DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 46 — ANNO 114 — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1939

Chamberlain notificou Paris de que ficará alheio ás questões franco-italianas, nas conversações de Roma

Os nacionalistas apoderam-se de Granadella, o maior centro de concentração dos republicanos

Reduziram-se, consideravelmente, as exigencias italianas

LIMITADAS AGORA A UM MODESTO PROGRAMMA DE TRES PONTOS — NENHUMA CONCESSÃO TERRITORIAL — PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO DE PARIS, AFIM DE GARANTIR A SUA SEGURANÇA DE ALEM-MAR—COMMUNICADAS A ROMA AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO ADOPTADAS

Daladier pronunciará um discurso, em Tunis, sobre a politica externa da França

PARIS, 31 (U. P.) — A questão franco italiana relativa á Tunisia e á Estrada de Ferro de Djibuti, voltou ás proporções de uma discussão entre duas potencias em vez de tornar-se um problema europeu, de vez que o sr. Chamberlain, cedendo á pressão franceza, notificou Paris hoje da sua resolução de ficar alheio a esse assumpto, não procurando fazer acceitar sua mediação durante as conversações de Roma, deixando o problema para ser resolvido opportunamente entre as duas nações interessadas.

Um batalhão de 1.000 atiradores senegalezes desfilou pelas ruas de Marselha antes de embarcar para Djibuti, a bordo de dois navios; com esta remessa de tropas, a guarnição da Somalilandia Franceza eleva-se a 3.000 soldados negros, o que constitue a primeira medida tomada pela França para garantir a sua segurança de alem mar ameaçada.

A segunda medida, foi de postar tropas coloniaes francezas ao longo da fronteira sul da Somalilandia, sonde, sem provocar fricções, um forte destacamento de infantaria colonial franceza ocupou os encostos do monte Mussa-Ali contestado pela Italia, mas reconhecido como francez em previos tratados com a Ethiopia.

A VIAGEM DE CHAMBERLAIN

O governo francez communicou detalhadamente as precauções militares adoptadas ao governo de Londres, o que demonstra claramente a conviicção do governo francez de poder defender a sua integridade colonial, e examinar as exigencias italianas sem interferencia de terceiros.

Embora fizesse saber ao sr. Chamberlain que a França não acceitaria a sua mediação na questão franco-italiana, o governo de Paris deixou a porta aberta, avisando o primeiro ministro inglez que se elle assim desejasse, e quando o sr. Mussolini abordasse a questão elle poderia responder, suggerindo a Roma, para entabolar negociações com a França estando do ponto morto actual, e procurar liquidar de vez todas as divergencias entre as duas nações, mas recusando-se terminantemente a desempenhar o papel de mediador.

O Quai d'Orsay frisa que desde o envio á Roma do sr. François Poncet, a França não conseguiu reencetar as conversações interrompidas no inicio do verão, quando o sr. Mussolini, discorrendo em Genebra declarou que não poderia discutir com a França emquanto as duas nações permanecessem nos lados oppostos da barricada, no caso da Hespanha.

Em vista de ter o sr. Chamberlain rejeitado o papel de mediador, duvida-se que o sr. Mussolini torne publicas suas verdadeiras reclamações, durante as conversações italo-britannicas de Roma.

AS EXIGENCIAS DE ROMA

Opina-se aqui que, devido ás circumstancias, as exigencias italianas manifestadas ruidosamente pela vos dos deputados italianos clamando pela Corsega, Tunisia, Djibuti Nica e a Savoia, reduziram-se consideravelmente limitando-se agora a um modesto programma em tres pontos como se segue:

1º — Reconhecimento de uma certa autonomia aos italianos da Tunisia, sem exigencias territoriaes.

2º — Participação italiana na administração do canal de Suez, e reducção nas tarifas cobradas pela Companhia.

3º — Reducção das taxas portuarias de Djibuti, participação e operação da Estrada de Ferro de Addis Abeba, sem concessões territoriaes nem zonas francas.

Além deste programma, como a Italia denunciou o pacto Laval-Mussolini de 1935, rejeitando assim as concessões territoriaes que lhe haviam sido feitas, acha-se aberta toda a questão das promessas coloniaes feitas pela França no tratado de Londres em 1915. A Italia porém, parece querer tratar deste problema separadamente.

Os planos de viagem do sr. Daladier á Corsega, Argelia e Tunisia, soffreram hoje nova modificação, afim de permittir ao primeiro ministro francez de inspeccionar a base aerea de Aspretto na Corsega, em companhia do general Vuillemin, chefe da Aeronautica franceza. A base de Aspretto acha-se na Corsega a poucos kilometros da cidade de Ajaccio e á beira da bahia que tem o mesmo nome.

Em caso de conflicto com a Italia, esta base tornar-se-ia o ponto de partida para as operações no Mediterraneo.

Foi tambem resolvido que, a exemplo do sr. Mussolini na Sardenha, o sr. Daladier utilisaria Tunis como plataforma para declaração da politica externa franceza e tambem para reaffirmar a vontade da França a população colonial e indigena.

De accordo com os planos actuaes, o sr. Daladier falará deante de uma audiencia tunisiana onde estarão tambem uma centena de reporters de todos os paizes. Os jornalistas acompanharão o sr. Daladier até Lanquet, onde se hospedarão terça-feira no Hotel Majestic.

Noticia-se de Tunis que numerosos jornalistas chegaram ali para o fim da semana, e com a missão de relatar a visita do primeiro ministro Daladier.

O MOVIMENTO NACIONALISTA

Com a França e a Italia procurando cada qual, conciliar-se a sympathia arabe, o joven Bourguiba, *leader* nacionalista, que ainda está preso em consequencia de motins promovidos por elle no dia 9 de abril deste anno, quando dezenas de arabes foram mortos e feridos, encontra-se agora numa excellente posição estrategica para entabolar negociações. Tudo dependerá da habilidade dos seus immediatos se forem capazes de aproveitar-se da situação.

Os adherentes militantes de Bourguiba, são avaliados em duzentos e trezentos mil. Em certos circulos arabes affirma-se que elle teria mais cem mil adherentes se o movimento fosse activado.

Existem na Tunisia 2.324.970 arabes, de acordo com o ultimo recenseamento endossado pelo Residente Geral da França. Além disso as estatisticas declaram que vivem neste protectorado 108.068 francezes e 94.389 italianos. Do numero total de arabes fazem parte 59.222 judeus tunisianos.

Emquanto isto, o movimento chefiado pelo sr. Bourguiba e que obteve ultimamente registro official sob o nome de movimento "Néo-Destour" está agora paralysado em consequencia das recentes exigencias italianas.

Com seu *leader* encarcerado os lugares-tenentes do movimento "néo-destour" abaixaram o tom o que os observadores locaes attribuem á incerteza nos meios arabes que ficam na espectativa diante da tensão franco-italiana, para observar "de que lado vae soprar o vento". Reconhece-se aqui, que de um modo geral, as autoridades foram abrigadas a restringir a liberdade concedida ás actividades nacionalistas arabes, devido á attitude da Italia.

RECOMMENDAÇÕES DO GENERAL NEYSSEL

PARIS, 31 (U. P.) — O general Albert Neyssel, notavel autoridade franceza em assumptos militares, nas vesperas da partida do presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, para a Tunisia e a Corsega, recommenda a immediata adopção de medidas efficientes visando augmentar as defesas desses territorios, assim como das possessões francezas na Africa do Norte.

Em artigo publicado hoje nas columnas do jornal *Paris-Midi*, o general Neyssel diz:

— "Se Tunisia cair nas mãos dos italianos, a Italia dominará todo o Mediterraneo Occidental."

Além de recommendar a conservação das guarnições completas das forças de terra, o articulista aconselha tres medidas urgentes para a defesa permanente da Tunisia e das colonias francezas no norte da Africa, a saber:

1º — Creação das industrias bellicas para garantir as communicações através do Mediterraneo. Essas industrias devem produzir o necessario para os fornecimentos locaes e para constituir uma reserva importante do material de guerra, que possa ser usada sem demora, em caso de emergencia;

2º — Conservação na Africa do Norte de adequadas forças da aviação, para a protecção das possessões francezas. Contingentes das forças aereas da metropole devem ser enviados ás colonias da França no norte da Africa, comprehendendo divisões de aeroplanos com sufficiente raio de acção de forma a poderem atravessar o Mediterraneo com facilidade;

3o — Reorganização immediata das forças militares da Africa do Norte, não devendo esperar o Alto Commando para realizar essa tarefa o rompimento das hostilidades.

Acredita o general Neyssel que, quanto mais depressa sejam executadas essas medidas, maior será a probabilidade de conservar a paz e se, apesar dos propositos pacificos da França, irromper a guerra, as possibilidades de successo serão mais accentuadas.

VICENTE SOARES & CIA.

Tecidos e Artefactos por Atacado

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II N. 457

Recife — Pernambuco

FILIAES

Praça João Pessôa N. 78, CAMPINA GRANDE (Parahyba) || Av. Beaurepaire Rehan, 16, JOÃO PESSOA (Parahyba)

1939

JANEIRO

1

Domingo

Transmittindo aos nossos distinctos amigos e clientes os mais expressivos votos de um Anno Prospero e Feliz convidamol-os a visitar as nossas casas onde verificarão os novos preços que são verdadeiros assombros

COMEÇANDO HOJE O NOVO ANNO, A NOSSA FIRMA INICIA UMA NOVA PHASE DE NEGOCIOS

Originaes e Variadissimos Sortimentos

Especialmente em Sêdas

VENDAS A' VISTA POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

COMMEMORADA, HONTEM, UMA GRANDE DATA DA IGREJA CATHOLICA

O 1607.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO PAPA SILVESTRE I — RELEMBRANDO A CONVERSÃO DE CONSTANTINO, O GRANDE

CIDADE DO VATICANO, 31 (U. P. — A Igreja Catholica Apostolica Romana, celebrou hoje o dia de sua independencia.

A ephemeride de 31 de dezembro registra o 1607 ann'versario do papa Sylvestre I sob cujo pontificado o catholicismo que até então fôra condemnado pela Roma pagã, teve permissão para ser livre e abertamente professado.

A VISÃO

Segundo rega a Historia Christã no anno 312 da nossa era, o imperador romano Constantino o Grande, antes de decidir-se encarn'cada batalha contra seu rival o general Maxentius, apareceu-lhe a visão na oria de Roma de um archanjo conduzindo uma cruz com a seguinte inscripção escripta em chamma "In hoc Signo Vinces". "Com este signo vencerés".

Antes de lançar-se ao combate Constantino obrigou seus soldados a adoptar a cruz como emblema em seus estandartes.. Constantino obteve completa victoria e Maxentius, com suas legiões dizimadas suicidou-se, morrendo afogado no Tiber. Immediatamente depois da batalha Constantino converteu-se á fé catholica que desde então foi considerada religião do Estado, terminando assim as perseguições aos christãos.

NAS BASILICAS CONSTANTINAS

Todas as igrejas catholicas celebraram hoje cerimonias religiosas commemorativas do grande acontecimento emquanto nas basilicas de São Pedro e São João, tiveram logar actos reservados.

As referidas basilicas chamadas constant'nas foram construidas durante o pontificado de São Sylvestre, com fundos especialmente doados pelo grato imperador.

A mais imponente das ceremonias foi a de São João de Latrão. Assistiram a esse eacto solenne todo o Sacro Collegio a Côrte Pontifícia e o clero, celebrando missa o cardeal Francesco Marchetti Selvagiani, vigario do Papa.

Na basilica de São Pedro o cardeal Eugenio Pacelli rezou uma m'ssa, assistindo o Papa acompanhado de seu medico sr. Aminta Milani.

Commemorando a exportação de 200 milhões de kilos de algodão

S. PAULO, 30 — Realizou-se hontem, ás 10 horas, a solennidade da commemoração do exportação de 200 milhões de kilos de algodão, na séde da commissão federal de algodão do Ministerio da Agricultura.

Compareceram o sr. Adhemar de Barros, o representante do secretario da Agricultura, cujo titular se acha ausente e de outras autoridades e as classes conservadoras paulistas.

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, não podendo comparecer, foi representado pelo sr. Garibaldi Dantas, chefe de commissão federal de classificação do algodão, que, em nome desse titular, saudou o interventor no Estado, a bolsa de mercadorias de São Paulo, o Syndicato dos Exportadores e dos Machinistas, os productores de algodão e a Rural Brasileira, congratulando-se com todos por esse auspicioso acontecimento registrado pela primeira vez na historia commercial de São Paulo.

Para assistir á solennidade chegou hontem pelo avião da Vasp o sr. José Maria Fernandes, chefe da secção de padronização e classificação do algodão no Brasil.

O Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado de S. Paulo, pelo seu presidente, sr. Deodoro Perrelli, transmittiu hontem ao sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Levando ao conhecimento de v. exc. a fundação do Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado de S. Paulo, em substituição ao Centro dos Exportadores, vimos apresentar nossas congratulações pelo facto de S. Paulo attingir amanhã 200 milhões de kilos de exportação algodoeira, contribuindo assim para reerguimento economico do paiz, graças ao augmento da productividade registrada pelo Departamento que obedece a efficiente direcção de v. exc. e cuja campanha teve inicio na administração da pasta da Agricultura de S. Paulo."

VOLUME DO ALGODÃO EXPORTADO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Hontem á tarde a nossa reportagem registrou ligeiras declarações do sr. Carlos de Souza Nazareth sobre o volume de algodão exportado este anno e perspectivas para a safra de 1939. O director da Bolsa de Mercadorias nos fez as seguintes declarações:

— "Segundo informações que me foram prestadas pela commissão federal do algodão, a exportação da actual safra paulista attingiu hoje 200 milhões de kilos. Não resta a menor duvida de que isso deve ser registrado pelo mundo algodoeiro de S. Paulo como um de seus grandes dias. Dessa maneira S. Paulo fez com que o Brasil entrasse para o numero dos grandes paizes exportadores de algodão vindo logo após dos Estados Unidos, India, Egypto e China."

DOS MAIORES EXPORTADOS

S. PAULO, 30 (A. M.) — Realizou-se a solennidade de commemorativa da exportação dos duzentos milhões de kilos de algodão a actual safra, cuja cifra será attingida amanhã.

A proposito ouvimos o directo da Bolsa de Mercadorias.

Declarou que o mercado algodoeiro paulista fez com que o Brasil entrasse no numero dos grandes paizes exportadores de algodão, vindo logo após os Estados Unidos, India, Egypto e China.

Hespanha

BURGOS, 30 (U. P.) — Informa-se officialmente que os nacionalistas capturaram Pabia de Granadella, a sueste de Granadella e a aldeia de Albages, ao sul de Odgull.

APODERAM-SE

BURGOS, 31 (U. P.) — Os nacionalistas apoderam-se de Granadella, o maior centro de concentração dos republicanos.

SÓ POR DECRETO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA TERÃO DIREITO Á COMMISSÃO

A SITUAÇÃO DOS SUBSTITUTOS EM FACE DA NOVA LEGISLAÇÃO

RIO, 31 (A. M.) — Havendo o director do Servido Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura entrado em goso de licença premio, o director do Departamento Nacional de Producção Mineral designou, por portaria, o engenheiro de minas, classe I., Gerson de Faria Alvim, para substituil-o, com todas as vantagens da commissão.

Empossado o novo director, o delegado do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Agricultura teve duvidas em dar andamento ao processo de pagamento das respectivas gratificações, por não julgar regular a portaria de nomeação.

Foram pedidas diversas informações, tendo o serviço do pessoal do Ministerio defendido o acto do director o Departamento nacional de Producção Mineral, por julgal-o perfeitamente identico ao que nomeou o prof. Hamilton Navarro para substituir o director da Escola Agricola de Barbacena.

O processo foi ter finalmente ao Dasp, que vem de emittir parecer a respeito sendo as seguintes as suas conclusões:

"A' conclusão e que chegou o Dasp ao responder á consulta constante do officio 1.174 referido, é applicavel ao caso em apreço, com a differença fundamental de haver sido designado, por decreto, o professor Hamilton Navarro para substituir o director da Escola Agricola de Barbacena, em goso de licença-premio, e o engenheiro Gerson de Faria Alvim foi designado por portaria do director geral do D.N.P.M.

Assim sendo, ter-se-á de concluir não serem regulares os pagamentos autorizados não só em face do art. 5.º do decreto n. 642|36, como em virtude dos artigos 4, 7 e 8 do decreto lei n. 618|38, uma vez que a substituição deveria ser feita por decreto do sr. presidente da Republica e não poderá, depois da vigencia do decreto-lei 618|38, correr á conta de verbas eventuaes.

Cumpre ainda salientar não estar com o director do Serviço do Pessoal da Agricultura a razão quando affirma em sua consulta referida que "o cargo de director, seja em commissão ou effectivo, é uma projecção, pressuppõe, de toda necessidade, a existencia de outros cargos e os dos dirigidos — com os quaes interinamente se articule. Não é, pois, cargo isolado."

Ha possibilidades da guerra sino-japoneza terminar no anno que se inicia

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ESTARIAM NA PHASE PRELIMINAR — ESPERA-SE QUE O EX-CHANCELLER WANG-CHING-WEI VENHA A TER PAPEL SALIENTE NA SOLUÇÃO FINAL DO CONFLICTO

PRESA TODA A TRIPULAÇÃO DE UM NAVIO INGLEZ — DESTRUIDOS DOIS TRENS MILITARES JAPONEZES

PEIPING, 31 (U. P.) — De accordo com os circulos bem informados, bandos de guerrilheiros removeram os trilhos da ferrovia, destruindo dois trens militares japonezes em Shuahi, ao norte de Pao Ting Fu.

Acredita-se que seja elevado o numero de victimas, porquanto as composições ficaram completamente destruidas.

A guerra terminará em 1939

SHANGHAI, 31 (U. P.) — As negociações de paz porventura entabboladas entre chinezes e japonezes acham-se apenas na phase preliminar, não se esperando do resultados concretos ainda por muitos mezes, segundo fontes autorizadas.

Accrescentam, entretanto, que os "processos morosos" que devem preceder uma tregua eventual e a terminação gradual da guerra sino-japoneza, que tem já dezoito mezes, começam a se tornar apparentes, havendo razoavel possibilidade da guerra terminar em 1939.

Diz a população conservadora por toda a China, incluindo os camponezes, que representam o grosso da população, que deseja ver a guerra terminada na base de um accordo, acreditando-se que estão augmentando as possibilidades de serem feitas concessões razoaveis aos japonezes.

Espera-se que o ex-primeiro ministro Wang Ching Wei venha a ter papel saliente na solução final do conflicto, embora se noticie que elle está evitando negociações definitivas com os japonezes presentemente, porque estes não offereceram concessões satisfatorias.

Em apoio do ponto de vista de que a paz poderá ser conseguida no anno que vem, a Hsin Min Sui (Sociedade da Vida Nova), que se tornou o maior partido politico da China septentrional, tendo o apoio das autoridades japonezas, enviou um telegramma circular aos chefes chinezes e aos governos regionaes japonezes de Peiping, Cantão, Hankeu e Nankin, fazendo a convocação de uma "assembléa nacional", em vista do Japão se comprometter a crear um novo estado de ordem na Asia Oriental. Salienta-se que, no caso dessa assembléa ser convocada, poderá ser delineado o programma das concessões que poderão ser feitas ao Japão para pôr termo á guerra.

Um indicio da importancia emprestada aos movimentos do sr. Wang Ching Wei é dado pelo jornal do exercito japonez "Yung Pao" publicado em Tientsin, declarando que o sr. Wang Ching Wei sempre advogou a "cooperação" sino-japoneza e será "perdoado" por se ter alliado ao general Chiang Kai Shek no principio da presente guerra e que lhe serão dadas "boas incumbencias no caso de vir a Peiping".

A situação em Hankeu

PEKIM, 31 (H.) — Annunciam de Tchouniking que varios prisioneiros procedentes de Hankeu descrevem a lamentavel situação daquella região. Salvo na concessão franceza, na zona de refugiados, creada pelo padre Jacquinot, as ruas de Hankeu estão intiramente desertas. As cidades de Hankeu, Wouchang e Ethanyang foram pilhadas; a população soffre os horrores da fome e do frio e ha grande falta dagua potavel, sendo a pouca que existe vendida no preço de um dollar por duas bilhas.

As autoridades francezas têm mandado distribuir caixões mortuarios mas mesmo assim o numero é insufficiente para o numero de mortos.

Incidentes

TOKIO, 31 (H.) — A Agencia Domei communica: "A policia maritima japoneza prendeu o commandante, os officiaes e 43 marinheiros, todos inglezes, do vapor inglez "Hanna Moller", da companhia Moller, de Shanghai.

O navio penetrou em aguas territoriaes japonezas perto de Shiogama, tocando em porto prohibido cujo nome não foi divulgado.

O commandante declarou que procurava abrigo. Esse navio já havia entrado no verão passado em aguas prohibidas no estreito de Tsugaru. O commandante pagou a multa de mil yens por "violação de segredos militares".

ACCUSAÇÕES

PARIS, 31 (U. P.) — Os communistas accusam o governo de haver ordenado a venda á Allemanha de acções das usinas "Skoda", possuidas pela França.

Annunciam que é seu proposito interpellar o gabinete e a Camara sobre este facto.

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanço e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pelo e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os orgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

DE OLINDA

Como foi commemorada nesta cidade a passagem do Anno Novo — Realiza-se hoje a festa do Bomfim — Em beneficio da Confraria do Coração Eucharistico — "Dia do Municipio"

Decorreram com excepcional brilhantismo as festas commemorativas de Anno Novo hontem realisadas nesta cidade.

No Bomfim

Na igreja do Bomfim encerrou-se o triduo que precede a festa a ser levada a effeito hoje.

A' meia noite a banda de musica tocou o hymno nacional, sendo quasimados no momento salvas, morteiros, foguetões e um painel alusivo á passagem de Anno Bom.

A's 3 horas da madrugada, foi celebrada uma missa.

Hoje, ás 7 horas, haverá missa rezada; ás 10, missa solemne, com sermão ao evangelho. A Schola Cantorum São Pedro Martyr, sob a regencia do sr. Othoniel Mendes, executará o seguinte programma: Missa solemne de Luigi Bordese, acompanhada de grande orchestra. Ao evangelho o baritono José Peixoto cantará a Ave Maria de G. Pallotti. Ao offertorio, Gerson Chrysostomo cantará Salvator Mundi. Finalisará o hymno *O Brasil ao Sagrado Coração*.

A's 19 horas, haverá te-deum, sermão, benção e descida da bandeira.

A parte coral estará a cargo da mesma Schola Cantorum, estando o programma assim organisado: Ave Maria de Yves Nat, cantada pelo sr. Othoniel Mendes. No momento da exposição do Ss. será cantado Panis Angelicus, de Lambillotte a tres vozes, e depois te-deum a tres vozes de José Lourenço da Silva e tantum ergo de Haller.

A' noite haverá retréta no largo do Bomfim.

No Carmo

Para o Largo do Carmo convergiu grande multidão que foi festejar ali a passagem de Anno Bom. Tocou em retréta a banda de musica 19 de Novembro e funccionaram durante a noite varios divertimentos populares entre os quaes montanha russa, carrosseis, barracas de prendas, etc.

A passagem do Anno foi solemnisada com a execução do hymno nacional, sendo quasimados na occasião varios fogos de bengala.

No "Olinda Casino"

Revestiu-se de successo a soirée dansante realisada hontem no *Olinda Casino*. Tocou a Jazz Tupy que depois da meia noite apresentou as mais recentes composições pernambucanas para o carnaval deste anno, constando o programma de marchas e maracatús.

FESTIVAL NO "CIRCO NERINO", EM BENEFICIO DA C. C. EUCHARISTICO — Na proxima terça-feira, ás 20 horas, o *Circo Nerino* effectuará um espectaculo em beneficio da Archiconfraria do Coração Eucharistico desta cidade.

Tendo sido procurado pelas senhoras que compõem a directoria daquella associação religiosa, as quaes se achavam acompanhadas do prefeito Pelopidas de Castro, o director do *Circo* e seus immediatos auxiliares, se promptificaram a acceder ao pedido, collaborando, assim, para o exito das grandes festas do Congresso Eucharistico que deverão se realizar nesta cidade no corrente anno.

Será encenada a peça *Cega de Loreto*, episodio authentico da Grande Guerra, occorrido na França.

A' frente do festival acha-se uma commissão composta das srs. Edith Castro, Maria Assumpção Neves, Agueda Leitão, Guilmira Campello, Laura Gonçalves dos Santos, Juditth Coelho Leal, Anna Pinto, Virginia Rodrigues, Antonieta Doria Vasconcellos, Almerinda Camara, Celia Leitão Andrade, Alice Lima, Maria José Lapa, Maria José Senna, Maria da Gloria Milanez, Lourdes Campello, Izabel Campello, Julia Andrade e outras.

PROGRAMMA COMMEMORATIVO DO "DIA DO MUNICIPIO" NESTA CIDADE — O "Dia do Municipio" será condignamente commemorado nesta cidade, tendo a Prefeitura organisado o seguinte programma de festas:

A's 7 horas — Missa na igreja do Amparo. Será cantada a partitura de J. B. Gomes pela Schola Cantorum do Apostolado do Coração de Jesus, de São Francisco, sob a regencia do sr. Julio Braga. Ao offertorio o sr. Amaro Pinho cantará o "Salvator Mundi" de Polycarpo Lucena. Após a missa haverá benção do Ss., seguindo-se o hymno "Tu reinarás".

A's 15 horas — Sessão solemne no Salão do Forum, presidida pelo dr. Renato Fonseca, juiz de Direito da comarca, sendo orador official o dr. Manoel Monteiro.

A's 16 horas — Terminada a sessão solemne, haverá a concentração operaria em frente á prefeitura municipal, rumando-se em seguida para o campo de foot-ball da avenida Joaquim Nabuco, onde se realisará uma partida amistosa entre os esquadrões do *Athenienses* e do *Pharol*. O match está se revestindo de grande interesse em consequencia de se ter verificado empate nos ultimos tres jogos disputados entre os dois teams.

O victorioso receberá a "Taça Municipal" instituida pela prefeitura desta cidade. Arbitrará o prelio o sr. José Clodoaldo (Zezé), da Federação Pernambucana de Desportos.

As entradas para o campo e para o *dancing* armado ao lado, onde serão realizadas animadas dansas, serão gratuitas. Para o programma dansante tocará o conjuncto de cordas *Turma Bôa*, regido pelo sr. Elyzio de Sousa.

A's 19 horas — Retréta no Largo do Carmo até ás 22 horas.

Todas as partes do programma serão annunciadas por uma salva e abrilhantadas pela *Philarmonica 19 de Novembro* (Lyceu de Artes e Officios).

A taça offerecida pela Prefeitura para o encontro entre o *Athenienses* e *Pharol*, esteve exposta até hontem na *Loja Azul*, do sr. Antonio Nigro, á rua do Sol.

"CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Proseguem os preparativos, no *Centro de Cultura Humberto de Campos*, para a exposição de pintura, que essa agremiação cultural inaugurará em fins de janeiro proximo.

Por estes dias, uma commissão nomeada pela directoria fará o convite official á pintora Fedora Monteiro Fernandes, para patrocinar a exposição, da qual só constarão trabalhos de socios do *Centro*.

Os centristas José Hugo, Milton Peralvo, E. Costa e Lauro de Guzmão já aprompteram diversos quadros, estando em preparo inumeros outros.

Afim de tratar de assumptos referentes á exposição e aos campeonatos de xadrez e ping-pong, o presidente, academico Jorge Medeiros, está convidando os membros directores para uma reunião, na proxima terça-feira, dia 3, ás 19 horas, na séde social.

"NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS" — Em sua séde á rua Bernardo Vieira, 12, reune-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, a directoria do *Nucleo Theatral Getulio Vargas*.

Nessa sessão, que será presidida pelo sr. José Alfredo Vaz de Oliveira, serão tratados varios assumptos de interesse social.

RELIGIOSAS — Na residencia do sr. Arlindo Siqueira Cavalcanti á rua de S. João, 326, será celebrada hoje a cerimonia da enthronização do Coração de Jesus.

O acto será presidido pelo conego Xavier Pedrosa, estando a parte coral a cargo do Apostolado do Coração de Jesus de São Francisco.

NOIVADO — Acham-se noivos nesta cidade o sr. Reginaldo do Rego Cavalcanti funccionario federal e a srta. Maria de Lourdes Ribeiro, filha do sr. Austriclinio Ribeiro, já fallecido e de sua esposa, sra. Lydia Ribeiro de Carvalho.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
De 11 ás 12 e 14 ás 16
Rua Padre Ingles, 287. Telef. 2662

VENDIA COLCHÕES FEITOS DE MATERIAL COMPRADO EM CASAS DE PESSOAS FALLECIDAS

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — A policia descobriu que varios judeus se especializaram aqui na fabricação de colchões com material comprado em casas de pessoas fallecidas.

A industria israelita a tal ponto de desenvolvia, que os seus fabricantes chegaram ao cumulo de controlar, por intermedio dos jornaes, as residencias onde occorriam fallecimentos, para depois comprarem as camas e colchões dos defuntos, sem ligar a menor importancia ás doenças que causaram as mortes.

Após uma ligeira reforma, os judeus vendiam esses objectos como novos.

Adiante-se que os meliantes foram detidos, multados e processados.

FORAM AS MULHERES EM GRUPOS, PELA CIDADE, QUE DERAM INICIO AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

MANTEIGAS, EM PORTUGAL, VIVEU MOMENTOS DE GRANDE AGITAÇÃO — A GUARDA REPUBLICANA NÃO CHEGOU A INTERVIR — NOTICIARIO DE LISBÔA

LISBOA, 31 (U. P.) — A julgar pelas informações recebidas nesta capital e procedentes de Manteigas, voltou á tranquillidade aquella cidade, que anteontem teve a sua ordem alterada, em virtude de u'a manifestação levada a effeito pela massa popular, manifestação essa motivada pela effectivação de uma lei de obrigatoriedade do pagamento de agua canalizada para edificios, cuja contribuição é considerada elevada para as classes operaria e rural.

A primeira manifestação de protesto foi iniciada por um grupo de mulheres que se concentraram em varios pontos da cidade, juntando-se-lhes, mais tarde, numerosos homens, percorrendo em seguida as ruas, emquanto um outro grupo estacionou defronte ao edificio da Municipalidade.

O delegado do governo tomou immediatamente as providencias necessarias, communicando o facto ao governador civil e pedindo-lhe reforço do policiamento local, temendo que da manifestação resultassem tumultos, de vez que a força da Guarda Republicana da localidade fora insufficiente para manter a ordem.

O DELEGADO FOI PRUDENTE

Entretanto, a demonstração de protesto não degenerou em desordens, foi effectuado com respeito, graças á prudente actuação do delegado do governo e dos soldados da Guarda Republicana, alem da intervenção do sr. Joaquim Cunha Mattos, o qual falando da sacada do edificio da Municipalidade, conveneeu os manifestantes de que seria nomeada uma commissão composta de cincoenta membros com o fim de se avistar com as autoridades locaes e apresentar-lhes as suas razões de protesto.

Mais tarde chegaram os reforços da Guarda Republicana, porem a sua intervenção se tornou desnecessaria, visto que os animos já se tinham acalmado.

O ORÇAMENTO PARA 1939

LISBOA, 31 (U. P.) — A lei de meios para o exercicio de 1939 orça a receita em 2.815:000$000 e fixa a despesa em..... 2.813:000$000, com o *superavit* de..... 2.000:000$000.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ

LISBOA, 31 (U. P.) — Foi nomeado architecto-chefe da *Exposição do Mundo Portuguez*, a se realisar durante as commemorações dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, o artista Continelli Telmo.

OS SERVIÇOS AEREOS NA GUINÉ

LISBOA, 31 (U. P.) — O commandante Sergio Silva será nomeado director dos serviços aereos na Guiné Portugueza.

O aeroporto de Bolama deverá servir de escala para algumas linhas de navegação, francezas e inglezas, tornando assim um dos mais importantes aeroportos na Costa Occidental Africana, sendo-lhe tambem reservado mais importante papel ainda no futuro, nas ligações com a America do Sul.

PARA O RIO

LISBOA, 31 (U. P.) — Pelo paquete allemão *Monte Paschoal*, embarcaram aqui, com destino ao Rio de Janeiro, o conego Miguel de Moura Castro, do clero brasileiro, e o monsenhor José Trabazarias e mais trinta e sete emigrantes portuguezes.

Pelo mesmo paquete, seguiram com destino á Argentina, vinte e tres emigrantes hespanhoes.

A ESTATUA DE CARMONA

LISBOA, 31 (U. P.) — A estatua do general Carmona, da autoria do esculptor Leopoldo Almeida, já está concluida, devendo figurar na Exposição Internacional de Nova York.

LIQUIDAÇÃO DO BANCO DO MINHO

LISBOA, 31 (H.) — O prazo para liquidação do Banco do Minho foi prorogado até 2 de março de 1939.

Foi igualmente prorogado até 31 do referido mez o prazo da liquidação da casa bancaria Brandão & Cia., de Villa Nova de Famalicão.

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" NO TEJO

LISBOA, 31 (U. P.) — Ante-hontem chegou ao Tejo o paquete brasileiro *Almirante Alexandrino*, que devido a violento temporal entre Pernambuco e esta cidade, teve um atrazo de quatro dias.

Do referido paquete desembarcaram no porto desta capital cento e vinte passageiros portuguezes, que vieram passar as festas de fim de anno com suas familias.

EM TEMPO RECORD

LISBOA, 31 (U. P.) — Levantou vôo do aerodromo de Boston, na Inglaterra, afim de explorar parte da rota projectada da travessia do Atlantico um apparelho da "British Airways", que aqui chegou com o tempo *record* de cinco horas e cincoenta minutos e fazendo u'a media de trezentos e cincoenta kilometros por hora.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O anno de 1938 terminou num ambiente de paz armada, mas a guerra na Europa, que todos os dias se annunciava, poude num supremo esforço ser evitada.

Diz-se entretanto que houve apenas um adiamento, pois as reivindicações das potencias totalitarias não foram ainda de todo satisfeitas, tanto assim que mal se concluiu o accordo de Munich pelo qual a Tcheco-Slovaquia foi sacrificada á Allemanha, e já se annuncia um novo Munich, em que caberia á França a vez de dar a sua quota de sacrificio.

Os ultimos dias do anno foram na verdade de grande nervosismo, que se accentuou, quando deputados italianos bradaram em plena Camara que a Italia devia reivindicar a Corsega, a Savoia e Nice.

E' bem exacto que o governo italiano desapprovou essas vociferações tramistosas, mas logo depois denunciou o accordo Laval-Mussolini e fez sentir a Paris e a Londres que não se podia conformar com a situação dos italianos na Tunisia, a qual está longe de ser satisfatoria.

Os ultimos dias de dezembro foram muito carregados, annunciando-se a partida do sr. Daladier á Corsega e á Tunisia, precedido de grande apparato bellico. Todavia, sente-se que a tensão diminuiu de intensidade. Nem o sr. Daladier irá mais á Corsega e á Tunisia com aparatos militares. Logo a imprensa italiana continuou no tom dos artigos do sr. Gayda a atacar acerbamente a França.

Não obstante, o sr. Chamberlain não levar a Roma nenhuma incumbencia para discutir assumptos que só á França interessam, é bem possivel que a sua acção conciliatoria tenha conseguido melhorar desde logo a situação ou pelo menos evitar que se aggravasse.

Incontestavelmente os Estados totalitarios ganharam mais prestigio e força na Europa com o triumpho de todos os seus pontos de vista, de accordo com o lemma: "pela paz, sempre que possivel".

Assim a Allemanha engrandeceu-se com a annexação da Austria, com a incorporação da região dos sudetes, com o fortalecimento do eixo Roma-Berlim e com o solapamento das allianças francezas no Oriente proximo.

O anno de 1938 foi dos mais felizes para esses Estados, pois lhes assegurou um prestigio como nunca destruiram.

Neste instante mesmo a Allemanha está pleiteando a paridade de submarinos com a Inglaterra, sendo que o programma de reivindicações para o anno corrente comprecende varias satisfações consideradas essenciaes.

A guerra na Hespanha prosegue, sem solução, sendo de registrar o exito parcial da nova offensiva do general Franco, que póde de momento para outro aggravar a situação do governo de Valencia.

Na Asia, o Japão prosegue a conquista lenta da China. Na America temos de registrar o successo da conferencia de Lima que affirmou mais uma vez os principios sadios do pan-americanismo e o desejo firme de todos os povos americanos de conservar a sua integridade territorial, contra quaesquer attentados vindos do exterior.

O Santo Padre proseguiu no Vaticano a sua pregação generosa e humana em prol da paz e do triumpho dos ideaes christãos, e a sua voz continúa a ser uma das grandes forças moraes da humanidade.

DO RIO G. DO NORTE

As commemorações do "Dia do Municipio" — O interventor federal vae ao Rio

NATAL, 31 (A. M.) — O "Dia do Municipio" será commemorado com varias solennidades nesta capital.

O prefeito convidou as autoridades federaes e estaduaes para assistirem a sessão civica no edificio da Prefeitura, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Floriano Cavalcanti. Será orador official o sr. Luis da Camara Cascudo.

Os funccionarios da Municipalidade homenagearão o prefeito, fazendo a apposição do seu retrato.

O governo do Estado fará uma sessão civica no Theatro Carlos Gomes, sendo orador o presidente do Instituto Historico e Geographico.

A reunião será presidida pelo sr. Raphael Fernandes.

No dia 1º de janeiro o edificio do Grande Hotel de Natal será franqueado á visita publica.

O INTERVENTOR FEDERAL VAE AO RIO

O interventor Raphael Fernandes solicitou licença ao presidente da Republica, para seguir com destino á capital do paiz, nos primeiros dias do mez vindouro.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

CHAMOU A POLICIA ANTES DE ROUBAR

COMO NINGUEM APPARECESSE LEVOU OS QUARENTA DOLLARES

SACRAMENTO, California, 31 (U. P.) — Andrew Peters, de 23 annos, parece ter desejo de abandonar a vida do crime, porém é incapaz de resistir á tentação de roubar, se alguem não o auxilia a desviar-se do mal.

Na estação de Battle Mountain, elle chamou a policia, para evitar que roubasse, e como não houvesse um policial disponivel surripiou calmamente 40 dollars... Preso mais tarde, declarou que havia chamado a policia antes...

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

Dr. NEWTON LACERDA
Especialista em doenças internas
Ondas ultras curtas nos casos indicados
Rua Duque Caxias, 304 — João Pessôa

A primeira inveja...

"Bebé" só toma leite. Mas, morde o dedinho de inveja ao ver os maninhos saboreando o chocolate LACTA que a mamãe lhes deu. O chocolate LACTA é a primeira inveja de "Bebé"

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Servindo o Brasil, etc.

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

de Rodagem, pelo Corpo de Bombeiros, pela Assistencia Municipal, pelo Serviço de Transporte do Exercito, etc. E todos quantos os usam só têm uma palavra: extraordinario!

E não são só os brasileiros que assim se exprimem sobre os pneus "Brasil". F. A. Seiberling, fundador da Good-Year e actual presidente da Seiberling Rubber Company, de Akron, Ohio nos Estados Unidos, assim se manifestou sobre a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha:

"Com a autoridade do minha experiencia de 38 annos na industria de pneumaticos nos Estados Unidos da America do Norte, affirmo que a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha possue uma das mais modernas e mais perfeitas fabricas de pneumaticos do mundo inteiro.

Ella está apparelhada para produzir, economicamente, pneumaticos e camaras de ar da mais alta qualidade, comparaveis aos melhores similares existentes".

DE ALAGÔAS

O fim do banditismo — Telegramma do coronel Lucena

MACEIÓ, 31 (D. P.) — Reuniu-se, ante-hontem, o Rotary Club.

Comparece a reunião a maioria dos seus socios, havendo o sr. Carlos Nogueira, presidente, aberto a sessão.

O rotariano Octacilio Maia declarou ter recebido instrucções da Companhia Nacional de Seguros Geraes "Metropole", de que é agente, entre nós, afim de que desse a uma instituição de caridade, a importancia de 1:000$000.

Essa doação será feita por intermedio do Rotary Club.

O "DIA DO MUNICIPIO"

No proximo dia 1.º de janeiro domingo, será commemorada em Maceió a passagem do "Dia do Municipio". De accordo com as instrucções especiaes do presidente Getulio Vargas as festividades terão entre nós o maximo brilhantismo.

O FIM DO BANDITISMO — TELEGRAMMA DO CORONEL LUCENA

MACEIÓ, 31 (A. M.) — O coronel Lucena dirigiu ao secretario do Interior o seguinte telegramma:

"Tenho prazer communicar que além da rendição do bandoleiro Portuguez e sua companheira, apresentaram-se hontem depondo armas os bandidos Pedra Rocha e Barro de Aço.

No momento já posso dizer que não ha um só bandido em nosso territorio. Existem ainda Corisco e Angelo Roque, que presentemente consta encontram-se em territorio da Bahia, e Moreno no Ceará, segundo informações que me foram dadas. Estou certo que dentro de pequeno espaço de tempo todos serão definitivamente desbaratados, porque devemos confiar na acção decidida e franca da Força Publica da Bahia, apoiada pelo seu governo para bem estar do povo na acção leal e efficiente das forças de Pernambuco, tão brilhantemente commandadas pelo bravo capitão Optato Gueiros, em fim na acção da força de Sergipe que sob o commando do coronel Rivaldo Jardim tem ultimamente tomado attitude dignas do nosso applauso. Tudo agora ao meu ver, fica dependendo dos governos dos Estados em manterem suas forças cada d'a mais activas até que os referidos bandoleiros sejam presos ou mortos para completa felicidade da familia sertaneja.

DA PARAHYBA

Os festejos de Anno Novo, na capital e no interior — Exonerou-se do cargo de director de Viação e Obras Publicas o sr. Italo Joffili — A Liga Parahybana elege seus dirigentes

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — Decorrem com muita animação as festividades commemorativas da passagem do anno.

No Parahyba Club deveria ser realizado o reveillon porém, com a morte do sr. Olegario de Luna Freire, socio effectivo e chefe da Jazz Tabajara, foi o mesmo adiado para o proximo dia 5, vespera de Reis.

EXONEROU-SE

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — Exonerou-se do cargo de director da repartição de Viação e Obras Publicas do Estado o engenheiro Italo Joffily.

JURAMENTO A' BANDEIRA

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — Realisou-se, hontem o juramento a bandeira dos recrutas da Policia Militar do Estado.

O acto, realizado no pateo interno do quartel dessa corporação, teve o comparecimento do commandante e officialidade.

PAGA MAIS UMA PRESTAÇÃO

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — O Thesouro effectuou hontem, por determinação do interventor federal, mais uma prestação do emprestimo da Parahyba ao Banco do Brasil.

A LIGA PARAHYBANA ELEGE SEUS DIRIGENTES

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — Foram eleitos, hontem, os novos directores da Liga Desportiva Parahybana, para o biennio 1939-1940.

Foi escolhido para presidente o sr. Otto Barbosa.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — Falleceu, hontem, em sua residencia, no bairro de Theresopolis, o sr. Olegario de Luna Freire, director artistico da Radio Tabajara da Parahyba.

O extincto se achava enfermo ha quasi um mez.

A Radio Tabajara, logo que teve sciencia do occorrido, suspendeu a sua irradiação.

JOÃO PESSOA, 31 (D. P.) — D. Moysés Coelho, arcebispo metropolitano, vem de realizar uma visita pastoral á Villa do Conde, do municipio desta Capital, onde foi recebido pelos habitantes locaes, á frente dos quaes se encontrava o vigario e os srs. Pedro Henriques Alves de Souza e Severino Accyoli de Souza.

A' chegada de s. revdma. que se fez acompanhar do frei Hilario e frei Odorico, verificou-se ás 16 horas achando-se a localidade repleta de povo.

NOMEADO O SECRETARIO DA VIAÇÃO

Por decreto de ante-hontem o interventor Argemiro de Figueiredo nomeou para secretario da Viação e Obras Publicas o engenheiro José Fernal, director geral do Saneamento do Estado.

PROCURADOR DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, datado de 26 do expirante acaba de ser nomeado procurador da Municipalidade carioca, o sr. Salviano Leite Rolim.

DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Em data de hontem, o interventor Argemiro de Figueiredo nomeou o sr. Antonio Guedes para exercer o posto de director do Departamento de Educação.

FALLECIMENTO

Enferma ha mezes, na residencia de seu filho, dr. Genard Carneiro da Cunha Nobrega, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, á rua Diogenes Sampaio n.º 7, em Humaitá, no Rio de Janeiro, falleceu ante-hontem a sra. Maria da Cunha Nobrega, viuva do dr. Francisco de Gouveia Nobrega.

A extincta que contava 70 annos de idade deixa do seu consorcio os seguintes filhos: sr. Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, prefeito da capital; sr. Genard Carneiro da Cunha Nobrega, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina do Rio; sr. Apollonio Carneiro da Cunha Nobrega, procurador da Fazenda Municipal; sr. Humberto Carneiro da Cunha Nobrega, cathedratico da Escola Normal desta cidade; sr. Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, medico do Departamento de Saude Publica do Estado; sra. Maria da Piedade Nobrega de Andrade, esposa do major Delmiro Pereira de Andrade, sub-commandante do 12º B. C., aquartelado em Jo'nville, Santa Catharina; havendo, ainda, os netos Silvino Anna Maria Angela Maria, Zélia Maria e Claudia Maria.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

1938 1939



A "EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL, LIMITADA", DE SAO PAULO, A MAIOR ORGANIZAÇAO DE SORTEIOS PREDIAES DO PAIZ, CUMPRIMENTA A TODOS OS SEUS AMIGOS E ESTIMAVEIS SUBSCRIPTORES, DESEJANDO-LHES UM FELIZ ANNO NOVO.

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1939.

AUGUSTO MENDONÇA
Agente Geral em Pernambuco.

Rua Nova (Edif. Sloper)
1.º andar — sala 13
Phone 6978 — Caixa postal 523

MUTUALDO

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções no Itamaraty — Foram aposentados os embaixadores José Bonifacio e Guerra Duval — Nomeações, aposentadorias e outros actos nas pastas do Exterior, Viação, Fazenda, Agricultura e Trabalho

RIO, 31 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Promovendo ás classes immediatamente superiores, na carreira de diplomata, os funccionarios da classe M, Carlos Celso de Ouro Preto, Luiz Pereira de Faro Junior e Gastão Paranhos do Rio Branco; os funccionarios da classe I, Ildeu Vas de Mello, Annibal de Saboia Lima, Caio de Mello Franco, Rubens Ferreira de Mello, Labinio Salgado dos Santos, Carlos Maximiniano de Figueiredo, Milton Cesar de Weguelin Vieira, Moacyr Ribeiro Briggs, Joaquim Pinto Dias, os funccionarios da classe K, Decio Honorato de Moura, Vasco Tristão Leitão da Cunha, João Luiz de Guimarães Gomes, Jorge Latrur, Lauro de Andrade Muller, Afranio de Mello Franco Filho, Nemesio Dutra, Octavio do Nascimento Dutra, João de Carvalho Moraes, José Fabrino de Oliveira Baião, Narcez de Lima Ferreira, Edgard Bandeira Fraga de Castro; os funccionarios da classe J, Odette de Carvalho e Souza, Octavio de Sá Neves da Rocha, Vera Regina Amaral, Frank de Mendonça Mosconso, Wenceslau Castal, Manoel Bento Casado, Luiz Leivas Bastian Pinto, Theodomiro Tostes, Ilmar Penna Marinho, Maria Luiza Falho Castro e Silva, Sylvio Mourão Camarinha, Antonio José de Paula Fonseca Filho, Chiquita Marcondes e Egydio da Camara Souza.

Aposentando: no cargo de embaixador os srs. José Bonifacio de Andrada e Silva e Adalberto Guerra Duval; na carreira de diplomatas, classe M, Narciso Peixoto de Magalhães; classe L, Hamilton Paulino da Silva Pires e Affonso Lopes de Almeida; e classe K, Mauro Pontes.

Fazendo publica a participação da Birmania na Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha e na Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra a 27 de julho de 1929.

Fazendo publico o deposito de instrumento de ractificação, por parte do governo da Venezuela, da Convenção sobre facilidades a Exposições Artisticas, formada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia de Consolidação da Paz; e por parte dos Estados Unidos da America da Convenção relativa ao minimo de capacidade profissional dos capitães e officiaes da Marinha Mercante, firmada em Genebra, a 24 de outubro de 1936.

Na pasta da Viação:

Promovendo ás classes immediatamente superiores: os escripturarios da classe C, José de Toledo Piza, José Graciano, João Arinos, Maria da Gloria Lopes e o da classe D, Accacio de Souza; na carteira de conductor de trem, os da classe D, Walter Ligriet, Sebastião Adriano de Araujo, Pedro Adriano Carneiro, João Francisco de Paula; da classe R, Olivio de Almeida Sengés, Avenal Cabral, Alfredo Pontão, Antonio Tadino, e da classe F, José Maria Franco e José Ignacio Costa; na carreira de agente de estrada de ferro, as da classe B, Adail Santos, Acerico Pinheiro Filho, e Aluisio Serra Pinheiro; na carreira de machinista de estrada de ferro, os da classe D, Alberto Metello Inverzo, Joaquim Domingues; da classe E, José Teixeira Pinto e o da classe F, Abilio Serra.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Renato Cesar de Carvalho para a carreira de escripturario, na Recebedoria do Districto Federal; Mario dos Santos Carvalho e Ruy Barretto Paiva, para a carreira de guarda-livros; o ex-fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal no Amazonas, René da Gama e Silva, para a carreira de archivista; José Ramo de Queiroz, para fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, na capital da Bahia; Lydia Leite Silva, ajudante de thesoureiro na Alfandega de S. Salvador, Bahia; Roberto Loureiro Rodrigues e Adalberto Sotero da Silva, ambos interinamente, para a carreira de machinista maritimo, na Alfandega desta capital.

Nomeando escrivães de collectorias federaes: José Candido Perto, em Apiahy, S. Paulo; Maria Gomes Prates, em Camanducaia, Minas Geraes; Vicente Dias de Araujo, em Caicó, Rio Grande do Norte; Zelia de Albuquerque Santos, em Sarapuhy, S. Paulo; José Pugliesi Filho, em Piedade, S. Paulo; e Luiz Teixeira de Vasconcellos, em S. Pedro, S. Paulo.

Concedendo aposentadoria: a Manoel Vieira de Cerqueira, escripturario do quadro VIII; Marcos Martins Trinta, official administrativo do quadro III; Antonio Capibaribe, escripturario do quadro VIII; Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, escripturario do quadro VII; Alvaro Fraga Moreira, agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo; Prudente do Nascimento Brasil, collector federal em Porangaba, no Ceará; João Barros Pereira, collector federal em S. Francisco de Paula, Rio Grande do Sul; Pedro Gomes de Albuquerque, patrão do quadro VIII; Pedro José Dayed, machinista maritimo; e o marinheiro Esmerino Torres do Vasconcellos.

Aposentando, nos termos da lei constitucional n.º 2, de 16 de maio de 1938, conforme requereram, Militino José Soares Junior, official administrativo do quadro X; e Alberto Magno Tocantins, archivista do quadro VII, e nos termos do artigo 156, letra D da Constituição, o marinheiro Francisco Moreira de Aguiar.

Exonerando Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho, do cargo em commissão, de engenheiro da classe N, visto ter sido transferido para o Ministerio da Educação e Saude; e exonerando Oliver Fonseca da Costa Alecrim e Humberto de Oliveira Filho, de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, na capital do Estado da Bahia.

Promovendo a collectores federaes os escrivães: em S. Pedro, S. Paulo, Braz Ferraz do Amaral, para Iporanga; em Sarapuhy, S. Paulo, João Antonio de Campos, para a mesma exactoria; em Camanducaia, Minas Geraes, Benedicto Ferreira Machado, para Bocayuva; em Apiahy, S. Paulo, Rodolpho Franco de Queiroz, para Ribeira, no mesmo Estado; em Xapury, no Acre, Floriano Pereira Lustosa, para a mesma exactoria; em Piedade, S. Paulo, Daniel Ribeiro de Moraes, para identico logar, em Santa Isabel, no mesmo Estado; em Caicó, Rio Grande do Norte, Alberto Manso Maciel, para identico logar em Canguaretama, no mesmo Estado.

Declarando sem effeito a nomeação de Octacilio Francisco Pessoa, chefe de secção em disponibilidade, da Justiça Eleitoral, para official administrativo do Tribunal de Contas.

Nomeando a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo: da capital do Espirito Santo, José de Souza Machado, para o interior de Minas Geraes; do interior do Amazonas, João Rodrigues Leite, para o interior de Sergipe; do interior de Minas Geraes, Carlos Marques Lisboa, para o interior de S. Paulo; e nomeando José Ribamar Neves para o interior do Amazonas; e promovendo para as mesmas funcções na capital do Espirito Santo, o do interior de Sergipe, Anthenor Carpinteiro Pires.

Designando Euclydes Campos Coelho do Amaral adjunto de procurador em disponibilidade, do Ministerio da Educação, para exercer, como substituto, o cargo de procurador da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

Transferindo o escripturario do quadro VII, Luiz Coelho Netto para a Recebedoria Federal de S. Paulo.

Removendo Abel Torres Ventura escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco para a Delegacia Fiscal na Parahyba; e o escripturario João Gonçalves, desta Delegacia Fiscal para a de Pernambuco.

Autorizando a firma José de Sá & Simões a comprar pedras preciosas em todas as zonas de garimpagem.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando, a titulo provisorio: Antonio Carvalho de Araujo Lima, a pesquisar minerio de ferro na fazenda Bôa Vista na Barra de São João, Estado do Rio, por si ou empresa que organisar; a Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia, a pesquisar minerio de ferro no immovel denominado Dominio Dona Francisca, no municipio de Joinville, Santa Catharina; Luiz Flores de Moraes Rego, a pesquisar ferro em suas jazidas primarias, na Serra do Serroto Juquiá, municipio de Iguape, São Paulo.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando, nos termos da lei constitucional numero 2, de 16 de maio de 1938, o inspector regional Luiz José da Costa Filho e o escripturario João Lins Caldas.

Concedendo exoneração a João Antonio de Souza Ribeiro das funcções de membro do Conselho Regional do Departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios com séde na capital de São Paulo; e ao escripturario Alvaro Peçanha Martins; e exonerando Eduardo Guidão da Cruz do cargo que exerce, interinamente, de fiscal de seguros.

Nomeando: Ophelia Santonja Brêa para a carreira de official administrativo; e vo: e para a carreira de escripturario, Augusto Martins Guterres, Fernado Augusto Peixoto, José Machado Pamplona Filho, Tullio Gabriel de Carvalho; e para a carreira de actuario da classe K Eduardo Guidão da Cruz.

Promovendo ás classes immediatamente superiores: os officiaes administrativos da classe K, Octavio de Ornelles Drummond Milanez; da classe J, Luiz Valandro Sobrinho; da cuasse I, Tancredo José Ferreira; e da calsse H, Stella Dolores da Silva Monteiro; e na carreira de fiscal de seguros, o da classe I, Archimedes Pires Muniz de Carvalho.

DE SERGIPE

VILLA NOVA: TRIBUNAL DO JURY — ESTRADAS — SPORTS

VILLA NOVA, (Sergipe) 28 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Foi festivamente commemorado nesta cidade o "Dia do Funccionario Publico". Na qualidade de orador official, falou o dr. Luiz Pereira de Mello.

TRIBUNAL DO JURY — Na sessão do Jury desta cidade, foi chamado á barra do tribunal, o réu Joviano José dos Santos, pronunciado por crime de homicidio. O promotor publico da comarca, após um estudo do crime, pediu para o réu a pena maxima de trinta annos. Deante da accusação desenvolvida, o Jury condemnou Joviano José dos Santos á pena solicitada pelo promotor publico.

ESTRADAS — O interventor federal deste Estado, prometteu iniciar em breves dias a estrada de rodagem ligando a capital a esta prospera cidade, maior ponto industrial de Sergipe.

COOPERATIVISMO — Os agricultores da região estão animados com a creação da Directoria de Cooperativismo incentivando deste modo as sociedades agricolas.

ASSISTENCIA HOSPITALAR — Vem alcançando grande successo a campanha iniciada pelo jornal "Folha da Manhã", da capital do Estado por uma subscripção popular para reforma do arsenal cirurgico do Hospital de Cirurgia da capital.

CADASTRO DE SERGIPE — Obteve exito dos annos anteriores o Cadastro de Sergipe do anno de 1938, dirigido pelo sr. Armando Barretto.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CULINARIA — Causou boa impressão a Exposição de Arte Culinraia, apresentada pela professora Haydée Cabral Belchior Henriques realizada domingo passado nesta cidade.

NATAL — Foram muito animados os festejos de Natal nesta cidade e tambem em toda a margem do Rio São Francisco.

SPORT — Foi commemorado com grandes festas a inauguração do campo de Foot-Ball do Club São Francisco, recentemente fundado

AIR FRANCE

CUMPRIMENTA OS SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO-LHES UM NOVO ANNO CHEIO DE PROSPERIDADES.

A inauguração do monumento aos heroes de Laguna e Dourados

REALIZOU-SE HONTEM A SOLENNIDADE, COM A PRESENÇA DO CHEFE DA NAÇÃO E DAS ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

RIO, 31 (A. M.) — A inauguração do Monumento aos heróes da Laguna e Dourados, realizou-se hoje, ás 16 horas.

O programma das solennidades foi o mesmo organizado para o dia 29 p. passado e que não foi levado a effeito devido ao máo tempo.

A MENSAGEM ENVIADA PELO GENERAL JOSE' JOAQUIM DE ANDRADE

A 3.ª Região Militar, com séde no Rio Grande do Sul associando-se á homenagem prestada aos heróes da Laguna e Dourados, com a inauguração do monumento que perpetuará, em bronze, os seus nomes enviou uma mensagem, que lida naquella occasião, e que foi trazida, por quarenta soldados, representando todos os corpos da 3.ª Região. A mensagem, que está assignada pelo general José Joaquim de Andrade, é a seguinte:

"A 3.ª Região Militar perfila-se diante do Monumento que perpetuará, no bronze e no granito — a retirada da Laguna, a Resistencia de Dourados, o episodio do Forte de Coimbra, a Retirada de Oliveira Melo, o combate de Alegre e a reclamada de Corumbá, symbolos da energia de uma raça que venceu no passado montem-se coheza no presente e hasitará altiva, nobre e digna no futuro.

A 3ª Região Militar não se podia contentar com exaltar de longe, dentro de sua habitual discreção, á epopéa de estoicismo, de bravura e abnegação escripta pelos heróes, hoje festejados.

Região de fronteira, onde estão sediados os corpos sentinellas avançados da nossa soberania, era uma imposição a sua presença a esse acto porque sente nelle, além da homenagem aos heróes, o lançamento da pedra fundamental de outro. Monumento: o da resurreição definitiva do Exercito — pois estamos na época duma consciencia nova, que encontra nesse heróes que elle immortaliza — os inspiradores e os symbolos de nossa continuidade de acção, de nosso amôr ao Exercito, de nosso sacrificio á Patria.

A contemplação desse Monumento faz recordar como eram relevadas as coisas do Exercito na época em que esses heróes viveram — bem como a grandeza de suas acções que vieram até nós como lições de uma experiencia nossa, vivida por nossa gente, realizada no nosso meio — e que foi esquecida por muitos.

Apurem o ouvido — De além tumulo por certo Portocarrero diria: "Se hontem o fogo era o elemento indispensavel para deter o inimigo hoje é o elemento predominante. Não mais é possivel a luta de homens contra material. O nosso exemplo está ahi consignado na historia. Com arma e munições a nossa defesa teria durado e a fronteira não teria sido transposta".

Antonio João exclamaria: "De nada valerá a persistencia e o devotamento á Patria pelos chefes de todos escalões sem os meios materiaes".

"A bravura innata dos brasileiros indica que, se necessario o exemplo dos meus 15 abnegados comandados será praticado pela nação inteira, mas já na minha época a massa não vencia".

Em seguida, ouviriamos Camisão affirmar: "Ahi se tivessemos contado com volver á rectaguarda".

E o que diriam essas autorizadas vozes á consciencia dos que, imprevidentes, não quizeram, por negligencia ou calculo politico, tornar forte o Exercito e invulneraveis as fronteiras da Patria.

Já que a formula clara actual, resume-se e define-se em "material" e "estradas" — é mais do que opportuno que as reservas moraes do nosso Brasil sejam objectivadas por todas as formas e em todos os momentos, para que todos os brasileiros animem e utilizem do binomio — "material" e "estradas" — sempre no sentido dos superiores interesses do paiz.

Sob esse aspecto e com essa finalidade não ha fonte melhor e mais representativa do que este monumento.

Fonte que irradiará para todo o Brasil a seiva do civismo que permittirá infirmar os reclamos do guia Lopes: "Temo que após a posse de tudo isso não haja espirito nacional capaz de amalgamar todos os nucleos ethnicos ahi localizados".

E' mais um problema, cuja solução já iniciada carece apenas de persistencia no objectivo a attingir.

E para a solução do mesmo a 3.ª Região concorrerá com seus esforços com a mesma tenacidade das gerações que iniciaram e concluiram esse monumento. E que haverá exito, confirma e demonstra o contingente aqui alinhado — 40 soldados — o melhor de cada um dos corpos da serra da campanha e da zona de immigração.

(a) General de divisão José Joaquim de Andrade, commandante da 3.ª R. M. e 3.ª D. I."

MOVIMENTO DO PORTO

Navios chegados hontem — Esperado amanhã o "Almirante Jaceguay" — O cargueiro inglez "Tranelles" esperado hoje, procedente de Liverpool

Entrou hontem pela manhã no porto do Recife, o navio porta-aviões allemão *Friesland*, que voltou da manobra de lançametno do aviño semanal da Condor para a Europa, via Africa. Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7.10, ficando ao largo. Vaja com uma equipagem de 55 homens, sob o commando do capitão Ludolf Dettemening. Leva carga em lastro. Sairá hoje pela manh. para o alto mar, veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

Procedente de Belem do Pará, com escalas em São Luiz do Maranhão, Fortaleza e Natal, chegou tambem pela manhã, o cargueiro *Mogy*, da Cia. de Commercio e Navegação sob o commando do commandante Alberto Pires com 43 homens de equipagem. Trouxe para o Recife 38 toneladas de carga de varios generos.

Veiu consignado a S|A. Magalhães, recebeu a visita da Policia Maritima ás 9 horas e atracou em seguida no armazem 9.

Procedente de Porto Alegre, com escalas em Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou o paquete *Itapuca*, da Cia. Nacional de Navegação Costeira. Commanda-o o commandante Manoel André Lemos, viajando com uma equipagem de 42 homens.

Trouxe para o Recife 470 toneladas de carga de varios generos e 2 passageiros de primeira classe. Em transito viajam tambem dois passageiros.

Recebeu a visita das autoridades maritimas ás 14.15, atracando no armazem 7, de onde largou á noite para os portos do norte.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Procedente dos portos do sul, amanhecerá hoje no Recife, o cargueiro Butiá, da Cia. Carbonifera Riograndense, que atracará no armazem 10.

Procedente de Liverpool e escalas está esperado hoje o vapor inglez *Tranelles*, que vem consignado a Carlos Von Sohsten, atracará no armazem 4.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Procedente dos portos do sul, está esperado amanhã pela manhã o paquete *Almirante Jaceguay*, do Lloyd Brasileiro, que atracará no armazem 6.

Procedente tambem dos portos do sul, está esperado o vapor *Farrapo*, do Lloyd Brasileiro, que atracará no armazem 9.

Procedente dos portos do norte, o cargueiro *Chuy*, da Cia. Carbnifera Riograndense, está esperado tambem amanhã, atracando no armasem frigorifico das Docas do Porto.

Procedente dos portos do norte, o cargueiro allemão *Cordoba*, atracará no Moinho.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedente do sul, chegou hontem o "Clipper" da carreira da Panair, Desembarcaram o dr. Aluizio Bezerra Coutinho, procedente do Rio.

Em transito viajam os srs. Francisco Chamie, do Rio para Belem; Mary Francia, de Buenos Aires para Port of Spain; Mercedes Tinoco de Rojas e Maria Christina de Rojas, dr. Adolpho Pons, do Rio para Port of Spain; Louis Henry Hunth Emily Hunth, Dora Beals Canover, Fred Kenedy Houston, Earl Fernan English e Corneluis Mac Henry, do Rio para Miami.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis.

Caixa Postal, 876
SÃO PAULO

Gonorrhéa

Como preventivo 1 drageo
Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido e infallivel

SERVINDO O BRASIL, NA DIRECÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" VISITAM A GRANDE FABRICA NACIONAL DE PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR E OUVEM SEU DIRECTOR-PRESIDENTE, DR. CARVALHO BRITTO

As primeiras noticias — Obra de nacionalismo — O successo — A borracha amazonense — O laboratorio de ensaios — As installações — A opinião de Mr. Seiberling



Sr. Carvalho de Britto, director-presidente da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

RIO, dezembro — A noticia correu célere pela cidade e os mais entendidos em commercio e industria só tinham uma opinião:

— O dr. Carvalho Britto não deveria metter-se nesse negocio. Conseguirá elle, ao demais, fazel-o prosperar?

Carvalho Britto, que já realizára em sua vida um bello destino politico, entrára depois de 1930 no commercio do Rio, assumindo a presidencia do Banco de Commercio, para onde levou, ao lado de suas qualidaeds, a experiencia de banqueiro que conquistára na direcção da carteira commercial do Banco do Brasil. Com elle, o Banco do Commercio ganhára sangue novo, elevava-se cada vez mais, conquistando confiança e expandindo-se.

Quando se acreditava que esta obra já satisfazia a sua capacidade constructora e renovadora, eis que surge a novidade:

— Carvalho Britto ia dirigir a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

Lembram-se todos do espanto que o facto causou. A situação da Companhia era precaria. Sua desorganização era propalada por pessoas indifferentes ao seu ramo de negocios. Sua producção era má e apresentava defeitos graves. Uma palavra definia sua falta de credito: desmoralização. Era esta a verdade.

Deante desse estado de coisas, conhecido de todos, é que não se compreendia a attitude de Carvalho Britto. Tratava-se de um homem de intelligencia e de experiencia, que tinha industrias no Estado de Minas Geraes e que não era um novato em commercio. Como poderia elle enveredar por tal estrada?

Obra nacionalista

Não olhavam os observadores e commentadores para um aspecto do caso que só por si prendia as attenções, estimulava as energias e dava enthusiasmo de joven ao bom brasileiro que está em Carvalho Britto. Fabricando pneumaticos e camaras de ar e livrando-nos da necessidade de importal-os, a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha era de importancia capital para o Brasil e interessava de maneira positiva a defesa nacional. Com ella, estariamos sempre mais resguardados das surpresas que podessem vir e, sendo seus capitaes e seus dirigentes brasileiros, a Nação poderia contar com a sua integral lealdade em qualquer emergencia. Só isso bastaria para levar Carvalho Britto ao empreendimento, com as suas forças multiplicadas. Tratava-se, antes de tudo, de servir ao Brasil. Era uma companhia que poderia prestar-nos serviços inestimaveis e que, desorganizada, ameaçava perder sua utilidade.

Carvalho Britto não hesitou. Calmamente, sem barulho, começou a trabalhar como elle sabe trabalhar. Mas de que maneira, se não faltava ao seu expediente no Banco do Commercio? De facto, suas horas já estavam tomadas pelas actividades de banqueiro. Carvalho Britto, porém, augmentou o seu dia. E madrugava na Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha. Quer chovesse, quer fizesse sol, lá estava elle ás 7,30 da manhã, tomando providencias, articulando a acção dos seus auxiliares, trabalhando, produzindo. E os scepticos foram se surpreendendo. O Banco do Commercio, sob a presidencia de Carvalho Britto, continuava progredindo, e a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, directamente dirigida por Carvalho Britto, ganhava velocidade, affirmava seu producto nos mercados nacionaes como o melhor dos melhores, augmentava sua producção e conquistava confiança e credito. Os scepticos, que não acreditam em milagres, acreditaram finalmente nesse homem cheio de capacidade de trabalho de força constructora e, sobretudo, de amor ao Brasil.

Uma visita á Companhia

Vinte mezes são decorridos. Como não se teria transformado a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha! A curiosidade leva o jornalista a fazer-lhe uma visita. Manhã pardacenta, com aguaceiro forte. Lá estava, comtudo, Carvalho Britto com os seus auxiliares reunidos, discutindo os assumptos ligados á fabricação dos pneus e camaras de ar "Brasil". Dez chefes de secções da companhia expõem suas idéas, defendem seus pontos de vista, fazem suggestões e communicam os serviços que realizaram. O director principal os ouve attentamente e conversa com elles, pedindo esclarecimentos, concordando ou discordando, num ambiente da maior cordialidade. Sente-se o enthusiasmo com que todos trabalham, sob uma direcção tão suave, intelligente e segura.

A reunião termina depois de terem sido discutidos e expostos todos os assumptos do dia.

Carvalho Britto fala aos **Diarios Associados:**

— Quando fui eleito director principal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, a maioria de meus amigos achava que eu não devia entregar-me ao empreendimento. Além das dificuldades que o negocio já de si apresenta, um conjunto de circumstancias preponderantes levaram-os a considerar-o máo para mim. A todos respondi que não olhava a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha puramente como um negocio. Via-a como uma organização de utilidade indiscutivel para o Brasil e para cujo desenvolvimento eu deveria, por isso mesmo, empenhar meus melhores esforços.

Onde se prestam serviços á Patria

O dr. Britto faz uma pausa e accrescenta:

— Realmente, não é apenas nas posições politicas que prestamos serviços á Patria. Ha sectores da vida commercial ou industrial, onde o nosso trabalho é de valor real para o paiz. Conhece-se a importancia do automovel quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra. E o automovel é, para o Brasil essencial, tendo em vista a vastidão do nosso territorio. A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, nitidamente brasileira, nascida e desenvolvida com os nossos capitaes, bem brasileira, portanto, antes de ser uma industria, é uma organização que interessa profundamente o Brasil e que merece o estimulo de todos os bons brasileiros. Acceitando sua direcção, acredito estar prestando um serviço á minha Patria e o faço com a alegria de quem sempre a amou e lhe dedicou a existencia. O Exercito, com suas unidades motorizadas; a Marinha, com os seus vasos de guerra; a Aviação Militar, com os seus aeroplanos, a todos a nossa fabrica servirá a contento.

O dr. Britto fala com emoção. Faz outra pausa e conclue:

E' justo salientar o incentivo que temos recebido do Exercito, que, mais do que ninguem, conhece o valor que, para a defesa nacional, representa a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha. Nejo que os nossos esforços pelo Brasil são reconhecidos e isso me conforta sobremaneira. A industria brasileira será fatalmente a preferida pelo mercado brasileiro.

A borracha

Fazemos agora uma visita ás installações da fabrica. Primeiramente, vamos ao deposito de borracha. Um caminhão descarrega grande quantidade desse producto, vindo do Amazonas. A Companhia tem uma usina de beneficiamento em Manáos. A borracha usada nos pneus e camaras de ar "Brasil" é de marca "fina acre". Os technicos a examinam cuidadosamente antes de utilizal-a e dahi as magnificas performances da producção da fabrica.

Sendo a uniformidade da borracha essencial para a perfeição do pneumatico, a Companhia consegue essa uniformidade, adquirindo a melhor borracha do Amazonas e beneficiando-a na sua usina de Manáos, que possue as melhores installações do Brasil.

A companhia consome por mez cerca de 70.000 kilos de borracha do nosso paiz.

O Laboratorio

Estamos agora no Laboratorio Chimico da Companhia, de que é chefe o chimico Geraldo Oliveira Castro. Bem apparelhado, o Laboratorio tem prestado os mais relevantes serviços. Ahi, a borracha soffre um exame rigorosissimo. Certificam-se os technicos antes de tudo do seu typo. E depois, quantos ensaios, abrangendo todas as phases e todos os aspectos da fabricação do pneu! Apura-se a resistencia á flexibilidade, a resistencia á tração, a resistencia da do pneu ao desgaste, a resistenpneu até encontrarem a causa lona, sua espessura, o numero de torções dos seus fios.

E' um encanto assistir-se a esse trabalho. Em 1938, o Laboratorio fez 47.192 ensaios, o que equivale a 3.933 ensaios por mez, 157 por dia e 19,6 por hora. Os ensaios assim se distribuiram, 36.468 de controlo de misturas; 9.899 completos de misturas experimentaes; 825 completos sobre lonas.

Dia a dia, graças a esse trabalho silencioso e seguro, os pneumaticos e camaras de ar "Brasil" melhoram de fabricação. E se alguma reclamação apparece, os technicos fazem uma verdadeira dissecação do pneu até encontrarem a causa do defeito.

Fabricação

Fomos depois visitar as outras installações da Companhia assistindo á fabricação dos pneus. A fabricação é dirigida por Mr. James Lee, grande technico americano, que trabalhou durante cinco annos na Good-Year.

As installações foram recentemente accrescidas de uma nova prensa e respectivas formas de vulcanização, ficando sua capacidade productora augmentada de 20 por cento.

Em 1938, a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha produziu cerca de 20 por cento do consumo de pneus e camaras de ar do paiz. Dentro em breve, produzirá 50 por cento dos pneus usados em carros de passageiros. Para ter-se uma idéa do desenvolvimento da Companhia, basta dizer que em 1936, sua producção de pneus foi de 29.428 e as reclamações de 3.383; em 1937, a producção foi de 62.589 e as reclamações de 765; e em 1938, a producção foi de 64.548 e as reclamações de 28, quasi nullo, portanto, o numero de reclamações.

A opinião de Seiberling

Graças aos esforços dos actuaes dirigentes da companhia, o pneu "Brasil" se tornou o melhor dos melhores do mundo. No Rio de Janeiro, elles são usados pelo Departamento de Estradas

— (Conclue na 2.ª pagina).

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027: Redacção 6652
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*

ASSIGNATURAS
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 178-1º and; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro. Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra. Av. Rio Branco, 315.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

O DIARIO DE PERNAMBUCO saúda no dia de hoje a todos os seus amigos e leitores e lhes deseja um anno novo feliz.

RENOVAÇÃO ECONOMICA

Com a exportação da primeira partida de farinha panificavel, transportada para o caes do porto num vehiculo a gazogeneo, Pernambuco assignala symbolicamente um novo periodo de sua economia.

A farinha panificavel significa que temos possibilidades de fazer o nosso proprio pão, com elementos tirados de nossa propria terra; e com o vehiculo a gazogeneo mostramos que nos podemos libertar tambem do combustivel estrangeiro.

Quem diz pão e combustivel diz sangue de um povo. Um povo que não tem o seu proprio pão e o seu proprio combustivel não está seguro do seu destino.

A grande luta hoje é precisamente emancipar-se desses dois productos essenciaes a que está necessariamente ligada a defesa nacional.

Não é que sejamos partidarios de um regimen economico absolutamente autarchico, passada em derredor de nossas fronteiras uma nova muralha da China. Isso seria condemnar o mundo ao isolamento, desapparecendo todo o intercambio, que faz a riqueza e a prosperidade das nações.

Não é isso o que pretendemos. Queremos, entretanto, nos prover a nós mesmos naquelles artigos, sem os quaes nossa propria segurança estaria compromettida.

Não temos no momento a pretenção de nos libertar do trigo argentino; mas estamos em condições de, produzindo em grande escala a farinha de mandioca, diminuir as nossas compras no estrangeiro e em consequencia disso reter em nosso poder uma certa importancia em ouro, que ficará para applicações mais proveitosas.

Da mesma forma, no dia em que podermos diminuir a quantidade de gazolina, que importamos, pelo consumo do alcool motor ou da lenha, teremos diminuido o deficit de nossa balança commercial, até aqui permanentemente deficitaria.

A batalha da farinha de mandioca, que estamos travando, bem como a batalha do combustivel em que nos achamos empenhados, são acontecimentos de profunda repercussão na vida nacional e em que se devem empenhar todos os brasileiros.

Que temos possibilidades de levar avante essa peleja, ninguem o poderá contestar.

Basta vêr o panorama do Brasil, antes da guerra, quando recebiamos manteiga, queijos, pannos, calçados, todas as utilidades industriaes.

Em dois decennios avançamos com botas de sete leguas. Com o pão e com o combustivel não fizemos grande esforço, mas agora que chegou o momento de agir temos todas as esperanças de que nosso trabalho será coroado de exito.

O sr. Agamemnon Magalhães está de parabens por ter enfrentado essa questão com decisão e firmeza, pois os nossos problemas são fundamentalmente sociaes e economicos. Precisamos melhorar o standard de vida do povo e nos libertar do estrangeiro, deixando de comprar os artigos necessarios á alimentação e á circulação dos vehiculos motorisados.

Com esse dinheiro iremos comprar os productos que não podemos produzir em nosso proprio paiz.

Sem exagero, podemos dizer que começamos o anno com o pé direito: exportando farinha panificavel e accionando os motores dos vehiculos com a lenha de nossas mattas.

A pequena amostra de hontem, porém, precisa se transformar numa realidade fecunda; e isso só o conseguiremos quando elevarmos a cifras compensadoras as nossas exportações; e nos podermos bastar a nós mesmos.

Toda a nossa questão está em produzir sempre mais e melhor. Isso com relação aos artigos exportaveis, pois só assim teremos creado outro ambiente de riqueza.

Os pernambucanos precisam considerar a necessidade de enfrentar seus casos economicos e em vez de empregar capitaes no Rio e em São Paulo, inverter aqui mesmo o dinheiro que aqui foi ganho, em actividades mais promissoras.

Que a pequena exportação de farinha de hontem assignale uma nova phase de nossa vida economica, phase de libertação e de prosperidade collectiva.

A França, sua força e sua fraqueza

UMA DAS PRINCIPAES CAUSAS DO SENTIMENTO DE INCERTEZA QUE REINA EM FRANÇA É QUE A FALTA DE RESPEITO PELA CONSTITUIÇÃO ANDA ALI MUITO DISSEMINADA

DUFF COOPER
Antigo primeiro lord do Almirantado inglez e membro da Camara dos Communs

(Copyright dos "Diarios Associados" e de "Cooperation")
(Toda a reproducção, ainda que parcial, rigorosamente prohibida)

LONDRES, dezembro — *Já no tempo de Cesar, os gaulezes se entregavam á guerra civil. Vinte seculos não bastaram para que elles perdessem esse máo habito. Tal foi, e tal é ainda, a causa principal da sua fraqueza, embora essa fraqueza tenha por origem algumas das mais bellas qualidades inherentes á raça franceza.*

O FRANCEZ VISTO POR INGLEZES

A ignorancia que os inglezes têm da Europa não é mais palpavel do que na representação que elles se fazem dos diversos typos de paizes estrangeiros.

Todos os estrangeiros são um tanto ridiculos aos olhos britannicos: — os traços comicos que caracterisam um francez são — segundo os inglezes — a frivolidade, a nervosidade e uma alegria excessiva. Quando um francez apparece na scena ingleza, espera-se logo que elle seja prodigo de gestos, que esteja sempre em ponto de explodir e que, de subito, se ponha a dansar e a cantar. Nada mais contrario. Nada mais contrario á realidade das coisas: — os francezes são o povo mais serio e o mais reservado da Europa. Levam elles a vida a serio, tomam a politica a serio e até por mais surprehendente que isso possa parecer a muita gente, a propria religião levam-na elles a serio...

Um politico francez não poderia criticar um adversario seu, accusando de jogar uma politica nociva aos interesses da França e, na mesma noite ir jantar com o homem por elle assim denuncia, numa atmosphera de perfeita amisade. Que um inglez possa facel-o, sem levantar criticas de especie alguma, comprehende-se, mas anche sempre de estupor os vizinhos da Inglaterra.

A unica explicação que os inglezes poderiam dar deste seu modo de proceder leva-os a concluir que não é o povo francez, mas sim o povo inglez, que é dotado de uma frivolidade inoravel. Quando se soube que, na grève geral de 1926, foram organisados "matchs" de foot-ball em numerosos logradouros publico entre a policia e os grevistas, muita gente ficou indignada no estrangeiro, exclamando: "Eis um povo que não póde levar a serio nem mesmo a sua propria revolução".

O FRANCEZ E A RELIGIÃO

O mesmo principio se applica á religião. E' de temer que na Inglaterra, muita gente seja indifferente em materia de religião e jamais vá á igreja, a não ser para um casamento ou um enterro, sem, entretanto, hesitar em se proclamar "membros da Igreja Anglicana", caso se lhes fizesse tal pergunta. Se um francez não reconhece a soberania da Igreja, é "anti-clerical" porque acredita ser a Igreja uma instituição detestavel, e essa é, justamente, a razão pela qual deseja destruil-a. Embora possa parecer paradoxal o individuo que detesta a igreja e deseja a sua destruição é mais religioso do que aquelle que se não preoccupa com nenhuma destas coisas.

O facto de que não tenha havido jamais um partido ati-clerical na Inglaterra não prova que os inglezes sejam um povo profundamente religioso; muito pelo contrario.

Henrique IV, soberano "alegre e bonachirão" que disse que Paris bem valia uma missa, era um francez menos typico do que o seu neto Luiz XIV, que revogou o Edicto de Nantes, abolindo assim a tolerancia religiosa e expulsando os Hunguenotes do seu paiz.

AS CAUSAS DA FRAQUEZA DA FRANÇA

Durante o periodo critico que atravessamos, a divisão da opinião franceza é necessariamente mais profunda e as suas manifestações exteriores mais violentas do que na Inglaterra. Essa é a razão por que os amigos e os alliados da França ficam muitas vezes alarmados e põem-se a perguntar si uma revolução não está em perspectiva. Uma comprehensão melhor das verdadeiras causas de fraqueza de França póde ajudar-nos a dar uma resposta a tal pergunta.

Uma das principaes causas do sentimento de incerteza que reina em França, é que a falta de respeito pela Constituição anda ali muito disseminada. Na Grã Bretanha fazem-se frequentemente gracejos sobre a Camara dos Communs e ha mesmo quem vá mais longe ainda, exercendo sua ironia contra a Camara dos Lords, mas o respeito pelo Parlamento é cousa profundamente arraigada na Inglaterra e é quasi universal.

Da Terceira Republica jamais foi objecto de veneração. Ella é um compromisso. A sobrevivencia da Constituição é devida, provavelmente, ao facto de que a Extrema Esquerda e a Extrema Direita, (ambas a detestam igualmente) receiem que, com o seu desapparecimento, sobrevenha algo de peor.

O espirito dos francezes das classes abastadas, na hora que passa, é presa de dois terrores e a opinião inglesa não está em condições de apreciar, com exactidão, o seu ponto de vista, a menos que não leve realmente em conta estes dois factores: — em primeiro logar, o medo da immensa machina militar que se constroe, em rythmo cada vez mais rapido, além-Rheno; e em segundo logar o medo de ver apparecer o espectro vermelho do communismo.

Esses motivos de desaccordo areiam correntes contrarias, que perturbam as antigas divisões politicas e misturam de tal modo a Esquerda e a Direita, que quando o pretendente ao throno, o conde de Paris, da Casa dos Bourbons, foi recentemente uma declaração aos seus partidarios, foi acuzado de sympathias pelo communismo.

Emquanto na Extrema Direita se tem muita admiração pelos modernos methodos applicados na Allemanha e emquanto o sr. Flandin envia ao sr. Hitler telegrammas de felicitações, a Extrema Esquerda, adopta a linguagem do chauvinismo e abandona a "Internacional" pela "Marselheza".

O ardor que os francezes põe na defesa das suas opiniões faz com que, muito facilmente, por vezes, ponham duvidas sobre a qualidade dos moveis que inspiram aquelles cujas opiniões são differentes. Não é tão facil a um francez como a um inglez crêr que um patriota, perfeitamente sincero, possa sustentar, honestamente, opiniões que elle proprio considera como detestaveis e susceptiveis de acarretar a ruina do paiz. E' esta a razão por que não somente se suspeita da existencia de relações em que o dinheiro desempenha um papel sinistro, mascheça-se a affirmal-o...

Se alguem não approva a politica de Munich, corre o risco de passar por agente a soldo do Governo Sovietico. Os que assim vivem debaixo de suspeita não custam a responder que não é unicamente o governo sovietico que dispõe de recursos e que os inimigos da França nunca deram prova de ingratidão para com os seus servidores.

Ambas as accusações são falsas sem duvida. Eu tenho por amigo pessoal um francez dotado da mais brilhante intelligencia: — em vinte annos de convivencia eu não consegui convencel-o de que o governo inglez não gasta annualmente, grossas sommas de dinheiro para subvencionar a imprensa franceza.

A FRANÇA E A REVOLUÇÃO

Não creio que exista perigo de revolução em França, e creio tambem, que o perigo do Communismo é muito pequeno.

Dois elementos da vida da Nação offerecem razões permanentes de confiança: — um é constituido pela lealdade e pelo patriotismo do Exercito, sempre tão elevados em todos os periodos da historia da França. O segundo elemento é o grande numero de proprietarios ruraes, profundamente arraigados á terra que lhes pertence. O fracasso total da recente greve geral é um facto proprio a reforçar esse optimismo, embora se deva deplorar que os empregadores, depois de ganha a victoria, tenham achado de bom alvitre exigir tambem as suas victimas. Esse é, igualmente, um traço do caracter implacavel de um povo serio, dotado de espirito logico, que não póde considerar uma contenda como simples "sport" em que se dá um aperto de mão logo após terminada a partida.

Enganam-se muito, entretanto, os que fossem tentados a crêr, ou os que estivessem promptos a admittir de bôa vontade, que essas contendas tão asperas em tempos de paz se revelem como uma fonte de fraqueza em tempo de guerra.

Deante de uma ameaça externa, as fileiras se cerrariam com a rapidez do raio, e a Europa veria de novo um povo unido.

Emquanto isso, nos paizes em que é mantida em tempo de paz uma unidade artificial pela força, a guerra faria descobrir as profundas brechas que, sem duvida existem sob uma superficie perfeitamente polida na apparencia.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CORRETOR DE SEGUROS

RIO, 30 (Pelo correio aereo) — Cogita-se no momento da regulamentação da profissão de corretor de seguros, assumpto que vem sendo acompanhado por milhares de brasileiros, que empregam actividade naquelle ramo de negocio.

O *Syndicato dos Empregados em Seguros*, tentou collaborar no ante-projecto, que está sendo elaborado por uma commissão presidida pelo sr. Edmundo Perry, director do Departamento de Seguros Privados e Capitalização. No entanto, o concurso daquelle syndicato não foi acceito, uma vez que a commissão já estava organizada pelos representantes dos Syndicatos de Corretores e dos Seguradores.

FALA O PRESIDENTE DO "SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

O sr. Antonio Rocha, que trabalha ha quinze annos na *Companhia Continental de Seguros*, é o presidente do Syndicato dos Empregados em Seguros do Districto Federal.

Falando á reportagem dos *Diarios Associados* acerca da regulamentação da profissão do corretor de Seguros, disse-nos:

— Logo que foi terminada a redacção final do substitutivo do projecto 177, que regulamenta aquella profissão, o Syndicato se dirigiu ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, pedindo permissão para apresentar suggestões no alludido projecto, afim de assegurar os direitos da numerosa classe que representa.

Em resposta, recebemos um telegramma, informando que o mencionado projecto se encontrava em mãos do sr. Edmundo Perry, director do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, a quem havia enviado copia do nosso telegramma.

RECUSANDO UMA COLLABORAÇÃO

Adeantou-nos o sr. Antonio Rocha:

— Procurámos o sr. Edmundo Perry, afim de expor a necessidade do nosso Syndicato, apresentar suggestões e assegurassem os direitos legaes e incontestaveis da classe por elle representada, na questão da Regulamentação do Corretor de Seguros.

Foi quando soubemos, com surpresa, pelo proprio sr. Edmundo Perry, que já estava funccionando em seu gabinete, uma commissão nomeada pelo *Syndicato dos Corretores*, recusando, assim, a collaboração directa do nosso Syndicato, pois, na sua opinião, julga o empregado em seguros, parte não interessada no assumpto.

ARGUMENTOS DE UMA CLASSE

Prosegue o presidente do *Syndicato dos Empregados em Seguros*:

— "Fizemos sentir que o empregado em seguros, tambem exercendo a funcção de corretor, é um elemento technico de ligação entre o segurado e o segurador e, como tal, ninguem preencherá melhor essa finalidade.

Demonstrámos que um dos fundamentos principaes do progresso e do desenvolvimento da instituição do seguro é, sem duvida, a collaboração do maior numero de pessoas, que o nosso Syndicato não é contrario á regulamentação da profissão do corretor; pelo contrario, considerando a affinidade que existe e sempre existiu, entre os corretores assim chamados e os empregados com caracteristicas de corretor, quer que a regulamentação que se esboça ampare todos de um modo geral."

— Entretanto — adeantou-nos — o nosso Syndicato, dentro de um espirito harmonioso e querendo apresentar sua collaboração, entregou ao sr. Edmundo Perry um longo memorial consubstanciando suas razões e defendendo os direitos da classe que representa, memorial esse que foi lido e approvado em assembléa realizada a 7 do corrente mez, com o comparecimento de oitocentos empregados em seguros.

Nem assim conseguimos demover aquelle director. O memorial não foi submettido á apreciação.

Podemos affirmar que as altas autoridades querem nos proporcionar meios de defesa; querem nos ouvir e para comprovar essa affirmativa, leia este telegramma que recebemos do sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica:

"Em resposta ao telegramma que dirigistes ao presidente da Republica, em 15 de outubro do corrente anno, o Ministerio do Trabalho informa que o projecto de regulamentação da profissão de corretor de seguros está em estudos no Syndicato de Seguradores desta capital, devendo brevemente o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização examinal-o em conjuncto com representantes de outros Syndicatos".

Continuando a palestra, disse-nos o entrevistado:

— "Os homens publicos assim procedem, porque reconhecem que, num paiz de imprevidencia como o nosso, em que a producção de seguros se opera após ingentes esforços dos angariadores, restringir o numero desses batalhadores é restringir a propria expansão do Instituto do Seguro."

UM ENGENHEIRO BRASILEIRO CASOU-SE, EM PARIS, COM A VISCONDESSA DE BANIA-HONVA

A EMBAIXATRIZ SOUZA DANTAS SERVIU DE TESTEMUNHA

PARIS, 31 (A. M.) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, deu a benção, á tarde de hoje, na capella do arcebispado, ao casamento do engenheiro brasileiro Alberto Monteiro de Carvalho Filho com a senhorita Maria de Salamanca y Caro, Vis. condessa de Bania-Honva, de velha familia hespanhola.

Em allocução então proferida o cardeal Verdier recordou as lembranças que conserva da sua estada no Brasil e congratulou-se pela união do filho de uma das mais distinctas familias brasileiras com uma representante da heroica terra de Hespanha.

A princeza Eulalia de Hespanha, por procuração da sua nora a princeza de Orleans Bourbon, que não teve tempo de chegar a Paris procedente da Hespanha Nacional, e o sr. Souza Dantas, foram testemunhas do noivo; a marqueza de Villavieja e o sr. de Salamanca serviram de testemunhas da noiva.

Compareceram á cerimonia o embaixador do Brasil e sra. Souza Dantas, sr. Quinones de Leon, antigo embaixador de Hespanha, numerosas personalidades hespanholas e sul-americanas.

Seguiu-se brilhante recepção offerecida na residencia da sra. Monteiro de Carvalho.

O "BRAZIL" TRAZ UM NUMERO "RECORD" DE TURISTAS

Personalidades que viajam no transatlantico da frota da bôa visinhança — O regresso do sr. Dario de Almeida Magalhães

NOVA YORK 31 (U. P.) — Pelo vapor "Brazil" viajarão hoje para a America do Sul 325 passageiros, o maior numero registrado nas viagens regulares para o sul, ha muitos annos. A lotação de primeira classe, para 270 passageiros está completamente vendida ha mais de uma semana. Dez candidatos á passagem de primeira classe concordaram em viajar de segunda com privilegio de primeira.

Da lista de passageiros constam o ministro dos Estados Unidos no Uruguay, sr. William Dawron; o ministro do Brasil, sr. Fonseca Hermes e a senhorita Christine Yung filha do ministro da China no Brasil; o sr. Dario de Almeida Magalhães director dos "Diarios Associados"; o sr. J. Mac Weeny, membro do Congresso norte-americano e miss M. E. Lapp, editora do boletim do Departamento de Agricultura.

A MELHOR MATERIA PRIMA DA ALLEMANHA

Christovam DANTAS
(Para os "Diarios Associados")

Hitler, quando escreveu o "Mein Kampf", advertiu os seus compatriotas do perigo de basear o poder germanico sobre as colonias africanas ou asiaticas. A Allemanha, para realizar os seus sonhos de grandeza, precisava antes expandir-se territorialmente na propria Europa.

Os acontecimentos, porém, zombam muitas vezes do vaticinio dos homens. O que a realidade destes ultimos annos vem demonstrando é que o terceiro Reich procura, ao mesmo tempo, attingir duas metas: crescer em espaço geographico na Europa do E'ste e Central, mas tambem reivindicar as colonias que lhe foram subtrahidas pelos poderes militarmente triumphantes em 1918.

E como o allemão é um povo que se prepara cuidadoso e minuciosamente para a tarefa do porvir, estamos agora mesmo assistindo nesse paiz a uma cruzada por todos os aspectos interessante: a formação dos povoadores do Imperio colonial germanico. Homens e mulheres estão sendo educados, instruidos, adextrados com tal habilidade e efficiencia nesses nucleos educativos que, quando soar a hora de o Reich voltar a reinar na Africa e na Asia, abundarão elementos humanos de primeira ordem para a "mise en valeur" dos territorios coloniaes.

•

Ha, na Allemanha moderna, diversas escolas com esta finalidade: a de treinar o corpo de colonizadores de seu Imperio tropical e semi-tropical. Essa geração de "settlers", de pioneiros, de conquistadores de espaço, laboraria, porém, em equivoco quem suppuzesse que ella se destina exclusivamente ás futuras colonias da Allemanha. Onde quer que haja hoje em dia um nodulo ethnico allemão, ahi estão presentes alumnos de escolas que taes: no Brasil, na America Central, no Chile, no Canadá, na Australia, na União Sul Africana.

O mais antigo dos estabelecimentos de preparação para a vida nas colonias é o **Deutsche Kolonial Schule**, no Sul da Allemanha. Nessa escola, os educandos recebem um curso especial de agricultura, no espaço de dois annos. Mais tarde, familiarizam-se com os idiomas dos paizes para os quaes desejam ir. Aprendem a medicina, a chimica, a agrologia, a meteorologia. O fim principal: o de fazer o colono no paiz novo uma força que confie em si mesma e disponha de elementos para "creer" e "produzir" riqueza.

Tambem em Rendsburg existe uma **Kolonial Frauen Schule**. O seu objectivo: preparar a dona da casa — não importa que forma ou moda de trabalho, nos paizes coloniaes ou então em uma região pouco hospitaleira.

São variados os cursos de economia domestica, variando desde a pintura da casa, a confecção da mobilia, até ao cultivo das fructas, das flores, dos legumes, á pratica do laticinio.

Ao lado de ambas essas organizações, florescem mais dois outros institutos. O **Kolonial Politik Schule**, em Ladenburg, visa manter a fé e o enthusiasmo dos allemães vivendo fóra das fronteiras do Reich á doutrina e ao idealismo nacional-socialista. Por outro lado, o **Reich Kolonial Verwaltungs Schule** formará e treinará professores, mestre-escolas e administradores, que terão por fim, nos organismos coloniaes, plasmar gerações de allemães, cimentar caracteres e manter as colonias ligadas indissoluvelmente á mãe-patria pelos elos do sentimento, da lingua, do sangue e da dependencia administrativa.

•

Para que se possa aquilatar de como a Allemanha leva a serio o problema do adextramento de juventude colonial, attentemos a estes factos.

Já estão terminados planos inteiros de reflorestamento de antigas colonias allemãs, hoje ainda em poder da Inglaterra e da França. Mas os autores desses planos são alumnos dos estabelecimentos a que acima alludimos.

A borracha é um producto tropical, de que necessitam as industrias do terceiro Reich. Como a Inglaterra e a Hollanda, temendo possiveis competidores, tenham impedido a exportação de mudas de seringueira, os allemães se abalançaram ao seu estudo e aos schemas de melhoramento das especies na propria Allemanha. Os trabalhos são executados em estufas, sob condições difficeis e complexas. Não ha, porém, difficuldades para esse povo-formiga, tenaz e persistente... Os experimentos serão o ponto de partida para realizações "en grand", em um porvir que os allemães acreditam estar cada vez mais proximo.

Estudos, não menos detalhados, se effectuam agora com a maior parte dos productos que outr'ora eram enviados das colonias á Metropole: o algodão, o café, os phosphatos, as peiles, o sisal, o cacau os diamantes.

Qual o escopo? Preparar com antecedencia os povoadores do Imperio africano afim de que elle se torne não um fardo economico mas sim uma fonte de bem estar e de lucros para a mãe-patria.

Seja qual fôr a interpretação que se deseje conferir a iniciativa dessa natureza, não se pode negar que estamos deante de um povo, amante do livro e da cultura, e de uma nação, que se organiza com intelligencia e descortino para a concretização de seus objectivos coloniaes.

O melhor e a mais valiosa materia prima da Allemanha é o seu proprio homem. Não é de admirar, pois, que o Estado não meça despezas nem sacrificios com o fito de tornal-o cada vez mais apto a converter-se na pedra angular de uma das nações vanguardeiras do seculo.

Como diverge o cuidado que o "Reich" devota aos futuros occupantes e pioneiros de seu arcabouço imperial com o desperdicio e o desgaste humano, patentes em outros paizes, que ainda não aprenderam a educar e a valorizar convenientemente o seu Capital numero um, que é o seu proprio Homem!

NOTAVEL CURA CONSEGUIDA COM METHODO ABANDONADO HA CEM ANNOS

HOMOLOGADO NOVO RECORD DA AVIAÇÃO ITALIANA

Commendador Renato LA VALLE
(Director da succursal dos "Diarios Associados" em Roma)

ROMA, 27 — (Por avião) — Joven medico de Bologna, que faz questão se mantenha reserva em torno do seu nome, acaba de ser protagonista de uma cura excepcional.

A pessoa curada é o sr. Otello Baroncini, de 35 annos de idade, morador á rua Massa n. 8. O sr. Otello Baroncini, que aos dois annos de idade soffreu grave ataque de paralysia infantil, em consequencia da molestia, teve lesada a columna vertebral e a perna esquerda, que se tornou 17 centimetros mais curta, emquanto que a direita, tambem paralysada, soffria de uma sinovite deformante. O paciente tentou inutilmente durante vinte annos diversas curas cirurgicas e orthopedicas e, apenas ha alguns mezes recorreu ao joven medico.

Este, em face do nenhum resultado obtido pelos systemas mais modernos experimentados, lançou mão de velhissimo meio de cura abandonado ha mais de cem annos conseguindo resultados inesperados.

A perna esquerda cresceu doze centimetros e a direita completamente curada da sinovite deformante.

O joven facultativo apresentou os resultados que obteve a uma commissão de professores que procederá ao seu exame.

Homologado o recorde do coronel Pezzi

A Federação Aeronautica Internacional á qual a R. União Nacional Aeronautica havia submettido os dados do vôo para o recorde internacional de altura realizado pelo tenente-coronel Pezzi, em 22 de outubro ultimo, homologou o recorde com a quota de 17.083 metros. Essa quota é superior em 9 metros á consignada pelas autoridades italianas.

O serviço telegraphico

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 31 — Não se fez nenhuma novidade, este anno, nos nossos diarios, em relação ao grande premio da loteria de Natal. Cada vez que corre a grande loteria temos opportunidade de movimentar os serviços dos "Diarios", para que o publico identifique, nas suas minucias, o perfil e a vida do novo millionario, ou dos novos centenarios. Porque é preciso não esquecer que a sorte tem sido estes ultimos tempos caprichosa e equanime ao mesmo tempo. Ella resolveu, em mais de um anno, não descarregar todo o sacco da fortuna sobre um só homem, para dar-lhe a felicidade do dinheiro. Vimos, em São Paulo, mais de dez pessôas receberem o seu quinhão da loteria de Natal. Dividiu-se a fortuna, e essa divisão serviu para partilhar o premio da sorte por dez pequenos em logar de ser um unico pequeno, transformado em grande do dia para a noite.

No anno de 1938, quiz o destino que o beneficiario não se encontrasse no Rio, nem em São Paulo, nem em Minas Geraes. Quem achou a botija magica foi um modesto seringueiro da Amazonia. Pela primeira vez um filho do grande rio era detentor do grande premio. O mysterio da distancia, a pobreza da região, o desconhecimento total das peculiaridades da existencia do novo rei da sorte, aguçavam a curiosidade da nossa reportagem.

Como fôra possivel estabelecer communicações directas e immediatas com a capital do territorio acreano? Era dia de Natal, e o telegrapho deveria estar esmagado de serviço. Tentámos primeiro o radio da policia. Não podia ser mais polido o capitão Baptista. Com a imprensa, elle tem o espirito de equipe. Aconteceu, porém, o que não imaginavamos: A policia carioca, que se corresponde com tanta estação de radio, justamente com Rio Branco não tem communicação directa. Ella fala com o Acre, por intermedio da propria estação de radio do Telegrapho Nacional em Belém.

Dirigimo-nos á Repartição Geral dos Telegraphos, e, como era natural, o dia da Natividade não era o mais propicio para uma incorporação integral do estado maior telegraphico nos postos. Em Piracicaba, estava o capitão Faria Lemos. Nas corridas, o dr. Edgard Teixeira. E indo repousar duas horas, após 20 de trabalho ininterrupto, o chefe Neiva. Mas, no telegrapho, as sequencias são tambem telegraphicas, e ali quasi tudo corre pelo radio. Meia hora depois, voltava o chefe Neiva ao seu posto, e o dr. Edgard Teixeira trocava as carreiras pela grande sala de apparelhos. Confesso que ha sete annos não la á Central Telegraphica. Minhas ultimas conferencias ali foram no anno de 1931. Vendo o equipamento novo que agora tem a repartição, poderemos alimentar confiança no seu serviço. Assisti funccionar o "grand morthern", que emitte 340 palavras por minuto pelo fio para Porto Alegre. Não temos ha muito tempo nenhuma queixa do nosso diario do Rio Grande contra o Telegrapho Nacional. Elle nos fornece um serviço irrepreensivel. Trabalhei com o radio que põe Belém em ligação com o Rio, e, terminada a conferencia, que tinha com Rio Branco, quedei-me, durante mais de uma hora, apreciando a passagem do serviço de Manáos e Acre, para o Districto Federal, via Belém. Recebia o Rio de Janeiro, ás 8 1/2 da noite, telegrammas entregues na estação de Manáos ás 6.40. Devemos não esquecer que estavamos em dia de Natal, com a estação do Rio de Janeiro movimentando até aquella hora 90 mil telegrammas de bôas festas. Esse detalhe nos dá uma medida para ajuizar da efficiencia, hoje, do Telegrapho Nacional.

O nivel technico e profissional das communicações telegraphicas subiu de modo apreciavel no Brasil autoritario. Pode o capitão Faria Lemos estar de consciencia tranquilla quanto ao resultado do seu patriotico esforço. Todo o pessoal, a começar dos chefes Edgard Teixeira e Neiva aos telegraphistas menos graduados, corresponde ao appello do intrepido soldado que está fazendo dos Correios e Telegraphos duas repartições de elite.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

VISITAS DE DESPEDIDAS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O dr. Dario de Almeida Magalhães e senhora embarcaram hoje ás 13 horas, a bordo do "Brasil", para o Rio de Janeiro.

Hontem, o sr. Dario de Almeida Magalhães fez visitas de despedidas a varias organisações de rad'o e imprensa, em companhia do sr. Freud Kreutzenstein director da succursal dos "Diarios Associados" nos Estados Unidos, tendo sido homenageado na United Press Associations, onde tambem esteve, se despedindo.

HERÓES DA LAGUNA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyrigt do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Descubramo-nos todos deante dos Heroes da Laguna, neste dia em que a sua gloria passa a repousar na eternidade do bronze.

E' um feito de incomparavel belleza moral. Naquelles dias tenebrosos, um grupo de homens traçou os destinos impereciveis da sua patria.

Do mais humilde soldado ao chefe mais graduado, todos cumpriram integralmente o dever, com um estoicismo digno de figurar nas paginas do "Flos Sanctorum".

• •

Renan affirmou, certa vez, que a patria é principalmente a communhão nos ideaes e no amor das glorias passadas. Esse estremecimento que percorre a alma de todos os brasileiros, ao contemplarem a figura de Camisão, a simplicidade heroica do Guia Lopes, é muito mais a patria do que as expressões de geographia.

Pelo culto dos grandes homens é que fazemos a liga da nossa perennidade nacional; pela exaltação das nossas conquistas historicas é que assegurarmos a continuidade do povo brasileiro; pela embevecida contemplação dos martyrios, dos santos e dos heroes é que aprendemos a amar destemidamente a liberdade.

• •

Levemos as creanças ao pé desse monumento. Elle é uma escola de civismo.

Como os feitos homericos, a epopéa da Laguna seja transmittida pela tradição oral de paiz a filhos, na intimidade das familias, quando os mais velhos ensinem aos mais moços as façanhas da raça, para que guardem na alma o fogo de novos commettimentos.

Ali revelámos as grandes qualidades do soldado: a coragem, a disciplina, a solidariedade no soffrimento, a força na adversidade, a piedade fraterna e a resistencia impavida contra o invasor.

Naquelle episodio, fomos até o fim, dignos do Brasil.

COUSAS DA CIDADE

O ANNO DE 38 NO RECIFE

Fazendo-se ligeiro balanço das actividades municipaes durante o anno hontem findo, chega-se á evidencia de que 1938 foi um periodo de trabalho e de actividades constructoras.

A inauguração do Grande Hotel foi incontestavelmente uma etapa importante na vida da cidade. Dilatou-se a area calçada, cuidou-se da arborisação e do ajardinamento, intensificou-se a luta contra o mucambo, reiniciou-se o aterro dos alagados, prosseguiu-se no plano de demolições, removendo-se afinal, depois de uma campanha de longos annos pela imprensa, em pura perda, o pardieiro do antigo Thesouro da praça da Republica.

A cidade inicia hoje o anno novo com as mais fundadas esperanças na administração do sr. Novaes Filho e de seus collaboradores da Prefeitura, empenhados em melhorar o Recife e assegurar-lhe o titulo de metropole nordestina, que de direito merece. — Z.

Decorreram animados os festejos, etc.

NO INTERIOR DO ESTADO

(Conclusão da ultima pagina

OLINDA

No largo do Carmo e no do Bomfim realizaram-se as festas de Anno Bom, em Olinda.

No **Olinda-Casino** effectuou-se um baile, fazendo-se ouvir, nos intervallo das dansas, que tiveram inicio ás 22 horas, o cantor e compositor Roberto de Andrade, do radio carioca e paulista, e que se encontra, presentemente, entre nós.

Tocou a **Jazz Tupy**, sob a regencia do maestro Severino Fonseca.

A' passagem do anno, a empresa brindou os frequentadores do **Olinda-Casino** com varias surpresas.

NA FABRICA DE PAPEL DE JABOATAO

A Sociedade Beneficente D. Malvina Dolabela distribuiu, hontem, em sua séde, em Jaboatão, aos filhos de seus associados, operarios da Fabrica de Papel, cerca de mil prendas, constante de roupas, biscoutos, bombons, etc.

Essa festa esteve a cargo dos directores da Cia. Portela, srs. José Versiani e Frederico Doiabela, que além da farta offerta de gulodices, promoveram um **reveillon** na séde da referida sociedade, a todos os operarios.

PAU D'ALHO

Os festejos de Anno Bom em Pau d'Alho, revestiram-se de brilhantismo.

A commissão de festas contractou carrousseis, mamolengos, pastoris e outros entretenimentos populares.

O conego Severino Guedes celebrou ás 3 horas, missa campal. Durante a noite foram queimados fogos de artificios.

A's 22 horas teve inicio, na prefeitura municipal, o saráu dansante.

Para as dansas tocaram um conjunto regional e a **Jazz Pernambucana**, contractada nesta capital.

CARUARU'

Nessa cidade as festas do Anno Bom foram promovidas pelo commercio local.

Uma banda de musica fez retreta após a novena em louvor a Nossa Senhora da Conceição.

As solennidades se encerraram com o queima de fogos de artificio e descida da bandeira, em frente á igreja da Conceição.

EM NAZARETH

Cumpriu-se hontem o seguinte programma:

Das 19 e 30 até pela madrugada, a **Euterpina** tocou em frente á igreja matriz.

A **Euterpina** solennizará, hoje, o seu 51.º anniversario, tendo organizado programma especial.

Haverá alvorada em frente á séde social e salvas. A's 16 horas, passeata da banda pela cidade, seguida de seus adeptos e povo em geral. Sendo o dia 1.º dedicado ao Municipio, a commissão encarregada dessas solennidades, á frente o prefeito municipal, sr. José Vieira de Vasconcellos, organizou o programma seguinte: Meia noite de hoje — salva e hymno nacional, fogos de artificio; 4 horas — missa e benção no largo da cathedral; 5 horas — Alvorada; 6 horas — Hasteamento do pavilhão brasileiro; 12 horas — Salva de 21 tiros; 14 horas — Sessão magna no salão do Forum, sob a presidencia do dr. Socrates Medeiros, juiz de Direito local. Será orador o prof. Aluisio Pereira; 15 horas — Inauguração de pavilhão sanitario municipal e banheiros publicos. Falará o sr. F. Simplicio Pessôa; 16 horas — Passeata pelas bandas musicaes, escolas e povo. Discursará o sr. Henrique Xavier; 18 horas — Festejos populares na praça 13 de Maio.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NO HYMNO NACIONAL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 21 (A. M.) — A proposito da modificação do hymno nacional, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu o sr. Gustavo Capanema.

O ministro da Educação declarou que não se cogita propriamente da reforma da musica ou da letra do hymno.

Accrescentou que a commissão encarregada de estudar o assumpto concluiu a necessidade da manutenção do texto musical.

Ficará intacto o original de Francisco Manoel, bem como se respeitará a letra de Osorio Duque Estrada. Apenas, serão suggeridas ligeiras rectificações de algumas phrases contidas no poema.



BROADCASTING

BRITISH BROADCASTING CORPARATION

A *British Broadcasting Corparation*, irradiará, hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Serviço Religioso (Culto Anglicano), irradiação do Palacio de Lambeth, Londres, residencia do Arcebispado de Cantuaria.

20.45 — Um Recital de Balladas por Jean Oldaker (soprano) e Ronald Stear (baixo).

21.45 — Programma de ruidos naturaes e mechanicos para experimentar seus effeitos e reacções nos cachorros.

21.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. A Banda da Fabrica de Automoveis "Morris", Regente, Sydney V. Wood. Abertura, Se eu fosse rei (Adam, arr. Hawkins). A Parada dos Raios de Sol (Quentin Maclean, arr. Beechfield-Carver). Selecção, Frederica (Léhar, arr. Ord Hume).

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 horas — Duas Peças em inglez: 1 — "Assassinio durante a crise", de Peter Cheyney. A acção começa em 29 de setembro de 1938, no ponto culminante da crise entre a Grã Bretanha e a Allemanha. 2 — "O Rio Glideth", de Norman Edwards.

20.50 — A Orchestra Imperial da BBC, Regente, Eric Fogg. Abertura Celtica (Foulds). Segunda Serenata, op. II (Glazunov). Scherzo, Espuma do Mar (Ralph Letts. Rhapsodia hespanhola (Ferroni). Canto sem palavras (Reginald Redman). Bourrée e Giga (Muita bulha para nada) (Edward German). Suite, Um dia na terra das fadas (Haydn Wood).

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Musica de Dansa por Jack Jackson e sua Orchestra, irradiando do Hotel Dorchester, Londres.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO

A estação das grandes iniciativas

OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES

— E AS —

MELHORES ORCHESTRAS

1.280 Kc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

DISTRIBUIÇÃO DAS PERCENTAGENS JUDICIAES

NAS CAUSAS EM QUE E' INTERESSADA A FAZENDA DO ESTADO

Pelo interventor Agamemnon Magalhães foi assignado, ante-hontem, o seguinte decreto:

"Considerando a necessidade de uniformização das percentagens aos funccionarios da mesma categoria, nas causas em que é interessada a Fazenda do Estado,

considerando os principios de equidade que devem presidir a distribuição das percentagens,

considerando ser de praxe e justiça que as percentagens guaidem uma proporção decrescente com o valor das causas, o interventor federal decreta:

ARTIGO 1.º — As percentagens que, nos feitos em que fôr interessada a Fazenda do Estado, cabem aos funccionarios do fôro, serão reguladas por este decreto e calculadas de accordo com a seguinte tabella:

a) — Nas comarcas de 3.ª entrancia:

I — Nos executivos fiscaes: 12% sobre o valor ajuizado, divididos em DOZE quotas partes, assim distribuidas:

Ao solicitador — 2; ao escrivão — 2; aos 2 officiaes de Justiça — 2, ao avaliador — 2; ao contador — 2; ao depositario — 1; para a conservação do Palacio da Justiça — 1.

II — Nos inventarios, em qualquer Juizo, 15% sobre o valor do imposto a recolher, dividido em 15 quotas, assim distribuidas:

Ao solicitador — 2; ao escrivão — 4,5; ao avaliador — 2,5; ao contador — 3; aos 2 partidores — 1; para a conservação do Palacio da Justiça — 2.

b) — Nas comarcas de entrancia intermediaria.

b) — Nas comarcas de 1.ª e 2.ª entrancias.

I — Nas executivos fiscaes: 15%, sobre o valor ajuizado, divididos em 15 quotas, assim distribuidas:

Ao juiz — 2,5; ao procurador dos Feitos — 2,5; ao escrivão — 2; ao avaliador — 2; ao contador — 2; ao depositario — 1; aos officiaes de Justiça — 2.

II — Nos inventarios, qualquer que seja o juizo: 24% sobre o imposto a recolher, divididos em 24 quotas assim distribuidas:

Ao juiz — 5,5; ao procurador dos Feitos — 5; ao escrivão — 4,5; ao avaliador — 3; ao contador — 3; aos 2 partidores — 2.

ARTIGO 2.º — As percentagens estabelecidas no artigo anterior serão para o imposto total ajuizado ou a recolher, até o valor de Rs. 100:000$000; quando o valor do mesmo imposto exceder essa quantia e attingir a Rs. ..... 210:000$000, aquellas percentagens vigorarão somente até Rs. 100:000$000, sendo calculadas pela metade sobre o excedente; quando o imposto exceder de Rs. 250:000$000, sobre a quantia excedente até Rs. 500:000$000 serão ditas percentagens reduzidas a uma quarta parte; e quando, finalmente, o imposto ajuizado a recolher exceder de Rs. 500:000$000, sobre o excesso só contarão apenas 2%.

ARTIGO 3.º — Quando o processo fôr preparado por um juiz e julgado por outro, a respectiva quota caberá aos dois, na proporção de 2/3 para o preparador e 1/3 para o julgador.

ARTIGO 4.º — Quando num processo a funcção tenha sido exercida por mais de um serventuario ou juiz, a respectiva quota será dividida por todos.

ARTIGO 5.º — A percentagem do Juizo, nos executivos fiscaes, será recolhida á Repartição arrecadadora com a quantia que representa a divida executada, pela forma indicada no decreto n. 69, de 21 de fevereiro de 1932.

ARTIGO 6.º — No verso das guias de recolhimento se fará a discriminação das quotas que couberem aos funccionarios do Juizo e destinada á conservação do Palacio da Justiça.

2 UNICO — O Thesouro do Estado escripturará em conta de deposito as quotas destinadas á conservação do Palacio da Justiça, as quaes serão levantadas mediante requisições do juiz director do Fôro, visadas pelo secretario do Interior e encaminhadas á Secretaria da Fazenda.

ARTIGO 7.º — Revogam-se as disposições em contrario."

PELOS MUNICIPIOS

VICTORIA

VICTORIA, 29 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO). Esteve animada a noite de Natal nesta cidade.

A praça D. Luis, onde se acha situada a Igreja matriz ornamentada e bastante illuminada, com barracas, carrocéis, jogos de prendas etc.

A missa teve logar ás 24 horas, sendo o celebrante o vigario Americo Pitia.

A musica 3 de Abril tocou durante toda noite.

O padre Pierre, o sr. Antonio Borges e a Prefeitura, muito concorreram para o melhor realce da noite de natal este anno aqui.

SOCIEDADE BENEFICENTE MORTUARIA — Esta associação, vai no dia 1.º de janeiro de 1939, commemorar o 19.º anniversario de sua fundação com a posse de sua nova directoria.

TIRO DE GUERRA 113 — No domingo 25 do corrente o "Tiro de Guerra 113, realizou com festas a inauguração das suas novas installações a rua Dr. Joaquim Correia.

Na manhã desse dia, com solennidades, foi prestado juramento á bandeira pelos reservistas de 1938 e a noite foram entregues os certificados em numero de 23.

Houve tambem apposição do quadro dos atiradores, figurando como homenageados o general Lobato Filho, dr. Theodomiro Valois, o paranympho capitão Osman Lopes, e os seus actuaes presidentes coronel Sebastião Carneiro da Cunha, Severino Lemos e o instructor Sargento Coutinho.

Encerrou-se a festividade com um animado baile, estando a séde cheia de atiradores e convidados.

CINE-THEATRO DIOGO BRAGA — No dia 25 do corrente mez completou mais um anniversario o Cine-Theatro Diogo Braga.

Ultimamente tem melhorado esta casa de diversões, a unica no genero nesta cidade. Infelizmente despresada a parte theatral, vem sómente funccionando o Cinema com bons filmes. O predio precisa uma limpeza na parte interna.



Não é necessario estar soffrendo de uma doença séria dos olhos para usar o Collyrio Moura Brasil. Ao contrario, o Collyrio Moura Brasil deve ser empregado preventivamente, quando se sente o cansaço da vista, o congestionamento dos olhos, devido á poeira ou á demasiada exposição á luz solar. Evita-se, assim, muitas vezes, uma doença ocular de consequencias graves. Olhos congestionados, de aspecto doentio, tornam-se claros e expressivos com o uso do Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.

AS DONAS DE CASA BEM ORIENTADAS FAZEM USO MAIS LIBERAL DO ASSUCAR

Um adulto de 70 kilos, que desenvolve um trabalho muscular medio, tem necessidade de 2.800 calorias por dia, segundo opina o dr. Gailly do Charterol e noticia "Le Journal", de Paris. Só o seu trabalho absorverá 400 dessas calorias.

Ora, dos grammas de assucar se desdobram em cerca de 40 calorias o 50 grammas do xarope de fructas em pouco mais de 135 calorias. Vê-se assim como as pequenas despesas.

Cumpre notar que não se trata aqui de retirar de alimentos, como o pão e a manteiga um valor nutritivo de primeira ordem e dum rendimento excellente.

Apenas queremos frisar o facto de que, em vez de ser considerado como gulosisma, o assucar é um elemento importante na alimentação ordinaria. O seu uso completa vantajosamente o das feculas e dos farinaceos e substitue o das gorduras e do alcool.

Em quasi todos os paizes civilizados, os governos se empenham em ensinar, através de todos os meios de propaganda ao povo a consumir doses sufficientes de assucar, determinadas pelos estudos e experiencias dos physiologistas modernos.

As mulheres, sobretudo, precisam ser instruidas, a respeito do valor alimenticio do assucar, no ingresso de sua propria saude, da dos filhos e do esposo.

A sciencia do nossos dias identifica os hydro-carbonados como elementos indispensaveis á vida como fonte geradora de calorias e de alimento de equilibrio da assimilação e das energias dispendidas, alem de constituir um excellente factor de defesa organica contra as molestias.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

YJR PMJ HAG TXQ USJ ZDH

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na Inspectoria Geral de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE, ou com os Inspectores e Agentes.

APSA

AUXILIADORA PREDIAL S.A

A Maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economias Collectiva do Brasil

Circunscripção de Recife

APURAÇAO EM PREPARO DA 19.ª DISTRIBUIÇAO A REALIZAR-SE A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

PLANO "A"

Por antiguidade:

11 — Herman Estelman

Por pontos — juros 6%

132 — Jm. Queiroz O. Filho
12 — Otto Heylmann

Contratos mais antigos:

11 — Herman Estelman
12 — Oto Heylman
15 — Sebastião E. Amorim

Pontos mais altos:

132 — J. Oliveira Filho	saldo	
12 — Oto Heylman	5143	Pts.
15 — Sebastião Ramos Amorim	4677	"
228 — Severino Ribeiro de Moura	4650	"
219 — Dr. Mateus de Lima	4257	"
178 — Newton de Araujo Jatobá	3838	"
443 — Dr. João Holmes Sobrinho	3319	"
202 — José Caldas Sobrinho	2389	"
201 — Gastão Duarte Ribeiro	2170	"
111 — Manoel Moreira Tavares	2159	"
303 — Luis Araujo Farias	2130	"
118 — Francisco Ferreira Silca	1890	"

NOTA IMPORTANTE

A Distribuição será publicada logo após as preliminares com as autoridades fiscaes e a approvação do Fiscal Federal no Rio de Janeiro.

Corte e remeta-nos este CUPON:

Snrs. Neves, Campos & Cia.

Sirvam-se remetter-me prospectos e informações sobre o Plano B, da "Auxiliadora Predial S. A.".

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

PLANO "B"

Por antiguidade:

4099 — José Azevedo

Contratos mais antigos:

4099 — José Azevedo
4100 — João Baptista Caldas

1.ª SERIE:

4142 — Inácio A. Pimentel	Saldo	
4003 — Dilsa Araujo Mousinho	4804	Pts.
4283 — Aida Dias Falabela	4796	"
4282 — Herbert Leipziger	4726	"
4127 — Abram Jacobovitz	4721	"
4039 — Severino J.º Carvalho	4602	"
4140 — José Ferreira da Silva	4539	"
4059 — Eurico Araujo Noblat	4467	"
4258 — José Francisco Oliveira	4431	
4205 — Filhos Mel. J. Macedo	4430	"
4108 — Augusto José Pacheco	4224	"
4037 — Abel Wanderlei	4206	"
4217 — Dr. Gercino M. Pontes	4122	"

2.ª SERIE:

5067 — Margarida Barreto	3231	Pts
5072 — Filhos menores M. Beeman	2954	"
5156 — Humberto Melo Granja	2712	"
5006 — Lino Ferreira Lucas	2665	"
5014 — Domingos Carrazzone	2586	"
5100 — Agenor de Barros	2438	"
5099 — Agenor de Barros	2403	"
5171 — Abigail D. Queiroz Alves	2398	"
5130 — Marie Jeane Quemener	2234	"
5122 — João Francisco Grohman	2233	"
5125 — Alfredo Afonso S. Chaves	2093	"
5124 — Alfredo Afonso S. Chaves	2039	"

3.ª SERIE:

6045 — Ernest Paschen	Saldo	
6007 — Dr. João Gomes Amorim	2496	Pts.
6003 — Arsenio Alves Lira	2471	"
6046 — Afonso Cavalcanti	1833	"
6049 — Agostinho M. da Silva	1744	"
6048 — Hid Assi	1548	"
6017 — José Holanda Filho	1535	"
6038 — Benjamim José de Melo	1104	"
6108 — Jacob Zarzar	1075	"
6039 — José Alves da Silva	976	"
6013 — Sebastião F. dos Santos	920	"
6042 — Crispim Francisco Alves	865	"

CONTRATOS HABILITADOS AO SORTEIO

4003	4063	4090	4127	4180	4248	4283	5060	5105	5156	6038	6140
4004	4068	4100	4129	4182	4249	4286	5062	5111	5171	6046	
4005	4070	4103	4130	4203	4251	4288	5063	5112	5175	6064	
4008	4071	4104	4140	4204	4258	4287	5066	5118	5176	6079	
4009	4075	4108	4146	4207	4259	4289	5067	5124	5179	6100	
4011	4076	4110	4148	4112	4284	4292	5089	5125	5187	6102	
4018	4077	4115	4149	4214	4265	4294	5090	5131	5191	6105	
4020	4078	4118	4153	4217	4266	5006	5094	5132	6003	6106	
4021	4081	4119	4154	4233	4268	5007	5099	5133	6006	6108	
4033	4084	4121	4155	4237	4279	5008	5100	5134	6007	6109	
4047	4088	4122	4166	4240	4281	5014	5102	5141	6019	6112	
4062	4089	4126	4168	4241	4282	5042	5102	5143	6032	6119	

TOTAL DISTRIBUIDOS: RE'IS 62.000:000$000

122 FAMILIAS PERNAMBUCANAS, JA' OBTIVERAM A SUA CASA POR NOSSO INTERMEDIO

FAÇA TAMBEM O SEU CONTRACTO COM A "APSA" ELLA LHE OFFERECE MAIS GARANTIAS E NAO PROMETTE EM VAO.

Peçam informações detalhadas aos Correspondentes em Recife:

NEVES, CAMPOS & CIA.

2.º ANDAR DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Caixa Postal, 551 — Telephone: 6-6-3-0

NOTA DA REDAÇAO — Deixou de ser publicado em 31-12-38 por acumulo de materia.

SANGRENTO ENCONTRO ENTRE "PISTOLEROS" E POLICIAES

MORRERAM DOIS AGENTES NA OCCURRENCIA DE ROSARIO

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Telegrapham de Rosario: "Sangrento encontro verificou-se hoje entre policiaes e pistoleros" quando aquelles dispunham-se revistar um grupo de pessôas suspeitas. No momento em que os policiaes exigiram a apresentação das carteiras de identidade, varios individuos do grupo, entre os quaes se encontravam pistoleros, sacaram dos revolveres e abriram fogo contra os policiaes. Estes revidaram o ataque, travando-se cerrado tiroteio que só cessou com a fuga dos atacantes. Dois policiaes tombaram sem vida e um "pistolero" e um policial ficaram gravemente feridos.

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO,

DESEJA AOS SEUS SUBSCRIPTORES E AMIGOS UM VENTUROSO ANNO NOVO.

SYPHILIS

Eczemas, Rheumatismo, Enxaquecas, Vertigens, Insomnias, Neurasthenia, Nevralgias rebeldes, Arthritismo, Hemorrhoidas e Quédas do Cabello são manifestações da SYPHILIS, que curam-se rapidamente com o uso do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

SEU MAIOR INIMIGO

CHRONICA FEMININA

TRADIÇÕES QUE NACIONALIZAM

Prosando, hontem, com um representante do "The Geographical Magazine" da Norte America, agora de passagem aqui em São Paulo elle me perguntou se foram os americanos quem introduziu aqui a "arvore de Natal e o São Nicolau".

Não.

A tradição europea da arvore illuminada e cheia de brinquedos para a alegria da meninada, creio ter sido muito mais trazida ao Brazil pelos allemães, scandinavos e povos nordico-europeus.

No sul, a colonização germanica se installando de maneira ampla, trouxe com seus habitos os costumes europeus. Natal sendo a festa da familia, por excellencia, transplantaram não apenas o symbolo dessa festa, mas tambem até as guloseimas, canticos, e a propria arvore. Assim é que vemos as firmas allemãs se dedicarem devotadamente á floricultura, plantando no Brasil especies as mais variadas não só de flores mas tambem de arvores.

Pouco a pouco, foi substituindo a tradição portugueza do "presepe" o pinheiro europeu, e apesar do calor e de coincidir o Natal no Brasil com a força do verão, vemos perambulando pelas ruas os São Nicolau vestidos de flanela encarnada e barbas e algodão — propaganda das casas de brinquedos, guloseimas, etc.

Dahi tambem a differença entre as festas de fim de anno no sul do paiz e no nordeste ou no Norte.

Não se comprenderia em plena zona tropical a idéa de frio, lareira accesa, e o velho pae Natal descendo pela chaminé.

Mais de accordo com o nosso clima e nossas tradições religiosas é a Missa do Gallo, a lauta ceia apos a communhão da meia-noite, e os presentes distribuidos pelos proprios paes que representam na terra a justiça de Deus... e tambem um pouco a Sua Santa Misericordia.

Até mesmo os pratos dos dias de festa, começam a ser differentes.

Em vez da castanha do Pará, as espigas de milho verde, sapotis e fructas brasileiras etc., no sul já se popularisa o "plum pudding" e as gulodices importadas e os cocktails alcoolicos, substituem os refrescos typicos de verão e mais beneficos para a saude.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Nunes de Britto, esposa do sr. Antonio J. Britto; Maria de Lourdes Vieira Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos; Genoveva Magalhães Ribeiro, esposa do dr. Sebastião Pinto Ribeiro; Braulina da Silva Leite, esposa do sr. Manoel Rodrigues Leite; Maria José dos Santos Maranhão, esposa do sr. Oswaldo Maranhão; Flaugina Cysneiros de Moura Pontes, esposa do sr. José Manoel da Silva Pontes; Severina Alves de Oliveira, esposa do sr. José Gustavo de Oliveira; Eunice Lopes de Mello, esposa do cap. Osires Affonso de Mello.

As senhoritas: Georgette Pegil, filha do sr. João Pegil, já fallecido; Joannita Calazans de Assis, filha do sr. José Calazans de Assis, já fallecido; Maria Paes Barreto, filha do sr. Manoel X. Paes Barreto; Lindalva de Souza Leão, filha do sr. José de Souza Leão; Maria do Carmo Feijó, filha do sr. Candido Feijó; Catharina Barros Oliveira, filha do sr. Francisco de Oliveira.

Os senhores: dr. Antonio de Lima; Tito Xavier; Affonso Nunes de Azevedo; Bartholomeu J. Lyra; Alipio Bezerra; Carlos Seixas; Joel Paiva; Manoel Soares Maia; José Rodrigues Pinto Ferreira; José Corrêa de Amorim; Luiz Pinto Ribeiro; Alberico Farias; Antonio Loureiro da Costa; José Ferreira Lopes; Oscar C. Cavalcanti; Abdias Alvares de Mello; Antonio Americo Ribeiro de Carvalho; Jacyntho Cariry Filho; Benjamin Rodrigues Costa; José do Rego Monteiro; Manoel Lage; Guilherme Costa; Aldereido Farias; dr. Manoel Lages.

As meninas: Marlene, filha do sr. Jorge Gedeão e de sua esposa, sra. Maria G. Gedeão; Maria do Carmo, filha do sr. Joaquim Antonio de Souza; Lauricy, filha do sr. Manoel Pereira de Assis e de sua esposa, sra. Laura Pereira de Assis.

BAPTISADOS

Será levada hoje á pia baptismal da matriz da Varzea, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Eutropio Moraes e de sua esposa, sra. Olivia Moraes.

Serão padrinhos seus avós, sr. Antonio José de Moura e sua esposa, sra. Maria da Penha Moura.

— Será levado á pia baptismal na matriz de Casa Amarella, o menino Francisco, filho do sr. Lydio Cardoso Reis e de sua esposa sra. Amelia Cardoso Reis.

Serão padrinhos o sr. João Cardoso Reis e sua esposa, sra. Zezita Cardoso Reis.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas da directoria do "Sport Club do Recife" e do sr. Abelardo Cavalcanti e Silva; A. Fonseca & Cia.; Francisco Pereira Ponce de Leon.

DIVERSAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, será hoje, muito cumprimentado o dr. Antonio Lima, clinico nesta cidade.

O
TONICO ORIENTAL
não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.
Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a quéda do cabello, a calvicie, as cans prematuras.
L&K

O DISCURSO ERA DE GOEBBELS, PRONUNCIADO EM 1935

NEW YORK, 31 (H.) — O famoso padre catholico Conglhin, que dirige pelo radio uma campanha racista, foi hoje accusado pelo seu discurso de 5 do corrente, que é uma copia fiel do discurso que o dr. Joseph Goebbels proferiu em setembro de 1935, no Congresso de Nuremberg.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

CAMA PATENTE LEGITIMA DE LASTRO SILENCIOSO SÓ COM ESTA MARCA L. LISCIO & CIA CAMA-PATENTE NA PEZEIRA

O anuncio de camas publicado diariamente na Pagina Popular do DIARIO DE PERNAMBUCO é inveridico e capcioso pois o artigo "Cama Patente", quando legitimo, é fabricado sómente por L. LISCIO & Cia., cujo chefe Luiz Liscio é o creador das camas e madeira roliça que foram objecto dos seus privilegios de invenção. Não houve nenhuma solução de continuidade na sua fabricação. Luiz Liscio as inventou, as fabricou, continu'a e continuará fabrica-la como dono que é e sempre foi da Cama Patente.

No Norte não é preciso empregar a ironia pesada da agua para dizer que um objecto é conhecido, porque o Norte tem o Amazonas e aqui só póde ser conhecido o que fôr egual ao Amazonas. A "Cama Patente" legitima, de L. Liscio & Cia. a unica, a original, a veridica, nome victorioso e marca registrada HA MAIS DE VINTE ANOS, é o Amazonas das camas, em largura, profundidade e extensão, na nobreza e na gloria do titulo!

O anunciante que procura imitar a "Cama Patente" appareceu no mercado do Norte faz menos de um ano e a legitima "Cama Patente" desde 1929 E' VENDIDA PELA SUA FILIAL DE RECIFE, á rua da Imperatriz, 118.

Não póde, pois haver duvida alguma: Cama Patente é só a fabricada por L. Liscio & Cia. e traz a marca na peseira da cama e a FAIXA AZUL com os dizeres L. Liscio & Cia. — Cama Patente, colada no estrado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1º DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora a Circumcisão de Nosso Senhor.

Neste dia 1º de janeiro começa o anno civil, como o ecclesiastico na 1ª Dominga do Advento. Agradecemos a Deus o ter-nos concedido iniciar mais este anno que é de graça e de misericordia, como todos os da presente vida nossa; ponderemos que talvez não lhe vejamos o fim, e firmemos a resolução de reparar o passado e preparar o futuro, fazendo todo bem que está em nossas mãos, fugindo o peccado e as occasiões do peccado, conforme a experiencia adquirida talvez bem cara, nos passados annos.

São louvaveis os cumprimentos e votos que se costumam offerecer mutuamente aos christãos neste dia, com tal porém, que sejam cordiaes e sinceros signaes de affecto e caridade, sem o que não passariam de cerimonia pagã, sem prestimo algum.

Não esqueçamos que hoje celebramos a CIRCUMCISÃO DO SENHOR, E OITAVA DO NATAL.

Era a circumcisão um signal exterior da Lei Antiga, pelo qual se aggregava um homem ao Povo de Deus, como nós entramos no gremio da Igreja pelo Baptismo. Foi Abrahão quem primeiro recebeu a circumcisão, como penhor do pacto por Deus celebrado com elle e seus descendentes, e figurava o Baptismo que Christo Nosso Senhor veiu substituir á circumcisão.

No sentido espiritual ou moral, significa esse termo mortificação dos sentidos e das paixões, a que nos compromettemos no Baptismo.

—

EPISTOLA (Tit. 2, 11-15) — *Carissimo: appareceu a graça de Deus nosso Salvador a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando á impiedade e desejos mundanos, vivamos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e o apparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesus Christo, o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo particular zelador de bôas obras. Dize e exhorta estas cousas em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (S. Lucas, 2-21) — *Naquelle tempo, chegado o oitavo dia em que o Menino devia ser circumcidado, puzeram-lhe o nome de Jesus, nome que tinha dado o Anjo antes de ser concebido no seio de sua Mãe.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

*

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Reunir-se-á amanhã, ás 19 1/2 horas, na matriz de São José, essa associação.

Os liguistas deverão entregar, durante a reunião suas contribuições para a romaria marcada para o proximo domingo á igreja do Monte, em Olinda.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Os confrades vicentinos desta cidade mandam celebrar uma missa em suffragio da alma da professora Margarida Camara, filha do sr. Landelino Camara, presidente do Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo.

O acto terá logar na igreja do N. S.

O acto terá logar na igreja de N. S. de Fatima, ás 8 horas de amanhã.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

SERVICO DE EXTINÇÃO DO CUPIM -- BROCA -- TRAÇA E IMUNIZAÇÃO
contra posteriores ataques dos mesmos em: predios, moveis, quadros, pianos, máquinas de costura, armações, bibliotécas, livros, etc.
SERVIÇO EFICIENTE E GARANTIDO
VISTORIAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SECÇÃO DE DECORAÇÕES E PINTURAS
Encarrega-se de executar todos os serviços de caiação, pinturas a oleo, tinta dagua e decorações de predios, empregando os métodos mais modernos e aperfeiçoados na sua realisação.
CUPINICIDA LTDA.
Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar
FONE 6735 — RECIFE

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

ASSOCIAÇÕES

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

No "dancing" do Club das Pás, realiza-se hoje, uma matinée dansante promovida pela "Turma Endiabrada".

Para as dansas, que terão inicio ás 13.30, tocará uma orchestra de jazz composta de 12 figuras.

Será apresentado escolhido repertorio, inclusive um programma de musicas pernambucanas para o carnaval de 1939.

Realizar-se-á um grande "Concurso de Samba".

ASSOCIAÇÃO DOS COMMERCIANTES RETALHISTAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde social, á rua Duque de Caxias, n. 275, 1º andar, a posse da nova directoria dessa associação.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se no salão nobre da Associação Commercial a posse dos corpos administrativos dessa sociedade de classe.

Estão assim constituidos os conselhos Director e Superior:

C. DIRECTOR — Presidente, Antonio Lobo de Miranda; vice dito — Antonio de Oliveira Cavalcanti; 1º secretario — Alberico Glasner da Rocha; 2º secretario — Pedro Gomes de Mello; thesoureiro — Alfredo Marques de Oliveira Ramos; vice dito — Octacilio de Carvalho; bibliothecario —Geraldo Mello; orador — Joaquim de Souza Netto.

Commissão de representações e leis — José Quintino Cavalcanti, Enoch Machado e José Antonio da Silveira.

Conselheiros: Raymundo Ferreira da Silva, Assuero Alceu de Carvalho, Murillo Valença, José Antunes da Silva Braga, Francisco Bastos Carneiro, Adalberto Antunes de Medeiros.

Supplentes: Pedro Alves Pacheco, Jonathas Quinteiro Silveira, Antonio Rodrigues do Souto Serra, Raymundo Bareto Monteiro, Bernardo Braga Filho e Liborio Bispo de Freitas.

C. SUPERIOR — Antonio de Sant'Anna, Walter Cordeiro Maciel e Adaucto Almeida.

SOCIEDADE DE CULTURA "ESTEVÃO CRUZ"

O presidente da associação acima está convidando os seus associados para a reunião de amanhã, ás 19 1/2 horas, em que serão tratados varios assumptos.

CALÇADOS E CHAPEUS
NOVO SORTIMENTO
Acaba de Receber
á
"NOVA TRIANON"
VENDAS EM GROSSO
á dinheiro e á credito
RUA 1.º DE MARÇO, 98
(Junto Escriptorios Tramways)

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, na Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra mensal a cargo do Departamento Feminino.

Falará a professora Blandina Philippini.

Amanhã, terá logar a sessão de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

E' franca a entrada aos interessados.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

HA UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 1o de janeiro de 1839.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

ANTONIO LOPEZ RIBEIRO

A REVOLUÇÃO DE MAIO

Será "A REVOLUÇÃO DE MAIO", rigorosamente falando, um film? Terá um desenvolvimento scenico, uma technica e um tratamento? Obedece ás regras e aos principios elementares do cinema? Não.

Sob taes pontos de vista, "A REVOLUÇÃO DE MAIO" não é um film. O que está patente é a pura propaganda da obra de Salazar, em Portugal — cousa mais do dominio do politico do que do artistico. O primeiro ministro portuguez, é deveras um homem notavel, e nelle Paul Valery chegou mesmo a enxergar uma das cabeças mais bem formadas do nosso tempo; sua obra de reconstrucção dos valores moraes tradicionaes e politicos, resiste á simples observação; seu plano financeiro, delineado e executado satisfatoriamente num espaço de tempo "record", é, hoje em dia, o espelho de muitos emprendimentos similares, — mas, que tem a ver a arte cinematographica com esses assumptos? Por que não se faz um film documentario apenas e unicamente restricto aos numeros estatisticos e aos pontos mais objectivos das realizações do Estado Novo portuguez? Não podemos olhar, aqui, "A REVOLUÇÃO DE MAIO" como uma conquista do cinema. O seu commentario estaria melhor na secção politica deste jornal. Falta-lhe continuidade, linguagem cinematographica e pontuação. A trama que tem, de um romanticismo ridiculo e ôco, não é apercebida. E apesar do excesso de paisagem, não tem um ambiente.

Decididamente a noção do cinema está se elastecendo cada vez mais, de dia para dia. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Mannequin", da Metro, com Joan Crawford e Spencer Tracy.

Amanhã — "Goldwyn Follies", da United, com Ella Logan e Os irmãos Ritz.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Valente cowboy", do Broadway Programma, com Buffalo Bill Jr., a terceira serie de "A sombra do escorpião", e um desenho.

Nas outras sessões — "A revolução de Maio", com Maria Clara.

Amanhã — "Paraizo para dois", da United, com Patria Ellis.

ROYAL — "Tovaritch", do Broadway Programma.

Amanhã — "Mysterio do cabaret", da Paramount, com John Barrymore.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Artistas e modelos", da Paramount.

IDEAL — Hoje na matinée — "Marcando passo", reedição da RKO, "Astro cowboy" e um desenho de Popeye.

Nas outras sessões e amanhã — "O rei dos condemnados", com Conrad Veidt e Noah Beery.

S. JOSE' — Hoje na matinée infantil — "Monica", da Warner, com Kay Francis.

Nas outras sessões e amanhã — "Loura sabida", da Warner, com Glenda Farrell.

ENCRUZILHADA — No palco — Temporada de Ratinho e sua companhia.

TORRE — Hoje na matinée — "Uma rival perigosa", com Claire Trevor, e o inicio do seriado "Defensores da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "A rainha Victoria", da RKO.

ELDORADO — Hoje na matinée "Tres casadões", "Terror das planicies", com Tom Keene, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "O rouxinol branco", da Alliança.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Heroes do mar", com Victor Mac Laglen.

REAL — Hoje e amanhã — "Caprichos de estrella", da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "La Boheme", da Alliança, com Martha Eggerth.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Artistas e modelos", da Paramount.

SERVIÇO PUBLICO

IMPOSTO DE RENDA

A chefia dos serviços do imposto de renda, neste Estado, está chamando a attenção dos contribuintes para os editaes que se encontram afixados nas portarias da Alfandega desta capital e da secção do referido imposto á avenida Marquez de Olinda, 192-1.º andar.

Telegrammas de Boas Festas e Bons Annos recebidos pelo interventor federal no Estado

DO RIO — Apraz-me transmittir a v. excia. votos boas festas e feliz anno novo. Cordialmente. (a) Waldemar Falcão.

DO RIO — Apresento a v. excia. e exma. familia sinceros cumprimentos e votos boas festas e feliz anno novo. (a) Guilhem, ministro da Marinha.

DO RIO — Envio v. excia. cordiaes votos boas festas e feliz anno novo. (a) Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

DO RIO — Com exma. familia queira acceitar votos muito cordiaes Natal e Anno Bom. (a) Cardeal Leme.

DO RIO — Envio prezado amigo cordial abraço com votos boas festas e feliz anno novo. (a) Desembargador Barros Barreto, presidente Tribunal de Segurança Nacional.

DO RIO — Desejo toda merecida prosperidade anno novo. (a) Ataulpho de Paiva, presidente Conselho Nacional Serviço Social.

DO RIO — Formulo melhores votos feliz natal e excelente anno novo. (a) General I. Regueira.

DO RIO — Tenho prazer apresentar prezado amigo meus votos boas festas e feliz anno novo. (a) Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

DO RIO — Boas festas e feliz anno novo. (a) Irineu Malaguetta e familia.

DO RIO — Receba prezado amigo melhores votos boas festas e feliz anno novo. Affectuoso abraço. (a) General José Pinto.

DO RIO — Desejamos-lhe muito sinceramente e ás meninas um bom natal e um anno novo cheio de felicidades. (a) Heitor e Sonia Muniz.

DE JOAO PESSOA — Em meu nome pessoal dos officiaes e praças 22º B. C. cumprimento Natal e Anno Novo. (a) J. Magalhães Barata, commandante 22º B. C.

DE CUYABA' — Digne-se, meu caro interventor, receber com sua dignissima esposa os meus cumprimentos e os de minha senhora pelo feliz anno novo. (a) General Rondon.

DO RIO — Apresento a vossencia votos de bons festas e feliz anno novo. (a) Jayme Fernandes Guedes, presidente Departamento Nacional do Café.

—

commissionando, de accordo com a proposta do commandante da Brigada Militar, o capitão Optato Queiroz no posto de major, tendo em vista os relevantes serviços prestados na campanha de repressão ao bandidismo;

de accordo com a proposta do commandante da Brigada Militar, no posto de capitão, por merecimento, os primeiros tenentes José Bezerra de Amorim e Floriano Barbosa de Oliveira e por antiguidade os primeiros tenentes Amaro Rodrigues Barbosa e Priscilismo

(Continúa na 9.ª pagina)

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Pracinha — 6.º andar.
Phone: 6940 — Das 15 horas em diante.

DR. DARCY S. MADEIROS
CIRURGIAO DENTISTA
Com cursos no Rio de Janeiro — Especialista em cirurgia geral da bocca. Extrações de dentes, inclusos, empactos, apicetomia, tumores, etc.
Tratamento rapido e seguro das infecções dos canaes radiculares e suas consequencias, (granuloma, etc.) pela diatermo coagulação. (fulguração)
Raios X. Radiodiagnose Fisioterapia.
EDIFICIO SLOPER, sala 14 — 1.º andar
Hora marcada — Consultas de 1 ás 6

CARVALHO & CIA.
RECIFE
RUA FLORIANO PEIXOTO (antiga Rua da Detenção) N. 61
Caixa postal 465 — Telephone 6130
Representantes exclusivos para os Estados de Pernambuco e Parahyba de
F. C. Glaser & R. Pflaum, Berlim, Concessionarios das
USINAS FRIED, KRUPP, ESSEN
de MATERIAL FERROVIARIO destinado a USINAS DE ASSUCAR e emprezas similares
Trilhos com accessorios, desvios, carros para transporte de canna, wagões, carros tanques para alcool, locomotivas a vapor e motor Diesel, aros, molas, mancaes, rodeiros etc.
Material Decauville "KRUPP"

GRANDE CONCURSO
"O Ano Novo e os productos Leão"
MAIS UM INTERESSANTE CONCURSO PROMOVIDO PELOS SRS. AMORIM COSTA & CIA.
CABE AO CONCORRENTE FASER UM TEXTO DE PROPAGANDA EM TORNO DOS PRODUTOS LEÃO E O NOVO ANO QUE SE APROXIMA.
O TEXTO DEVERA' CONTER POUCAS PALAVRAS E ACENTUADO EFEITO RADIOFONICO.
A COMISSAO JULGADORA COMPOR-SE-A' DE 1 FUNCIONARIO DA P. R. A. 8 e 2 DA FIRMA PROMOTORA DO CONCURSO.
CADA CONCURRENTE APRESENTARA' APENAS UM TEXTO PARA JULGAMENTO.
AS CARTAS SERAO RECEBIDAS ATE' O DIA 3 DE JANEIRO NO ESCRITORIO DA FABRICA LEAO EM OLINDA E O RESULTADO DO CONCURSO SERA' PROCLAMADO NO PROXIMO PROGRAMA BATUQUES DE BOMBOS E RANGIDOS DE DOBRADIÇAS, A'S 22 HORAS DO DIA 5 DO MEZ VINDOURO, PELO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO.
UM GRANDIOSO PREMIO AO VENCEDOR. HABILITEM-SE A' OPORTUNIDADE OFERECIDA PELA TRADICIONAL FABRICA E DOCES DE DOCES E CONSERVAS LEAO.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

SPORTS

PICABÉA FALA EM NOME DOS JOGADORES DO SÃO CHRISTOVÃO

PLEITEANDO UMA SESSAO PUBLICA, PARA UMA DEFESA SENSACIONAL — NA PRESENÇA DOS JORNALISTAS E DOS DIRIGENTES DA DELEGAÇAO, SERAO ENTAO, APONTADOS OS VERDADEIROS CULPADOS

O contracto obriga o silencio

RIO, 29 (Pelo correio aereo) —Poucas vezes se terá tanto o que falar sobre uma excursão, como o que se diz a respeito da desastrosa viagem realizada pelo S. Christovão ao Chile.

Além dos resultados technicos, que foram lamentaveis, ha muita coisa mais em discussão. A disciplina parece ter sido inteiramente banida da embaixada sanchristovense, razão pela qual, mesmo antes da chegada a esta capital, já se dizia muita coisa feia, a respeito de detalhes espantosas que se teriam verificado durante o giro.

Chegado ao Rio, os jogadores foram accusados fortemente, estabelecendo-se, então, um ambiente de hostilidade contra aquelles que eram apontados como responsaveis por tudo o que se teria passado e que constituia uma série de factos gravissimos, que teriam collocado a reputação do paiz em situação delicadissima.

Sem que houvesse quem se dispuzesse a fazer accusações, de frente, a situação se tornou ainda mais embaraçosa, tanto mais por tambem recairem sérias accusações sobre os dirigentes da embaixada.

E, emquanto as attitudes mais aviltantes eram attribuidas aos jogadores — por intermedio de declarações veladas — a cidade verificava a necessidade de se esclarecer de vez tudo o que teria havido, afim de que, em desaggravo do nome do Brasil tristemente enxovalhado, penalidades adequadas viessem a recair sobre os que se portaram mal.

E foi por isso que diversos elementos do esquadrão branco passaram a ser vistos com antipathia, já que nenhuma attitude de defesa fôra por elles, até então, esboçada, o que parecia implicar num reconhecimento tacito dos proprios erros, que passavam, assim, a se afigurar sob um aspecto mais concreto do que, á primeira vista, parecia.

Hontem, afinal, estiveram na redacção dos DIARIOS ASSOCIADOS dois jogadores do S. Christovão: os argentinos Villegas e Picabéa. Procuraram-nos para declarar que, em absoluto, haviam pedido "passe livre", como foi publicado.

Queriam explicar que houvera má interpretação de declarações por elles feitas ao presidente Rezende.

— O que falei — disse Picabéa — foi que, quando terminasse meu contracto, não mais jogaria foot-ball. Restava-me, pois, apenas aguardar a conclusão do compromisso que ainda não me permitte agir como pretendo.

Abordamos o detalhe que toda a cidade espera, a defesa dos jogadores. Picabéa pensou por um momento e disse:

— Ainda não podemos falar. Qualquer declaração nossa, importaria num acto indisciplinar, passivel de punição. Faremos comtudo, nossa defesa. Vamos sentar nossa defesa, o que será feito em sessão publica. Queremos defender-nos na presença de todos os jornalistas dos directores dos clubs e dos tres dirigentes que acompanharam a delegação.

Fizemos uma ultima pergunta e Picabéa, desculpando-se por não poder ir além, declarou:

— Como disse, o contracto é um obstaculo que se antepõe á nossa necessidade de defesa. Posso asegurar, todavia, que vamos fazer nossa defesa e que essa defesa poderá ser uma accusação tremenda. Contanto o que se passou, surgirá a verdade e, surgindo a verdade — concluiu Picabéa — apparecerão os verdadeiros culpados, o que constituirá nossa defesa.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

A.B.C. x S. PAULO

Os graphicos do **A.B.C. Foot ball Club** terão como competidores, hoje, os esquadrões do **São Paulo**, dos mais fortes dos suburbios.

A exhibição dos paulistas dos arrabaldes, no anno findo, foi a melhor possivel, tendo obtido consideravel numero de victorias.

Assim, a équipe do **ABC** terá um competidor de classe, na praça de desportos da rua da Regeneação.

O onze visitante está com os seus quadros compostos dos seguintes amadores:

Louro — Eurico — Zezé — Luiz — Bastos — Mario — Satyro — João — Clovis — Oscar Zépedro — Hersou — Aranha — Oliveira — Doró — Pedrinho — Antonio — Nadinho — Nedino — Nequinho — Edvaldo — Zezinho — Gerson — Nelson e Emelson.

COLOMBO FOOT-BALL CLUB

A directoria do **Colombo Foot-ball Club** está convidando todos os seus associados para uma assembléa geral, que se realizará, hoje, ás 13 horas, afim de ser promovida a eleição dos membros da directoria, para o anno corrente.

Outrosim, o presidente resolveu em sessão anterior que o socio que não estiver quites com os cofres sociaes não poderá votar nem exercer nenhum cargo na directoria do memo.

Foi nomeada tambem a seguinte commissão organizadora para a reunião de hoje.

Benedicto Pereira Cavalcanti — José Ramiro de Freitas — Windson Dantas e Severino Soares.

II CAMPEONATO JUVENIL SUBURBANO

Continuam os preparativos para a realização do **II Campeonato Juvenil Suburbano**, organizado pelo **Socega Leão**, com a cooperação da **Folha da Manhã**. suburbanos: o **Royal**, o **Santos**, o **Affilotos** e o **Socega Leão**.

Está organizada a seguinte tabella de jogos:

1.° JOGO: — Dia 8 — **Santos x Affilotos**; 2.° JOGO — **Socega Leão x Royal**; 3. JOGO — **Affilotos x Socega Leão**; 4.° JOGO — **Santos x Royal**; 5.° JOGO — **Affilotos x Royal** e ultimo jogo — **Socega Leão x Santos**.

As proximas competições natatorias do Rio serão promovidas pelo Gragoatá'

RIO, 31 (A. M.) — A **Liga Carioca de Natação** levará a effeito, brevemente, interessante concurso, promovido pelo **Gragoatá**.

A entidade carioca iniciará, assim, as suas actividades aquaticas no anno corrente, devendo proseguir na série de triumphos conseguidos em 1938.

As provas, em numero de 5, são as seguintes: 100 metros, nado livre; 200 metros, nado de peito; 100 metros, nado de costas; 400 metros, nado livre; e 3x100 metros, tres nados.

Dentro do programma a ser cumprido, vemos esse interessante Torneio Masculino, que irá apresentar finaes empolgantes, onde a victoria muitas vezes se definirá por insignificante differença. Teremos opportunidade de apreciar os melhores nadadores da cidade, em disputa desse Torneio.

Além desse torneio, teremos a disputa do Trophéo Ondina, na distancia de 200 metros, nado de peito, para a classe de moças seniors. Maria Lenk espera vencer esse pareo, inscrevendo, dessa forma, o seu nome nessa taça.

Outra grande opportunidade apresenta essa prova além da disputa do trophéo. E' a conquista para o Brasil do **record** mundial dos 200 metros, pois, como vimos, no concurso passado, por 1|10 de segundo a grande nadadora patricia deixou de bater a marca mundial. Certa de que, em piscina de 25 metros, poderá conquistar essa gloria para a sua brilhante carreira, ella está se preparando para essa opportunidade que vae agora se aresentar: correr em piscina de 25 metros, pois o tempo que marcou na competição passada, é o melhor do mundo em piscina de 50 metros.

Esse é, como vemos, um dos maiores attractivos do proximo concurso a ser patrocinado pelo club de Abilio Teixeira.

As provas da competição mariarica serão levadas a effeito na piscina do **Fluminense**, nos dias 18 e 20 de janeiro vindouro.

AS PROVAS

1.° PARTE:

1. prova — Moças novissimas, 400 metros, nado livre.

2.° prova — Novissimos e victoria 100 metros, nado livre.

3.° prova — Moças seniors, 400 metros, nado de costas.

4. prova — Novissimos, 200 metros, nado de peito.

5.° prova — Novissimos, 200 metos, nado de costas.

6° prova — Moças novissimas, 100 metros, nado de peito.

7. prova — Seniors, 100 metros, nado livre — Prova do Torneio Masculino.

8.° prova — Moças novissimas, 100 metros, nado de costas.

9.° prova — Seniors, 200 metros, nado de peito — Prova do Torneio Masculino.

10 prova — Moças seniors, 200 metros, nado de peito — Trophéo Ondina.

11.° prova — Seniors, 100 metros, nado de costas — Prova do Torneio Masculino.

12. prova — Novissimos, 400 metros, nado livre.

13.° proca — Moças juniors — 4 x 100 metros, nado livre.

2.° PARTE:

1. prova — Seniors, 400 metros, nado livre — Prova do Torneio Masculino.

2.° prova — Juniors, 100 metros, nado de costas.

3.° prova — Juniors, 100 metros, nado de peito.

4.° prova — Moças novissimas e victoria, 100 metros, nado livre.

5. prova — Moças juniors, 100 metros, nado de peito.

6.° prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

7.° prova — Juniors, 100 metros, nado livre.

8.° prova — Novissimos e victoria, 100 metros, nado de costas.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Boa Vista — Recife; S. José — Pinho e Lima; Pina— Pina; Afogados — Salva Vida e Santa Eliza; Areias — Pasteur; Tigipió— N. Senhora das Dores; Soledade — Soledade; Capunga— Capunga; Torre e Magdalena — Silva Filho; Avenida Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço— Poço; Encruzilhada — Toscano; Casa Amarella — Casa Amarella; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Santa Maria; Sto. Amaro — União.

—Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida no plantão.

VISITARAM HONTEM O "DIARIO DE PERNAMBUCO" O CONDE PEREIRA CARNEIRO E O SR. PIRES DO RIO

Estiveram, hontem, em visita de despedidas ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o conde Pereira Carneiro e o sr. Pires do Rio, antigo ministro de Estado e director do "Jornal do Brasil" que deverão regressar á capital Federal na proxima semana.

AMERICA FOOT-BALL CLUB
Eleita a sua nova directoria

Em sessão de assembléa geral foram eleitos os novos dirigentes do **America Foot-ball Club**.

Para o cargo de presidente foi escolhido o sr. Augusto Gomes da Silva, conhecido **sportman** rubro.

A nova directoria americana ficou assim constituida:

CONSELHO DELIBERATIVO: Cel. Arthur Campello — Jayme Loyo — Benjamin Gonçalves — Antonio Costa Lima — Jorge Tasso — Heciliano Pires — dr. Argemiro Costa — Lindolpho Altino — Antonio Augusto de Souza — Luiz Fialho — João de Souza Junior. Supplentes: José Tasso — Radjalma Loureiro — Oscar Paiva.

Conselho executivo: Presidente, Augusto Gomes da Silva; vice-dito, João Nogueira da Silva; director do Departamento Social, Valter Pinto da Rocha; director do Departamento de Expediente, dr. Murillo P. Costa; director do Departamento de Finanças, Lafayette Vareda; director do Departamento de Finanças (aut.) João Moreira; director do Departamento de Sports, José Fernandes Filho; director do Departamento Medico, dr. João Maranhão; director do Departamento Juridico, dr. Evio Abreu e Lima.

Conselho Fiscal: Manoel Joaquim da Costa — dr. Luiz Cabral de Mello e Luiz Gonzaga Camara. Supplentes: Ayres Valente e Manoel Henrique Araujo.

EMBARCOU PARA BUENOS AIRES
A équipe de natação norte-americana

NOVA YORK, 31 (H.) — A bordo do vapor **Brazil**, embarca, hoje, para Buenos Aires, a équipe de natação norte-americana da **União Athletica de Amadores**, que tomará parte no campeonato a realizar-se naquella cidade.

A representação norte-americana compreende quatro nadadores e duas nadadoras: Katherine Rawis Thompson, de Miami Beach, e Jeanne Laupheimer, de Nova York.

Os elementos masculinos são: Peter Fick, de Nova York; Andrew Clark e Albert Root, de Detroit, e Steve Wozniak, de Buffalo.

O director technico é o sr. William Leonard, funccionario da União Athletica de Amadores.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra se á venda em todas as casas de tecidos
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

CLUB CYCLISTA

UM SORVETE-DANSANTE AOS ASSOCIADOS E A' IMPRENSA

O **Club Cyclista do Recife**, com séde á rua Bemfica n. 1025, na Magdalena, offerecerá, hoje, ás 16 horas, um sorvete-dansante aos seus associados e á imprensa.

Era pensamento da directoria do **Cyclo Club** realizar uma grande competição para encerramento da temporada sportiva de 1938. No entanto, dado a impossibilidade de fazel-o, resolveu offerecer uma festa intima.

Tocará para as dansas uma orchestra especialmente contractada.

9. prova — Novissimos e victoria, 100 metros, nado de peito.

10.° prova — Novissimos e victoria, 400 metros, nado livre.

11.° prova — Moças juniors, 100 metros, nado de costas.

12.° prova — Moças novissimas e victoria, 100 metros, nado de peito.

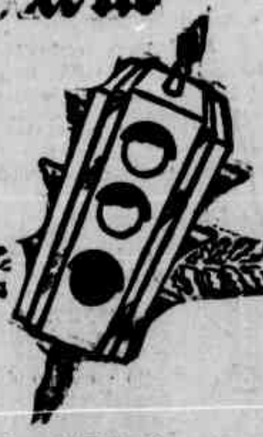
13. prova — Moças seniors, 200 metros, nado livre.

14.° prova — Seniors 3x100 metros, tres nados — Prova do Torneio Masculino.

CURSO DE QUIMICA
DR. ERNESTO SILVA
Professor de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal do Estado
Aulas teoricas e praticas para os candidatos ao concurso de habilitação nas Escolas Superiores.
Rua D. Bosco, 793 (Estancia)

Usando

NEUROSAN
TODA FAMILIA FICARA' FORTE E SADIA
Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o
NEUROSAN
O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA
Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.
Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.
Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem imediatamente.
NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)
— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

Transpondo o limiar de um novo anno

Standard Oil Company of Brazil formula os seus melhores votos para que 1939 seja um "signal aberto" para a prosperidade de seus innumeros amigos e clientes, no symbolismo esperançoso da "luz verde"...
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
ESSO

Na proxima terça-feira realizar-se-á o proximo treino do scratch brasileiro que disputará a "Taça Rocca"

Convocados 35 jogadores-Nascimento explica o criterio em que se baseou a escolha

RIO, 31 (A. M.) — Acceitando a incumbencia que lhe foi entregue pela C.B.D., Carlos Nascimento, attendendo á premencia de tempo e tendo em vista a grande responsabilidade para a formação do scratch brasileiro que participará da disputa da TAÇA ROCA, tomou hontem as providencias iniciaes, tendo organizado uma lista contendo os nomes dos cracks necessarios para participar do primeiro exercicio que será levado a effeito na proxima terça-feira ás 16 e 30 horas, no Estadio de S. Januario.

Ao fazer a entrega da lista com o nome dos elementos julgados em condições de participar do primeiro exercicio da selecção, Nascimento teve opportunidade de referir-se aos elementos de Minas e São Paulo, que não poderão ser convocados, em virtude da premencia de tempo, que apenas permitte a realização de dois treinos.

Acredita que se possa formar um seleccionado brasileiro mais efficiente ainda, porém faltando-lhe elementos preciosos para convocal-os e coordenar a acção delles num team — tempo e opportunidade para outros treinos.

Assim, a lista dos elementos convocados, consta com os seguintes nomes: do **America** — Thadeu — Placido e Hortencio; do **Bangu'** — Rodrigo e Lula; do **Botafogo** — Aymoré — Nariz — Zezé — Procopio — Martin — Canalli — Peracio e Patesko; **Fluminense** — Batataes — Guimarães — Machado — Bioró — Romeu — Tim e Hercules; **Flamengo** — Walter — Domingos — Britto — Medio — Sá — Waldemar e Leonidas; do **Madureira** — Adilson; do **São Christovão** — Carreiro e Affonso; do gremio de S. Januario — Jahu' — Florindo e Argemiro; de São Paulo — Brandão — Del Nero e Luizinho, além de outros que opportunamente serão chamados.

Essa lista foi entregue na tarde de hontem á C.B.D. para proceder á convocação pelos canaes competentes para o treino de terça-feira proxima.

O SCRATCH AZUL, POR BASE

RIO, 31 (A. M.) — Tendo comparecido hontem á séde da C.B.D. para apresentar a lista dos cracys convocados para os treinos preparatorios da selecção nacional que vae disputar a COPA ROCA, o technico Carlos Nascimento teve a oportunidade de conversar longamente sobre o assumpto com o superintendente Irineu Chaves, quando fez uma explanação dos seus projectos.

Adeantou que só convocou para o scratch os profissionaes que já viu jogar e que conhece como em perfeitas condições technicas para a missão.

Referindo-se aos jogadores paulistas disse só ter convocado Luizinho, Del Nero e Brandão, pelo facto de ter visto uma exhibição dos mesmos contra os paranaenses.

Assegurou ainda não ter chamado qualquer player mineiro, bahiano ou gaucho, pelo simples facto de não estar ao par das possibilidades technicas dos jogadores dessas regiões e o tempo não permittir a convocação dos melhores para quaesquer treinos de experiencia.

Carlos Nascimento — embora não tenha declarado tal coisa — parece inclinado a iniciar sua experiencia tomando como base a équipe azul que interveiu no Campeonato Mundial. Durante o exercicio de terça-feira, e de accordo com as necessidades, então, introduzirá as modificações que julgar convenientes.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 31 (A. M.) — O Conselho Superior da **Federação Brasileira de Foot_ball** reuniu-se na tarde de hontem.

O noticiario escandaloso em torno de pretenso desrespeito do orgão supremo da **Liga de Foot ball do Rio de Janeiro** ao acto daquelle poder que cassara o registro de Euclydes Barbosa pelo club de S. Januario, tornara sensacional o conclave realizado. Fôra mesmo adeantado que a reunião seria secreta, o que não succedeu.

Precisamente ás 16 horas com a presença dos conselheiros Camillo Mendes Pimentel que assumiu a presidencia, Miguel Timponi, Ary Barroso, Clovis Martins, Newton Gonçalves, foram iniciados os trabalhos sendo tomadas as seguintes resoluções:

a) — eleger o sr. Nelson Hungria para presidente do Conselho, na vaga verificada com a renuncia do sr. Guilherme Melecchi;

b) — tomar conhecimento do requerimento do jogador profissional Nivacir Innocencio Fernandes King, e designar, na forma do artigo 18, do Regimento Interno do Conselho, o conselheiro Carlos Gonçalves para resolver.

Em seguida foi apreciado o officio n.º 1165|38, da **Liga de Foot_ball do Rio de Janeiro**, relativo exactamente ao caso da cassação do registro de Jahu'.

Cumpre accentuar de inicio para esclarecimento completo do publico, orientação equivocamente por certos interessados, que este officio é vasado nos termos mais respeitosos, não havendo qualquer demonstração indisciplinada. Esta attitude exactamente não tornou a dirigente carioca passivel de qualquer penalidade.

O advogado da **Federação Brasileira de Foot_ball**, nesta qualidade, apresentou ao Conselho Superior detalhes da questão, deixando patenteado que na acção de preceito cominatorio, o juiz partira de uma premissa falsa para pronunciar uma sentença igual. Toda a sentença se baseia num despacho do presidente em exercicio ao tempo da transferencia referida, ao qual foi por engano aposta a data 24-1-38, quando este fôra dado a 24-2-38.

Ora, esse engano é verificado em seguida no proprio texto do despacho. Desse modo, o recurso a ser interposto á Côrte de Appellação positivamente deverá modificar a sentença do juiz da 3.ª Vara.

Ainda em face dessa sentença e porque ponha ella em cheque direitos claros e previstos de entidades filiadas, foi resolvido:

c) — solicitar a audiencia do Conelho de Justiça para que se digne tomar conhecimento da sentença do m. m. dr. juiz da 3.ª Vara Civil, no processo de preceito comminatorio contra a Federação, afim de que o referido Conselho, conhecendo dos fundamentos da sentença, opine se o Regulamento de Transferencia de Jogadores deva ou não ser alterado.

Apreciando então o officio da Liga do Rio de Janeiro foi esclarecido que o temor demonstrado não tinha cabimento.

A Federação Brasileira, e tão só esta, fôra intimada a registrar Jahu' pelo interdicto prohibitorio requerido, dando apenas sciencia á **Liga de Foot_ball do Rio de Janeiro**.

Este o despacho do juiz.

Ora, a estaentidade portanto, cumpria somente obedecer a decisão do Conselho Superior da F.B.F.

Em face do exposto, foi redigido o voto do supremo poder da dirigente do foot-ball nacional.

E' uma peça de grande elevação moral, na qual se definem directrizes de disciplina. Concluindo-o, o Conselho Superior, frisando não ter embora por certidão á sentença do juiz que deu ganho de causa ao autor da acção de preceito comminatorio, mas baseada na palavra do advogado da entidade, resolveu suspender até decisão posterior de quem de direito o veredictum pelo qual se determinara a cassação do registro de Euclydes Barbosa, dando-se desta resolução immediata sciencia ás filiadas do Rio e São Paulo.

Das communicações officiaes a respeito, constou apenas o seguinte:

d) — scientificar-se da communicação constante do officio n. 1165|38 da **Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro** e responder de accordo com o deliberado pelo Conselho.





DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

INICIANDO A TEMPORADA SPORTIVA DE 1939, DIVERSOS CLUBS DOS ARREBALDES PRELIARAO HOJE — UMA EMBAIXADA DO SANCHO SEGUIRA', PELO TREM DAS SEIS HORAS, PARA FLORESTA DOS LEÕES — EM OLINDA, O ATHENIENSE E O PHAROL DISPUTARAO A TAÇA MUNICIPAL, OFFERECIDA PELA PREFEITURA, EM COMMEMORAÇAO AO "DIA DO MUNICIPIO" — SANTO AMARO ASSISTIRA' O ENCONTRO IRIS x S. SEBASTIAO, QUE SE PENUNCIA ANIMADISSIMO — PARTIDA DE VOLLEY ENTRE O SOCEGA LEAO E O VILLA SPORT CLUB — OS SPORTS EM AGUA PRETA

Os pequenos clubs suburbanos iniciarão hoje as suas temporadas sportivas, com varios **matchs** nos diversos campos dos arrabaldes.

1938 foi um anno feliz para o desporto menor. A reorganização da A.S.D.T. veiu incentivar, de maneira notavel, a pratica dos sports nos nossos suburbios. Graças á mentora foi que assistimos domingo passado uma bôa preliminar, por occasião do importante encontro Pernambuco x Bahia.

Outro grande passo foi a campanha da imprensa pela ordem nos campos dos arrabaldes. Campanha que foi, felizmente, bem recebida elos gremios sportivos suburbanos. Hoje, já se pode assistir um **match** nos suburbios sem a certeza de que haverá um **sururu'**, troca de palavras grosseiras e pouco decentes ou intervenção da policia.

Que os pequenos clubs suburbanos continuem a sua marcha, e este anno elejam seu campeão pera maior desenvolvimento da vida sportiva do nosso Estado, campeão do Nordeste.

GUARARAPES x RADIOTELEGRAPHIA

Para enfrentar hoje o esquadrão do **Radiotelegraphia S. C.**, o **Guararapes F. C.** escalou os seguintes jogadores: Martins — Sebastião — Massu' — Mario — Eleazir — Bubu' — Yeiso — Luciano — Ximbá — Raphael — Gibi — Padre — Liul — Anderson — Léo — Godofredo e Adaucto.

O jogo se realizará no campo do **Guararapes**, em Iputinga.

EM DISPUTA DA TAÇA MUNICIPAL

No campo da Avenida Joaquim Nabuco, em Olinda, realiza-se, hoje, um encontro amistoso entre os esquadrões do **Pharol Sport Club** e do **Atheniense F. Club**, em disputa do grande premio **Taça Municipal**, offerta daquella municipalidade.

A' tarde, no campo de sports, a banda 19 de novembro fará retreta, havendo dansas em palanques especialmente preparados.

O campo, palanques e suas dependencias apresentarão ornamentação caracteristica.

Para o prelio, o **Pharol** apresentará os seus quadros em forma, estando escalados os seguintes amadores:

Dudu' — Antonio — Armandinho — Bahiano — Clovis — Feitico — Negrinho — Ruy — Bila — Bebeto — Vanildo — Folgazão — Milton — Nequinho — Braga — Braga II — Guilherme — Zézinho — Faisca — Chavita — Nestor — Lacreio — Nestor II — Valdeck — Lula — Silva — Othon — Sabino — Celio e Lula II.

EM JOAO DE BARROS

Trava-se hoje na praça de sports do **Vasco**, o embate entre as équipes do **Luso_Brasileiro** e do **Ibis S. Club**.

As duas équipes se encontram em boas condições technicas, indo o **Ibis** ao gramado com os seguintes amadores:

Armando — Déga — Moacyr — Correia — Zezão — Arlindo — Zégomes — Damatta — Pretinho — Castelar — Cazuza — Jaboatão — Romão I — Gégéca — Nelson — Perla — Caboclo — Carlos — Cassemiro — Raul — Euphrasio — Joãosinho — Ulysses — Allemão e Portuguez.

HUMAYTA' x SOCEGA LEAO

Está marcado para hoje um preio juveni suburbano entre as équipes dos clubs acima.

Para ste encontro o director technico do **Humaytá** mreparou **tres teams**, A, B e C, dos quaes destacamos o primeiro, constituido de fortes elementos:

TEAM A — Pittoresco — Ruy — China — Moacyr — Xavier — Elisio — Admir — Tintas — Castelar — Manoel e Scheil.

NO CORDEIRO

No campo do **Diversional**, no Cordeiro, será realizado, hoje, um encontro entre as équipes do **C. S. Cardoso** e **Amadores**, estando os dois quadros em bôa forma.

O jogo será levado á effeito pela manhã.

EM AGUA PRETA

Bem animados vêm sendo os jogos, promovidos pelo **Rio Preto Sport Club**, de Agua Preta.

Domingo ultimo, no campo local, defrontaram-se os quadros **Encarnado** e **Azul**, daquelle club em animada e movimentada partida. O **score** da tarde foi de 4x3 favoravel á turma do **Encarnado**.

Para hoje, o **Rio Preto Sport Club**, agremiação sportiva subordinada ao Gremio Social Educativo de Agua Preta, marcou um encontro entre o quadro vencedor do jogo de domingo com o **Branco**.

Este ano, a directoria do **Rio Preto**, á frente os srs. Alcides Borges, José Antão e Benedicto Lima, fará disputar em Agua Preta encontros do **team** local com os quadros de Joaquim Nabuco, Palmares e cidades vizinhas.

EMPOSSADA A DIRECTORIA DO ITAMBE'

Foi empossada, hontem, festivamente, a nova directoria do **Itambé Club**.

Pelas 19 horas, realizar-se-á a assembléa geral extraordinaria, com o comparecimento de figuras de destaque da sociedade local.

Depois de empossada a directoria, houve um baile, tocando para as dansas, que se prolongaram até a madrugada, um orchestra itambéense.

VOLLEY: SOCEGA LEAO x V.S.C.

O **Socega Leão Sport Club** enfrentará, hoje, pela manhã, no campo do C.N.C., o quadro de volley do **Villa Sport Club**.

A partida promette ser animada e será a primeira a ser disputada pelo novo quadro do Villa.

O **Socega Leão** formará assim:

Menezes — Barretto — Augusto — Ribeiro — Maia e Rivaldo.

O **Villa** pisará a quadra na seguinte collocação:

Joffre — Nadu' — Carlos — Lotario — Milton — Allemão.

Actuará um juiz neutro.

O TRAMWAYS IRA' A JABOATÃO

Para inauguração da sua temporada sportiva de 1939, a **Associação Sportiva da Cia. Portella** conseguiu a ida do campeão de 1937 á quella cidade, no proximo dia 6.

Deste modo, os jogadores do club jaboatonense terão opportunidade de enfrentar um **team** respeitavel como é o do **Tramways**.

Esse jogo está despertando interesse nas rodas sportivas daquella cidade, como tambem dos municipios vizinhos.

O club carnavalesco jaboatonense **Juventude Operaria** comparecerá ao campo com cerca de 60 figuras femininas, fazendo o seu primeiro ajuste de marchas para o carnaval de 39.

GOYAZ x AVAHY

No Porto da Madeira realiza-se, hoje, o encontro entre os esquadrões do **Goyaz** e **Avahy**, iniciando assim os dois clubs a temporada sportiva de 1939.

Os dois bandos estão em bôa forma e se encontram na espectativa de uma exhibição condigna.

A direcção technica do **Goyaz** está pedindo o comparecimento de todos os os jogadores, na séde social, ás 12 e 30.

NA ILHA DO LEITE

Realiza-se, hoje, na cancha da Ilha do Leite um encontro entre as équipes do **Commercial** e do **Bahia**.

Os alvi_rubros estão bem treinados para enfrentar os esquadrões dos tricolores de São José.

Para este prelio o director do **Commercial** está encarecendo o comparecimento do primeiro e segundo quadros, ás 12 horas, afim de seguir para o campo.

O S. SEBASTIAO VAE A SANTO AMARO

O **Iris**, de Santo Amaro, levará a effeito, hoje, em seu campo, uma competição sportiva, fazendo frente ao esquadrão do **São Sebastião Foot-ball Club** forte agremiação do desporto menor.



A turma do IRIS, que será, hoje, em Santo Amaro, adversaria da equipe do S. Sebastião

Os alvi-azulinos têm levado de vencida todos os seus adversarios, estando sua équipe bem treinada.

A turma do **Iris** será a seguinte: Paulo — Miguel — Ivan — Nicomedes — Pirá — Rato — Rocha — Calixto — Guerra — Espera — Duda.

EM FLORESTA DOS LEOES

Seguirá, hoje, para Floresta dos Leões uma delegação do **Pombal Sport Club**, afim de disputar uma partida amistosa com a équipe campeã local do **Centro Sportivo Florestano**.

O presidente do **Pombal** está pedindo o comparecimento de todos os componentes, abaixo discriminados, para pernoitarem na séde: Arialdo Correia, presidente; Plutarcho Jaguaribe, secretario; Normando Lima, orador; Elpidio Carneiro de Andrade, juiz. Jogadores: Constancio — Tonho — Jayme — Cicero — Agenor — Riva — Galecz — Chiquinho — Pedrinho — Genaro — Neves — Tourinho e Reginaldo.

A embaixada seguirá pelo trem das 6 horas.

O PRIMEIRO JOGO DO ANNO

O **Arco_Iris** terá, hoje, a sua primeira tarde sportiva de 1939.

O club da Ilha do Leite irá ao Cordeiro, onde compatirá com o esquadrão do **Diversional**.

A partida está despertando vivo interesse, dado os treinos realizados pelas duas équipes, desde a ultima semana.

O quadro do **Arco_Iris** pisará o gramado na seguinte collocação:

Zumba — Oscar — Luiz — Biu — Joãosinho — Pequeno — Beroni — Zezinho — Lelé — Arlindo e Zévaldevino.

FACTOS DIVERSOS

ACCIDENTES NO TRABALHO

O pedreiro João Dias, de 27 annos, morador na rua da Lama, no Cordeiro, foi victima de um accidente de trabalho, hontem, na rua da Gloria.

Soffreu, em consequencia, ferimentos na cabeça.

— No Caes do Porto foi accidentado, hontem, quando trabalhava, o carvoeiro José Cunha dos Santos, morador á rua São Caetano, 302, em Campo Grande.

Recebeu diversos ferimentos no braço.

A Assistencia soccorreu e medicou os feridos.

CAHIU DO AUTOMOVEL EM DISPARADA

Quando viajava, hontem, de automovel, pela estrada de Paulista, Romildo Silva, marceneiro, de 27 annos, cahiu do vehiculo. A queda se verificou numa curva, porque a porta do carro estava aberta.

O marceneiro soffreu fractura na clavicula esquerda.

No P. S. foram-lhe prestados os curativos necessarios.

O MOTORNEIRO SE FERIU

O motorneiro Manoel Soares da Silva feriu-se casualmente, hontem, no Espinheiro.

Na Assistencia Publica recebeu curativos.

ATROPELAMENTO EM TIGIPIO'

Hontem, ás 18 horas, verificou-se um atropelamento em Tigipió, de que foi victima o popular Antonio Candido da Silva, morador em Soccorro.

Com escorjações generalisadas e atropelado recebeu curativos no P. S.

O fiscal de vehiculos n.º 53, declarou que se attribue que o auto 3912 causou o atropelamento.

Amanhã no **MODERNO**

Uma comedia differente onde ha uma corista disposta a salvar as finanças, um "chauffeur" que se faz passar pelo patrão, um millionario que acaba dansando no palco e escandalizando os preconceitos sociaes...



PATRICIA ELLIS

— E —

JACK HULBERT

famoso bailarino imitador de FRED ASTAIRE em

Paraiso para Dois

Uma Producção da LONDON-FILM

UNITED ARTISTS

HOJE no **PARQUE**

Matinée as 14 e 30-Soirée as 19 e 21 hs.

JOAN CRAWFORD
mais humana, mais emotiva, mais intensa, com
SPENCER TRACY
— em —

MANNEQUIN

Uma luxuosa producção da METRO GOLDWYN MAYER

Complementos:
Jaguary, Santiago e São Borja (Nacional D.F.B.)
Fox Movietone News 21 x 24

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 18 e 30 e 21 horas

A maior gloria da cinematographia Portugueza!

Revolução de Maio

com MARIA CLARA
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO

Complementos:
Guiania (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

Amanhã e por toda a semana no **PARQUE**

Revista... Comedia... Drama...
Opera... Baile Classico... Tudo ao mesmo tempo!
Um sonho que se materializou com o milagre de Hollywood!
O mais famoso "astro" da cidade do cinema... o boneco
— com —

CHARLIE MC. CARTHY
OS IRMÃOS RITZ
ZORINA
ELLA LOGAN
KENNY BAKER

- centenas de "astros" e "estrellas" do radio e do theatro, em



UNITED ARTISTS

GOLDWYN FOLLIES

Uma maravilha do "TECHNICOLOR" produzida por SAMUEL GOLDWYN

CINEMAS IDEAL • ELDORADO • TORRE

(EMPREZA CINEMAS REUNIDOS LTD.)

HOJE — 1.º de Janeiro de 1939 — HOJE
Matinée á 1.40 em ponto com a gozadissima comedia re CARLITO.

"MARCANDO PASSO"

No mesmo programma o film Far-West Colombia com Charles Starret:

"ASTRO COW-BOY"

Inicia a matinée Popeye em um desenho animado.
Soirée ás 5 ½ e 7 ½ — Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vidson em um drama cruel e brutal: (Prohibido para Creanças até 10 annos C.C.C.)

"O REI DOS CONDEMNADOS"

Vejam Conrad Veidt, o homem que a força da lei não conseguiu domar!
Iniciam o programma — Nacional, Jornal Brasil e Fox Movietone

Terça-feira — além da continuação do seriado:

"A SOMBRA DO ESCORPIÃO"

HOJE — 1.º de Janeiro de 1939 — HOJE
Matinée ás 2 ½ com o film-comedia que faz rir de verdade:

"TRES CASADÕES"

No mesmo programma o film Far-West com Tom Keiner:

"TERROR DAS PLANICIES"

Inicia o programma um desenho com Popeye: "Arte Viva".
Soirée ás 6 e 8 horas — Maria Cebotari a nova e divina estrella que surge cantando como um Rouxinol em:

"O ROUXINOL BRANCO"

Iniciam o programma — Cinedia Jornal — DFB. Fox Movietone

Terça-feira: — A maravilhosa e luxuosa producção FOX:

"COMO GOSTEIS"

HOJE — 1.º de Janeiro de 1939 — HOJE
Matinée ás 2 ½ com o inicio do seriado Republic:

"DEFENSORES DA LEI"

No mesmo programma Clyre Trevor em um drama admiravel:

"UMA RIVAL PERIGOSA"

Inicia o programma — Nacional DFB e um desenho animado
Soirée ás 6 e 8 horas — A grandiosa producção RKO-Radio com scenas em Technicolor

"A RAINHA VICTORIA"

A MAIS BRILHANTE PAGINA DE AMOR DO SECULO PASSADO!!
Iniciam o programma — Anniversario da Fundação de S. Paulo DFB. e Fox Movietone. Haverá distr. de amostras dos prod. COLGTS.
Terça-feira — Um film Paramount com Edward Everett Norton: "Pão Duro"
No mesmo programma a admiravel producção Fox: "Dois Campeões"
O drama cruel e brutal de tres creaturas que a sociedade escorraçara:



Rosa Sandrini

TODAS NOITES PEÇAS NOVAS

HOJE — HOJE
A's 20 e 30 minutos NO PALCO
TEMPORADA DO RISO

ENCRUZILHADA

RATINHO E SUA COMPANHIA

de Revistas, burletas e sainetes do Rio de Janeiro
Direcção artistica A. PERES FILHO — Representante — Martins Costa
SUCCESSO SEM PRECEDENTE!...

A linda burleta em 3 actos, de DE CHOCOLAT com musicas Ratinho:

Fazenda dos Amores

Um mimo de arte! Um successo sem precedente

Fechará o espectaculo, a revista em 1 acto e 12 quadros, com lindos numeros de musica: **ROMANCE DE AMOR**

Sambas, canções, cortinas comicas, sketches, bailados, anedoctas, sólos malucos de saxophone, disparates, etc. 6 — GRACIOSAS "GIRLS" — 6

Espectaculos rigorosamente familiares — Improprios para menores até 14 annos — POLTRONAS 3$300 — JARDIM 1$600

HOJE HOJE

Em "Vesperal das Moças" ás 15 horas

Poutronas 2$200 — Creanças de 5 annos em deante 1$100

A optima burleta regional:

FLOR DE MANACÁ

— e —

Um colossal acto variado!
TARDE DE ALEGRIA! MUSICA E ARTE!

— AGUARDEM —

A sensacional peça passada no "Morro da Favella"

"O MEU MALANDRO"

A "gyria", os amores e os costumes do tradicional morro carioca

"O SPEAKER DA P. R."

Linda peça em 3 actos de José Wanderley

BREVE — "Creada Moderna" — "Os 3 camaradas do barulho" — "Eu sou de circo" e "Meu Brasil"

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Pereira de Moraes; bem como promover, por merecimento, ao posto de 1º tenente, o 2º Manoel de Souza Ferraz; aposentando Sebastião Pereira de Lima, guarda civil de 2ª classe, e [illegible] militar, que o capitão reformado José [illegible]

alegre e santo Natal rogando ao Menino Jesus cumule-o e á exma. familia de eleitas bençãos. (a) Dr Valverde, archispo de Olinda e Recife.

De RIO — Desejo prezado amigo e familia bom Natal feliz anno novo. (a) Barbosa Lima Sobrinho.

De RIO — Ao eminente amigo em meu nome pessoal e no Conselho Administrativo [illegible] homenagem melhores votos feliz anno novo. Saudações. (a) Macedo da Silva, presidente Commerciarios.

De RIO — Recebam prezado amigo e exma. familia votos de boas festas e felicidade anno novo. (a) Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios.

De RIO — Tenho a honra de trazer a v. excia. em meu nome pessoal, da directoria e funccionalismo do Instituto Nacional do Matte, de par com o testemunho de nossa admiração pela brilhante actuação administrativa de v. excia., melhores votos de boas festas e feliz anno novo. Attenciosas saudações. (a) Diniz Junior, presidente Instituto Nacional do Matte.

De RIO — Apresento vossencia meus cumprimentos boas festas com votos prosperidades novo anno. (a) Felinto Muller.

De RIO — Feliz anno novo. Abraços. (a) Adelmar Tavares.

De RIO — Queira eminente amigo acceitar meus cumprimentos e votos feliz anno novo. (a) Oliveira Vianna.

De S. PAULO — Apresento caro amigo exma. familia sinceros votos felicidades anno novo. (a) Roberto Simonsen.

De RIO — Apresento eminente amigo cordiaes votos boas festas feliz anno novo. (a) Alfredo Dollabella Portella.

De S. PAULO — Sinceros votos feliz natal anno bom. (a) Antonio Carlos Assumpção.

De RECIFE — Em meu nome e no dos srs. officiaes do 31º B. C. apresento-vos os melhores votos de prosperidades vosso governo no anno novo, desejando venturas e felicidades pessoaes. (a) Coronel Raymundo Pantoja, commandante 31º. B. C.

De RECIFE — Temos honra apresentar vossencia nossos sinceros votos boas festas e felicidade pessoal e administrativa novo anno. Cordiaes saudações. [illegible] ciação Commercial. (a) José T. de Moura, presidente Associação Commercial.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a Maria José Lins, visitadora do Departamento de Saude Publica, 90 dias de licença, em prorogação, com metade do ordenado, de accordo com o parag. 2º do art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1935; a Severino Lopes Bezerra, fiscal de vehiculos de 2ª classe, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, com o ordenado do cargo;

nomeando, de accordo com o art. 1º do decreto n. [illegible], de hontem datado, o juiz de direito da 3ª. vara da capital, Rodolpho Aureliano da Silva, para exercer o cargo de director do Forum, durante o anno de 1939;

Pelo Mar del Plata desembarcou enfermo no Recife, na ultima terça-feira, o prof. Israel Drapkin, presidente do Instituto de Criminologia de Santiago do Chile, que aqui ia se submetter a uma operação no Hospital do Centenario.

Entretanto, depois de um exame geral, decidiram seus medicos assistentes que o dr. Drapkin apenas se demorasse algum tempo em repouso, naquelle Hospital, submettido a tratamento especial.

Hontem o criminalista chileno recebeu um representante do DIARIO DE PERNAMBUCO palestrando sobre as observações que, no campo de sua especialidade, fez recentemente em sua estada na Europa, onde tomou parte no Congresso Internacional de Criminologia, realizado em Roma. Após o Congresso, viajou o sr. Drapkin por outras cidades da Italia e visitou outros paizes do continente.

— Estive em Veneza, Milão, Genova, Napoles, Turim e outras regiões italianas, observando sua organização criminal.

Mario Cavalcanti de Albuquerque Maranhão para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Santa Clara, 2º districto do municipio de Buique, creado pelo decreto n. 233, de 9 do corrente;

Almeida para exercer o cargo de bibliothecaria da Escola Normal, contando-se o seu exercicio a partir de 1º. de janeiro vindouro;

Henriquetta Gouveia Amazonas [illegible]

Severino Damasceno Soares para exercer, em caracter effectivo, o logar de servente da Recebedoria do Estado, restaurado pelo decreto n. 237, de 10 do corrente mez, contando-se o seu exercicio a partir de 1º de janeiro proximo;

Organizações penaes da Europa

Do ponto de vista social, a da Inglaterra é a mais adeantada do mundo, declara ao DIARIO DE PERNAMBUCO o prof. Israel Drapkin

Estive, por exemplo, no presidio e reformatorio para meninos, que toma toda a ilha de Nisida, que cerca a cidade de Napoles. Como organização, este é o reformatorio de Veneza, que tambem visitei, um pouco inferior ao de Nisida, são verdadeiros modelos, assim como o Manicomio Judiciario de Aversa, entre Roma e Napoles. Entretanto, o que existe de formidavel do ponto de vista de organização, contrasta com os observados methodos de applicação desses mesmos reformatorios para menores, onde ao invez de ser ministrada instrucção moral, intellectual, o que se adopta é uma rigida e exclusiva educação militar, com a unica preoccupação de preparar o maior numero possivel de jovens para a guerra.

Uma creança que pratica um crime qualquer, já é por isso mesmo um temperamento anormal, e não podemos absolutamente comprehender que a um anormal se confie um fuzil, para fazer instrucções.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES PENAES DA EUROPA

Depois da Italia, esteve o sr. Israel Drapkin na Inglaterra, França, Suissa e Belgica.

— A organização penal da Inglaterra do ponto de vista social, é a mais adeantada do mundo, disse o sr. Drapkin. Organizações como as Borstel Institutions, e como o systema de Probation, honram profundamente a evolução das leis penaes no mundo. Visitando esses institutos encontrei modelos de reformatorios que estudarei a maneira mais pratica de amoldal-os á America.

Os Borstel Institutions, por exemplo, tratam da rehabilitação de menores delinquentes e tambem adolescentes, pois attinge pessoas até 23 annos de idade, mediante grandes escolas, que são ao mesmo tempo officinas e fazendas, para a instrucção profissional ou agricola dos presos, conforme sua procedencia das cidades ou das zonas de producção e creação do interior.

Possue ainda departamentos de ordem puramente intellectual, onde as pessoas recolhidas podem se dedicar á pintura, esculptura, á medicina, ou fazer cursos de historia e de litteratura, conforme a tendencia individual.

O systema de Probation baseia-se na liberdade vigiada, e destina-se apenas aos adultos. Si acontece um cidadão commetter um crime qualquer, e ficar apurado que agiu apenas por motivos sociaes, falta de emprego, necessidade immediata, falta de instrucção, etc., não possuindo maos antecedentes, é elle confiado, depois de alguns dias de reclusão, a um guarda probation, funccionario que não tem nenhum caracter militar, afim de que o acompanhe para toda parte, não podendo fugir aos seus olhos em nenhuma occasião.

Este guarda, desempenha ao mesmo tempo o papel de educador, ministrando-lhe conhecimentos, até o delinquente possuir uma cultura geral apreciavel.

Sendo, como geralmente acontece, os guardas probation homens de conducta moral e social integra, ao fim de algum tempo sua influencia se exerce sobre o delinquente, arrastando-o do caminho do crime em que se iniciava, para o caminho da moral sadia, que o utilizará mais tarde como elemento da sociedade humana.

Elogiou ainda o sr. Israel Drapkin o regimen de colonias penaes da Suissa, salientando as magnificas installações das colonias penaes de Witzwil e Oberbedien.

— Salienta-se, aliás, o regimen penal da Suissa pelas suas aperfeiçoadissimas colonias penaes, cujo regimen é o mais adeantado no mundo.

O regimen penal da Belgica, adeanta o sr. Drapkin, destaca-se pelo seu aspecto anthropologico social, o mais adeantado que encontrei na Europa.

Infelizmente a França, no terreno da organização penal, não apresenta nenhum aspecto que cause impressão. Si o lado social é pauperrimo, bem como no regimen de colonias penaes e no aspecto anthopologico criminal.

ORGANIZAÇÕES CRIMINAES DA AMERICA DO SUL

— De tudo que vi na Europa, desta vez, volto convencido que as americanas, si não temos motivos para nos orgulharmos de nossas organizações criminaes, tambem não temos por que depreciar-as confrontando-as com as europêas. Somos um povo novo que somente agora começamos a estudar o problema do crime, em seu aspecto juridico-social.

O Chile pela lei de 1927 possue desde este tempo a Casa dos Meninos, e o [illegible] problema dos menores delinquentes, Tribunal dos Menores, que se occupa [illegible]

Em 1936, de volta de uma viagem á Europa, com um grupo de amigos, Santiago, que se occupa apenas do exame fundei o Instituto de Criminologia de [illegible] do exame de delinquentes adultos.

O interesse que demonstro pelo problema dos menores delinquentes é de ordem puramente pessoal.

O anno passado, foi fundado tambem ali o Instituto de Sciencia Penal, onde se congregam medicos, bachareis, engenheiros, intellectuaes, academicos e todos que se interessam pelo Direito Penal no Chile.

E' uma efficiente organização de estudo e pesquisa da qual fui primeiro secretario.

Quando minha saude permittir o regresso ao Chile, envidarei esforços pela creação da cathedra de Criminologia na Universidade de Santiago, cathedra esta que será, talvez, a primeira a funccionar na America do Sul.

Encerrando sua palestra com o reporter, o prof. Drapkin pediu para externar seus agradecimentos ao interventor Agamemnon Magalhães, ao prof. Oscar Coutinho, ao director do Hospital do Centenario, ao agente da United Press em Pernambuco, e a todas as pessoas que o assistiram nesses dias de enfermidade, da qual vae convalescendo.

Commercio-Finanças-Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de Cambio não funccionou, por não ter havido expediente nos Bancos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

	OFFERTA NA BOLSA	Compradores e Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %		
Diversas Emissões, 5 %[1]		
Ao portador, 5 %	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %	780$000	
Reajustamento do vlr de 1:000$000, 5 %		
Apolices 7 ½ annuaes		
Nominativas, 7 %		
Nominativas 5 %		
Ao portador, (Portuarias) 7 %	700$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	700$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	700$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do vlr de 100$000	60$000	80$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	497$500	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio vlr 400	53$000	
Banco do Povo vlr 30$	73$000	
Banco Central de Pernambuco vlr 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco vlr 140$		
Banco Regional de Pernambuco do vlr de 50$000	19$600	
Banco Commercio e Industria do vlr de 30$000	32$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do vlr de 200$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do vlr de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do vlr de 200$000		
Companhia Industrial Pirapama do vlr de 1:000$000, ao Portador	80$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do vlr de 200$000	1:100$000	
Companhia Lubeca S|A do vlr de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do vlr de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 50$	81$000	
Radio Club de Pernambucano S|A do vlr de 50$000		
Varias:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % vlr 100$000	49$000	80$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do vlr de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do vlr de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do vlr de 200$000 — juros de 8 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado regulou com as seguintes cotações:

Refinado 1º (sacco)	45$700
Refinado 2º (sacco)	—
Usina de 1.º (sacco)	45$000
» 2.º »	—
Crystal (sacco)	40$700
Demerara (sacco)	33$200
3.º jacto	28$700
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo (arroba)	9$000 a 9$300
Mascavo	5$500 a 5$700

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado sustentado.

Os compradores na praça continuam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	42$000 a 45$000
Matta	38$000 a 41$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

As cotações apresentam-se em declinio 18$000 a 18$200.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Algodão pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40.°	— 28$500
Alcool puro, 42.°	— 28$700
Alcool desnaturado	— 38$700
Aguardente	— 29$000
Bagas de Mamona	55$900 a 60$000
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacáo	— 208$000
Caroço de algodão	28$500 a 29$600
Cera de Carnauba	1.380$000 a 1.390$000
Couros seccos epichados	— 48$200
Couros seccos salgados	— 36$800
Couros verdes salmourados	— 18$00[illegible]
Farinha de mandioca	13$000 a 14$000
Fecula de mandioca	[illegible]
Feijão preto	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho	46$000 a 49$000
Milho	17$000 a 17$500
Ouro	23$000
Prata	$130
Peites de cabra	59$000 a 69$00[illegible]
Peites de carneiro	68$000 a 73$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 16 de Janeiro de 1939:

Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro litro $470; Alcool desnaturado, litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 29$770; Assucar refinado, 1.° kilo $780; Assucar refinado, 2.° kilo —; Assucar crystal, kilo $680; Assucar usinas kilo $780; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $630; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.° jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $330; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$500; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $500; Cêra de Carnauba, kilo 2$000; Couros descarnados, kilo $800; Couros seccos epichados, kilo 39$700; Couros seccos salgados, kilo 28$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $200; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $620; Gomma de mangueira, kilo $800; Milho, kilo $500; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Peites de cabra, kilo 93$00; Peites de carneiro, kilo 99$00.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

HOJE — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.
Bahia, de Porto Alegre e escalas.
3 — *Lipari*, de Marselha e escalas.
Southern Prince, de Nova York e escalas.
7 — *Tenerife*, de Hamburgo e escalas.
Conte Grande, de Genova e escalas.
Asturias, de Southampton e escalas.
12 — *Almanzora*, de B. Aires e esc.
13 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
Oceania, de Buenos Aires e escalas.
16 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de janeiro

HOJE — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
Lipari, para Buenos Aires e escalas.
3 — *Bahia*, para Belém e escalas.
3 — *Southern Prince*, para o sul.
7 — *Tenerife*, para Buenos Aires e escalas.
Conte Grande, para Buenos Aires e escalas.
Asturias, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Almanzora*, paro Southampton e escalas.
13 — *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 1[illegible] horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã). LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quantas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada. 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida do Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e dmoingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife 8 horas, 11.15, 15.45, 17.45, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 18.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.25 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente. 15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortes — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.20
Pina	23.20
P. Uchôa	23.27
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.05
Magdalena	24.05
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.15
Largo da Paz	00.22
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.21
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.03
Aurora	00.08
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Boa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na Linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: [illegible].00; sahida: 11.30;
3236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 2as. 3as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.° 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 14.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.° 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 14.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6830, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 16.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6796, Rio Branco — Entrada: 12.30; sahida: 5.30 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6199, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 3as., 5as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5330, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

297, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
615, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 12.00; sahida: 12 horas.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras:

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	18000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700
São Lourenço, Jaboatão e Cabo,	800 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada 500

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 31 de dezembro de 1938

1º 16102 São Paulo	1.000:000$
2º 15590 São Paulo	30:000$
3º 10521 João Pessoa	20:000$
4º 0886 Juiz de Fóra	5:000$
5º 1849 Rio	5:000$
6º 17955	2:000$
7º 13303	2:000$
8º 17379	2:000$
9º 4195	2:000$
10º 7303	2:000$

Têm direito aos prêmios de 1:500$000 todos os numeros terminados em 2.

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante desta folha as seguintes pessoas:

A — Auxiliar de guarda livros.
Arthur Bernardes.
Antonio Albuquerque.
Adalberto Maciel.
Antonio Venancio.
B — Barbosa.
C — Cidrim.
Cecy.
Cacilda Campos (dra.)
E — Emilia Siqueira Cavalcanti.
Estevão Roberto.
E. N. O.
F — F. S.
Fabrica Papel Jaboatão.
Familia Doutor João Baptista Guimarães Cerne.
F. M. J.
Fabricantes.
G — Grande Empreza.
J — José Luiz Moraes (dr).
José Felix dos Santos.
José Candido de Moraes Nascimento.
K — K. D.
L — Luiz G. Luz.
M — Mardi.
M. P. Alves.
Manoel Genuino (Gazeteiro).
N — N. C. S.
Nise Campos.
Nessucar.
O — Organização.
O. R.
P — Pacote.
S — S. N. O.
Sebastião Lyra (dr.)
Soares.
Sholt.
Severino Vasconcellos.
V — V. M.
W — Wali.



é o que todos dizem!

Se elle é forte, deve a saude ao Licor de Cacau *Vermifugo de Xavier*. Tomando o Licor de Cacau, as crianças crescem sadias, calmas e lindas, pois ficam livres das lombrigas que as tornam agitadas e impedem que o somno seja calmo e reparador. O Licor de Cacau é gostoso e efficaz e justamente appellidade: "o salvador das crianças".

O SALVADOR DAS CRIANÇAS — LICOR de CACAU — Vermifugo de Xavier

SOLICITADAS

IGUARASSÚ

Donativos para o Natal das creanças do Instituto Profissional de Iguarassú, dirigido pelas irmãs do Bom Pastor.

(Em dinheiro)

1 — Dr. Manoel de Azevedo Leão, 200$; 2 — João Cardoso Ayres, 200$; 3 — Usina Santa Therezinha, 200$; 4 — Usina Pedrosa, 200$; 5 — Banco do Brasil, 100$; 6 — Oscar Amorim, 100$; 7 — Maria Thomasia Cascão, 100$; 8 — Antonio Pinto Lapa, 100$; 9 — Usina Jumaty, 100$; 10 — Pessoa de Mello & Cia., 50$; 11 — Severino Affonso de Albuquerque, 50$; 12 — Luiz Dubeux, 50$; 13 — dr. João Costa Azevedo, 50$; 14 — Usina São João da Varzea, 50$; 15 — Flora Alvares de Carvalho, 50$; 16 — Com. Alvares de Carvalho, 50$; 17 — Usina Central Barreiros, 50$; 18 — Dr. Antiogenes Chaves, 50$; 19 — Annibal Gouveia, 50$; 20 — Gerencia do Grande Hotel, 50$; 21 — José de Mello Filho, Dr. Raymundo Moura, 50$; 24 — Alva- 30$; 25 — Lourenço Barbosa, 50$; 22 — rea de Carvalho & Cia., 50$; 25 — José Vasconcellos & Cia., 50$; 26 — Dr. Julio de Oliveira, 50$; 27 — Sigismundo Usina Serra Grande, 50$; 30 — Usina Rocha, 50$; 28 — Usina Tiuma, 50$; 29 Bom Jesus, 50$; 31 — Banco Auxiliar do Commercio, 50$; 32 — Antonio de Oliveira Cavalcanti, 50$; 33 — Azevedo & Cia., 30$; 34 — Alfredo Machado, Alice Amorim, 30$; 37 — Laura Almeida, 40$; 35 — Lourdes Figueiredo, 30$; 36 — da, 30$; 38 — dr. Genaro Guimarães, 20$; 39 — Jack Ayres, 20$; 40 — Augusto Rodrigues, 20$; 41 — Bruno Velloso, 20$; Bezerra Cavalcanti, 20$; 44 — José Lo- 42 — José de Britto, 20$; 43 — Edgard bo, 20$; 45 — Daniel Rodrigues, 20$; 46 — Gabriel Figueiredo, 20$; 47 — Randolpho, 20$; 48 — Joaquim Selva Gomes, 20$; 49 — Casemiro Fernandes & Cia. 20$; 50 — dr. Arnaldo Bastos, 20$; 51 — Mario Cardoso, 20$; 52 — Maria Carolina, 15$; 53 — Alayde Ramos, 15$; 54 dr. Augusto Klutsonchell, 10$; 55 — José Leite, 10$; 56 Marcellino Passos 10$; 57 — Bernardo Campos, 10$; 58 — Waldemar Agra, 10$; 59 — Sylvio Motta, 10$; 60 — Mercearia da Lua, 10$; 61 — Pharmacia Nova, 10$; 62 — Pharmacia Conceição, 10$; 63 — Alderedo Farias, 10$; 64 — dr. Alfredo Ferraz, 10$; 65 — dr. José Caldas, 10$; 66 — Maria R. Braga — 10$; 67 — José Marques de Almeida, 5$; 68 — dr. Renato Farias, 5$; 69 — dr. João Costa, 5$; 70 — Rodolpho, 5$; 71 — Pharmacia Villaça, 5$; 72 — N. N., 5$; 73 — Uma anonyma, 5$; 74 — Affonso Ferreira, 2$; 75 — Maria José Barros Lima, 20$; 76 — Nelson Chaves, 10$; 77 — José Roballinho de Oliveira Cavalcanti, 10$; 78 — Maria Regalo Braga, 10$; 79 — Sylvio Campos 5$. — 1:162$000.

(Em mercadorias)

1 — Manoel de Britto, 1 caixão doces; 2 — Daniel Rodrigues, 10 latas doces; 3 — Cia. ndustrial Pirapama — 100 mts. merim; 4 — Affonso Albuquerque Lins, 1 peça fazenda; 6 — Albino Neves, & Cia., 12 pratos; 5 — Armazem (a- 1 pts. doces; 7 — João Pessoa de Queiroz, 30 mts. de fazenda; 8 — Placido Farias, 7 copos e 30 colheres; 9 — Fabrica da Torre, 4 peças de fazenda; 10 — Fabrica Ilhetica, 5 kgms. de bombons; 11 — Castro Dinis, 6 latas talco e 5 sabonetes; 12 — Vianna Leal, 24 talheres; 13 — Albino Campos, 132 colheres; 14 — Ponto Chic, 2 latas de doces; 15 — Casa Cruzeiro, 1 pte. figos, passas e bombons; 16 — Livraria Colombo, 12 lapis; 17 — A Carinhosa, 1 pte. ejetrós, meias e bonés; 18 — Manoel Chaves, 15 kg. de biscoitos; 19 — A Primavera, 18 pares de meias e 6 m. retalhos; 20 — Casa Mattos, varios retalhos; 21 — Othon Bezerra de Mello, 88 mts. de retalhos; 22 — Lindolpho Silva, varios objectos; 23 — Ramiro Costa, 3 fls. de papel e 1 joguinho; 24 coltos; 25 — Antonietta Magalhães, 20 — Fabrica Pilar, 50 saquinhos de biskis, de biscoitos; 29 — Marcell no Azevedo, 2 ks. de biscoitos; 27 — Luiz Benedicto da Silva, 200 mts. de voil; 28 — Gratuliano Blasner, 2 pares de sapato; 29 — Albino Amorim & Cia., varios retalhos; 30 — Cunha Rego & Irmãos, 23 mts. fazenda; 31 — José Didier, 1 caixão de doces; 34 — Loja Paulista, 10 mts. de fazenda; 33 — Casa Funchal, 3 c silhões; 34 — Ernesto na R. Oliveira, 40 moringas e 12 sabonetes; retalhos; 30 — Cunha Rego & Irmãos, 66 mts. de retalhos; 36 — Fernandina Madre Superiora, superiora das religiosas que dirigem o Instituto Profissional de Iguarassú, agradece a todas as pessoas que por intermedio da commissão presidida por d. Ernestina Roballinho de Oliveira — concorreram para um Natal feliz das meninas asyladas no mesmo Instituto e bem assim ao Sr. José Portuguez o auxilio nos transportes.

Iguarassú, 22|12|1938.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 02:

SERIE 98 — Srta. Celina Berardo — Oscar & Cia.

SERIE 99 — Sra. Angelita Ferraz — Rua do Hospicio, 178.

SERIE 100 — Mme. Bittencourt — Rua Amelia, 25.

SERIE 101 — Nelito Coimbra — Rua Vigario Tenorio, 33.

SERIE 102 — Sr. Raul Satnos — P. T. P. Co. Ltd.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 103 a correr brevemente.

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES HEMORROIDAS: cura sem operação

Dr. ALBERTO CAMPOS

Especialista

Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18

Res.: Av. João de Barros, 1593

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo

CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.° andar (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos) Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz

Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz n.° 218, (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.° 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

Doenças de senhoras

Dr. DJAIR BRINDEIRO

Rua do Principe, 464

Telephones: 2455 e 2565

Duque de Caxias, 292

Das 14 ás 16 horas

DR. ALCIDES BENICIO

Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados

Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo

Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico

Laboratorio: Imperatriz, 110-1.°. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561

Residencia: Avenida Rio Doce 522 — Olinda —

CLINICA DO

Dr. M. Gomes da Silva

Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco

Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.° assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —

Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos

RAIOS X

Apparelho portatil para exames em domicilios

Attende chamados do interior para serviços de Raios X

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas

Residencia: Rua do Riachuelo, 478 PHONE, 2404

— RECIFE —

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto 5:000:000$000 — Capital realisado 2:000:000$000

Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo, o Melhor Plano, a Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realisado em 31 de Dezembro de 1938, no salão da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL da capital do Estado da Bahia:

1° - 11744 (Capital duplo); 2° - 19970; 3° - 03764; 4° - 17450; 5° - 05954

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima, podem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE

Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S. A.

MANUFACTURA DE TECIDOS DE ALGODÃO

— PERNAMBUCO —

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "BEZERMELLO"

Codigos: RIBEIRO, BORGES, MASCOTTE E A. B. C. 5th EDITION

FABRICA DE APIPUCOS: Avenida Norte N.° 7695 - Telephone N.° 28345

FABRICA BEZERRA DE MELLO: Praça Siqueira Campos N.° 1110 - Telephone, 6451

FABRICA MARIA AMALIA: Travessa do Gusmão N. 91 - Telephone 6075

FABRICA ANNITA; Avenida Affonso Olindense N.° 1513



ELA - A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.
ELE - Não importe querida. Temos em casa o milagroso
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
VENDE-SE EM TODAS ÁS FARMÁCIAS E DROGARIAS

HOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

SORTEIO realisado em 31 de Dezembro

No sorteio de liquidação antecipada realisado nessa data, com a presença do Fiscal do Governo, foram contempladas as seguintes combinações:

K O V
E U C
E U X J
K C R C
B K A D
N G R
T O T

Os titulos em vigôr que tenham uma das oito combinações supra serão immediatamente liquidados, recebendo o reembolso do pagamento unico a que tiverem direito.

HOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.
Capital 2.000:000$000
Realisado 800:000$000
RUA DO OUVIDOR, 87
RIO DE JANEIRO

"Prospectos e informações com os Agentes e Inspectores ou nos Escriptorios da Companhia á Rua Nova, 345-2.° andar, sala 26 (Edificio Sloper) Phone 6805"

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras, n. 26 Joaquim Moreira da Silva Junior.

A Frieza Intima

A causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Terrenos á venda

Um terreno no sitio da praia em Boa Viagem e dois no bairro CIQUIA' por preços convidativos. Rua do Imperador, 460 — Recife.

AVISOS E EDITAES

"HIGLAND BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife 30 de Dezembro de 1938.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

SOLICITADAS

COMMEMORACAO DO DIA DO MUNICIPIO, EM JABOATÃO

PROGRAMMA

24.00 horas — (31/12/38) — Salva de 21 tiros acompanhada de toques de clarins.

4,00 horas — Missa na Matriz, celebrada pelo Vigario Cromacio Leão.

15,00 horas — Sessão civica no Paço Municipal sob a presidencia do Dr. Juiz de Direito da Comarca, com a presença de altas autoridades, sendo orador oficial Dr. Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão, Prefeito do Municipio.

17,00 horas — Passeata, devendo formar as escolas estaduais e municipais, sociedades esportivas, escoteiros, etc. Após a passeata haverá distribuição de bonbons aos escolares.

A' NOITE:

Dansa ao ar livre
Pastoril
Bumba-meu-boi
Mamulengo
Teatro com o conjunto do Grupo Gente Nossa

Abrilhantarão as festas duas bandas de musica.

Avisos Funebres

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

A familia Vicente Cysneiros Cavalcanti, sinceramente penalisada com o fallecimento de seu grande e presadissimo amigo MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO — manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma na Igreja do Espirito Santo pelas 8 horas do dia 2 de janeiro (segunda-feira) convidando para assistil-a a exma. familia, parentes e amigos do pranteado morto e bem assim os seus antecipando aos que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade christã, o seu reconhecimento.

THOMÉ DIAS E MARIA REGINA (GENI)

José Roque Dias da Silva, esposa, filhos, genro, nora e netos; Carolino Dias, esposa, filhos, genros, noras e netos; Adolpho Pedro Dias da Silva, filhos e netos; Paulo André Dias da Silva, esposa, filhos, genro e netos; e Luiza Gomes Ferreira, ainda dolorosamente compungidos pelo rude golpe que attingiu a familia com o fallecimento dos seus queridos THOME' e GENI, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de suas almas na proxima segunda-feira, 2 de janeiro, ás 8 horas na basilica da Penha e na capella de S. José da Corôa Grande, agradecendo de coração a todos que se dignarem comparecer a estes actos de ..eaaae christã.

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

Affonso de Albuquerque e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanço do seu grande amigo e compadre MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO na proxima segunda-feira, 2 de Janeiro, ás 8 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

THOME' DIAS

Maria José Anacleto; Bartholomeu Anacleto e esposa (ausentes); Silverio Anacleto, esposa e filha (ausentes); Leocadio Porto, esposa e filha; Alexandre Motta, esposa e filhos; Luiz Oliveira e Silva, esposa e filhos; Porphirio Cavalcanti e esposa e Manoel Porto Filho, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu saudoso e querido amigo THOME' DIAS, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma ás 8 horas do dia 2 de janeiro na Basilica da Penha, nesta cidade e na Matriz de Caruarú, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

FRANCISCO LUCENA BARBOSA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Octavio Corrêa de Araujo, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu idolatrado sogro, pae e avô, adotivo, FRANCISCO LUCENA BARBOSA DA SILVA, mandam celebrar, na Matriz de Bom Jardim, ás oito horas de 2 de janeiro proximo, trigesimo dia de seu fallecimento. A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

Maria Alice Gonçalves de Azevedo, seus filhos, irmãs, cunhados e sobrinhos e familia Gonçalves de Azevedo, ainda sob o peso da grande dôr que os feriu, convidam os seus parentes e pessôas de suas relações de amizade, para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de seu muito querido — MANOEL — mandam celebrar na Matriz do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Janeiro

Confessam-se desde já, summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de homenagem christã á memoria do querido morto.

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

AZEVEDO & COMPANHIA, convidam os seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma do seu digno chefe MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO, na Matriz do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Janeiro, setimo dia do seu fallecimento.

Agradecem desde já a todos os que comparecerem a esse acto de caridade christã.

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

Os auxiliares e operarios do Deposito e da Fabrica Caxias, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma do seu estimado chefe e grande amigo — MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO — mandam rezar na matriz do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Janeiro.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MARIA MIRANDA PEREIRA DA LUZ

(AGRADECIMENTO)

Thomaz Times, sua mulher e filhos, ainda compungidos, agradecem as pessôas que assistiram o enterramento de sua saudosa MARIA MIRANDA PEREIRA DA LUZ, bem como aquelles que lhe enviaram cartões e telegrammas de pezames pelo seu fallecimento. Avisando de que fará celebrar Missas de 30.° Dia no Convento da Penha, ás 8 horas do dia 27 de Janeiro, deixando de o fazer no setimo dia, por falta de Sacerdote.

MANOEL JOAQUIM DE SA' ARAUJO

SETIMO DIA

Anna Eliza de Araujo, Pedro Gomes de Araujo e familia, Ignacio Gomes de Araujo e familia, Cicero Dias da Cruz e sua mulher, Manoel Bezerra de Andrade e sua mulher (ausentes) Jacy Gomes de Araujo e familia, e demais parentes, convidam os parentes e amigos de seu pranteado MANOEL JOAQUIM DE SA' ARAUJO (YOYO) para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na cathedral de Madre de Deus, na proxima quarta-feira, 4 de Janeiro, ás 7 1|2 da manhã.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

MANOEL JOAQUIM DE SA' ARAUJO

SETIMO DIA

Horacio Saldanha & Cia. e seus auxiliares, convidam os seus amigos e os parentes do saudoso MANOEL JOAQUIM DE SA' ARAUJO, para assistirem á missa que em intenção do eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na proxima quarta-feira, ás 7 1|2 da manhã, na cathedral da Madre de Deus, desde já agradecendo quantos comparecerem a esse acto de piedade christã.

MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO

SETIMO DIA

José Desiderio Pinheiro Ramos esposa e filhos, dr. Arcelino Pinheiro Ramos e filhos, dr. Paulo Elysio Pinheiro Ramos e esposa surprehendidos com o fallecimento de seu presado amigo MANOEL GONÇALVES DE AZEVEDO SOBRINHO, convidam a todos os seus amigos e os do extincto a comparecerem a missa que mandam rezar pelo seu descanço eterno na Matriz de Pau d'Alho ás sete horas da manhã do dia 2 de janeiro.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto religioso.

DR. THOME' DIAS

7.° DIA

Joanniza de Souza Leão Duarte Paulo de Souza Leão Duarte (ausente) Cicero de Souza Leão Duarte sua mulher e filhos Milton de Souza Leão Duarte dr. Gil Carneiro da Cunha e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Basilica da Penha na segunda-feira 2 de janeiro ás 8 horas por alma do seu inesquecivel compadre padrinho e grande amigo DR. THOME' DIAS 7.° dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao acto de religião e caridade.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Combinações de 1938

PLANO "A"

NKY RUN HMO XXO
UZHj ETX VOIj KYL'

Do 1.° ao 6.° PLANO "B" Do 7.° ao 12.°

IIT16 XU24 CP30 | HA32 IP3 UPS
QS19 MO14 GM30 | II19 CS3 XR1

— INSPECTORIA GERAL —

RECIFE: — Rua Joaquim Tavora, 25

CAIXA POSTAL, 273 — PHONE 6-7-4-1

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMMEDIATAMENTE

INSPECTORIA GERAL:
RECIFE: Rua Joaquim Tavora, 25 - Caixa 273 - Phone 6741

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda S. João 137 SAO PAULO Caixa Postal 2474

PHONE 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.° 128

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 31 de Dezembro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.° 49102
2.° 49590
3.° 49521
4.° 49886
5.° 1849

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 49102 — 1.° Premio
Premio da Letra B 49590 — 2.° Premio
Premio da Letra C 49521 — 3.° Premio
Premio da Letra D 49886 — 4.° Premio
Premio da Letra E 6102 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 102 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 02 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem IMMEDIATAMENTE os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do pais onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.° (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119 3.º andar.

ALUGAM-SE o 1.º andar do predio á rua Bom Jesus n. 163, proprio para grande escriptorio. Um 1.º andar, á rua Direita n. 324, proprio para morada de regular familia. A tratar á Avenida Marquez de Olinda n. 290, terreo.

ALUGA-SE no Chacon n. 395, uma bôa casa de moradia, pintada de novo, com garage, bastante commodos — luz electrica, agua encanada e pequeno sitio. A tratar na mesma rua n. 263.

ALUGAM-SE — A casa á rua Feliciano Gomes, 195, no Jardim do Derby, remodelada e pintada de novo, e a casa acabada de construir-se á rua Bernardo Guimarães, largo D. Manoel Pereira (freguezia de Bôa Vista) entrada da Avenida João de Barros (inicio) bem defronte das officinas da Tramways. A tratar na rua do Brum, 41. Ambas com optimos commodos para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma casa acabada agora, tem 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, quintal muito grande, optimamente localizada — Rua Dom Pedro Henrique N.º 68 — Bôa-Vista. A tratar á Praça Arthur Oscar n.º 211.

ALUGA-SE — Casa á rua de São Francisco em Olinda n. 187. A tratar com o corretor Donysio do Rego á rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16.

ALUGA-SE — O predio moderno recuado, com oitões livres, 4 quartos grandes, saneamento completo e terraço no primeiro andar, sala de espera, visita e de jantar, 2 terraços e gabinete; no andar terreo mais 4 quartos, garage, copa, dispensa, cosinha, 2 saneamentos, lavanderia, etc.
Tem bom quintal, com mangueiras. A' rua Fernandes Vieira n. 644, e trata-se na mesma rua n. 560.

ALUGA-SE uma casa sita á Rua Amelia, 327, com oitões livres, dois saneamentos. Aluguel mensal: 350$000. A tratar no Bar Crystal — Rua 1.º de Março, 61.

ALUGA-SE — Uma casa á rua São Salvador n. 66 (Espinheiro), recuada, dois oitões livres, 2 salas, quatro quartos internos, dois terraços, copa, cosinha, dispensa, dois W. C., fogão a gaz, agua quente e fria, piso de tacos e mosaicos, lavanderia, garage, etc. A tratar Av. Rio Branco, 193, 1.º — S. 5, Phone 9478, ou Hospicio 324.

ALUGA-SE — O predio n. 330, da rua Visconde Goyanna, construcção moderna, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos e bom quintal. Trata-se na mesma rua n. 183. Phone 2139.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 301 — 2.º andar.

ALUGAM-SE — Dois predios modernos localizados á rua São Salvador. Trata se com Cleodon Chaves. Phones: 2427 — 2699.

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida, com 4 quartos, sendo dois sobradados, area livre, dois saneamentos, lavanderia e quintal grande. Na rua Nicoláu Pereira, n. 97 — AFOGADOS. Informações na rua DIARIO DE PERNAMBUCO, n.º 96, 2.º andar.

ALUGA-SE separadamente os pavimentos do predio á Rua Nunes Machado n. 13, antiga Soledade. A tratar á Rua da Imperatriz, 279.

ALUGAM-SE as importantes casas sitas á Av. Cruz Cabugá, 340 — em Santo Amaro e Av. Affonso Olindense, 23 — Caxangá. A tratar na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245 — Telephone 3089.

ALUGAM-SE EM OLINDA — As importantes casas sitas á Rua do Nascente, 685 — Carmo e Rua do Sol, 352. Trata-se na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245. Telephone 3089.

ALUGA-SE — Em casa de familia um bom e grande quarto fresco, forrado e com janella. Mobiliado e com comida. — R. DA SAUDADE, 209.

ALUGA-SE a casa n.º 365 recentemente construida e acha-se situada na aprasivel Praça da Casa Forte. Tem todos os requisitos necessarios para uma familia de tratamento. Chaves no n.º 445. N. B. — Ainda não foi habitada.

ALUGA-SE uma optima casa sita á Av. 17 de Agosto n.º 137 — PARNAMERIM — com quatro quartos internos, 2 externos, garage e grande sitio. Informações pelo phone 6507 (CASA ODEON).

ALUGA-SE a casa á Rua do Lima n.º 90, a tratar em C. Carneiro & Cia., á Rua do Imperador n.º 463.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos. Praça Joaquim Nabuco n.º 51, 2.º andar.

ALUGA-SE — O andar terreo sito á rua das Trincheiras n. 96, proprio para qualquer ramo de negocio. A tratar á Rua do Livramento n. 53 — ARMAZEM.

ALUGA-SE — A casa da avenida Bernardo Vieira n. 1612 (Campo Grande), recuada, oitão livre, 3 quartos, 2 salas, bom quintal, pintada e caiada. Aluguel 130$000. Chaves junto no numero 1606.
Tratar rua do Imperador n. 293 — Loja.

ALUGA-SE — A casa n. 74 á rua D. Pedro Henrique, entre a avenida Archimedes e a rua Conde d'Eu — BOA VISTA — perto da Soledade, com tres quartos, tres salas, dois saneamentos e terraço. Construida recentemente. A tratar Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — O magnifico predio á Avenida Norte n. 2089, com 2 saneamentos e optimas installações para familia de tratamento. A tratar na rua Conde da Boa Vista n. 1546, pela manhã e á tarde depois das 17 horas.

ALUGA-SE — A rapaz um quarto com janella em predio novo no Pateo do Mercado de São José n. 167 — 1º andar.

ALUGA-SE uma optima casa, á Rua Amelia n.º 125 (AFFLICTOS). Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — Salas 48 e 49.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com três quartos, duas salas, copa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, garage e bom quintal, sita á rua Sebastião Alves n. 112 — Mangabeira de Baixo — Bond Casa Amarella. A tratar na rua Gervasio Pires 1003.

ALUGA-SE — Um bom logar para um pequeno negocio na RUA DA SAUDADE, 209.

ALUGA-SE por 260$000 a casa sita á Praça Siqueira Campos, 1074 com 2 salas, 2 quartos internos, tudo forrado e mosaicado, 1 quarto para criada, quarto sanitario e bom quintal. Trata-se na Rua Princesa Isabel, 210, das 6 ás 8 pela manhã ou á tarde das 17 ás 18 horas.

ALUGAM-SE dois sitios juntos e cercados, com muita terra descançada para uma grande exploração, com 60 pés de manga rosa, espada, coqueiros, etc. — tendo um dos sitios um optimo estabulo, uma casa de moradia com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, agua e luz. A tratar na Rua Gomes Taborda, 100 — Bond do Prado.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, á avenida Dr. José Rufino, 1260, ponto de secção de Areias, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, saneada. Chaves na Padaria Arelense. Aluguel 290$000. Tratar na rua Francisco Jacyntho, 260. Telephone 6.2.3.4.

ALUGA-SE — Uma optima casa á avenida José Rufino n. 1220, 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua, luz, saneada. Aluguel 180$000. Chaves na Padaria Arelense (Ponto de secção de Areias). Tratar na rua Francisco Jacyntho, 260. Phone 6.2.3.4.

ALUGA-SE — Uma casa que acaba de ser construida, á avenida Dr. José Rufino, junto ao açougue de Emergencia, com 2 salas 4 quartos, cosinha e banheiros hygienicos e grande quintal. Chaves na padaria Arelense, (Ponto da Secção de Areias). Tratar na rua Francisco Jacyntho n. 260. Phone 6. 2. 3. 4.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se urgente uma casa quasi concluida, com grande quintal todo murado, em esplendido local, á avenida Visconde de Albuquerque junto ao numero 862, bairro novo da Magdalena, por preço de occasião. A tratar com o gerente do Banco Commercial, á rua do Imperador D. Pedro II — 275.

COMPRA-SE A' VISTA — Uma casa de alvenaria que tenha no minimo 3 quartos internos e situada até segunda secção de bond. Cartas para Pimentel no Banco do Povo, deste informando detalhes e preço minimo.
Recife, 31 de dezembro de 1938.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma tendo bons commodos para uma familia regular e estando limpa, tendo tambem grande quintal, murado, com fructeiras, situada á Rua de S. Bento n.º 342. A tratar na Rua 27 de Janeiro n. 65, na mesma cidade.

CASA A' VENDA — Optima casa, nova, com installação sanitaria completa, aquecedor e fogão á gaz, bons terraços, dormitorio no andar superior, bons terrenos arborisados, jardim, garage com quartos para chauffeurs e empregados, 2 saneamentos. Em Casa Amarella; bond á porta. Preço: 55 contos. Acceitam-se proposta s/pagamento e não tem corretor. Informação pelo telephone 6.3.7.8.

CASA — Vende-se uma localisada no Bairro da Bôa Vista, com bond á porta, perto de Collegios e Igrejas. Trata-se com CLEODON CHAVES, á Rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phone: 2427.

CASA NA TORRE — Vende-se uma á rua Conde de Irajá, 445, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão de ferro, terraço, jardim, entrada para automovel, muitas fructeiras, agua e luz, oitões livres e um alpendre no quintal. A tratar na mesma, diariamente, de 8 ás 17 horas. Preço: 12:500$000 pelas chaves.

CASA NA RUA IMPERIAL — Aluga-se a do n. 1390. Aluguel 300$000. Tratar Edificio Banco Auxiliar sala 48

CASA MODERNA NA BOA VISTA — Vende-se uma com 4 quartos internos, sala de jantar e visita, copa, cosinha, saneamento, terraço na frente, recuada, oitão livre, toda de mosaicos e tacos com isenção de imposto, na rua do Jasmim, junto á Rua José de Alencar. A tratar junto no n.º 14.

CASAS NOVAS — Em João de Barros — Ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo. Aluga-se, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha dois saneamentos e terraços. Quintal regular. Uma secção de bond. Tratar com o sr. Arlindo, na rua da Imperatriz n. 182.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa com oitão livre, duas amplas salas, mosaicada e assoalhada, 5 quartos, cosinha, deposito dagua, apparelho com descarga, arvores fructiferas, sita á rua Prudente de Moraes 340, Olinda. A tratar á rua da Conceição, 94, Boa Vista.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma boa casa, com agua corrente em todos os quartos, á rua Dr. Odilon de Souza Leão n. 62, defronte do Preventorio Bruno Velloso. Tratar na rua Primeiro de Março, 25, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 57 — 5º. andar.

CASA — Aluga-se optima vivenda, recentemente construida, estylo cubista, jardim, oitão livre, quintal, garage, etc. á rua Gervasio Pires n. 901. Tratar na mesma rua n. 921.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete, n. 90.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir, no Novo Bairro do Pharol, á rua Farias Neves Sobrinho n. 163 com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, copa e cosinha com armarios, forrada e escalhada a tacos e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á Rua do Sol n.º 346, OLINDA.

CASA — Vende-se a da esquina moderna com 3 quartos, estucada, terreno proprio e murado, sita á rua B. n. 61 — Prado. Trata-se na mesma aos domingos e feriados.

NA RUA QUARENTA E OITO N. 822, oitão para rua Carneiro Villela, no Espinheiro, aluga-se uma optima casa de estylo colonial com dois oitões livres, com terraço, 3 quartos 3 salas, cosinha, duas installações sanitarias, 2 quartos para empregados, garage, chaves e tratar na mesma.

OPTIMO 2.º ANDAR QUE SE ALUGA — Aluga-se o magnifico 2.º andar do predio occupado pelos Armazens Nova Aurora, á Rua da Penha n. 50, contendo 11 quartos, sala de visita, jantar e copa. Informações no terreo.

PENSÃO CRUZEIRO DO SUL — Installada em aprasivel palacete na rua Visconde Goyanna, 1637 (Parque do Amorim) dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Comida abundante e variada. Fornece marmitas a domicilio. Rua Visconde de Goyanna, 1637 — Parque do Amorim. Phone 28.368.

PENSÃO RIO BRANCO — Natal — Rio G. do Norte. Familia Pernambucana. Avenida Rio Branco 521 (Cidade alta). — Em frente ao mercado.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma BLANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLIAS ETC.
Tratar c|Silva, Posta Restante deste jornal.

QUARTOS — Alugam-se(com moveis e refeições, de 120$000 a 150$000 por mez, comida boa e farta, assignaturas para almoço 50$000. Rua do Rangel n. 165, 2º. andar. Pagamentos adeantados.

SITIO A' VENDA — c/ casa c/2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de banho interno, alpendre, agua canalisada e potavel, muitas arvores fructiferas, bôa baixa de capim, com 90 metros de frente e todo cercado. Em Areias. Informações pelo telephone 6.3.7.8.

TERRENO NOS AFFLICTOS — Vende-se á rua Angustura de 12x50.m. Tratar — João de Barros, 777.

VENDE-SE — Um terreno á rua da Regeneração no Arruda, um sitio com duas casas, sendo uma moderna com 3 quartos, cosinha, banheiro, sala de visitas, de espera e de jantar, ns. 733 e 735. Terreno proprio, medindo 833 ms. de fundo por 22 ms. de frente. A tratar na praça Nabuco 187. Armazem de Materiaes.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 379 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00 sito á rua Bispo Cardoso Ayres annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583

VENDE-SE — Um sitio com casa de morada, um bom estabulo, bôa baixa de capim, 150 pés de coqueiros, 50 desfructando, um viveiro. A tratar na rua Iabaries n. 204 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE uma casa sita á Rua Prazeres de Mello, Magdalena, jardim, terreno grande, de fructeiras novas.

VENDE-SE — Um optimo terreno na Estrada da Imbiribeira, com bastantes coqueiros, mangueiras e outras fructeiras e terreno para plantações, com 135 m. x 365.
O motivo da venda é o dono achar-
O motivo da venda é o dono achar outro sitio no interior.
Informações, rua Motocolombó 248, Afogados, ou rua Dr. José Mariano 274.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal quartos mobiliados tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 539 — BAR, ou rua da União n.º 419.

PONTO PARA NEGOCIO

PHARMACIA — Vende-se uma no interior. A tratar na Pharmacia N. S. do Pilar, com o sr. CORDEIRO — TIGIPIO'.

RESTAURANT "SANTO ANTONIO" — Vende-se este acreditado restaurant, a tratar no mesmo, á rua do Imperador, 295.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

VENDE-SE — A conhecida Casa Gallo Preto, com as mercadorias existentes. Louças do paiz. Fogos, Bandeiras etc. Travessa de São Pedro 44. A tratar na rua do FOGO 137.

VENDE-SE — Um atelier de costuras á rua das Calçadas 310. Facilita-se a venda dos objectos em partes.

EMPREGOS

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO — Um rapaz, com curso de Dactylographia, Correspondencia Commercial, Escripturação Mercantil e Calculos Commerciaes, deseja collocar-se em uma empresa, nesta cidade ou no interior. Apresenta referencias.
Cartas a A. C., na Avenida Caxangá, 2433.

AMAS de cosinha e arrumação — Precisa-se á R. do Bemfica, 624 (MAGDALENA).

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para familia composta de 3 pessôas e que saiba cosinhar muito bem, em fogão e forno. Quem não fôr perita é favor não se apresentar. Ordenado: 60$000. Trata-se á Rua do Riachuelo, 419.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira. A tratar na Rua das Calçadas n.º 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões. A tratar na Rua Dezembargador Luiz Salazar, 62 — MAGDALENA.

COSTUREIRAS — Precisa-se á R. da Imperatriz, 266, na Caranhosa.

EMPREGADA — Para copa e arrumação, para residencia de 3 pessôas. Exige-se que seja muito limpa, cuidadosa e que tenha bastante pratica do serviço. Ordenado: 40$000. Rua do Riachuelo, 419.

GOVERNANTE — Para dirigir uma casa de luxo e de um homem de posição, precisa-se de uma pessôa até 35 annos, sympathica e de grande dignidade. Cartas para Posta Restante, para "HOMEM DE POSIÇÃO".

GOVERNANTA — Precisa-se de uma governanta de 25 a 30 annos para tomar conta de creanças. Exige-se pessôa de bôa conducta, podendo ser solteira ou viuva. A tratar com a gerencia da Usina Tiu'ma, em TIU'MA.

MESTRE DE TECELAGEM — Precisa-se de um mestre de tecelagem para fabrica perto da capital, com especialidade de morins e toalhas. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5º andar, sala 57, rua Primeiro de Março 25.

MESTRE DE CARAMELLOS, MOÇAS E SERVENTES — Precisa-se na fabrica de caramellos á rua Dantas Barreto n. 108 (fica junto á rua das Florentinas).

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar na Avenida 17 de Agosto n. 2235 (Caldereiro) com Helena.

UM RAPAZ, com 30 annos de idade, Pernambucano, conhecendo capitaes de 12 Estados do Paiz e ainda os sertões de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, com carta e bastante pratica para dirigir automovel, motocycle, sabendo lêr e escrever correctamente, bôa caligraphia; por motivo de ter parado a Fabrica onde trabalhava como gerente e que aliás é do proprio pae — pessôa muito relacionada no commercio desta praça, offerece seus prestimos, como viajante ou serviços internos á alguma Companhia ou casa commercial, pois tambem conhece algo sobre os ramos de fazendas, ferragens, etc. Dá carta de fiança para garantia. — JOAO CARNEIRO FILHO — LIMOEIRO DO NORTE.

UMA SENHORA offerece-se para casa de familia como dama de companhia ou para tomar conta de creanças. Tratar no Becco do Freitas.

VENDEDOR para machina de escrever — Precisa-se de um vendedor experimentado para machina de escrever de 1.ª qualidade. Entendem-se com FONTES — Av. Marquez de Olinda 35.

PIANOS

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

PIANO DORNER — Vende-se um com cêpo de metal, teclado de marfim, em caixa côr de nogueira. Rua Velha n.º 394 — Preço de occasião.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira licção. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões correspondencia. Prof. A. BORGES.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Curso de Latim no Gymnasio Oswaldo Cruz — Visconde de Goyanna, 1013 — Phone 2449.

ENGLISH — Estudantes de Direito, Medicina ou Commercio, que passam as férias no Recife, podem fazer uma furia (make a drive), na lingua ingleza, aproveitando a folga. O homem que fala duas linguas vale por duas pessôas; acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais. Aprende-se bem o inglez com Mrs. John Camara. RUA DO SOCEGO N.º 91.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

AUTOMOVEIS

FORD 29, aberto, completamente reparado, tendo capota nova e roda barão, aro 16. Preço de occasião. A tratar com o Sr. AMARO — Rua Pateo da Patria n.º 121.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

BOAS FESTAS — SENHORAS E SENHORITAS — O Atelier "Santo Antonio" offerece aos seus estimados freguezes e exmas. familias o plissado de saias, pela modica quantia de 15$000. Serviço perfeito, rapido e pontual. Aproveitem esta lembrança de Natal, Cambôa do Carmo, 99, 1º andar, ATELIER STO. ANTONIO — de Mlle. MORAES.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide da sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti, n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos, com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CURE ESTA TOSSE—Não brinque... Tome Licor de Cacau Xavier. Encontra-se em todas as pharmacias.

CONTRA a praga de muriçocas — Velinhas japonezas recebeu o Bazar Allemão.

CALDEIRAS (TYPO LOCOMOVEL) — Duas com pouco uso, 140 H. P. 120 H. P. Na rua do Alecrim 64.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHÉA—Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHÉA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DIAMANTE NEGRO—O melhor chocolate da LACTA.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez. Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

GERADOR — "Delco-Light", novo, recebido ha 3 dias da fabrica, vende-se um para 1.000 watts, corrente alternada, 110-125 volts com partida automatica, uma vez que não é mais necessario ao fim a que se destinava. Proprio para fornecer illuminação onde não haja outra corrente, para cinema, etc. A tratar com Campos — rua da Imperatriz, 162.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GERADOR — "DELCOLIGHT" — Novo, recebido ha pouco da Fabrica, vende-se um para 800 Watts, accionado com motor a gazolina ou alcool, com partida automatica e absolutamente completo. Proprio para illuminação de residencia no campo, podendo fornecer energia para accender até 20 lampadas de 50 velas. Serve para accionar cinemas, carregar baterias, movimentar bombas de agua, etc. A tratar com o sr. Campos, á rua da Imperatriz, 162. Preço de occasião.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz, Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIQUIDAÇAO DE RAQUETTES INGLEZAS — "Spalding" e "Slazengers" a 130$000 e 100$000 no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n. 42.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS USADOS — Compra-se moveis usados como seja, sala de visita, dormitorio, sala de jantar, louça vidros, machina de costura, cofre e zinco velho, e paga pelos melhores preços á rua das Laranjeiras n. 90.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor do Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito PHARMACIA AMERICANA.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflamantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 125.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS! SENHORITAS! — BOAS FESTAS — O Atelier "Santo Antonio" offerece aos seus estimados freguezes e exmas. familias o plissado de saias, pela modica quantia de 15$000. Serviço perfeito, rapido e pontual. Aproveitem esta lembrança de Natal. Cambôa do Carmo — ATELIER STO. ANTONIO — de Mlle. MORAES.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garua pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando) Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SEMENTES DE FLORES E DE HORTALIÇAS — Sementes horticulas das melhores variedades e sempre renovadas, vendem-se á rua do Rangel n. 80. Pharmacia Bom Jesus.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o [illegible] com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º. andar.

VENDE-SE uma estante para livros muito bonita e de madeira de lei. Toda envidraçada; e tambem uma mesa forte com gaveta. Tratar na rua do Principe, 136.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI- SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone 6709.



Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar
DIRETOR — Prof. Paulino de Andrade
FISCAL — Dr. Ernesto de Albuquerque Melo

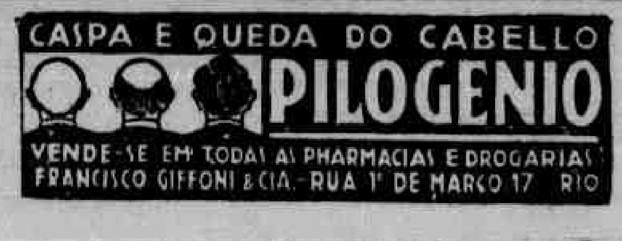
SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental
Esta Secção funcionará de 13 as 17 horas com assistencia de diversos inspetores

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade
Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000
Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro
Informações na secretaria do Colegio
Rua da Concordia, 630
Telefone — 6841



N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 2 e sahirá no dia 4, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"M A C E I O'"

Amanhecerá no dia 9 e sahirá no dia 11, para RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"B U T I A'"

Amanhecerá no dia 1.º de Janeiro e sahirá no dia 2, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"C A X I A S"

Amanhecerá no dia 13 e sahirá no dia 16, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 30, sexta-feira, sahirá no dia 31, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado de Cabedello no dia 5, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 7, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 12, sahirá no dia 13, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 3, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO4

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 12 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

São Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Asturias"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939
"Alcantara"	17-2-39
"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"H. Prinsess"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39

PARA O SUL

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 7 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	13-1-939
"H. Monarch"	27-1-939
"Alcantara"	30-1-39
"H. Chieftain"	10-2-39
"H. Princess"	24-2-39
"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, 2.ª classe e classe Intermediaria), COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ, COM NOVOS DESCONTOS:

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.1
CAP. NORTE	4. 3	ANTONIO DELFINO	12.2
GEN. OSORIO	8. 4	GEN. SAN MARTIN	20.3
CAP. NORTE	13. 5	ANTONIO DELFINO	24.4
		GEN. SAN MARTIN	29.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo: — Sahidos para Hamburgo:

DA EUROPA		PARA EUROPA	
TENERIFE	7. 1	CORDOBA	3.1
MACEIO'	7. 1		
JOAO PESSOA	12. 2		

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

Serviço Aereo Condor

2 VEZES por semana

DE RECIFE PARA RIO DE JANEIRO -- BELEM

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABBADO	

A MALA FECHA NA VESPERA

SYNDICATO CONDOR LTDA.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & CIA.

PHONE 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A T I N G A"

Esperado de Cabedello no dia 31, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"I T A I M B É"

Esperado dos portos do norte no dia 5, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Para Victoria, não receberá carga.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"I T A G I B A"

Esperado de Cabedello no dia 7, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"A R A R A N G U A'"

Esperado dos portos do norte no dia 12, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do norte no dia 19, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"A R A R A N G U A'"

Esperado dos portos do sul no dia 2, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"I T A G I B A"

Esperado dos portos do sul no dia 2, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do sul no dia 6, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"I T A P U R A"

Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-8-7 — Informações: 9-2-1-4

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira, 3 de Janeiro de 1939, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AYRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

SOUTHERN PRINCE	3—1—39
EASTERN PRINCE	31—1—39
WESTERN PRINCE	28—2—39

Para outras informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Fone n.º 9420

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO E HOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

FAZ DESAPPARECER O ASSUCAR E ALBUMINA

DIABETICOS

ANTI-DIABETICO AMAZONIA

(CONHECIDO POR CHA' AMAZONIA)

O ANTI-DIABETICO produz:

1.º—Diminuição da Glicemia
2.º—Desapparecimento do Assucar.
3.º—Regresso a um apetite normal.
4.º—Rapido melhoramento do estado geral.
5.º—Desapparecimento do prurido e das manifestações cutaneas occasionadas pelos Diabetes.
6.º—Desapparecimento da sêde.

Infallivel para as doenças renaes, hepaticas, inflammações do baço, conforme attestam notaveis medicos brasileiros, portuguezes, francezes, hespanhoes e as pessôas que teem feito uso do ANTI-DIABETICO AMAZONIA. Comprovantes attestados das bulas que acompanham a caixinha.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Praça Arthur Oscar, 227 — Recife

MIRANDA MESQUITA & Cia.



ALIMENTAÇAO PARA GALLINHAS

Farello, macarrão, xerém de milho, triguilho, aveia, farinha de osso, de ostra, pó de carvão, partes iguaes:

TUDO A 300 RS. O KILO

R. Cambôa do Carmo, 100

O MENOR anuncio, no DIARIO jornal, implica na MAIOR

QUEREIS REJUVENESCER? Ides saborear

UM MACARRÃO ESTYLO NAPOLES

no "LIDO"

Av. Beira Mar n.º 48-78

BOA-VIAGEM

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO pela o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO.

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 30. ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores 1º andar. Phone 6—0—3—3.

FAZENDA MONDE'

Por preço vantajoso, vende-se a Fazenda "Mondé", de Pedro Jordão Cabral, situada em Camocim, Bezerros.

Ha na dita fazenda cem mil cafeeiros, fructificando, dois seccadores, excellente moradia, com telephone, pomar onde existem as mais variadas fructeiras, dois açudes, fontes permanentes, cercados matta com madeira de construcção. Dispõe a fazenda de 15 casas de telha para moradores. Informações com o mesmo no endereço supra.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. .....

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de ... 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia do moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher. Das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sioper", rua Nova 345, 1.º andar, mas 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, do 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia.-RUA 1º DE MARÇO 17-RIO DE JANEIRO

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA MOSELE

Caxias — Rio Grande do Sul

GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO
MOSCATEL E MALVAZIA
VERMOUTH E QUINADO
COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA
SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL
VINHO TINTO, CLARETE, FREISA E GRIGNOLINO
VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO

Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba

ARTHUR MEIRA LINS

RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE

Telephone 2602 — End. Telegr. SNIL

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —

RUA NOVA, 259, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1939

Celebra-se, hoje, em todo o paiz o "Dia do Municipio"

SERA' OBEDECIDO O RITUAL RECOMMENDADO PELO ESTATUTO GEOGRAPHICO BRASILEIRO — AS COMMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELAS PREFEITURAS DA CAPITAL E DO INTERIOR

Commemora-se, hoje, em todo o paiz, o "Dia do Municipio" instituido por decreto do governo da União, para celebrar a nova divisão territorial do paiz.

Nas commemorações será observado o ritual que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro organisou para as alludidas solennidades.

Neste Estado as prefeituras preparam grandes programmas que serão cumpridos com brilhantismo. Aqui no Recife, a commissão encarregada dos festejos, á frente o prefeito Novaes Filho, promove varias cerimonias das quaes se destaca uma sessão magna no *Theatro Santa Isabel*, ás 20 horas e 30 minutos, sob a presidencia do interventor Agamemnon Magalhães, do commandante da 7ª Região, general Lobato Filho, prefeito da capital, secretarios do Estado, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, jornalistas e familias.

Será orador official das solennidades do "Dia do Municipio", o professor Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito.

Ainda foi organizado um programma musical, com o concurso das srs. Jacy Bomfim, Julia Caparrós, senhoritas Dorinha Peixoto e Creusa de Barros, professor Manoel Augusto dos Santos, tenor Vicente Cunha, violinista José Gegna, violoncelista Aldo Parisot e a orchestra de concertos da PRA-8, sob a direcção dos maestros Felippe Caparrós e Nelson Ferreira.

Serão executados a *Symphonia do Guarany*, pela orchestra de concertos da PRA-8; *Romanza*, do melodrama *La Revolta*, do maestro Caparrós; *Ceu da Parahyba*, aria da opera *O Escravo*, de Carlos Gomes; *Rhapsodia Hungara*, de Hauser, pelo violinista José Gegna; *Grande phantasia sobre o Hymno Nacional*, pelo maestro Manoel Augusto, além de varios numeros, a cargo da srs. Bomfim, Aldo Parisot, Dorinha Peixoto, Vicente Cunha e Creusa de Barros.

O encerramento, hoje, do primeiro Congresso Operario

Goyanna celebra festivamente o ultimo dia do certamen trabalhista

Encerra-se hoje o Primeiro Congresso Operario de Pernambuco que vem se realizando em Goyanna desde sexta-feira com representações trabalhistas de varios Estados.

Hontem, ás 24 horas, houve um desfile de todos os operarios presentes ao certamen. A's 3 horas da manhã de hoje todos os congressistas assistiram á missa de Anno Bom.

A' tarde de hontem cem operarios dos Centros Educativos Operarios partiram com destino áquella cidade, chefiados pelo sr. Milton de Pontes e hoje pela manhã cem circulistas se dirigirão a Goyanna. O dia de hoje será dedicado exclusivamente aos operarios que fazem parte dos Circulos Operarios.

O encerramento do conclave se verificará á tarde com a presença de autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Comparecerão o interventor federal e autoridades — O lançamento da pedra fundamental do bairro dos funccionarios publicos e a inauguração dos novos ambulatorios, do Hospital do Centenario

Será inaugurado, hoje, pelas 15 horas e 30 minutos, o **Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado**, ha mezes em organização.

O acto inaugural, que se realizará na séde provisoria da nova repartição, á rua da Aurora, n. 237, terá a presença do interventor Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho, secretarios de Estado, srs. Ivo Familiar, actuario-chefe do Ministerio do Trabalho, e funccionarios das repartições estaduaes e municipaes.

Falará o sr. Belarmino Leal, presidente da commissão organizadora do Instituto, dando por terminados os serviços da referida commissão.

Em seguida, discursarão os srs. Fernando Lacerda, pelo funccionalismo da nova repartição, e Abdenago de Araujo, em nome dos servidores do Estado.

O interventor federal encerrará a solennidade.

As autoridades percorrerão, após, as diversas dependencias do predio, onde funccionará o Instituto.

Para o acto inaugural, foram distribuidos convites especiaes ás autoridades e imprensa, sendo, comtudo, franca a entrada.

Mais tarde, o interventor Agamemnon Magalhães seguirá para Campo Grande, afim de proceder ao lançamento da pedra fundamental do bairro dos funccionarios publicos, cujas casas serão construidas ali, nos terrenos do antigo Hippodromo.

Discursará nessa occasião o sr. Cleto Campello.

De volta, no Hospital do Centenario, serão inaugurados os ambulatorios dos servidores do Estado, sob a direcção do Instituto de Assistencia Hospitalar.

O Elegante Modello de 1939

Rigorosamente executado por

GIACOME IMBELLONI Fone 2539



Alfaiataria IMBELLONI

Não se confundam não tem filial

RUA DA MATRIZ 68

O novo plano educacional do Atheneu Pernambucano e Gymnasio da Magdalena

O *Atheneu Pernambucano* e o *Gymnasio da Magdalena*, com os seus departamentos preliminares em Olinda, Casa Amarella e Caxanga, sob a direcção geral do dr. Aderbal Jurema, formam, em Recife, a maior organização educativa do norte do paiz.

O director geral dessa grande organização educativa acaba de traçar em circular aos srs. paes de alumnos as directrizes de seus educandarios no periodo lectivo de 1939, da qual publicamos o resumo que se segue:

NOVO ANNO LECTIVO — Toda a conveniencia existe no comparecimento dos alumnos na data da reabertura das aulas, afim de não perderem os primeiros pontos do programma. A frequencia desde o inicio constitue um dos segredos do exito, devendo os responsaveis evitar as faltas e as saidas fóra do regulamento.

CADERNETA ESCOLAR — O *Gymnasio da Magdalena* e o *Atheneu Pernambucano* adoptarão no anno lectivo de 1939, uma moderna e efficiente caderneta escolar, por onde os paes ficarão ao par, diariamente, da frequencia de seus filhos e, mensalmente, do aproveitamento intellectual e do comportamento dos mesmos. Annexada á mesma está o boletim annual do aproveitamento, conducta e frequencia. A correspondencia desse caderneta, deverá ser assignada pelo responsavel, que verificará diariamente a mesma. A essa caderneta foram annexados tambem os resumos dos boletins psychico e biotypologico. Será, assim, uma syntese da vida escolar do alumno.

SOCABILIDADE E CULTURA — Todos os estabelecimentos possuem gremios civico-literarios que promoverão, mensalmente, aulas de extensão cultural abrangendo cultura esthetica, com canto orpheonico e demonstrações de cultura physica, cultura intellectual com palestras e conferencias. Pretendemos tambem realizar sessões de cinema educativo. Os gremios procuram desenvolver nos educandos o culto do amor á Patria e o aperfeiçoamento de suas tendencias intellectuaes e moraes, orientadas por uma educação christã.

BIBLIOTHECA — As bibliothecas dos nossos educandarios estão adequadas a uma finalidade cultural perfeitamente definida. A bôa leitura, expontaneamente cultivada, tem prestado apreciavel auxilio ao complemento da educação moral e intellectual dos alumnos que, dia a dia, mais se estimulam e aprendem, tomando gosto pelas consultas proveitosas e progredindo nos seus trabalhos de aula. O alumno ao retirar o livro, receberá uma ficha que depois da leitura terá de devolvel-a preenchida, obrigando-o assim, a dar suas impressões sobre o livro.

REVISTA — A revista "A. P. G. M.", a sair em março de 1939, publicará collaboração de todo o professorado dos cinco estabelecimentos e os melhores trabalhos lidos em aula pelos alumnos. Essa revista sairá tres vezes por anno e será tambem o orgão official de todos os gremios.

SEMANA ESCOLAR — E' o titulo de uma folha semanal, affixada na portaria, que a directoria do *Gymnasio da Magdalena* mantem com o concurso de alumnos e professores. Na "Semana Escolar" são relatados todos os factos que se desenrolaram duratne a semana finda, como tambem determinações da directoria, inspectoria, secretaria, departamento de desportos, bibliotheca, finalmente a vida escolar do estabelecimento. Através das collecções da "Semana Escolar" os interessados poderão ficar ao par da acção educativa do estabelecimento. No *Atheneu Pernambucano*, a partir de março, teremos a sua "Semana Escolar".

CURSO DE RELIGIÃO — O *Atheneu* Pernambucano manterá um Curso de Religião sob a orientação do mons. dr. Francisco Salles, inspector federal deste estabelecimento, sendo facultativo de accordo com a Lei de Ensino. Nos demais estabelecimentos funccionarão cursos identicos.

CURSO DE CONFERENCIAS DA INSPECTORIA — Os inspectores federaes, de accordo com as determinações da Inspectoria de Ensino Secundario, realisarão, mensalmente, conferencias sobre assumptos pedagogicos e de orientação moral e civica para todos os alumnos.

REUNIÃO MENSAL DA CONGREGAÇÃO — A Direcção Geral reunirá no dia 20 de cada mez o corpo docente para fazer ao par do desenvolvimento dos trabalhos lectivos e trocar suggestões de interesse pedagogico, podendo, desse modo, coordenar toda acção educativa dos estabelecimentos.

EDUCAÇÃO FEMININA — A Directoria Geral adoptará completa separação entre meninos e meninas, quer nas aulas, no recreio ou nas aulas de educação physica que serão ministradas, de preferencia, por professoras especializadas. A direcção geral manterá em todos os estabelecimentos clubs de costura para o sexo feminino absolutamente gratuitos.

CLUB DE AGRICULTORES — O *Gymnasio da Magdalena* reservou uma grande area no seu parque para o Club de Agricultores formado pelos alumnos do curso primario e gymnasial, afim de despertar o amor ao trabalho rural nos educandos.

* * *

Com um numero seleccionado de professores e professoras, constituido das figuras mais representativas do magisterio pernambucano, o *Atheneu Pernambucano* e *Gymnasio da Magdalena* mantêm os seguintes cursos:

JARDIM DA INFANCIA — Constituido de duas classes: A. e B. Methodos intuitivos e orientação objectiva. No verão, o Jardim da Infancia funccionará ao ar livre.

CURSO PRIMARIO — Organisado sob modelar orientação pedagogica. Ensino concreto e intuitivo e com trabalhos manuaes, de accordo com o programma official do Estado e registrado no Departamento Geral de Estatistica.

CURSO DE ADMISSÃO — Este curso prepara alumnos de ambos os sexos para o exame de admissão ao curso gymnasial. Actualmente está funccionando em todos os departamentos no *Atheneu* e *Gymnasio da Magdalena*, um *Curso de Ferias* Gratuito para os alumnos que desejem prestar exames de admissão na segunda quinzena de fevereiro. Os documentos exigidos para a inscripção do alumno são: certidão de idade, attestado de vaccinação e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa e da vista. As inscripções para o Exame de Admissão estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro.

CURSO GYMNASIAL — Em regime de Inspecção Preliminar, o *Atheneu Pernambucano* e *Gymnasio da Magdalena* mantem *curso gymnasial* para ambos os sexos. Os referidos estabelecimentos adoptarão o regimen de turmas separadas e de matricula limitada para melhor aproveitamento e disciplina. Até 14 de março acceita alumnos para todas as series. A reabertura das aulas será no dia 15 de março.

OUTROS CURSOS — Funccionam nos estabelecimentos cursos avulsos de dactylographia, tachigraphia e no *Atheneu Pernambucano de Olinda*, além desses, um curso de materias avulsas e de correspondencia commercial.

EXCURSÕES — O *Atheneu Pernambucano* e o *Gymnasio da Magdalena*, promoverão excursões educativas em automnibus proprio, variando o ambiente (museus, igrejas, parques, etc.), realizando a escola para a vida e para o espirito — bellissimo sonho dos idealistas da educação.

CULTURA PHYSICA — Todos os estabelecimentos possuem parques de educação physica. A cultura physica será ministrada por educadores diplomados pela Escola de Educação Physica do Exercito, adoptando-se o methodo francez e sob orientação directa da Divisão de Educação Physica do Ministerio de Educação e Saude.

SERVIÇO MEDICO E GABINETE BIOTYPOLOGICO — Os estabelecimentos irão possuir um serviço de assistencia medica aos alumnos pelo systema cooperativo. No *Gymnasio da Magdalena*, funcciona um bem montado Gabinete de Biometria, dirigido pelo dr. Alvaro Ferraz que orienta a cultura physica, de accordo com as condições individuaes do educando. Em março, o *Atheneu Pernambucano* installará o seu moderno Gabinete de Biometria que virá prestar relevantes serviços á educação physica nesse estabelecimento. E' preciso salientar que o *Gymnasio da Magdalena* foi o primeiro estabelecimento particular que installou um completo gabinete de biometria, em Recife.

SPORTS — Em campos de volley-ball, foot-ball e basket-ball (em construcção esse ultimo) os educandos praticam sports sadios, sob a orientação do Departamento de Desportos de cada estabelecimento, em collaboração intima com o serviço biotypologico e os professores de educação physica. Existem tambem sports menores como ping-pong e croquet. Todos elles visando um melhor aperfeiçoamento moral e physico dos educandos.

FARDAMENTO — Attendendo ao nosso clima, os alumnos do curso primario e jardim da infancia, passarão a usar, em 1939, um fardamento leve, typo escoteiro. As alumnas conservarão o mesmo fardamento. Para o *Curso Gymnasial*, os alumnos usarão fardamento kaki no *Gymnasio da Magdalena* e cinza no *Atheneu Pernambucano* com os respectivos frisos azul e verde. O sexo feminino, usará o mesmo fardamento official dos estabelecimentos sendo exigida meia comprida para as maiores de 12 annos e sapato preto ou branco.

HORARIO — As aulas funccionarão em dois turnos. Pela manhã e á tarde. O Jardim da Infancia e Curso primario funccionarão pela manhã attendendo á idade escolar dos alumnos.

RESERVA DE MATRICULA — As reservas de matriculas para o *curso gymnasial*, deverão ser feitas até o dia 14 de março, pois é limitada a quantidade de matricula para cada turma, tendo já a secretaria varios pedidos de novas inscripções. Urgente se torna essa communicação, pois terá a secretaria de organizar as turmas, com antecedencia, para a feitura dos horarios.

MATRICULAS PARA O CURSO PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA — No dia 2 de janeiro, estarão abertas as matriculas para esses cursos e no dia 10 iniciar-se-ão as aulas no *Gymnasio da Magdalena*, nos Departamentos de Casa Amarella, Caxangá e no *Atheneu Pernambucano* do Recife e de Olinda.

INTERNATO FEMININO — O *Gymnasio da Magdalena* vem de crear um *internato para meninas* sob a direcção da professora Ernestina Carvalho. O numero maximo de alumnas será de vinte, funccionando o Internato Feminino em predio confortavel.

SERVIÇO DE OMNIBUS — O *Gymnasio da Magdalena* e *Atheneu Pernambucano*, inaugurarão, em março, um serviço particular de auto-omnibus para transporte de seus alumnos do curso gymnasial dos departamentos para as sédes.

COOPERATIVA DE LIVROS, FARDAMENTO E MERENDA ESCOLAR — A direcção geral do *Atheneu Pernambucano* e *Gymnasio da Magdalena* installará, em todos os estabelecimentos, cooperativas para o fornecimento, a preços officiaes, e por conseguinte muito mais accessiveis, de livros, fardamento e merenda escolar.

—

Essa organização educativa, obedece á seguinte orientação: Director Geral: dr. Aderbal Jurema. Inspector Federal do *Atheneu Pernambucano*: mons. dr. Francisco Salles. Inspector Federal do *Gymnasio da Magdalena*: Moacyr Maria. Directora-secretaria do *Gymnasio da Magdalena*: Marina Miranda. Secretaria do *Atheneu Pernambucano*: professora Ella Cerquetra de Farias. Director do *Atheneu Pernambucano de Olinda*: dr. Mario Jacome. Directora do Departamento de Casa Amarella *(Gymnasio da Magdalena)*: professora Carmen Mendonça. Directora do Departamento de Caxangá *(Gymnasio da Magdalena)*: professora Celina Azevedo.

As secretarias dos estabelecimentos fornecem estatutos para 1939, obedecendo no seguinte expediente: 8 ás 11 e 13 ás 17 horas.

O *Atheneu Pernambucano*, funcciona no Largo da Soledade, 477, phone 2740. O *Atheneu Pernambucano de Olinda* está situado no Largo do Carmo, em magnifico palacete. O *Gymnasio da Magdalena*, está situado no saudavel bairro da Magdalena, á rua Real da Torre, 701, phone 28106. O Departamento de Casa Amarella, á Estrada do Arraial, 3851 e o Departamento de Caxangá á rua Affonso Olindense, 92.

Todos os estabelecimentos estão installados em predios hygienicos, confortaveis e adaptados ás modernas exigencias pedagogicas.

EMBARCADAS PARA A BAHIA TRES TONELADAS DE FARINHA DE MANDIOCA PANIFICAVEL

PRODUCTO DA MELHOR QUALIDADE — MAIORES PARTIDAS SERAO EXPORTADAS PARA AQUELLA PRAÇA





1 — O interventor Agamemnon Magalhães, professor Andrade Bezerra, sr. Apollonio Salles, technicos da Secretaria da Agricultura e um redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO junto do caminhão a gazogenio carregado com farinha de mandioca panificavel; 2 — embarque das três toneladas de farinha da fabrica de Ibura

Acha-se em pleno funccionamento a fabrica de farinha de mandioca panificavel do Ibura, recentemente construida pela Secretaria da Agricultura.

Hontem, pelo vapor **Itinga** sahido ás 18 horas, foram embarcados para a firma B. Cortizo e Cia., da Bahia, sessenta saccos de farinha panificavel de mandioca pruduzido na fabrica de Ibura.

Este embarque foi encommendado á Secretaria da Agricultura a titulo de experiencia pela referida firma para em seguida ser feito contracto maior.

A pequena partida de hontem importa em 2:400$000. O transporte se effectuou num caminhão a gazogenio pertencente á Secretaria de Agricultura e que foi adaptado e reformado nas officinas da Fabrica de Farinha Panificavel que vae construir tantos gazogenios que forem necessarios ao transporte de raspas e farinhas aproveitando o combustivel nacional, a lenha. Antes do embarque verificaram a bôa qualidade do producto o interventor Agamemnon Magalhães, o professor Andrade Bezerra, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura technicos desse departamento e representantes dos jornaes.

O typo de farinha apresenta pouca differença do trigo e é, no genero, das melhores de quantas se ha produzido no paiz.

DECORRERAM ANIMADOS OS FESTEJOS DO ANNO BOM

AS SOLENNIDADES RELIGIOSAS NOS TEMPLOS DESTA CAPITAL — FESTAS NOS SUBURBIOS — NAS SOCIEDADES ELEGANTES

Revestiram-se de animação as festas realisadas de hontem para hoje, afim de assignalar a passagem do anno.

Nas sociedades dansantes os bailes foram muito concorridos e se prolongaram até á madrugada de hoje.

Tambem nos suburbios os festejos populares decorreram num ambiente muito animado.

Em diversos pontos do interior do Estado as commemorações do Anno Novo foram assignaladas com o mesmo brilhantismo das festas anteriores.

RECEPÇAO EM PALACIO

O interventor federal no Estado dará recepção official, hoje, ás 14 horas, nos salões do Palacio do Governo.

AS FESTAS NO RECIFE

"GRILL" DO GRANDE HOTEL

A empresa do Grande Hotel realizou no grill-room do seu estabelecimento uma festa commemorativa do Anno Bom. Tocaram suas orchestras.

NA TUNA PORTUGUEZA

A Tuna Portugueza realizou a festa de Anno Bom, que decorreu muito animada.

Tocaram para as danças uma jazz, que executou um programma de musicas carnavalescas.

BASILICA DO CARMO

Foram muito concorridas as festas eucharisticas que se realizaram hontem á noite na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Compareceram as parochias do Recife, autoridades, cleros secular e regular e o povo catholico desta capital, além de todas as irmandades e confrarias, Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, Juventude Feminina, Pia União das Filhas de Maria Apostolado da Oração, vicentinos Circulo Catholico, Congregação Mariana, Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco e da Penha. Acção Catholica e outras aggremiações.

A's 19 horas foi solennemente exposto o S.S. Sacramento, tendo inicio após a Hora Santa.

A's 24 horas entrou o Te-Deum, dando-se, em seguida, a benção do Santissimo.

A procissão, depois da benção, encerrou os actos eucharisticos.

O padre Felix Barretto celebrou ás 3 horas de hoje a primeira missa rezada no Recife no anno de 1939.

IGREJA DE SANTA CRUZ

Por iniciativa do padre Baptista Cabras, capellão da Igreja de Santa Cruz, a passagem do Anno foi commemorada com uma Hora Eucharistica, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Officiou nas cerimonias o padre Antonio Legreca. Continúa em exposição a lapinha armada pelo Natal.

2.ª IGREJA PRESBYTERIANA

Hontem, ás 22 horas, em seu templo da rua 7 de Setembro, a 2.ª Igreja Presbyteriana celebrou a passagem do anno, realizando uma reunião em que tomaram parte todos os membros da igreja. A's 23 horas foi celebrado o **culto de vigilia**, terminando com o recolhimento das ofertas de gratidão destinadas á remodelação do templo. O sermão de vigilia pregou-o o prof. Jeronymo Gueiros.

LARGO DA PAZ

Como todos os annos, foram animados os festejos do Anno Novo no Largo da Paz. A fachada da matriz apresentava illuminação especial. Fez retreta um banda de musica do trinta B. C., funccionando barracas de prendas, carrousseis e outros entretenimentos populares.

A' 1 hora celebrou-se a missa, officiando o monsenhor Elysio, vigario de Afogados.

MAGDALENA

Os festejos na Magdalena foram dos mais animados dos suburbios desta capital.

Funccionaram barracas de prendas, carrousseis e outros entretenimentos populares.

Duas bandas de musica, em palanques armados na praça publica, fizeram retreta durante toda a noite.

As festas na Magdalena se prolongarão até o dia de Reis.

CLUB INTERNACIONAL

O reveillon carnavalesco que o club do Largo do Bemfica offereceu aos seus associados, alcançou o mesmo successo das festas que se realizam ali.

As danças foram muito animadas e se prolongaram até á madrugada de hoje.

O Internacional constituiu na noite de hontem um dos pontos preferidos pela sociedade elegante do Recife.

CLUB PORTUGUEZ

O Club Portuguez promoveu um reveillon, cujo programma constou de uma ceia luso-brasileira, a queima do anno velho, uma apotheose ao Novo Anno, e, em seguida, inicio do Carnaval.

CASA FORTE

Realizou-se com brilhantismo a festa de Anno Novo em Casa Forte. Funccionaram barracas de prendas, pescarias, mamulengo e outros divertimentos populares. Uma banda de musica fez retreta.

VARZEA

Os festejos de Anno Bom na Varzea decorreram num ambiente de animação.

Tocou a banda de musica da Brigada Militar e o bando Manoel Araujo se fez ouvir com um repertorio de marchas, sambas e côcos.

Funccionaram pastoril, barracas de prendas, carrousseis, páu de sébo, etc.

Queimaram-se varios fogos de artificio á entrada do Novo Anno.

Hoje, haverá retreta das 18 ás 23 horas.

NA ENCRUZILHADA

Nesse suburbio tambem foi commemorado o dia de Anno Bom.

O largo apresentava-se ornamentado e illuminado festivamente.

SAUDAÇAO DO PREFEITO NOVAES FILHO AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O prefeito Novaes Filho dirigiu aos funccionarios municipaes a seguinte saudação:

"Ao approximar-se o novo anno cumpre-me apresentar ao funccionalismo municipal os meus melhores votos de felicidades, extensivos ás suas familias.

E é com muita alegria que o faço tendo em vista a efficiente collaboração que todos os servidores da Prefeitura vêm dando ao meu governo".

(Continua na 12ª pagina)

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 1 de Janeiro de 1939 — N. 46

VIDA LITERARIA

NATAL DO BRASIL

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Rorate coeli desuper et nubes pluant Justum". As palavras de Isaías, que a christandade murmura desde as primeiras horas do Advento, neste dia se realizam. Nasceu o Justo. E, se o sentimento de justiça é a base de toda critica literaria, não poderiamos silenciar o acontecimento numa secção a ella destinada. Mais ainda. Será esta a ultima chronica deste anno de 1938. E é justo que a obra escolhida para thema deste dia de Natal e de encerramento do Advento e do anno literario seja uma que de algum modo exprima o sentido desta data e seja, além disso, representativa do anno intellectual que ora finda. Succede que a obra realmente mais importante que o anno de 1938 viu surgir pelo seu autor, illustre jesuita portuguez, pelo menos totalmente nacional pelo seu thema, é sem duvida o grande empreendimento que Seraphim Leite iniciou ha tres ou quatro annos, em Portugal, e de que este anno publicou os dois primeiros volumes.

SERAPHIM LEITE S. J. — Historia da Companhia de Jesus no Brasil — Vols. I e II — Portugalia e Civilização Brasileira eds.; .. .. XXXII-603 pags. e XV-658 pags. — Rio-Lisboa, 1938.

Esta obra faria as delicias de Capistrano de Abreu. Não ha quem a leia, e muitos já o têm citado antes de mim, sem evocar as palavras de Capistrano sobre o trabalho da Companhia de Jesus, na formação inicial do Brasil. Ao referir a expulsão dos Jesuitas, em 1759, escreve o mestre de nossa historiographia: — "Durou duzentos e dez annos a sua actividade em nossa terra e sua influencia deve ter sido consideravel. Deve ter sido, porque no actual estado de nossos acontecimentos é impossivel determinal-o com precisão... Uma historia dos jesuitas é obra urgente; emquanto não a possuirmos será presumpçoso quem quizer escrever a do Brasil". (*J. Capistrano de Abreu* — Capitulos da Historia Colonial. Ed. Soc. Cap. de Abreu, pg. 242).

Graças ao trabalho de Seraphim Leite, que a intelligente munificencia de Affonso Peixoto permittiu ser publicado com a necessaria perfeição typographica, vae em breve desapparecer uma parte da lacuna. Digo *em breve* porque a obra, que se annuncia em seis ou sete volumes, só está actualmente no 2.º. E digo *uma parte* da lacuna porque não bastará a "historia dos jesuitas", solicitada por Capistrano, para que desappareça a apontada presumpção dos que fizeram o que Capistrano, por esse motivo, justamente, não quiz fazer. Falta ser escripta a "historia da Igreja", no Brasil, para que possa ser bem entendida a historia do Brasil. E' indispensavel que se faça, para nossa terra, o que Fortunato de Almeida fez para Portugal.

Emquanto não surge esse grande historiador de nossa formação religiosa total, começa-se já agora a fazer o relato completo e verdadeiro de suas correntes parciaes. E entre essas, cabe sem duvida, no periodo colonial, o posto de preeminencia á obra extraordinaria da Companhia de Jesus. Em boa hora foi por esta commettida a empresa á um historiador da estatura intellectual e moral de Seraphim Leite. Conheci-o quando veiu ao Brasil, não só para procurar documentos, (que aliás quasi não encontrou em nossos archivos, como nos informa no inicio de sua obra, I-XXIII), mas ainda para sentir o ambiente em que se desenrolou a epopéa dos inacianos. Não tem o physico de um homem de letras ou de um historiador e antes de um bom e solido camponio de sua terra, dos nossos antepassados. Intellectualmente, porém, é o typo acabado do historiador — exhaustivo na pesquiza das fontes, probo no modo de utilizal-as, honesto e objectivo nas interpretações; fugindo sempre ao exaggero, ás palavras inuteis, á theatralidade meramente pittoresca ou rhetorica, e profissionando justamente, nos momentos incisivos, pela justeza dos termos e a sobriedade da narrativa. Não veiu fazer obra de apologista ou de romancista, mas de verdadeiro historiador. E por isso o seu grande livro não se limita a ser uma narrativa, mas uma lição. Narrativa fidelissima dos factos, que são fartos por si sós e não precisam ser apregoados como faustosos por uma historiographia tendenciosa, como é tão frequente, a *favor* ou *contra*, em assumptos religiosos. Chega a dizer, não sem leve resaibo de justa verdade: "Para que attribuir aos jesuitas glorias incertas se lhes sobejam as verdadeiras" (II-578), quando mostra ser duvidosa, mesmo em relação a Nobrega, a fundação que se lhe attribue da Misericordia do Rio. Outros muitos passos poderiamos citar que demonstram a absoluta isenção de animo do autor. Remetto os leitores aos seguintes pontos: I, 510; II, 388 e II, 509, entre outros. Os factos, nada mais, é o que encontramos em abundancia ao longo deste primeiro milheiro de paginas, fartamente documentadas em suas menores minucias e nunca fructo da phantasia ou da paixão.

Narrativa incomparavel, pois, e absolutamente fidedigna, pois toda ella apoiada em documentos da época, na sua maioria ineditos. Basta dizer que teve, pela primeira vez, á sua disposição, os riquissimos archivos da Companhia de Jesus. Seu livro é tambem uma *lição*, uma grande lição de historiographia. Se em todos os generos litterarios a honestidade, isto é, a sinceridade não meramente subjectiva mas objectiva, em sua relação com os factos, com as figuras, com as idéas ou com os sentimentos tratados, — é uma virtude capital, torna-se na historia o centro de todo esforço criador. E o sr. Seraphim Leite pode ser apresentado, sem o minimo favor, como um exemplo de honestidade historica. Essa honestidade, que parte da documentação authentica, segura, abundante, apresentada segundo os moldes mais indiscutiveis da verdadeira critica historica, — não se deixa absorver pelo enorme apparelho de erudição que constitue a estructura inabalavel dessa obra. Seu estylo é facil e elegante. Sua terminologia sempre de grande simplicidade. Lê-se, pois este livro de nossas origens espirituaes — não com o deleite litterario e a insatisfação historica que nos deixam as paginas de um Michelet ou de um Oliveira Martins, não como um romance, pois, mas com o sentimento de *segurança* que a verdade nos comunica. E é a preoccupação da verdade o fio de Ariadne que conduz esse grande historiador luso-brasileiro através do labyrintho de nossas origens coloniaes. Sempre foi essa, aliás, a sua preoccupação mesmo como poeta, pois assim o escrevia em seu livro de estréa (*"Trajectorias"*, 1931):

"Livro escripto na paz serena
da humanidade,
"ao dispersar da vida, antes do
sol se pôr,
"suas laudas contêm, em india-
cretа côr,
"os passos de quem foi em bus-
ca da Verdade".

Não optou entre os tres caminhos communs aos historiadores — "o chronologico, o ideologico ou o geographico" (I-XVII); combinou-os intelligentemente. No 1.º volume estuda "o estabelecimento" da Companhia no Brasil, e no 2.º "a obra" iniciada no seculo XVI.

Para tratar desse estabelecimento vendo a chegada dos primeiros inacianos a Bahia, sua irradiação pelo litoral e a sua primeira actividade de caracter educativo.

A historia dos jesuitas tem, para a historia intellectual do Brasil, uma importancia toda especial. Foram elles os verdadeiros iniciadores de nossa cultura. Se o fim que aqui os trazia era a irradiação do christianismo pela catechese, a exemplo do que faziam os seus companheiros que, na mesma época, se encaminhavam para o extremo oriente, — seu methodo era antes de tudo a instrucção e a educação. Foram, portanto, grandes fundadores de Collegios por toda a parte onde se estabeleceram. E esses collegios não se limitavam ás primeiras letras, mas logo se desenvolviam em estudos de humanidades e em estudos superiores. A obra da Companhia nessa christanização inicial, com caracter systematico, do novo continente recem-revelado, era uma obra de humanismo christão, bem typicamente renascentista, *Christão*, porque era em nome do Christo e para a civilização da Cruz, que esses filhos intrepidos de Santo Ignacio se lançavam ás missões, com um zelo apostolico verdadeiramente asso-
so, *Humanista*, porque era na base das letras classicas e da cultura greco-latina que se ia fazer desde logo o inicio da colonização intellectual do Brasil, como se vê bem claramente do magnifico livro V no segundo tomo da obra dedica o seu autor á "actividade cultural" dos primeiros jesuitas e á sua acção quanto ás "sciencias, letras e artes" (II-531 a 599). Essa obra do *humanismo christão*, emfim, com que se iniciava a conquista do Brasil, para a Christandade assumia desde logo o aspecto da civilização do seu tempo. A Companhia de Jesus não é uma ordem *essencialmente renascentista*, como muitos querem. Ella é essencialmente de Jesus e da Igreja, mas não deixa de ter um caracter bem marcado pelo espirito do Renascimento. Se Erasmo nessa época chamava a attenção para a "humanidade" do Christo; se Morus ia buscar em Platão, nos selvagens brasileiros e na "Razão" os elementos de sua sociologia "utopica"; se Leão X e Julio II se preoccupavam essencialmente com problemas de *arte*; — Santo Ignacio organizava uma "milicia", com espirito militar, para "defender" a Igreja, pregava a excellencia dos "meios humanos" para irradiar o reino de Deus na terra, baseava na "vontade" a força do apostolado e pela bocca de Balthazar Gracian, um seculo mais tarde (1647), dizia — "que é preciso servir-se dos meios humanos como se não existissem os divinos e dos divinos como se não houvessem os humanos" (maxima CCLI do "L'homme de Cour", trad. fr.). Ao theocentrismo medieval succedia o homocentrismo moderno, de tão terriveis consequencias, mesmo espirituaes, e Santo Ignacio ia utilisar-se do espirito do *homem* e do *tempo* para "a maior gloria de Deus" e da eternidade.

Foi D. João III que solicitou a vinda dos Jesuitas para o Brasil. Portugal queria unir a Fé e o Imperio. No regimento dado a Thomé de Souza, em 1548, se lê — "querendo el-rei conservar e enobrecer as terras do Brasil... tanto para a exaltação da *fé*, como proveito do reino". Estava perfeitamente no espirito da nova Ordem unir-se ao Estado para a obra de christianização das novas terras descobertas e pouco a pouco incorporadas á Civilização christã. Seraphim Leite dedica logo no 1.º tomo toda uma parte (o livro II) ao estudo dos "meios de subsistencia" dos apostolos, em que as "subvenções da Corôa" desempenham papel central. Essa união intima dos dois poderes é um bem e um mal. De um lado, permitte uma obra mais systematica e continuada, pois sem o auxilio dos dizimos e dotações que a Côroa concedia, não seria possivel levantar os estabelecimentos de ensino que por toda parte, logo no seculo XVI, os grandes apostolos de Santo Ignacio erigiram, como inicio de nossa cultura intellectual e religiosa... Por outro lado, tem graves inconvenientes essa união muito intima, como se vê logo no primeiro seculo, quando as intrigas dos colonos, contrariados em suas cobiças e em seus abusos escravagistas, levaram á má vontade de um governador como Telles de Menezes, o que immediatamente repercutiu prejudicialmente na obra inicial de catechese.

O proprio desastre de 1759, que ia representar para o Brasil um enorme retrocesso em seu surto progressivo, seria uma consequencia dessa politica de approximação exaggerada, ou mesmo de confusão de poderes.

Longe nos levaria, porém, a discussão de tudo o que este grande livro nos suggere sobre a formação religiosa do Brasil. Seraphim Leite é, já hoje, um benemerito de nossas letras historicas.

A massa de documentos ineditos que elle nos revelou e sobre os quaes está construido este monumento immortal de historiographia brasileira, colloca o seu livro em posição absolutamente singular. Dir-se-á para o futuro — "*antes* ou *depois* do livro de Seraphim Leite". E penso que dizendo isto está dito tudo.

Desde logo se pode dizer que este outro livro, dedicado ao mesmo thema, isto é, ao estudo de nossa formação religiosa inicial, foi escripto *antes* do livro de Seraphim Leite, a quem não chega siquer a citar:

FERNANDO PEDREIRA DE CASTRO S. J. — Chronica da Igreja no Brasil — Edit. A. B. C.. Rio, 1938.

E' um volume de simples vulgarização historica. E se occupa com o "período pre-anchietano", que vae de .. 1500 a 1553. O autor parece dar a Anchieta, como por muito tempo se fez, a primasia na obra da catechese Jesuitica. Seraphim Leite demonstra, como Capistrano de Abreu, Vilhena de Moraes e outros já o haviam feito, que a primeira cabeça desse grupo de apostolos incomparaveis foi Nobrega.

A Anchieta, a gloria do espirito mais puramente sobrenatural e da iniciação intellectual com o seu "theatro", os seus "poemas" e a sua "grammatica", a que Fulop-Miller dá, aliás, uma importancia *universal* (cf. *Macht und Geheimnisse der Jesuiten*, p. 318).

O inicio da formação religiosa do Brasil se deve aos franciscanos, ou "Capuchos", ramo portuguez da Ordem de S. Francisco, e logo em seguida a sacerdotes seculares. Muitos destes vinham para cá em situação irregular e deram origem a esse máo clero, contra o qual já o grande Nobrega debaterava em suas Cartas (p. 75), escrevendo que — "os clerigos desta terra têm mais officio de demonios que de clerigos" (p. 116).

A historia religiosa do Brasil, no dia em que fôr feita, e se fôr feita por um historiador isento e documentado como um Seraphim Leite, não será um livro côr de rosa nem uma apologetica para almas tibias...

Este volume de P. Pedreira de Castro é um livro util (vide por exemplo o "Ensaio de estatistica e informações geraes", do "appendice", com informações chronologicas e geographicas sobre as primeiras igrejas e capellas, sacerdotes, collegios, residencias, hospitaes, etc., pags. 235(7), e de leitura agradavel, dentro de sua finalidade meramente informativa, sobre esses primeiros desbravadores do paganismo dos nossos selvagens ou do pseudo-christianismo corrompido da maioria dos "colonos". Estes aqui vinham com animo de negocio e de lucro, ao passo que os religiosos franciscanos, benedictinos, carmelitas, alguns seculares e acima de todos os jesuitas, vinham com espirito realmente apostolico. Uns pensavam em si, os outros em Deus. E o Brasil christão nascia rude e dolorosamente desses longos e penosos embates da Cobiça e da Concupiscencia com o espirito apostolico desses primeiros soldados da Verdade, da Justiça e da Caridade em nosso solo.

O voto de Capistrano de Abreu começou a ser cumprido, quanto ao seculo da conquista. Queira Deus possa agora Seraphim Leite levar a cabo a sua tarefa. O Brasil lhe será grato.

VOVÓ SANTA ANNA

Juana de IBARBOUROU

(Para os "Diarios Associados")

Os meus sonhos da infancia todos foram acalentados por contos bem crioulos, de graça ingenua e phantasia dramatica.

Feliciana, minha ama negra, e minha mãe, repartiam entre si a amorosa tarefa de contar, á insaciavel que fui, historias de animaes conversadores e de phantasmas vagabundos. Não sei quaes as que preferia. Fui dona de um mundo placido, extraordinario, arrepiante, onde philosophavam as pequenas bestas silvestres e onde faziam de juizes e vingadoras as apparições dos sem-paz em seus sepulcros.

Feli era a narradora dessas lendas que me banhavam de um gostoso frio de medo, que eu escondia a minha mãe para não perder a fortuna de escutal-as. Ella, por sua vez, contava-me a boa ou má fortuna dos animaes do campo, suas aventuras, preciosas tradições, já quasi perdidas.

Assim, aprendi a querer a esses burrinhos de pello cinzento e macio como algodão, vinte vezes tataranetos daquelle que ao Egypto levou a Sagrada Familia, aquelle que S. José instigava com a haste florida da flor que leva o seu nome...

Soube assim da astucia da raposa que se faz de morta para enganar o leão, juiz que lhe exige contas severas de innumeras espertezas...

Viorel de ternuras aos amores do rato Perez com a formiga Jacinta, inconsolavel viuva do glutão que morreu na panella do "puchero", na attracção enganosa, irresistivel, do cheiro do toucinho...

E conheci a bondade da doninha, que á Virgem Maria levou uma gallinha gorda para o seu caldo de parturiente e que por isso teve o ventre abençoado pela celeste Senhora para o privilegio de carregar ao abrigo da propria pelle os filhinhos de suas entranhas...

No mundo das creanças os animaes têm uma importancia fraterna. Não lhes falta o entendimento, nem a palavra. Raciocinam, conversam, são bons e máos como os homens, com a vantagem de manter relações estreitas com séres phantasticos, séres amigos, que as fazem participes, ás vezes, de seu poderio.

Assim, desde os meus quatro annos, eu sei que os duendes defendem os passaros das viboras, no ataque aos ninhos. Quando, por exemplo, uma perversa "crucera" demonstra intenções por uma familia columbina, os anôesinhos, que dormem no coração fresco das alfaces, levam o aviso:

— "Garganta de prata", foge com teus borrachos... A "inimiga negra" anda por ahi, rondando tua casa.

E se a mãe não pode emigrar com a cria ainda implume, elles formam ao redor do ninho um cordão defensivo. A traiçoeira, então, batendo com raiva a cauda, vae-se, silvando ameaças, mas sem se atrever a voltar, porque aquelles homensinhos, menores que o meu dedal, podiam dar-lhe uma desagradavel batalha. Uma antepassada della perdera os colmilhos, o que vale dizer — as armas e a força — pretendendo morder o corpinho, duro como ferro, de uma duende montando guarda ás pernas de um boleiro. E a especie, para sempre, recordou a lição dura.

Quanto! quanto aprendi, sem ainda saber ler nos livros e na vida!

Feliciana, analphabeta e candida, era uma grande mestra que me dava á imaginação aulas magnificas de phantasia.

— Feli, os bichinhos de lua levam na cauda uma lanterninha que accende e apaga?

— Sim, Suzana. O Menino Jesus deu-lhes candeias para que alluminassem o caminho de Vovó Santa Anna, quando á noite ia vel-o, ás escondidas dos mamelucos de Herodes...

Foi de então que não cacei mais vagalumes para guardal-os em frascos transparentes e ter, no quarto, a illusão de um pedaço de céo estrellado, depois que minha mãe, apagando a luz me dizia com sua voz de veliudo:

— Até amanhã, Suzana. Que a Virgem Maria te agasalhe em seu manto e que o anjo da guarda vele teu somno...

Não. Nunca mais capturei os bichinhos de luz. Como ia deixar a Senhora Santa Anna sem as suas candeias? Ella se perderia no caminho e talvez a prendessem os mamelucos do terrivel tetrarcha da Galiléa (versão de Feliciana).

Meu filho herdou esse respeito pelos vagalumes e a avósinha Santa Anna estará certa de que os de minha casta nunca a deixarão ás escuras, pois suas visitas nocturnas ao divino Neto.

A gente dos nossos campos sempre a vê passar suas terras lavradas (signal certo de boas colheitas), com as mãos cheias de maçãs ou de laranjas para o pequeno Jesus. A' sua frente seguem os vagalumes, clareando as sombras. Eu tambem a vi... Viu-a meu filho, quando começou a amar o encanto das historias maravilhosas, tão certas como o sol... E hão de vel-a meus netos, todas as creanças do meu sangue. Como Abrahão, eu já sonho com os que terão raizes em mim.

Fundo uma familia na qual as tradições hão de ser amadas e cultivadas como parte da riqueza domestica.

No meu descendente que, aos cinco annos, não creia em duendes, em encantamentos, em animaes que falam, em coisas secretamente animadas por um espirito como o seu, apenas estará o meu sangue.

Meus descendentes, cuja idade não exceda ao numero de dedos da mão que escreve estas palavras, para que minha alma os reconheça, não de ser amigos e até compadres do boi que, com seu bafo, aqueceu o sagrado Menino em Belém; do cachorro ovelheiro no disfarce de lobo, defendendo do diabo o rebanho confiado á sua guarda; das andorinhas que, com o bico, foram retirando a corôa de espinhos da fronte de Jesus; do quéro-quéro, avisando o lavrador quando o vento vae chegar ou quando vem perto a chuva. E ainda da avestruz, insensata em esconder entre o matto a pequena cabeça, pensando despistar o caçador; da vaquinha Victoria; do João Grande, vaidoso de suas meias vermelhas; das graças viajantes que visitam a lua; da perdiz rabona e gritadora; da "mulita" que sabe entenecer seus verdugos, de mãos juntas, pedindo perdão; do veadinho cheio de graça... De todo esse mundo encantador e puro que illumina a infancia e dá o maravilhoso de que tanto precisamos, como a taça de leite pela manhã, como o bemdicto pão de côdea branca...

Os animaes são nossos alliados perfeitos. Filó, meu cão, está ainda em minha lembrança depois de trinta annos em que o pó do seu corpo, vestido de pello amarello, misturou-se a mãe Terra em Cerro Largo.

(Conclue na 3ª pagina)

JUDEUS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DE varias partes me chegam appellos afflictos para que me pronuncie contra as perseguições que os judeus soffrem nalguns paizes europeus e para que faça diligencias em seu favor junto do governo do meu paiz — do qual não me sabem ausente. São pedidos de soccorro que só acordam reflexões melancolicas por virem pôr em relevo a impotencia do escriptor nalguns paizes desencantados da alta vida do espirito.

Essa coisa tão simples e tão humana, esse imperativo de uma consciencia digna dar solidariedade aos que soffrem, entre os quaes ha figuras preclaras da intelligencia, verdadeiras glorias do genero humano é nalguns casos aventura tão difficil como entregar a lua ao bebé caprichoso que a reclama e não quer dormir sem a ter entre as suas mãositas papudas.

A amargura profunda, que nos deixa no espirito isso tudo que se está passando na Europa, solar da civilização é muito maior que a dôr de vêr soffrer esterilmente, sem causa e sem motivo, uma porção consideravel do genero humano; é a desoladora conclusão de que toda a millenaria labuta da civilização pôde produzir uma technica maravilhosa para as commodidades e para o conforto, pôde degenerr na apparelhagem da guerra, isto é, da morte, mas não melhorou a condição humana. Basta um momento de paixão — paixão desencadeada e dirigida officialmente pelos poderosos meios modernos dessa technica mortifera — para derruir toda a obra multisecular da cultura moral e despertar velhas ferocidades instinctivas. De modo que todos que lutam pela dignificação e pelo melhoramento da vida humana, uns a devassar mysterios do universo, outros a diminuir o soffrimento inutil, outros a crear formas bellas de arte, alguns a interpretar o homem e a procurar-lhe maneiras pacificas de convivio, todos construem na areia, levantam um fragil ou ridiculo castello de cartas, que a primeira brisa das realidades dissipará. Todos esses devem sentir que, pelo menos ante o conceito publico, quando não ante a propria consciencia, se entretêm a fazer filigranas e rendas delicadas, mas de nenhuma funcção pratica e de nenhuma duração, além dos momentos em que se entretiveram nesses lavores preciosos para matar o tempo...

Esses appellos, que frequentemente recebem os escriptores, só vêm em muitos casos acordar essa dôr da impotencia. Todos nós, que labutamos pela penna e com ella procuramos servir altos ideaes naquella recta disposição de consciencia do sacerdote ao altar, trabalhamos para o commum patrimonio espiritual da humanidade, mas nem todos somos ouvidos com igual acatamento, nem todos podemos contar com uma grande repercussão para as nossas suggestões. Como na moribunda sociedade de Genebra: todas as nações representadas na assembléa tinham iguaes direitos de iniciativa e direcção, eram juridica e moralmente iguaes, mas de facto só tres ou quatro delegações mandavam. Tambem nós somos apparentemente iguaes mas de facto significamos forças muito diversas, desde a grande potencia realisadora á mais triste inopia. Sacerdotes do mesmo culto da Intelligencia, dizemos a mesma missa com igual devoção, mas uns fazemol-o em velhas capellinhas romanicas, de tectos de madeira em caixotões carcomidos, ante um pequeno publico rustico, outros fazem-no em opulentas cathedraes, por entre florestas de columnas vasadas, nuvens de incenso e de perfumes mundanos a subir á Gloria, pintada por mestre famoso na abobada distante, revoadas sonoras de orgão poderoso ante uma heteroclita multidão do chefe do Estado, coberto de condecorações, ao vagabundo que só procurou um ambiente mórno com que illuda a sua miseria.

Os escriptores, que têm um vasto publico de fieis, são verdadeiros conductores da opinião, pastores dos espiritos, e podem pronunciar-se com efficiencia sobre as candentes questões de momento, aquellas que criam nas almas dôr e perplexidade. A sua independencia economica e o seu ascendente pessoal dão á sua voz autoridade, porque não ha nella accentos de interesse, espirito de partido, temor ou adulação do poder. Mas na grande maioria dos paizes com velleidades literarias e que chegaram mesmo a construir altos valores, que dependem da livre inspiração individual e não da situação moral e economica do creador, o escriptor não passa de um pobre amador em que a desdobra o funccionario publico, o vago diplomata, o apremiado jornalista, com todas as dependencias e toda a prudencia de quem exerce o mais difficil e perigoso officio: ter opinião sobre os homens, julgal-os, interpretal-os. Que podem esses escriptores por vezes tão grandes como os maiores das altas potencias literarias, as que têm toda uma organização de alta cultura, publico vasto, curioso e entendido, critica esclarecida e com influencia normativa, universalidade e prestigio dum idioma que podem elles fazer, esses escriptores confidenciaes, em favor dos seus irmãos semitas? Votar anonymamente, em pecorismo submisso, como a multidão dos pequenos paizes em Genebra e noutras assembléas internacionaes, muito contentes porque essa opportunidade lhes revelava a propria existencia.

Para mim, ha ainda uma outra difficuldade: não consegui nunca saber o que seja um judeu.

Desde creança vi entrar os judeus na minha linguagem familiar e despertar-me a curiosidade. Quem primeiro m'a contentou foi uma ama sécca, guia pouco esclarecida dos primeiros alvores da minha consciencia interrogativa: — O' menino, não seja judeu! Não, que isso é mesmo uma judiaria! — Era um frequente estribilho repreensivo da bôa mulher. Um dia um velhote, com mais claro instincto pedagogico, accrescentou: — Um judeu é uma peçoa má, capaz de fazer ás outras o que os antigos hebreus fizeram a Jesus. — Eu já tinha minhas noções de historia sagrada e percebi.

Mais tarde, quando podia circumvagar pelas ruas, de nariz no ar, farejando a vida ao acaso com as delicias da novidade, os judeus eram para mim uns senhores nasigeros e barbilongos, de sobrecasaca e chapeu alto, que eu via aos sabbados, palestrar á porta dum jardim, portinha pequena, quasi clandestina. Soube depois que era a entrada de uma synagoga, genopa dizia o povo, fazendo figas. Judeu passou então a associar-se á idéa de um culto esoterico, praticado de maneira escusa, porque a carta constitucional da monarchia dava liberdade de cultos, sob a condição de não haver templos de fachada publica e visivel. Era uma deliciosa hypocrisia de homenagem a algum residuo da Santa Inquisição no espirito publico.

Passando os annos, cheguei ao estudo da historia, o fazer e desfazer dos imperios, as revoluções e as batalhas, os heroes e os generaes, toda a sangrenta desordem universal com que se deforma o sentido logico e justiceiro das creanças e se lhes incute o mais falso conceito da vida. E lá achei nessa historia turbulenta, os judeus, que só apareciam de vez em quando para serem espoliados e queimados. Tinham mudado de nome; chamavam-se agora christãos, novos, mas dum christianismo, que ninguem tomava a sério, nem os verdugos que lhe haviam imposto, nem as victimas que o haviam recebido. Ia correndo o funambulesco pandemonio quando alguem, avido de sensação nova, gritava, como em *Nathan, der Weise* de Lessing: E' preciso queimar os judeus! E todos se punham de accordo para o grande espectaculo. *Circenses sine pane!*

Fiz-me homem e comecei a conhecer os judeus, á volta de mim, familiarmente, nos negocios, nas letras, na politica e na administração. Verifiquei que os chamados judeus eram em tudo homens como eu, muitos delles com a mesma religião, todos militando a mesma moral, alguns com nariz comprido, sem queixo ponteagudo e sem cartola, sem aquella fuguinha mysteriosa para dentro dum jardim hermetico, donde partiam canticos e accordes.

Que era um judeu afinal? Sem uma religião, sem uma lingua, sem uma patria, sem um indice cephalico diverso da multidão heterogenea que se nos agitava em torno, que era um judeu? Um homem activo e intelligente como os que o eram, macerado em soffrimentos milenarios, que servia a communicade com leal dedicação e que attingia por vezes culminancias de gloria, que o identificava indissoluvelmente com a patria ou com a madrasta. Que era afinal um judeu? Um homem, a quem se attribuia uma pequena percentagem do sangue dos que ha seculos se dispersaram e que desde então têm sido óra um fermento fecundador na obra da civilização, óra o bode expiatorio que se offerece á furia gregaria e ás peores sobrevivencias do odio religioso ou racial. Os anthropologos não os distinguem muito bem, mas os seus inimigos desenham-lhes um perfil psychologico: os perseguidos facilmente passam a perseguidores: que são rapaces, impiedosos, sordidos e não sei que gentilezas mais. Mas não ha seita religiosa, partido politico, minoria racial açulada, facção politica ou philosophica ou litteraria que não guarde na raiz das suas virtudes germenes desses mesmos defeitos.

O que o leitura da historia e da abundante bibliographia dos autores hebraisantes me veiu revelar foi esta coisa, a um tempo maravilhosa até ao sublime e desconsoladora tambem, infinitamente desconsoladora: em cerca de dois mil annos esse fermento hebreu — tão inseparavel da obra da nossa civilização como os seus alicerces gregos e as suas paredes romanas — não perdeu a sua vis magica, por mais que o quizessem esterilizar, parece que só se exacerbou ou retemperou na perseguição; e nesses mesmos vinte seculos, o immenso mar da multidão humana, christã e não christã, ainda não conseguiu, não quiz ou não soube diluir em si, absorver e assimilar essa pequena minoria de judeus, que outra coisa não procura senão paz e incorporação num conjuncto.

Maldade? Desaffinidade electiva? Em todo o caso, impotencia. O homem póde crear uma sciencia e uma philosophia de alto vôo, uma arte immortal, uma technica perfeita, miraculosas machinas de matar, mas não é capaz de engendrar uma formula de convivio sereno e não sabe receber nas suas agremiações em paz, com affecto e gratidão, essas cellulas judaicas, ás quaes tanto e tanto deve na creação dessa sciencia e dessa philosophia, dessa arte e dessa technica, a cujos mestres deve o seu proprio Deus.

Senhores irmãos em Christo e no fadario das letras, que de longe me escreveis a pedir a incorporação da minha frouxa voz á litania com que um côro universal exprobra uma perseguição que é ignominia do seculo XX, aqui a tendes. Nada vos leva, mas deixa-me alguma coisa: a melancolia da sua impotencia e as duvidas sobre a utilidade de todos esses milhões de livros que se escreveram e de todas essas universidades e sociedades sabias que se multiplicaram pela terra. E este duvidar é que é uma grave culpa, como seria um grave erro odiar os homens, ainda os despotas mais perseguidores. Não nos façamos condemnar por desconfiados, como no immortal drama hespanhol!..

LETRAS ESTRANGEIRAS

PANORAMA DA CULTURA MODERNA

(Palestra realizada na E. N. de Bellas Artes)

Euryalo CANNABRAVA

— I —

O convite de Marques Rebello para realizar a conferencia final da série promovida pelo semanario "Dom Casmurro" veiu encontrar-me em situação bastante perplexa. Não só terei de iniciar, proximamente, um curso sobre "Methodo e Sociologia", como tambem escrever um trabalho sobre os problemas da psychotechnica e fazer o balanço da minha actividade como critico, durante este anno, nos DIARIOS ASSOCIADOS.

Tudo isso demonstra a impossibilidade em que me encontrei de redigir uma conferencia e, talvez, justifique o aspecto fragmentario e descosido desta palestra.

Procurando assignalar os pontos altos da actividade intellectual deste anno, fui obrigado a reflectir sobre a posição do critico moderno perante os problemas do espirito e da cultura.

O que se observa é uma especie de anniquilamento da personalidade do critico pela invasão dos problemas, pela complexidade das situações e pela inhibição da capacidade de comprender, de distinguir e de seleccionar. O critico é positivamente dominado pelas questões da nossa época que crescem em numero, augmentam de intensidade e complicam, cada vez mais, as directrizes e os valores da vida. E' por isso que a primeira tarefa do critico será hierarchizar, ordenar e classificar os problemas. A critica é, em grande parte, uma arte de considerar os problemas sob o ponto de vista da importancia e da significação que elles assumem nos differentes periodos da historia. O critico exerce uma especie de administração domestica, em que as questões são analysadas de accordo com a urgencia ou a importancia de que ellas se revestem e em que os excessos e os desperdicios de energia intellectual, para o julgamento de aspectos subalternos da cultura ou da vida, devem ser eliminados como sobrecarga inutil e dispendiosa.

Não ha, pois, nenhum paradoxo na affirmação de que o critico deva ter um pouco da mentalidade da dona de casa. Tambem nesse dominio da actividade intellectual existe o problema do equilibrio entre a receita e a despesa, da ordem, da hierarchia e da administração dos valores e bens do espirito.

A alguem que considerasse pouco interessante essa comparação entre a tarefa do critico e o trabalho de administração domestica, eu lembraria que é possivel tambem estabelecer um parallelo entre a actividade do julgar os productos da cultura e do espirito e a funcção elevada do philosopho que se dedica ás antimonias e aos dilemmas do conhecimento. O philosopho, tal como o critico e a dona de casa, se encontra, logo de inicio, deante de uma grave difficuldade.

Os problemas são multiplos, as soluções vagas e impalpaveis, os caminhos asperos, inaccessiveis e longos. E' indispensavel, portanto, forjar um methodo, que nos permitta introduzir disciplina e ordem entre os problemas, elaborar uma technica que nos desvende os contornos vigorosos e claros da verdade. Na critica, como na philosophia, é necessario, antes de tudo, adquirir um methodo. Admitte-se até que não seria desvantajoso estender ao exercicio critico as regras do methodo cartesiano.

Como se lembram, Descartes recommendava — 1.º) que nunca se recebesse por verdadeiro senão aquillo que se conheça, com evidencia, como tal, isto é, evitar, cuidadosamente, a precipitação e a prevenção e só submetter a julgamento o que se apresenta clara e distinctamente ao espirito 2.º) que se dividisse cada uma das difficuldades em tantas parcellas quantas se tornassem necessarias para obter a solução 3.º) que se conduzisse ordenadamente os pensamentos começando pelos objectos mais simples e mais faceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, ao conhecimento das coisas mais complexas 4.º) que se realizassem, sempre, classificações completas e revisões geraes até adquirir a certeza de que nada foi omittido. — As regras cartesianas fazem-nos reflectir sobre o fundamento commum do methodo e da critica. Methodo é critica applicada, é critica exercida objectivamente, e tanto mais solido quanto mais depurado pela successão de innumeras experiencias.

Não me refiro, apenas, ao methodo logico, ao methodo scientifico que leva a conclusões novas sobre as leis que regem a natureza e a vida, mas ao proprio processo elementar, á technica modesta de laboratorio que represente o resultado de uma discriminação critica amparada pelo espirito de analyse e pela necessidade de penetrar o segredo das combinações e das affinidades entre os elementos. E' claro que o assistente de um laboratorio de physica e de chimica não critica, em geral, os processos que emprega para obter resultados previstos e inalteraveis, mas todo o seu trabalho segue uma linha methodica que foi o producto da reflexão critica de innumeras gerações de experimentadores.

Na philosophia franceza, encontramos outro pensador que constitue um exemplo vivo de methodo na exposição critica dos problemas. Trata-se de Augusto Comte, que procurou hierarchizar, ordenar e classificar as questões da sciencia e da philosophia. Comte realizou a enorme tarefa de submetter á observação muita coisa que, até a sua epoca, constituia o dominio privilegiado da imaginação. Descartes e Comte são dois exemplos classicos do methodo critico. E' verdade que em ambos se nota o exaggero do ponto de vista racional, a crystallização do preconceito de que as idéas claras e evidentes são as unicas acceitaveis, a aversão ao mysterio, ás brumas do irracional, á experiencia lyrica e ás creações do inconsciente. Mas em Augusto Comte observa-se como a maturidade, o convivio com Clotilde de Vaux que lhe revelou a significação do sentimento, a reflexão sobre os problemas religiosos e a propria força penetrante do seu pensamento creador o obrigaram a corrigir os excessos do seu methodo critico e a elaborar as bases de uma nova sciencia moral.

Sómente quando afastamos o espirito da disciplina cartesiana e do rigor positivista, podemos compreender que a critica é tambem feita de suggestões, de nuances e de intuições espontaneas.

O critico frequentemente opéra em um plano rarefeito, onde as coisas não têm contornos accentuados e as idéas se envolvem por nuvens densas e impenetraveis. Muitas vezes, o leitor deverá satisfazer-se em adivinhar a

(Conclue na 3ª pagina)

OFORENO

O REGULADOR IDEAL DAS SENHORAS

IOFOSCAL

FAZ MUSCULOS RIJOS, PULMÕES FORTES

BEAUREPAIRE ROHAN

Celso MARIZ

(Prefacio ao "Beaurepaire Rohan", do sr. Raul de Goes)



BEAUREPAIRE ROAN

Raul de Goes vem trazer á grande luz da publicidade uma figura muito sympathica do nosso passado monarchico. Aludo a essa especie de passado, ou deu a este aquella caracterização politica, porque o autor apresenta o visconde de Beaurepaire Rohan quasi tão só sob sua face de homem publico. Os traços da infancia e da juventude do biographado são ligeiros na pena de Raul de Goes. Em 1812 nascia o menino Henrique, filho de francezes acossados por Napoleão e abrigados á sombra de d. João VI. Com 7 annos de idade era cadête. Em 1832 matriculava-se na Academia Militar. Cinco annos depois já o vemos capitão no Corpo de Engenheiros. Mas tudo isso dentro de um pequeno capitulo.

A Rohan como personalidade, Raul começa a esboçar quando descreve a Sabinada, especie de revolução que irrompeu na Bahia em 1833 como reflexo ou articulação nativista dos farroupilhas do Rio Grande do Sul. Enviado a servir junto ás forças da reacção legalista, o joven engenheiro e militar desempenhou com aprumo e competencia promettedores, serviços de certa relevancia. E não tarda que se accentue sua capacidade de trabalhador zeloso, tenaz, clarividente. Assim como engenheiro do chamado Municipio Neutro que era a cidade do Rio de Janeiro e seu districto. Assim como explorador do baixo Paraguay em Matto Grosso, onde foi precursor das actividades de Rondon. Assim como constructor e director de estrada de ferro e outros serviços publicos em varias provincias, inclusive S. Paulo.

O desempenho dessas commissões de estudos e obras no Sul do Paiz o foi apontando para postos mais altos de administração. Governou primeiramente o Paraná onde, como vice-presidente, substituiu a Zacarias de Goes, e o Pará, onde fez dois annos fecundos. Foi do extremo norte que veiu para Parahyba, aqui marcando um ponto de intelligencia luminosa e de acção na rotina administrativa da época.

Foi esta etapa da vida de Beaurepaire Rohan que attraiu para sua figura a attenção de Raul de Goes. Debuxa este toda a expressão nacional do grande patriota, sua acção posterior nos conselhos de d. Pedro II, seus planos no ministerio da guerra, o apogeu de sua carreira no Supremo Tribunal Militar. Mas o que tocou o affecto espiritual do joven escriptor foi a dedicação do patriota aos interesses que em 1857 lhe fôram entregues nesta provincia. Já essa impressão, essa curiosidade por um administrador de fama é um symptoma lisonjeiro, uma garantia de bôa affinidade de moral num moço que se propoz ao trabalho, e já tem papel no servico do Estado. Pois si esse gosto das biographias não é uma questão de moda literaria. A vida dos outros sempre em todos os tempos exerceu nos que lêem e nos que teem sensibilidade um grande attractivo e seducção. Assim esses outros apresentem relevos reaes de intelligencia, de acção ou de soffrimento. Até certos monstros humanos são hoje objecto, não direi da observação scientifica, o que é natural, para identificação dos caracteres anormaes, porem da exumação historica e da apreciação esthetica, o que aguça igualmente o interesse e desperta, pelo contraste, as visões de sau'de e de perfeição social.

* * *

Beaurepaire Rohan veiu para o governo da Parahyba numa phase de conciliação politica nacional. Desde o Ministerio Paraná (6 de setembro de 1853), estendido por quasi quatro annos, que se ensaiava a approximação dos partidos para um esforço uniforme de ordem e administração. A lei eleitoral dos circulos, trazendo garantias novas á representação das minorias, foi uma consequencia daquelle criterio de concessões. De facto, reflectindo a organização dos Ministerios, onde Liberaes extremados figuravam hombro a hombro de Conservadores de coturno, tambem nas provincias os elementos passaram a entender-se e até a misturar-se, operando-se através da Liga que mais tarde se organizou sob a orientação principal de Zacarias, curiosas evoluções de pensamento de politicos dos mais prestimosos do tempo. Quando Beaurepaire Rohan governou a Parahyba dominava no paiz o Partido Conservador sob aquelle criterio de conciliação recommendado por Pedro II. Organizando o gabinete 4 de Maio (1857) que substituiu ao de Paraná, o marquez de Olinda explicava como "pensamento augusto" a politica que ali reunia ao seu lado, de Diogo Vasconcellos e Visconde de Maranguape, um liberal da estirpe de Souza Franco e um ligueiro do prestigio de Saraiva. Finalmente ligueiros eram todos que assim se reuniam.

Aqui na Parahyba, quando chegou Beaurepaire Rohan, Liberaes e Conservadores dividiam o bôlo da representação, tanto na Camara Regional como na Assembléa da Provincia. Felizardo Toscano tinha na ultima o melhor de seus elementos de prestigio, Maximiano Machado, padre Galvão, Elias Ramos, João Florentino Meira de Vasconcellos, Manuel de Assumpção Santiago, João Leite Ferreira, gente cujo nome sooa durante a monarchia como da elite do poder popular nos districtos da Provincia. Si Felizardo, unido aos Conservadores moderados, formando tão brilhante elemento de apoio, depositava esperança no Liberal que era Rohan, os Conservadores radicaes, guiados pelo padre Meira e Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, (depois Barão de Abiay) não podiam deixar de exigir a preferencia do enviado do Ministerio de que eram os adeptos mais chegados.

Foi nesse ambiente de concordia entre os maiores, porém de luta de predominio entre as partes e facções que não deixavam de existir, que Henrique de Beaurepaire Rohan foi apenas o estudioso, o incrementador, o administrador da Provincia. Não é que realizasse prodigios que não tinha recursos para tanto. Mas fez o que outros não tentaram em iguaes condições: melhorou, criou o que poude, fixou observações importantes, traçou rumos em que o seu biographo descobre lances superiores aquelle tempo, e ainda hoje seguidos com proveito. De facto, a estatistica, a agricultura scientifica, a instrucção de prendas e officios domesticos femininos, o embellezamento e saneamento da cidade e dos vales paludosos, a penetração de bôas vias para o interior, a colonização, o trabalho livre, o estudo das riquezas vegetaes e mineraes, fôram objectivos, ensaios e começos de acção pratica por parte de Beaurepaire Rohan. Ora, este acervo de conhecimentos, de idéas e trabalho, de que Raul de Goes dá agora, como socio do nosso Instituto Historico e dedicado observador dos fenomenos publicos, um opusculo interessante, indica um espirito fóra do trivial dos homens. Um homem cujo perfil recoberto pelo pó que o tempo deposita sobre tudo, merecia mesmo ser bar.hado e reconstruido por um pincel criterioso e vivaz. Não sei si deveriamos desejar deste pincel traços mais demorados e minudentes. A chronica e a historia não podem mais ser o granizo interminavel a pesar na memoria e na visão dos que precisam conhecel-as. Hoje, mais do que outróra, pelas circumstancias do proprio desdobramento da producção humana, os factos e os individuos teem que ser vistos em lances mais largos, do alto. O avião não é só um instrumento é um symbolo dos tempos modernos. Raul de Goes, integrando a descripção sucinta de toda a carreira publica de Beaurepaire Rohan, realizou trabalho bastante claro, attraente e justo para realçar-lhe a figura e dál-a como exemplo de patriotismo e de capacidade aos jovens brasileiros de hoje.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Syphilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sleper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas

TATÍ, A GAROTA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Foi primeiro pelo olhar que ella fez a interrogação muda. E, em seguida:

— Cadê nenen?

— Fala á senhora em primeiro logar, insistiu uma outra baixinho com a parteira.

— Cadê nenen?... repetiu a menina, deixando cair as flores. Manuela tapou o rosto com o lençol para não assistir á scena.

— Cadê nenem? — reclamou ainda, com um crescendo soluçante na voz. A pergunta foi feita agora com a vista baixada sobre o berço vazio. Uma senhora levou-a ao canto para explicar:

— Escuta, minha filha, não fica triste não. Papae do Céo levou nenem, mas vae trazer outro, ouviu?

Para que foram dizer? Tati caiu no pranto. Esbravejou, sacudiu-se no chão onde se espalharam as flores. Xingou Papae do Céo, não admittiu que ninguem a tocasse.

As mulheres se limitaram a emudecer presenciando o desespero de Tati. Após alguns momentos ella se levantou grave, a physionomia desfeita e se dirigiu á mãe. Sua mãe é quem devia responder.

— Cadê nenen, mamãe?

Manuela apenas beijou-a sem dizer palavra. A segunda phase do desespero de Tati foi em tom de manha e tinha a forma de uma reivindicação, "*eu quero nenen! eu quero nenen!*" que ella fazia acompanhar com o batido dos pés no assoalho. De repente interrompeu o protesto. Encaminhou-se novamente para sua mãe e, solemne, propoz uma solução:

— Você podia repetir o nenen, mamãe?...

— Posso, meu bem...

— Mas pode ser para amanhã?...

Antes de ella perceber o sorriso de Manuela, ouviu os gritos da pretinha Zuly annunciando-lhe que as plantas tinham nascido, que viesse ver depressa o milho e o feijão.

Desceu como louca as escadas. Viu. Viu que o feijão e o milho tinham nascido de verdade. Pegaram! Estavam vivos! Ficou contemplando as hastes tenras brotando da terra. E pulava de alegria. Deu a mão á pretinha e ambas dansaram em torno. Durante dias, Manuela já de pé, a garota se distraia acompanhando o desenvolvimento dos vegetaes. Enthusiamava-se; saia á calçada, chamava os transeuntes para ver. Um ingles que se encaminhava cedo para o serviço deixou-se arrastar pela mãosinha della e teve que entrar. A mãe disse:

— Estes homens não acham graça, minha filha. Elles vão sempre muito occupados...

E essa ventania agora? Manuela indo fechar as vidraças, encontrou Tati e a pretinha agachadas no terreiro.

— Suba depressa, menina!

— Deixa o vento passar primeiro, mamãe.

— Mas é por causa do vento mesmo.

— Você não está vendo que o vento quer quebrar o meu milho!...

Tati de cocoras e immovel segurava as hastes do milho com ambas as mãos. A pretinha se incumbia de protegar o feijão. O vento afinal passou, o milho estava salvo e Tati subiu com vontade de leval-o comsigo para que continuasse a crescer junto de sua cama, debaixo dos seus olhos.

A costureira teve de trabalhar dobrado para accudir ás despesas do parto. As encommendas de vestidos para as festas do fim do anno faziam com que ella fôsse mais procurada pela freguezia. Todas tinham pressa. Algumas levavam as filhas vestidas como bonecas. Tati ficava admirando, convidava-as a brincar, a ver o milho. Ellas nada respondiam, permaneciam immoveis. Tati estava certa de que eram meio bobas.

Costurando ou debruçada sobre os figurinos, Manuela pouco se lembrava da filha que lhe parecia algumas vezes um obstaculo e que agora era como se não existisse.

Mas Tati ia vivendo a seu modo. O negocio do irmãosinho tão esperado e que não veiu, ficou ainda meio obscuro na sua idéa. Ahi si estivesse brincando com elle. Mais outro mysterio aquillo... Não era tarde e o aposento entrou na penumbra. Tati se espanta.

O quarto está murchando, mamãe. A costureira accendeu as luses. Tati achou engraçada aquella noite prematura. Como era facil improvisar-se uma noite. Ficou um pouco agitada.

— Vamos brincar de dormir, mamãe? Só de pandega!...

Seria possivel que sua mãe recusasse uma occasião como aquella? Manuela nem responde. Essa mamãe não gosta nunca de brincar com a gente. Mas por que é que está chorando agora tão sentida? A culpa foi de Manuela que soltou uma risada quando a filha lhe apresentou a boneca de barriga grande e lhe informou que "*Carolina tambem estava esperando nenen*". Pois se estava esperando de verdade, pensou a garota, como é que sua mãe, podia duvidar? Tati não gostava se fizesse brincadeira com coisas sérias.

Após o parto e apesar das labutas excessivas, voltaram ao corpo de Manuela as formas e linhas habituaes. Uma vontade maior de viver, de expandir-se. Dezembro vinha chegando, ia-se entrar num periodo differente. O verão que ia começar, as roupas estivaes, o Natal, o Reveillon, as praias cheias, os primeiros signaes do carnaval proximo — tudo lhe transmittia uma exaltação que ninguem lhe notava no rosto calmo.

— Agora, minha filha, é hora de dormir. Deitou a creança, cobriu-a. Fóra, abria-se uma noite fria e bella, a primeira após a invernada. Manuela terminou algumas arrumações no apartamento e foi sentar-se junto á machina de costura.

Estava farta de costuras. Viu um barco de pesca atravessar a zona de luar e apagar-se na de sombra. Sua vontade era sair aquella noite de sabbado, divertir-se um pouco. Os namorados resurgiam de novo na praia, depois da temporada de chuva. Pareciá terem ficado escondidos na neblina, parados, esperando o eterno passeio. Quando é que Tati estaria em idade de collegio? Manuela só teria alguma liberdade, quando a internasse. Mas a pequerrucha só tem seis annos. Creança é sempre um embaraço. Desfazer-se della não seria difficil, se a entregasse á tia do suburbio. Que fazia o pae? Este abandonou a menina, nem mesmo chegou a conhecel-a. A costureira pousou o olhar na cama de Tati e sacudiu a cabeça, afastando um pensamento sombrio. Não, isso não faria... A creança não tinha culpa, entregal-a á tia feroz seria maldade. Nem á tia, nem ao juiz de Menores. Abriu a bolsa ao acaso, tirou um caderno de notas. Muitos nomes e endereços. Os homens!... com a sua brutalidade, o seu egoismo, a sua furia de gosar as mulheres e passarem para deante, deixando-as caidas no caminho.

Manuela era dessas muitas mulheres desilludidas do amor e que, entretanto, se guardam toda a vida para um homem desconhecido. Ella esperava sempre o amor e os annos lhe iam chegando como comboios vazios. A luz do seu olhar era indirecta; não ia buscar as coisas onde ellas se achavam, como a dos holophotes; as coisas mesmas é que pareciam se vir banhar na claridade delles. Quando caminhava pelas ruas, os homens, que acaso a fitavam, deixavam-se ficar sob a diffusão dessa claridade. Os que lhe conheciam a voz, imaginava-lhe um timbre velludoso como correspondencia á doçura desse olhar lento e absorvente de grande amorosa, pelo qual tudo mais d'ella se acertava — o busto, o andar, as maneiras.

O corpo era delicado até á cintura; dahi para baixo, porém, e á medida que se approximava do chão pelas pernas, ganhava força, era mais apto a receber as correntes que vinham da terra. A decepção com um homem não a tornara menos amorosa. Apenas se fechava mais, usava maior prudencia antes de dedicar-se a alguem. Era enorme o amor disponivel que tinha, mas secreto e cauteloso; não tão secreto porém que impedisse o transeunte sensivel de pensar ao vel-a: ali vae uma mulher que parece transbordar de amor.

Aquella noite, emquanto Tati dormia, a mãe pensava em sair sem destino pela cidade. Valeria a pena acceitar algum convite? Ficou examinando as propostas, os endereços: *Capitão Xavier*... um bello typo, pensou, mas com qualquer coisa de estupido, de desagradavel; é dessas que só apaixonam as mulheres á distancia, perto dão enjôo; grupo numeroso. *Dr. Bastos*... este parece um homem fino, mas envaidecido de sua situação social, de sua clinica; no fundo, bem tolo e cheio de preconceito. *Heitor*... athleta, rico... um tanto imbecil... — O' meu Deus, exclamou Manuela, será que uma pobre mulher não encontre a quem confiar o seu mais intimo segredo?... *Antonio*... continuou examinando os endereços:

— Ah! esse, sim; aqui está um que eu topava... Se dependesse de mim, elle nunca seria infeliz... Onde estará elle a essas horas? Que camaradão! Tão sincero, tão espontaneo... Eu era capaz de amal-o... andar com elle por este mundo á fóra.

— Mamãe, você gosta de mim?

Manuela se assustou. Nem se lembrava de que a filha existia. Que idéa de Tati fazer-lhe essa pergunta inopportuna.

— Você não estava dormindo, minha filha?...

— Mas você gosta de mim, mamãe?

Sua mão estava tão mysteriosa aquella noite.

— Dorme, menina. Olha, Carolina já está sonhando.

— Mas gosta, não gosta?

Tati abraçou Carolina e continuou a fingir que dormia. Manuela começara a despir-se. Sua mãe era mais bella fóra da roupa, observou Tati. Mais bella que todas as freguezas que vinham provar vestidos. Sua mãe era divina...

Dava-lhe tudo. Quando tiritava de frio, saltava no collo della e vinha logo aquelle calor! Era pena só gostasse de conversar com gente grande. A menina, deslumbrada, proseguia na inspecção do corpo que a gerou:

— Ah! é verdade, antigamente havia uma barriga enorme... Com certeza foi papae do céo que levou tambem aquillo... Está ahi, isso foi bom... — rachou-lhe debaixo das cobertas.

* * *

No dia de Natal a praça amanheceu vibrante de campainhas, atravessada por dezenas de bicyclistas novas e luminosas. Nenhuma creança quiz emprestar a sua a Tati.

Sentada no banco, olhando com inveja para as que se divertiam, estava indignada com Papae Noel que não lhe trouxera nada. Desde o anno passado guardara essa magua. O velho só botava brinquedos para as outras creanças. Resolveu queixar-se á sua mãe, levando pela mão a pretinha Zuli, que tambem não ganhou nada.

Na praça já se tinha acamaradado com outras que ficaram chupando dedo, de longe. Sua mãe, sendo tão poderosa, devia ter conseguido de Papae Noel alguma coisa. Uma freguezа promettêu um brinquedo que nunca mais chegava. Mas o idéal de Tati, o que ella desejava mesmo, era uma bicycleta. Não a tendo obtido, retirou da gaveta Carolina e Gerê e arranjou-se com os dois. Manuela sentiu a solidão da filha. Amargurou-se ao vel-a brincar com Gerê, todo esfrangalhado, como sempre, levou-a ao alto de Santa Thereza. Lá em cima, um portuguez veiu brincar com a menina, emquanto a mãe contemplava o oceano. Ao descerem do bonde, á noitinha, já a creança dormia no collo.

Na verdade, quem descia de bonde era só Manuela, porque a filha vinha descendo de bicyclela, uma linda e macia bicyclela, como não havia igual na praça.

As outras creanças faziam ala para vel-a passar... E Tati passava fazendo vibrar as campainhas com orgulho, um pouco pallida, os cachos do cabello esvoaçando... Sentia uma delicia enorme naquella corrida. O bondezinho chegou ao Viaducto, a mãe teve que acordal-a para a baldeação. Foi o unico trecho que Tati viajou de bonde, dormindo logo em seguida para retomar a sua bicyclela macia e velocissima. Zuli, a pretinha, viajava na garupa...

Decorreram mais alguns dias. A noite de S. Sylvestre estava quasi. Nas ruas reinava uma alegria geral, tamanho o alvoroço da população ás portas do Anno Novo. Compras, abraços, encommendas, convites, pressa — parecia certo que desta vez a cidade inteira ia mesmo ficar feliz dentro de poucas horas. As freguezas de Manuela exigiam que ella terminasse depressa os vestidos a phantasia. A costureira trabalhava dobrado, ella mesma adeantando a compra dos aviamentos, escolhendo os figurinos. Tati demorava-se muito no parapeito da janella, vendo o mar, vendo a vida. No arranha-céo entravam centenas de embrulhos de encommendas. Que haveria dentro delles? — interrogava Tati. Que vontade de abrilos para ver o que tem dentro. Na calçada, nos omnibus, nos bondes, desfilavam os gigantes, gente que não brincava, occupada sempre com qualquer coisa que Tati não comprehendia e que era um mysterio. As mulheres que passavam na praia pareciam-lhe divindades...

Algumas dessas divindades não costumavam pagar as contas. Manuela teve prejuizo. A dona da casa sabia disso. Entretanto, veiu declarar á costureira que não podia esperar mais, o atraso já era grande:

— A senhora comprende, não é? Eu não quero desconfiar de ninguem... Longe de mim... Mas os impostos estão cada vez... A senhora sabe... Além disso, estamos no fim do anno, vem ahi o Reveillon, as minhas filhas precisam se divertir, tudo são despesas... A vida está difficil.

Tati, chegando da praia no momento, interveiu na conversa das duas mulheres:

— Fizemos uma montanha de areia mamãe, que só você vendo...

— Espera, minha filha, deixa tua mãe conversar.

— ... e lá em cima puzemos, sabe quem? Carolina...

— Em todo o caso, proseguiu a proprietaria, ainda posso esperar uns tres dias.

— Depois — continuava tambem Tati — fizemos um buraco que eu acho que vae sair na Europa...

— Não atrapalha, menina, gritou a costureira, afastando a filha. E virando para a proprietaria:

— Mas a senhora podia deixar que eu levasse ao menos a machina para terminar algumas costuras.

— Só se deixar a victrola como garantia.

A proprietaria ficou satisfeita, as filhas teriam victrola para dansar. E Manuela deixou correr uma lagrima.

Como a receberia sua irmã em Deodoro? Começou a arrumar as malhas, não se esquecendo de embrulhar alguns mantimentos para os primeiros dias. Telephonou a algumas freguezas pedindo pagamento, mas ou ellas não se achavam em casa, ou não podiam pagar. Acabou vendendo no dia seguinte uma joia á mulher do terreo para as despesas de carreto e passagem. A joia que Tati tinha pedido "*quando ella morresse*".

Terrivel estrepito de trens e vehiculos

(Conclue na 8.ª pagina)

PAPAE NOEL MODERNO

Jayme F. Garcia REDONDO

(Para os "Diarios Associados")

Veiu Dezembro, o dia de NATAL!...
Quanto coraçãozinho,
Tal qual,
Como a penugem, solta, de um painal,
Vôa, sem rumo, em busca de um ranchinho
Feito de barro, de sapé e páu,
Onde móre, talvez, São Nicoláu.

E, sob os leitos,
Uns sapatinhos rotos, muito usados
E contrafeitos.
Outros de fina séda ou de velludo,
Esperam, meio ansiados,
Aquelle amigo velho, bom, sisudo...
Que vem todo curvado,
N'um passo compassado
E, mysteriosamente,
Nos sapatinhos, pôr, algum presente.

Isso era antigamente...

São Nicoláu de agora é outra pessôa
Perdeu, de todo a singeleza bôa
Que tinha em outras éras.
Deixou de ser os sonhos e as chiméras,
Risonhas e felizes, de todos os petizes.

Papae Noel modernizou-se todo.
Já teme pôr os pés na lama ou lodo
E, como toda gente.
Possue um automovel e é raisoavel
Porque, afinal, é bem desagradavel
Andar um individuo a noite e o dia.
Parecendo, a pé, por cima dos telhados,
Dando esbarrões nos postes elevados
Dessas antennas de Radio-Phonia.

Depois era loucura...
Onde se viu um homem respeitado,
A "futingar" ao longo de um telhado.
Assim, de certa altura.
Correndo o risco, até,
De se queimar nalguma chaminé,
Ou mesmo, escorregar,
E vir, cá em baixo, o craneo, espatifar.

Já não existe a religiosa alvura
Que havia em sua veste
Trocou o saquinho e o ramo de cypreste
Por uma roupa escura.
Tornou-se um cidadão,
Com muita pôse e muita presumpção;
Que traz a barba feita diariamente
E que usa, no olho, um vidro impertinente.

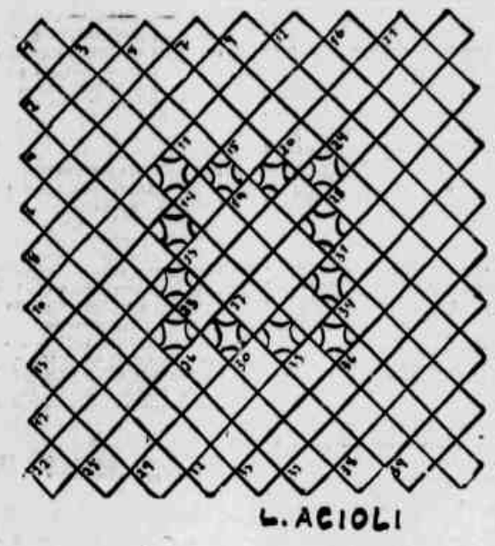
Tambem não entra, assim, sem mais aquella
Pela janella.
Vem pela porta ou pelo elevador
Como qualquer senhor.
E põe, nos sapatinhos da menina,
O "baton rouge" e o respectivo espelho,
e põe, nos do fedelho,
Uns retratinhos, nu's, de dansarina.

Rio de Janeiro 22 de Dezembro de 1938.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE L. ACCIOLY

Diccionarios: Jayme de Séguier e Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 2 — Outra vez; 4 — Antigo conc. do Dist. de Lisboa; 6 — Cidade da Prussia Rhenana; 8 — Signal — Composto de tres caracteres reunidos; 10 — Serra no Estado de Pernambuco; 11 — Genero de Peixes acanthopterygios; 13 — Tendencia, balda; 15 — Especie de mandil; 17 — Cacheira; 18 — Rio da Russia; 20 — Cerimonias prescriptas; 22 — Gasta pelo uso; 23 — Martyr em 420; 24 — Nome de tres sultões ottomanos; 25 — Aro chato; 27 — Genio; 28 — Rei dos Hunos (phonetica); 29 — Fibra textil; 31 — Nome de mulher (invertido); 32 — Divide; 34 — Nome de 14 reis da Suecia; 35 — Que faz grandes despesas de luxo; 37 — Nuto (5 letras) uma consoante e uma vogal; 38 — Nome feminino; 39 — Duas consoantes e uma vogal.

VERTICAES: 1 — Reino da Prov. dos Bellos na ilha de Timor; 2 — Coireia; 3 — Diz-se do diamante em bruto e muito pequeno; 4 — Poeta e compositor musical italiano; 5 — Representar por gestos; 6 — Genero de molluscos; 7 — Substancia resinosa e aromatica; 8 — Embaraços; 9 — Perfeito; 10 — Celebre estatuario francez; 12 — Festa, no pateo dos conventos, em que os poetas glosavam os motes propostos pelas freiras; 13 — Condado do Paiz de Galles (Inglaterra); 14 — Compositor allemão; 16 — Froixo, sem colorido; 17 — Penetra; 18 — Sem emittir um som; 19 — Santo portuguez; 21 — O mesmo que Sinhá; 26 — Cidade do Dep. de Saone-et-loire (França); 28 — Desigual; 30 — Cidade da Prussia; 31 — Dá; 33 — Armar com bicos; 34 — Cidade de França (2 letras) partes iguaes (3 letras); 36 — Separação de dois elementos de uma palavra, pela intercalação de uma ou varias outras palavras.

Damos publicidade hoje, ao problema extra-concurso de L. ACCIOLY, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 10 do corrente, para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JUCA

CIRCULARES: 1 — Amara; 2 — Rajar; 3 — Arges; 4 — Escoa; 5 — Oasis; 6 — Islam; 7 — Tomar; 8 — Aroma; 9 — Marta; 10 — Tahis; 11 — Isere; 12 — Reato; 13 — Imola; 14 — Lacar; 15 — Ariar; 16 — Ariri; 17 — Riear; 18 — Arbim; 19 — Dorat; 20 — Atora; 21 — Rampa; 22 — Panal; 23 — Alado; 24 — Doado; 25 — Ostra; 26 — Raaos; 27 — Osmar; 28 — Arado; 29 — Dores; 30 — Estos.

RAIOS: I — Atido; II — Momos; III — Amort; IV — Ralar; V — Arata; VI — Jocos; VII — Amaro; VIII — Raras; IX — Grimm; X — Etapa; XI — Sarar; XII — China; XIII — Otrad; XIV — Asilo; XV — Secar; XVI — Irade; XVII — Seros; XVIII — Labat.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de JUCA, os seguintes collaboradores:

Zé — Santinho — Alvaro Britto — Hariel — Balaca — Neptuno — Apollo — Idéta e Minerva.

DA PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

I — Carmelo; II — Miragem; III — Perrice; IV — Surinan; V — Galaxia; VI — Navarro; VII — Parnaso; VIII — Carteta; IX — Voborde; X — Barnave; XI — Damieta; XII — Hebetar; XIII — Dentear; XIV — Retalho.

RAINHA DE FRANÇA MARIA ANTONIETA

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Juca — Zé — Balaca — Alvaro Britto — Hariel — Santinho — Apollo — Neptuno e Idéta.

DAS PALAVRAS CRESCENTES DE SANTINHO

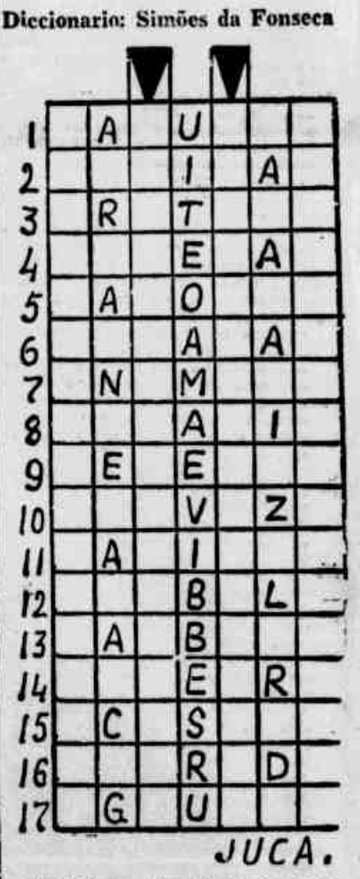
I — M; II — Ma; III — Mar; IV — Mari; V — Maria; VI — Marial.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Juca — Zé — Hariel — Alvaro Britto — Balaca — Neptuno — Apollo e Idéta.

PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Diccionario: Simões da Fonseca



CHAVES: 1 — Villa do Estado do Paraná; 2 — Gozo; 3 — Aberto; 4 — Lago da Africa Port. (invertido); 5 — Indice de livro; 6 — Cajado; 7 — Valente; 8 — Aldeão dos contornos de Gôa; 9 — Retiro; 10 — Coragem; 11 — Titulo dos principes e chefes mexicanos antes da conquista pelos hespanhoes; 12 — Pequeno corpo espherico; 13 — Sabio mathematico francez; 14 — Observador; 15 — Irregularidade no periodo critico de uma doença; 16 — Justo; 17 — Vaticinar.

Estará certo o problema, quando as columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem conhecidissimo proverbio.

PALAVRAS DECRESCENTES DE SANTINHO

Diccionarios: Candido de Figueiredo e A. M. de Souza



CHAVES: 1 — Fructo dehiscente; 2 — Nome de mulher; 3 — Vergôntea; 4 — Pyra; 5 — Letra do Sanskrito; 6 — Interjeição.

CORRESPONDENCIA

Previno aos distinctos collaboradores que as soluções são enviadas no desenho que são publicado no jornal. As remettidas em separação não serão publicadas.

HELENO

OS TROVADORES E O MAR

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O mar sempre foi uma alta fonte de inspiração para os poetas de todas as patrias. A immensidade oceanica, a inquietação das vagas, a espuma branca das ondas, as areiaes litoraneos, o fluxo e refluxo das marés, o heroico viver dos pescadores — tudo isso ha propiciado vasta literatura, opima de belleza. E o velho mar é até calumniado de namoros com Dona Lua, não obstante tão separados, sem que se possa provar entre elle e ella chamêgos desavergonhados.

No meu amado Ceará, sobretudo, os verdes mares da gleba alencarina são responsaveis por muito verso que não me sae da memoria.

O jangadeiro cearense, que escreveu a mais linda pagina da epopéa da Abolição da escravatura constitue inexitavel thema para os bardos de meu rincão.

Julio Maciel eternisou a gloria do Dragão do Mar, Juvenal Galeno decantou minudentemente o existir dos praieiros, Alvaro Martins as immortalizou com Os pescadores de Tahyha. E quanto cabeça chata tem feito lôas ao Mucuripe e á Praia de Iracema!

Morte aos prolegomenos! Venha a amostra de como ao Oceano fervil, mar immenso, se referem redondilhistas de Portugal e do Brasil. Vamos ás quadrinhas:

BRASILEIRAS

Brancas praias, alvas dunas,
Onde o mar rolando chora;
Coqueiros onde as graúnas
Cantam ao nascer da aurora;

Brancas praias, vós ouvistes
O que alguem jamais ouviu:
De Iracema as quizias tristes,
Quando Moreno partiu.

Oria da praia querida,
Guarda em berço encantador,
O sonho da minha vida
E a vida do meu amor!
ALVARO MARTINS

Rio que passas ufano
Cavando troncos em flor,
Leva tambem para o oceano
Minhas tristezas de amor!
SALLES CAMPOS

Amor perfeito é o do mar:
Ama, soffre e não se amua
E não se cansa de amar
A face branca da lua.
TITO DE BARROS

Milagres (terra de Olinda),
Quando o sol no azul desmaia,
E' corpo de moça linda
Deitado á beira da praia.
MANOEL MONTEIRO

Jangadeiro, jangadeiro,
Que fazes, cantando assim,
Embalado pelas vagas
Nas ondas do mar sem fim?
JUVENAL GALENO

Uma paixão bem ardente
E' como o vento do mar:
Sopra e vae queimando a gente
Sem que se sinta queimar.
ANTONIO SALLES

Sabia bem comparar
Quem teve tal pensamento:
Que a mulher é como o mar,
Como as ondas, como o vento...
JOSE' CARVALHO

Ha na vida, além, um porto,
Abrigo da tempestade?
Será um mar a Eternidade?
Qual o destino do morto?
ALBERTO DE OLIVEIRA

A onda que, instante a instante
Vosses sem conta se agita,
E' mais constante—acreditai—
Do que a mulher mais constante.
BENTO ERNESTO JUNIOR

Tudo se gasta e se afeia,
Tudo desmaia e se apaga,
Como um nome sobre a areia
Quando cresce e corre a vaga.
CASEMIRO DE ABREU

Verde mar, as ondas mansas
Da praia morrem na areia:
Imagem das esperanças
De que minha alma anda cheia!
FELINTO DE MORAES

Os busios guardam das aguas
Do mar os fundos gemidos:
Assim fossem minhas magoas
Guardadas nos teus ouvidos!
ADELMAR TAVARES

Queres saber os minutos
De ciume que por ti passo?
Somma as gottas que ha no oceano
Com as estrellas que ha no espaço!
CORREA JUNIOR

Acção e idéa são gemeas...
Quem as poderá evitar?
O facto é a vaga agitada
Do pensamento, que é o mar.
CASTRO ALVES

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

DEVERA' ser lançado em fevereiro o livro em que o critico pernambucano Alvaro Lins estuda a obra de Eça de Queiroz em face da escola realista. O titulo de seu ensaio é: "Exegese de Eça de Queiroz".

* * *

ACCRESCIDO de novos capitulos, que vêm augmentar-lhe a actualidade, foi vertido para o castelhano o livro de Jayme de Barros.

A traducção, agora apparecida sob o titulo de "Ocho annos de politica exterior del Brasil", foi executada por Gaston Bernard.

* * *

AS proximas obras que serão publicadas na collecção "Documentos Brasileiros" são: "Viagens a São Paulo", de Saint-Hilaire, traducção de Rubens de Moraes; e "D. João VI", de Oliveira Lima.

* * *

MAIS um romance de Edgar Wallace acaba de ser traduzido para o portuguez. Trata-se de "Mysterio de Polyanta", e o trabalho de traducção foi executado por Lilia Guaspari.

* * *

NA collecção "Documentos Brasileiros", saiu um trabalho historico de Lindolfo Collor: "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos".

* * *

CHAMA-SE "Espelho de Casados" o romance de José Vieira, a ser lançado ainda este mez.

* * *

"O Sertão e o Centro", de João Duarte Filho, é um estudo da evolução brasileira, a ser lançado ainda este mez.

* * *

NA Casa Bruno foi aberta a exposição de paizagens, a oleo e a aquarella, de Else Wedege Arede, alumna da Academia Real de Copenhague.

* * *

EM janeiro apparecerá uma "Historia da Literatura Arabe", escripta directamente em nossa lingua por Anuar Fares e Felippe Couri.

* * *

DENTRO em breve apparecerá "Memorias", de José Americo de Almeida.

* * *

"ORDEM e Progresso" é o titulo escolhido por Gilberto Freyre para seu proximo livro annunciado para breve.

COMODO E SEM RISCOS

porque evita as injeções!

Realmente, o Sigmargyl, do Dr. Pomaret, de Paris, merece a preferencia que as senhoras lhe dão. Porque, além de ser eficaz (pela sua feliz combinação de Mercurio, Bismuto e Arsenico), não exige injeções e não dá reação. Sigmargyl é vendido em comprimido sem gosto. E' o remedio ideal para senhoras e creanças. Encontram-se á venda em todas as farmacias e custa menos que os demais anti-sifiliticos.

Letras Estrangeiras

(Conclusão da 1ª pagina)

idéa apenas esboçada, em presentir a imagem que não se concretiza e em captar o rythmo longinquo que annuncia obscuras e fecundas germinações.

O proprio methodo scientifico adquire, cada vez mais, plasticidade e subtileza, impregna-se das qualidades pessoaes do observador e põe em jogo as molas occultas da phantasia e da imaginação, embora controladas pela experiencia. Sem uma forte dóse de ingredientes imaginativos seria pouco provavel que Einstein chegasse a formular a theoria da relatividade e que Max Planck attingisse os limites da abstracção e da analyse para adquirir o principio dos quanta e revolucionar a physica moderna. Mesmo nos mais rigorosos methodos da physica, será possivel lobrigar uma pequena margem de indeterminação, de imprecisão irracional e de maior ou menor probabilidade estatistica. Apesar de tudo, o methodo se subordina sempre ao objectivo de procurar a verdade, assim como a critica se submette á tarefa de esclarecer os rumos da cultura.

Com essa orientação do methodo e da critica não concordam aquelles que consideram o real como simples expressão da utilidade collectiva. Estão incluidos nesse numero os que procuram subordinar o methodo e a critica á ideologia social ou ao partido politico. Aqui, entre nós, ha alguns tempos atrás, se tornou commum encarar todos os problemas do espirito e da cultura sob o ponto de vista da "esquerda" e da "direita". Não se tratava de indagar se o escriptor ou intellectual se filiava a uma dessas correntes politicas que lutavam na Europa para obter uma difficil e perigosa primazia.

E' que houve uma época em que se acreditava firmemente que todas as idéas, opiniões e sentimentos continham um sentido politico muitas vezes disfarçado e denunciavam a mentalidade reaccionaria ou avançada de quem as defendia. Pode-se affirmar, entretanto, que, na maioria dos casos, tanto a "direita" como "esquerda", pelo menos entre nós, só conseguiam ser duas formas desinteressantes da inopia e da cegueira mental.

O que se torna necessario accentuar são as relações entre a critica e a cultura, pois é a propria vida que impõe a elaboração de um methodo critico para a analyse da estructura actual da philosophia, da sciencia, da religião e da arte. Esse methodo procurará estudar os motivos da alliança que se estabeleceu espontaneamente entre o naturalismo decadente e a theoria racista ou o materialismo historico.

Quando tudo indicava que o naturalismo philosophico não encontraria, pelo menos na sua fórma classica, nenhuma possibilidade de renascimento, eis que a ideologia racista e o triumpho do communismo na Russia imprimem forças novas a uma doutrina especulativa quasi agonizante. Tanto na Russia como na Allemanha, professores universitarios e jovens impacientes ou pouco experimentados resuscitam os dogmas do naturalismo classico e recorrem aos velhos argumentos do humanismo zoologico e paganizante como se as suas conclusões fossem verdades inatacaveis.

As directrizes permanentes da philosophia provém, entretanto, de outras fontes e inspiram-se em principios e concepções que nada têm de commum com o partidarismo politico. Entre as correntes que superam o naturalismo e que promettem a redescoberta do espirito para a especulação actual, não poderiamos omittir a contribuição de um Nicolai Hartmann, de um Max Schéiro e de um Heidegger.

A posição de Nicolai Hartmann é francamente favoravel á independencia do espirito que, embora se apoie em estructuras inferiores do sêr, representa um novo plano, um conjunto de categorias e de qualidades que não se confundem com os elementos mechanicos, physicos e vitaes. Nenhum pensador contemporaneo revelou um sentido mais aguçado dessa complexidade do espiritual, e nenhum outro caracteriza melhor a significação e a força do problematico para a metaphysica moderna.

O methodo dessa philosophia do espirito está interiormente trabalhado pela tendencia anti-construtiva, pela convicção intima do seu creador de que os problemas mais fecundos são justamente os insoluveis e pela alegria da indagação especulativa em si mesma, da busca sem finalidade e da pesquiza de questões abertas. O methodo critico assume, aqui o feitio singular de um instrumento para a descoberta do problematico, do sem caminho (aporia) e do logicamente insoluvel.

Não poderemos analysar os meios empregados por Nicolai Hartmann para evitar o scepticismo absoluto e os recursos de que lança mão para construir, tambem, o seu systema especulativo.

Mas é certo que as idéas de um Max Sheler nos attraem mais pelo seu conteudo humano, pela sua expressão espiritual e, sobretudo, pela sua esplendida superação do relativismo. E' em Heidegger, entretanto, que o methodo e a critica assumem um feitio nitidamente ontologico, existencial e reconstructivo. A analyse do homem como sêr situado revela em Heidegger, em Karl Japers e em outros um prodigioso aguçamento da faculdade critica, mas é preciso reconhecer que não se tornou privilegio da philosophia moderna a redescoberta dos valores fundamentaes do espirito e a decidida orientação para uma nova concepção do humanismo. E' o que verificaremos, proximamente, a proposito da evolução scientifica e do renascimento das correntes religiosas.

DOIS novos livros de Jules Romains, "Prélude à Verdun" e "Verdun", tratam de um aspecto muito particular da guerra: a apreciação, pelos civis transformados pela mobilização em militares, das coisas do exercito e da actuação dos militares de carreira. O autor analysa tambem a adaptação dos mobilizados a suas novas condições.

*

MARCELLE Marty emprehendeu em "Un Sidi ou la Vie est Belle" fazer com que o leitor conheça a alma dos humildes africanos.

*

"LA Saison du Diable", de Robert Bouchez, gira, sob uma forma nova, em torno da eterna luta do demonio contra o espirito.

*

AS ultimas novidades do editor Grasset são: "Le Voyage d'Edgar", por Edouard Perisson; "Les Rescapés", por Henry Poulaille, e "La Zone d'Ombre", por Yves Pascal.

VOVÓ SANTA ANNA

(Conclusão da 1ª pagina)

Meu gato Ali está ainda em minha memoria, com sua golla gris e seu focinho de seda rosa. E o cavallo Tobiano de meu pae, que todas as noites galopava até o céo para trazer em seu lombo o guardião de Deus para o meu somno, perdura em minha gratidão, como na época angelica em que me prestava tão assignalado serviço.

Para os de meu amor e de meu sangue, para os filhos de meu filho, e para Stello, meu afilhado, existirão os animaes que falam, existirá a fabula, que os ninará em seus joelhos, como uma carinhosa, narradora de historias ternas e de bestinhas sentenciosas e amaveis.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

REUNINDO factos historicos e dados anecdoticos, Pierre Gaxotte apresenta uma biographia "Frédéric II".

*

A evolução da Tchecoslovaquia, sob todos os aspectos, é o objectivo do livro de Alice La Mazière: "En Tchécoslovaquie, hier et aujourd'hui".

*

EM "La Presse devant le Jury", Albert Gilles agita um problema sempre actual, o da liberdade de imprensa e da jurisdicção applicada á imprensa.

*

APPARECEU o tomo II (1904-1914) do "Briand", de Georges Suarès.

*

CONTINUANDO a "Chronique des Pasquier", appareceu mais um volume de Georges Duhamel: "Cécile Parmi Nous".

*

FRANCIS Carco accrescentou um volume á série de suas recordações: "Montmartre á Vingt Ans". Outro, sob o titulo de "Bohème d'Artiste" seguirá dentro em breve.

*

ANDREE Martignon fez do estudo da especie animal seus principaes prazer e occupação. Suas observações encontram-se agora reunidas num volume: "Les Bêtes chez Elles".

TATÍ, A GAROTA

Onde ha creanças, reina a idade de ouro

NOVALIS

(Especial para os "Diarios Associados")

VENDO que era mesmo impossivel, Tati desistiu de pegar o raio de sol estendido no chão. Os dedos feriam a terra inutilmente: o reflexo não tinha côr.

Seu capricho agora era com a agua. Queria ver se retirava ao menos um pedacinho do tanque, mas o liquido suspenso em suas mãos vira uma coisa differente que se desmancha logo, scintillando entre os dedinhos. E na superficie do tanque não ficava a menor cicatriz!...

E' a primeira vez que Tati brinca com a agua com intenção de agarral-a, de descobrir o seu mysterio. Fica tão absorta, que os appellos *"anda, Tati! Larga isso, menina!"*, que vêm da janella, nem chegam a seus ouvidos.

Logo depois, começa a ventar. Mas, com o vento era differente: Tati já sabia que nunca se deixa agarrar nem ver, embora viva sempre e em toda parte dando demonstrações de sua presença. Esse ventão!...

Antes de subir, joga apressadamente agua em si mesma, borrifando-se no rosto, no vestido, como uma mulher que se perfuma.

Chegando a noite, Manuela atirou-a á cama, sem responder a algumas perguntas que lhe fez a filha, sempre intrigada com a agua.

Debaixo das cobertas, ainda fez os ultimos pedidos: um carrinho e um patinho igual ao que viu nas mãos de outra creança.

— Esse menino que tinha patinho, não sabe, mamãe? Comia cada bombom que só você vendo!... O papel era uma belleza! Aqui, eu acho que todo mundo come muita bala tambem...

— Dorme, Tati.

— Aqui é bom.

— Dorme...

O mar seria visto em toda a sua extensão se não fosse o arranha-céo. Os outros personagens da vida de Tati, as amiguinhas do suburbio, de onde a mãe se mudara, baralharam-se-lhe aquelle momento na memoria.

Uma porção de creanças sumindo-se na poeira, na neblina, dentro da noite. Quem mais necessitava do somno era a costureira. Exhausta, só no dia seguinte trataria de pôr em ordem o aposento. O bairro era outra coisa agora, bem differente de ha seis annos atrás, quando costurava para uma familia rica, já gravida de Tati. O rapaz se casara e partira para a Europa. Para que pensar em coisas tristes?...

Mamãe, esse barulho é mar, não é.

— E'. Não tenhas medo, não; dorme...

A mãe se enganou. Tati não estava com medo; estava era louca por que o dia amanhecesse depressa e ella pudesse correr até á praia, chegar bem perto das ondas. Emquanto a mãe dormia, Tati, ainda acordada no quarto escuro, sentia estar num logar differente, muito longe de tudo.

Os trens do suburbio não passavam ali. Ouvia-se tanto e tão perto o mar que, na escuridão, parecia que o quarto navegava.

Quando, na manhã seguinte, abriu os olhos, uma faixa de sol cortava ao meio o corpo da costureira. Tati ficou esperando que a mãe acordasse. Em vez de despertal-a directamente, começou a fazer barulho, como se fosse sem querer. As perguntas a fazer-lhe estavam se accumulando na sua impaciencia. O corpo de Manuela dividia a cama em duas metades, como uma muralha branca. Tati imaginou que o outro lado seria o melhor; deu uma cambalhota e passou-se para o outro lado. Gostou e riu. Quiz repetir o salto e transpoz novamente a collina de carne no valle da cintura — Ih! esta mamãe não acorda. Era grande sua mãe. Como ella começasse a despertar, Tati se alvoroçou, agarrou-se a seu rosto, aos beijos, cascateando phrases e perguntas:

— Mamãe você pode ter um filho patinho?... Eu já acordei, já fui até lá longe, no fim do corredor. Essa casa é engraçada. Deixa eu ir ver o mar agora?

Logo depois, a figurinha da creança se perdia entre as pernas dos pescadores de arrastão.

O bairro tinha agora mais aquella garota. Pediam-lhe cachos de cabello, mexiam com ella, davam-lhe restos de fructas, na quitanda. Duas vezes, a mãe pensou que ella tivesse sido raptada. Os motorista do *"ponto"* levavam-na como mascotte. A costureira, a principio, se assustava, depois se habituou.

— Olha, se foges para o meio do arrastão, os pescadores um dia te pisam, te botam no balaio, pensando que és peixe.

Tati está ouvindo com attenção. Ser jogada no balaio de mistura com os peixes! — *"E depois, mamãe.* — *"Depois... elles te vendem aos freguezes"*. A garota emocionada, agora, sente-se vendida. Estava quasi a chorar, imaginando o seu destino: cortada, frita ou cozinhada, explicou-lhe a mãe. — E servida, depois, nalgum pastelão ou *"mayonnaise"*, você vae ver. Os gritos de dois garotos na calçada interromperam sua angustia. Tati desce depressa, aos trambolhões. Lá de baixo ainda faz uma pergunta:

— Não vou ser vendida, não! Não é, mamãe?

Era a hora combinada para uma concentração de bonecas num lote vazio. Chegaram algumas creanças timidamente, cada qual sobraçando uma boneca pavorosa. Tati, a mais despachada, ia-as collocando de maneira a que formassem uma grande familia.

As bonecas de panno, pretinhas, se misturavam, no terreiro, com as brancas, de louça, com as indias e mulatas de palha de milho. Uma menina, que se conservava longe, agarrando a sua, acabou adherindo. Mas, a que ficou solitaria, no sexto andar do apartamento, apenas olhava, cheia de inveja. Debaixo, as creanças gesticulavam para ella:

— Vem brincar, tambem, boba! Vem!

A ama, quando a mamãe saira a passeio á cidade, tinha ordem de não deixar. A garota estava louca de vontade. Um moleque que apreciava a festa de longe, gargalha:

— Olha aquella lá, sem cabeça! Que gozado!...

Era o Gerê, guilhotinado o anno passado numa janella. Esse boneco não devia figurar no meio dos outros. Mas Tati tinha-lhe uma estima particular. Sujo, esventrado, arrastado pelos cachorros, tantas vezes encharcado pela chuva e salvo da lata de lixo, Gerê vinha tendo quasi a mesma idade e era o companheiro inseparavel de Tati.

— Espera ahi, que vou buscar a cabeça delle! — disse Tati, correndo.

Não achou a cabeça. Na janella do apartamento, a menina solitaria exhibia uma boneca maravilhosa, que seria a rainha no meio das outras, se descesse. E parecia que não se distinguia bem qual das duas era a boneca. Tati, ao voltar, explicou que Gerê era assim mesmo: de vez em quando, caia-lhe a cabeça; as pernas, as tripas, já foram mudadas.

— Vocês não estão vendo este braço aqui? Pois foi mamãe que botou. Mamãe vae dar agora um bebê de verdade, quando papae chegar, elle vae collar a cabeça.

— Você tem pae?

— Tenho, uai! Tenho até muitos...

As creanças se riram, Tati ficou desconcertada.

— A gente tem um pae só, boba!

Tati ficou imaginado que ter mais de um, ter muitos, era até mais vantajoso. Mas as creanças continuavam a rir. Então, pensou Tati, com certeza era porque só se podia ter um pae só... e o della, nesse caso, devia ser quem? O seu Vicente, com certeza, que a levou a Nictheroy tantas vezes, que lhe compra brinquedos, que a acompanhou á Feira de Amostras. — o melhor logar que já viu no mundo...

Mas ficou um pouco hesitante. Parecia-lhe que a mãe lhe havia dito, ha muito tempo, que o pae tinha viajado, — viajado ou morrido, não se lembrava bem. Outros pareciam pae, mas desappareceram logo. Tati se esqueceu delles. Um, com quem sympathizara, que passeara com ella num domingo, já era pae de outra menina, estava occupado. Precisava, entretanto, arranjar pae, cada amiguinha tinha o seu, que era visto todo dia saindo cedo e voltando com embrulhos, com certeza de bombons. Ficaria então sendo o seu Vicente mesmo, nome que lhe acudira assim de momento.

— Eu acho que meu pae é o seu Vicente... disse, sem convicção.

As creanças zombaram.

— Então você não sabe quem é o seu pae?... Que é isso?...

Apertada pelas perguntas, Tati achou melhor correr para casa. Sua mãe é que devia saber tudo. Ao passar debaixo do arranha-céo, recolheu maravilhada uma caixa vazia de bombons que atiraram lá de cima. Pediu a mãe os esclarecimentos. Não comprehendeu nada, mas ficou satisfeita.

— ... Emfim, teu pae, não sei se voltará, disse-lhe Manuela. Tambem, para que ter pae?

— As outras usam, mamãe...

— Tua boneca não tem pae, tem? Então?...

Não importava. Tati deixou cair uma cortina sobre esse mysterio. Mas devia ser aquillo mesmo, boneca não precisa ter pae... Tinha mãe, que era ella, Tati.

A' porta parou uma garotinha sobraçando Gerê e Carolina, os dois bonecos que ficaram esquecidos no brinquedo. Carolina apresentava uma inchação no braço: — *"acho que foi escorpião que mordeu elle, lá no matto, mamãe. Eu posso ir na praia"*... Quando nenen nascer, eu levo elle lá para brincar commigo. Você deixa, não deixa mamãe? Carolina tambem vae.

Uma hora depois, Tati voltava em pranto, toda suja de areia, indignada com um avião que passou baixinho por ella, quasi lhe levando a cabeça.

— Garanto que foi de proposito, mamãe. Garanto... Eu xinguei elle e elle voltou com mais raiva ainda.

Contou então que ella e a pretinha, quando perceberam o avião voltando, se haviam deitado na areia; pois o bicho ainda esvoaçou mais baixo, em cima dellas, como um gavião enorme.

— Uma coisa medonha, mamãe.

Horas monotonas, depois que todas as amiguinhas seguiram para a escola. Que fazer? Ninguem quer brincar. Não ha ninguem para brincar. A filha do tintureiro não se mexe, quasi nem fala. E' com a pretinha Zuly que Tati se arranja. Tati deseja tambem ir para a escola, carregando a maleta cheia de objectos. Aliás, a escola tinha menos importancia, o principal era a maleta com os objectos. Fica horas rabiscando á porta de entrada, aprendendo sósinha. Começa a conceber uma carta para o bêbê que ia nascer. Queria dizer-lhe que viesse depressa, o novo bairro era uma maravilha, o mar pertinho mesmo. A's vezes, á sua maneira, cantava o *"ouviram do Ypiranga"* e se imaginava na escola. — Vae chamar mamãe, disse-lhe uma freguesa ao chegar á porta.

— Não posso.

— Uai! Você é tão boazinha! Vae.

— Você não vê que estou trabalhando.

Ficou séria. Depois de algum tempo, levantou para a desconhecida o papel:

— Vê se saiu algum negocio ahi. A mulher finge ler alto qualquer coisa na folha rabiscada. Tati se levanta, exclama exaltada:

— Pois é isso mesmo que eu tinha escripto! E logo depois, subiu ao primeiro andar: — Mamãe, eu aprendi sósinha a escrever. Sabe como é que a gente faz? A gente esfrega bem o lapis no papel, esfrega bem e prompto! São logo uma coisa; lê isso aqui.

A mãe sorri, olhando para o papel. Depois pergunta: — E esses rabiscos, aqui?

— Isso é o Brasil... A menina tomou-lhe de novo a folha e, deitada ao chão, continuou rabiscando: — Mamãe, acho que tem uma moça chamando você lá em baixo... Por que não me disse logo? — Mi esquici.

Tati só deixava de ser alegre quando estava dormindo. Mesmo assim, se tocassem nella, a garota sorria. E amanhecia sempre rindo, como o sol. Quando lhe perguntavam por ella, a mãe respondia:

— Sei lá! Anda por ahi pulando...

As pessoas da vizinhança assustavam Manuela:

— "A senhora ainda perde sua filha. Esses *chauffeurs* não têm entranha, os caminhões são malucos!".

Que podia ella fazer. Não tinha quem tomasse conta da filha. Prendel-a, impossivel.

Tati brincava sempre na calçada do lado esquerdo do arranha-céo. O lado milagroso. Era de lá que caiam os objectos. Depois que descobriu esse segredo a menina passava horas ali na espectativa. Entravam muitos embrulhos no edificio. Tati imaginava que lá dentro se passava muito bem. Uma especie de paraiso. De vez em quando descia uma nuvem de papeis multicores que ella apanhava depressa, maravilhada.

Sempre do lado esquerdo. Uma mulher loira, que devia ser uma fada, tinha mania de jogar fóra objectos de pouco uso. De proposito já atirou aos pés de Tati uma bonequinha e um vidro vazio de perfume. Certa vez, a garota entrou em casa com um porta-seios amarrado á cinta. Tinha-o encontrado num capinzal do outro lado do arranha-céo. Achou esquisito que aquillo houvesse chamado a attenção de todo mundo. De outra feita, appareceu com uma seringa de borracha, com o mãe era formidavel mas tinha lhe arrebatou immediatamente das mãos o estranho objecto.

Tati ficou sem comprehender. Sua mãe era formidavel, mas tinha muita bobagem. Que é que tem seringa?...

Já ha muito não cáe nada do lado esquerdo. Com certeza a fada se mudou. Emquanto espera o vulto de cabelleira loira, joga amarellinha com a preta. Avista o Pão de Assucar e diz pulando na corda:

— "Eu vou lá um dia". Olhando para o sentimo andar. — O arranha-céo hoje está ruim. Quando eu subir o Pão de Assucar, vou jogar pedra nos navios que passam em baixo; tem um homem que largou mamãe e que foi-se embora num navio...

Não caia mesmo nenhum brinquedo do arranha-céo. O calção de Tati seccava-lhe no corpo e do mar ventava frio. No dia seguinte, ainda voltou na esperança de encontrar alguma coisa. Mas não podia olhar para cima, para o apartamento da fada, que a cabeça lhe doia. Uma vizinha gritou para Manuela que viesse depressa carregar a creança. Se não queria vel-a morta.

A portugueza da quitanda tapava a cara para não presenciar o esmagamento.

— Parece até creança engeitada...

Mas os motoristas faziam a curva com agilidade, os pneumaticos cantando e Tati continuava dormindo no asphalto, quasi no meio da rua. Manuela desceu, arrecadou a filha. A menina estava febril, respirava mal. Mudaram-lhe a roupinha, limparam-lhe a cara. Dessa vez, não achou sabor no passeio de omnibus. Mal teve tempo de agarrar Carolina no tumulto da saida. Foi levada num turbilhão para a cidade.

Apoiaram-na, metteram-na num elevador, tudo num turbilhão. Num turbilhão foi embrulhada num lençol, deram-lhe injecções, arrancaram-lhe as amigdalas. Dias depois mal póde recordar o que lhe succedera. Só se lembrava de dois brutos de avental que a agarraram, do sangue que saiu pela bocca e avermelhou a bacia. Não comprehendia como é que sua mãe, tão poderosa e tão boa, houvesse consentindo em tamanha estupidez. Ficou resentida durante dias, soluçando ás vezes; mas, com os sorvetes successivos que a mãe lhe dava, convenceu-se que ella continuava a ser a mesma. Narrava com orgulho a outras creanças a proeza em que estivera mettida.

— Você agora não saia de perto de mim, ouviu? Tati acceitou. Com a condição de ganhar mais sorvetes. Seu logar ficou sendo a janella. Passava horas quietinha lá em cima, espiando a vida. Que graça tinha aquillo? Domingo pão! Viu uma onda enorme crescendo para se rebentar na praia.

— "Mamãe, chegou agora uma onda do tamanho do Rex. Eu pensei que ella fosse levar a nossa casa"...

Continuou espiando. Não acontecia nada, não passava ninguem. De repente, observou:

— Mamãe, subiu um homem de preto!...

A costureira nada respondia, mais attenta ao rumor intimo de seus pensamentos do que ao barulho da machina e á voz da filha. O tempo passava. O tédio pesava. Até o mar parecia dormir. Tati tambem quasi dormia no parapeito. De novo a voz della:

— "Mamãe, Mamãe! Desceu outro homem de preto"... Fez uma pausa. "Isso é engraçado, não é?".

Manuela, com o pensamento longe. A machina parou o movimento. A costureira agora se assusta, porque os gritos que vêm da janella são fortes. — Mamãe, Mamãe!...

— Que é, minha filha? Que foi?... Manuela receava que a menina estivesse a precipitar-se. Entrou atemorizada no aposento. — Mamãe, perguntou-lhe Tati, baixando a voz, quando é que eu vou ficar grande?...

— Assustando sua mamãe!...

Da janella, apontando para os horizontes do mar, pedia explicações:

— P'ra lá, o que é que tem?

— E' o mar ainda. — E depois.

— Depois, é a Africa. — E p'ra lá?

— P'ra lá é a Tijuca.

— Não! Eu pergunto p'ra lááá o que é que vem?

— Ah! minha filhinha, não sei não, sua mãe tem mais que fazer.

— E p'ra lá? — insistiu ainda, virando-se para outro lado.

— E' o resto do Brasil. Depois é a America do Norte.

Com ar de interpellação:

— E o mundo mesmo, onde é que fica?

— Uai, bobinha, o mundo é isto tudo.

O que Tati quereria fazer se não estivesse presa, era abrir um tunel na areia, brincar de casinha, e depois subir o elevador do arranha-céo para ver melhor o mundo que Manuela lhe estava explicando.

Mas sua mãe estava ruim aquelle dia, prohibiu tudo e agora jogou-a na cama. Sem acção, sem somno, começa a imaginar e faz perguntas:

— Mamãe, filho de elephante já sáe daquelle tamanho? Por que é que bicho não fala, hein?... Você não sabe o Zequinha? Elle é moleque mesmo... Outro dia elle quiz suspender a minha saia, eu dei um socco nelle. Eu tambem tenho muque, não tenho, mamãe? Quem tem mais muque que eu sei é o seu Vicente, mas o muque de Popeye ainda é muito maior... O muque de Deus então nem se fala, não é mamãe...

Era o defeito de sua mãe, reflectia Tati: quasi não conversava. Conversava com gente grande e só bobagens. Saltou no collo della. Era quente esse collo.

* * *

Tati esperava amanhecer para se dirigir ao mar. O mar estava sempre em seu pensamento, deante do olhar ou nos ouvidos. Louca por elle. Respeitava-o como á sua mãe... Ambos eram até parecidos, não sabia bem porque. Grandes, poderosos e macios, podendo enraivecer de repente, podendo matal-a se quizessem. Mysteriosa sua mãe era tambem, mas perto della, como agora, se sentia abrigada, ao passo que o mar era terrivel, oh! terrivel...

— Não brinca muito longe de casa, recommendou-lhe Manuela, quando o sol do dia seguinte clareou a praia. A creança respondeu que tinha pensado num brinquedo muito bom para não ir longe — o de horta. Num canto do terreiro abriu com a pretinha uns buraquinhos, atirou dentro grãos de milho e feijão. Uma empregada da lavandeira disse que dava. Os dias iam passando.

— Quando ôce fôr na cidade ôce me leva, mamãe.

Delicia era ver as vitrines. A principio, Tati queria possuir tudo o que apparecia nellas. Custara a comprehender como é que as pessoas não furtavam aquellas maravilhas. Agarrada ao dedo da sua mãe, vae ouvindo as razões por que não se podia fazer isso. A explicação não a convence, tanto mais que outros mostruarios bellissimos de fructas, brinquedos e objectos bonitos vão successivamente se offerecendo e provocando.

— Eu acho que neste mundo tem tudo, não é mamãe?

Impressionada com uma vitrine de queijos, pergunta qual a arvore que dá isso. Alguns manequins, parecendo gente de verdade, a irritavam, tinha vontade de atirar pedra nelles. Se a mãe se demora nas compras, a garota aproveita as quadras do passeio para jogar amarellinha, indifferente aos empurrões, vae sendo arrastada para longe, pela onda de transeuntes apressados. Meu Deus, em que casa mesmo entrou sua mãe? Tati já está longe, mais absorta no jogo do que amedrontada.

Mas sua mãe está demorando. De que porta sairá Manuela? Sente-se perdida, angustiada. Já começa a soluçar secco, a querer gritar pelo salvador, quando uma mão afflicta a agarra e lhe dá um beliscão. Viera assustada sua mãe. A garotinha chora. E como pede entre lagrimas um automovelzinho, a mãe não sabe se está chorando pelo beliscão ou pela falta do brinquedo.

A costureira consulta a bolsa. O dinheiro não dá. A' porta de uma casa de passaros, Manuela não tem forças para arrancar a filha do extase que a deixou alli boquiaberta. Os canarios cantavam e saltavam.

Tati foi logo escolhendo com avidez:

— Eu quero aquelle, mamãe; aquelle que está mais maduro...

E os peixinhos no aquario agora! "ai! que coisa mais linda do mundo, você um dia me dá aquillo mamãe?"

Tati quasi perde a respiração deante do aquario.

Mais adeante, á entrada da Polyclinica, lembra-se de dizer que está sentindo o "cheiro do dr. Almeida", o que a operou. Aqui, seus olhos se levantam com terror para o rosto de Manuela. Estaria sendo conduzida agora para algum novo sacrificio? Ficou caladinha, sua mãe proseguiu, entrou em outras casas, cumprimentou gente, discutiu preços. O perigo passou... Tai respirou. Sua mamãe sempre desembaraçada e corajosa, os homens a olhar para ella e ella firme sem se perder na floresta da cidade!

Era mesmo formidavel, sua mãe! Tati a admirava. As meninas do bairro ás vezes apostavam quem tinha mãe mais importante, mais bonita. Foi quando estacionara na calçada uma senhora trajada com luxo, que uma das garotas gritou orgulhosa:

— "Aquella ali é que é minha mãe, olha lá"!

A mulher impressionava pela riqueza da toilette. As outras meninas olhavam com respeito. Tati ficou contemplando meio triste. De repente abriu um sorriso, deu um grito:

— Mas quem fez o vestido della foi mamãe, "tahi".

— Foi nada! E' prosa sua!

— Foi sim! Qué vê?

Atravessou a avenida e fez a pergunta:

— Não foi mamãe que fez o seu vestido, moça?"

A senhora se atrapalhava com a bolsa, o lorgnon, as luvas.

— "Não foi mamãe que fez moça"? Um omnibus foi parando, a senhora embarcou depressa, um tanto perturbada. Tati ainda exclamou atrás do vehiculo: — "Foi mamãe, sim, foi mamãe!".

Como a discussão terminasse em briga, Manuela prendeu a garota. Estranhou que ella ficasse quieta tanto tempo e foi ver. Tati se achava, deante do espelho, collocando grampos nos cabellos, em attitude de grande dama, pondo-se rouge e fazendo ademanes de estylo. Manuela se riu. Tati, despertando de seu sonho, recebeu um susto, começou a chorar. Chorou bastante. E' manha. A vida estava ficando monotona. As bonecas estão quebradas, as amiguinhas não apparecem. Será fome? Não. E' somno.

Tati dorme. Desperta algumas horas depois a ouvir uma conversa esquisita entre sua mãe e outra mulher. Faz uma pergunta, Manuela responde que mais tarde, quando ella fosse grande, explicaria tudo.

Estava augmentando muito a quantidade de coisas que Tati iria saber quando ficasse grande.

* * *

As amas impelliam os bebês nos carrinhos á hora matinal. Tati chegava perto para acarinhal-os, mas era repellida por causa das mãos sujas. Então ia brincar com as ondas. De repente, a praia começou a ficar vazia de creanças. Os carrinhos atravessavam a rua e se recolhiam precipitadamente. Algumas amas, que costuravam nos bancos ao lado dos bebês, levantavam-se e fugiam. Depois, outras; e assim se foram. Alguem viera annunciar que Febronio, o MONSTRO, havia fugido da prisão e passeava ali na praia.

A noticia ainda assustou mais devido ao céo que escureceu subitamente e ao vento que começava a encapellar o mar. As vidraças batiam, fechando-se. O monstro já devia estar presente por ali, a pegar creanças.

E' mez de agosto
O vento sopra
Lá vem Febronio
Corre gente
Fecha bem estas janellas
Que Febronio já fugiu
E lá vem feito um maluco
Todo barbado
Na ventania
Corre gente.

Tati ficou sozinha, pensando fosse alguma coisa que viesse do mar. Quem pode saber o que vem do mar? Todas as creanças se foram, ella se sentia abandonada, querendo soluçar. Até as ondas pareciam correr atrás della, expulsando-a das aguas. Uma criada explicou-lhe que era Febronio que estava solto e mandou que ella tambem voltasse depressa para casa.

— Que é, minha filha? — perguntou Manuela, ao vel-a chegar pallida de terror.

— Febronio, mamãe, Febronio... — Disse que fugiu... Elle é o papão!... Deixa eu ficar no seu collo? Um tiquinho só?...

Manuela carregou-a ao collo, mas quasi não podia mais, porque o *"outro"* não deixava logar.

Um dia, sem que Tati pedisse, todos insistiram para que fosse brincar. Quando voltou, uma senhora que mal conhecia dera-lhe merenda com recommendação de que continuasse a brincar. Sempre brincou, ora essa! Por que é que aquelle dia todo mundo estava fazendo questão?

Era a creança que ia nascer. Ao perceber do que se tratava, tomou um aspecto grave, não quiz muita conversa com as companheiras. Emfim, chegou o dia! No mattinho do terreno baldio ficou colhendo umas flores para o irmão, á espera do aviso. A cegonha estava demorando muito.

Já tarde foram dizer-lhe que podia vir. Voltou correndo, a respiração cortada. No quarto se discutia a melhor maneira de dar a noticia.

— Eu acho que a senhora é quem devia explicar, disse uma velha dirigindo-se á parteira.

— Eu, não. Não gosto de dar má noticia a ninguem.

— Olha, decidam depressa que a menina já vem subindo!

— Eu não digo.

— Nem eu.

— Eu acho que a senhora, como tia, é quem devia contar.

Manuela murmurou com a voz sumida:

— Mas é preciso dizer com muito geito.

Os passos iam crescendo.

— Ih, ella vem vindo!... Já está subindo as escadas!... — exclamaram algumas vozes.

— Como é que vae ser, gente?... Ella vem reclamar o irmão. Como vae ser?...

Os passos de Tati eram fortes. Subia com o ramalhete. Achou tudo differente no quarto. Figuras estranhas, caladas e um desagradavel cheiro de desinfectante, aquelle "cheiro do dr. Almeida". Reparou bem no tecto, nas janellas. Nenhuma abertura. Por onde teria passado a cegonha? Quando virou o rosto para o berço, as mulheres se entreolharam commovidas.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

OS TROVADORES E O MAR

(Conclusão da 2ª pagina)

O mar é amoroso e ardente,
A lua é sentimental;
Diante delles, certamente,
Um beijo assim não faz mal.

Tu não vês que o meu desejo
E' outro oceano que estua?
Por que me negas um beijo,
Deante do mar e da lua?
FILGUEIRAS LIMA

Quando vejo esta banhista,
Tentadora, a se banhar,
Sinto turvar-se-me a vista
E tenho inveja do mar.
TELLES DE MEIRELLES

Nos boqueirões ha soluços,
Tem remorso o vendaval,
O mar se atira de bruços
Com as barbas pelo areial.
CASTRO ALVES

Vendo o bailado das ondas,
Na noite cheia de brumas,
Evoco as formas redondas
De teu corpo, entre as espumas.
FILGUEIRAS LIMA

Olhei a lida das ondas
Na praia se desmanchar,
E vi que a vida da gente
E' como as ondas do mar.
FERNANDO PIO

Gravei teu nome na areia
Da praia, como castigo:
Façam-lhe as ondas o mésmo
Que tu fizeste commigo.
CORREIA JUNIOR

O mar tem fundos arcanos,
Abysmos desconhecidos,
Profundos como os gemidos
Dos desesperos humanos.
ALVARO MARTINS

Ao ver a onda beijar
A praia, de conchas cheia,
Eu tive inveja do mar,
E tu... inveja da areia.
VICTOR CARUSO

A maré está tão raivosa
E faz tão grande alarido,
Que parece uma senhora
Com ciumes do marido.
AMADEU X. DE CASTRO

Um pescador me dizia
Dos grandes morros de areia
Que era o vento que fazia
Castellos para as sereias.
JOSE' CARVALHO

Na vida mais uma magua
Não pode me magoar:
E' como uma gotta de agua
Na immensidade do mar.
JOSE' MARIA MENDES

Ninguem sabe o que supporta
O mar que chora, na areia,
Por essa tristeza morta
Das noites de lua cheia:

Em baixo, o pranto das aguas...
Em cima, a lua serena...
E eu, pensando em minhas maguas,
Ouço o mar e tenho pena...
VICENTE DE CARVALHO

O velho mar soberano
Chora a meus pés. Penso assim:
Meu coração é um oceano
Chorando dentro de mim.
FILGUEIRAS LIMA

Temos dos rios a sorte,
Ora a rir, ora a chorar;
Vamos todos para a morte,
Como elles vão para o mar.
TERTULIANO MENEZES

O mar convulso, arquejante,
Soluça geme e se estua,
Chorando a falta da amante
A branca e formosa lua.
FRANCISCA CLOTILDE

A vaga, a praia buscando,
Traz a saudade do mar,
Pois, assim que vem chegando
Torna, ligeira, a voltar.
ANTONIO DE CASTRO

O mundo roda? Qual nada!
Não entendo, não vou nisso...
Cadê que o mar se derrama
E as pedras faz reboliço?
MARDOCKEU NACRE

Quando, ó mar, tu te esbarrondas
Em alvos flocos, na praia,
Eu julgo ver nessas ondas
As fraldas daquellas saias.
CRUZ FILHO

O verde daquelles olhos
Não é esperança, não é:
O que ha nelles são escolhos
E perfidias de maré.
JULIO MOCIEL

PORTUGUEZAS

O' ondas do mar salgadas,
De onde vos vem tanto sal?
—Vem das lagrimas choradas
Nas praias de Portugal!
CORRÊA DE OLIVEIRA

Quando Portugal nasceu,
Logo o fez Deus embrulhar
Num farrapito do céo
E numa dobra do mar.
FREDERICO VASCONCELLOS

O mar tambem tem amantes,
O mar tambem tem mulher:
E' casado com a areia,
Dá-lhe beijos quando quer.
HILARIO ALVES

A sorte do marinheiro
E' de todos a mais dura:
Andar sempre a trabalhar
Em cima da sepultura...

Mal haja quem inventou
No mar andarem navios,
Que foi elle o causador
De os meus olhos serem rios!

Não te cases com ferreiro,
Que tens muito que lavar:
Casa-te com marinheiro,
Que vem lavado do mar.

As ondas do mar são verdes,
No meio são amarellas...
Coitadinho de quem nasce,
P'ra morrer no meio dellas!

Nas ondas do teu cabello
Eu estive a me afogar:
Ficas agora sabendo
Que ha ondas, sem ser do mar.

O' mar largo, ó mar largo,
O' mar largo, sem ter fundo!
Mais vale andar no mar largo,
Do que nas boccas do mundo!

A sereia, quando canta,
Canta no meio do mar:
Muitos navios se perdem,
Por causa de seu cantar.

Até os peixes do mar,
Aquelles lá no mais fundo,
Tambem têm os seus amores,
Como nós cá neste mundo.

O fado nasceu no mar,
Ao balanço de ondas mil:
Por berço teve um navio,
Por coberta um céo de anil.

Banhos de sol

Apezar de tudo o que se possa dizer sobre as cores da moda, neste ou naquelle momento apenas uma é a favorita. E este é o tom ligeiramente bronzeado. Mas não é a côr que se vende nas pharmacias e sim a que se adquire na exposição da pelle aos raios de sol.

E são muitas as que a possuem



e muitas as que a invejam em suas amigas, porque sejam inimigas do sol.

Outras, ainda, fazem esforços para adquirir esse tom bronzeado e o que conseguem é uma especie de rubro permanente, apenas queimando a pelle.

A'quellas que querem se tostar ao sol "gloriosamente queimadas pelo sol" são dirigidos estes conselhos:

O primeiro banho deve durar somente cinco minutos e em exposição direta. No dia seguinte pode durar dez minutos, se o sol não estiver muito quente e assim gradualmente a dóse se vae augmentando.

Por meio dessa exposição lenta a pelle se habitua e adquire o tom dourado da moda e sem correr o risco de queimaduras e descamações, desagradaveis e perigosos.

Antes de cada exibição, é de muita importancia que a pelle receba uma ligeira massagem com oleo de côco, o que a torna suave e concorre para o desejado tom.

E' preciso recordar que as partes correndo risco maior de queimaduras são aquellas em que os ossos estão muito proximos da pelle: o nariz, a fronte os hombros e o peito.

São os logares onde se deve insistir com o oleo de côco.

—

Um famoso medico francez, diz ser conveniente aconselhar as mulheres de que, para tomar banhos de sol devem retirar todo o arranjo que possam ter sobre o rosto. O negro dos olhos e o rouge são particularmente prejudiciaes, exclusive o baton dos labios que, sob os raios solares, queima os labios, produzindo essas gretas que tanto desagradam.

—

Um copo de agua e limão, bebido depois do banho de sol, concorre para suavizar a pelle.

—

Depois do banho de sol, é prudente não se molhar muito, porque a agua repova os productos eliminados pelo suor e convem assim esperar que desappareçam as toxinas.



E' um amor este singelo modelo, em linhas um tanto sportivas. Como se vê, é confeccionado em seda, nesse padrão sempre tão bonito "petits pois", que agora está reapparecendo nos cartazes da elegancia.

HARMONIA DO CORPO

Segundo se annuncia, em Breslau o fakir Tokah dormiu cerca de 10 horas. Quando os operarios retiraram a terra que cobria o seu caixão de vidro, encontraram-no escarlate, com as faces vermelhas. Suas primeiras palavras foram:

— Quero agua!

A junta medica presente verificou que durante o tempo do somno lethargico de cinco dias elle havia perdido cinco kilos, e já havia perdido 10 kilos numa outra experiencia em Sttutgart.

O fakir declarou ter tido somnos maravilhosos. Apenas a sêde o torturava a ponto de ter ferido os dedos nas paredes do caixão, batendo com força, no desejo de que o abrisem para pedir agua.

Logo depois da famosa prova, recebeu um offerecimento da America do Norte de 30.000 dollars para se exhibir lá tambem. Apenas com a condição de a experiencia ser feita em baixo dagua...

O officio de fakir tem as suas exigencias. Mas os americanos só acham que fakir é aquelle que é até debaixo dagua.

As deitoras têm ahi um excellente methodo para emmagrecer... Optimo systema para conseguir essa harmonia do corpo que todas aspiramos ardentemente...

CHRONICA

Assim como nem tudo o que é antigo merece o nosso respeito pelo simples facto de ser antigo, nem tudo o que é moderno deve ser acceito incondicionalmente, em attenção ao facto de ser indice do progresso de nosso tempo. Uma coisa e outra devem passar pelas aduanas da razão e, repellidas ou postas em duvida, por esta, sua efficacia ou utilidade moral, desprezadas sem mais contemplações.

Digo isto a proposito da facilidade



com que são acolhidos por nossas elegantes certos modernismos, obedecendo-se a uma só causa: a de ser moderno. Isto, em bôa logica, não deve ser de maneira nenhuma, e esta chronica não tende senão a demonstrar porque penso assim.

Disse alguem que todo costume engendra os que virão quasi sempre em franca opposição comsigo, e isto é uma verdade pura. No que respeita á vida exterior e espiritual da mulher, os modos e formulas que encheram todo o seculo XIX foram forjando, na realidade viva daquelles tempos os aspectos e perfis da hora actual. Tenham por certo que, sem as severidades imotivadas e rigorismos outros que quasi escravisaram a mulher no seculo passado, este em que vivemos não seria, no tocante aos costumes, tão avassaladoramente livre. Naturalmente a violencia da transformação levou a excessos pouco edificantes. "São exigencias dos tempos", diz-se, aguisa de justificativa para taes excessos. "Uma mulher chic — argumentam outras — não pode subtrahir-se a taes influxos, sob pena de apparecer como ridicula antiqualha". E' por submetter-se a taes exigencias e para não parecer "antiquada", o certo é que a joven de hoje diz e faz coisas taes que, se reflectissemos seriamente sobre ellas, perianos que se trata de puras inconveniencias, quando não de coisa cujo qualificativo seria por mais severo.

Por exemplo: o trato e as estações com o homem. Livre-me Deus de aconselhar aquelles excessivos pudores que faziam praticamente impossivel uma honesta amizade entre um homem e uma mulher. O rythmo e as condições da vida actual — estudos em commum em universidades e collegios, praticas sportivas, etc. — romperam esses isolamentos e obrigaram a mulher á constante communicação com o homem, sem fins sentimentaes de nenhuma especie, naturalmente.

Muito bem: ouvidas, fóra dessas forçadas relações de estudo, trabalho ou diversão, a "modernissima" liberdade de que hoje desfructam certas moças para sair e palestrar com o homem, sem companhia nem discreta vigilancia de nenhuma especie? Não desfaz uma excessiva "camaradagem", aquelle delicado matiz, caracteristico de todo amavel trato entre jovens de sexo distincto?

Certamente que sim!

E que dizer da despreoccupação relativa á leituras, uso e abuso do fumo, decotes e ligeireza no trajar em franca pugna com a decencia, maquillage exaggerada e, como se tudo isto não bastasse, a abominavel costume de abordar, na conversação, themas absolutamente impropios, cujo só enunciar é motivo para que uma senhorita se cubra de rubor?

Signal dos tempos?... Inadmissivel tal excusa. Em todas as épocas houve honestas e deshonestas, moderadas e intemperantes, e a ninguem occorreu pensar que as que se collocavam á margem dos bons costumes fizessem-no impulsionadas pelo meio-ambiente, obedecendo á irresistiveis suggestões de quanto as rodeava. Eram assim por designio libérrimo de sua vontade, como assim o são as que as imitam na hora que passa.

Fujamos destes modernismos de mau gosto, muitas amigas, pois elles não fazem senão nos afeiar por dentro e por fóra, sem vantagem nem beneficio algum em nenhuma ordem de coisas.

A CULTURA PHYSICA DA MULHER

A cultura physica da mulher é essencial não só para a propria belleza como para a regeneração physica da humanidade.

Esqueleto, musculatura, gordura e pelle reclamam, para sua melhoria e conservação, a gymnastica, não só a gymnastica de força, mas a de movimento, de agilidade e graça: natação, remo, dansas estheticas, etc.

Maximé entre as jovens é iniludivel a necessidade de exercicio, unico recurso para alcançar o ideal da belleza, pelo equilibrio das partes e harmonia do conjuncto. Em summa, a cultura physica da mulher é o principal factor de regeneração physica da especie. São as mulheres fortes que fazem uma raça forte: são as mulheres bellas que garantem a belleza de uma raça forte. Em bôa hora, pois, nós nos libertamos dos preconceitos e das falsas concepções que nos vedavam essas salutares praticas. Felizmente passou, outrosim, a época em que era proclamada como belleza a cintura fina, denominada pelos francezes "taille de guêpe", empregando-se, para obtel-a, os supplicantes e nocivos colletes de barbatanas, de tão triste memoria. As mulheres de hoje sabem apreciar as "fause-maigres", desgostando-se do excesso ou da deficiencia de gordura.

Uma pessôa desenvolvida apenas de um lado não pode ser bem proporcionada. Se exaggerarmos na pratica de um exercicio que não seja completo como a natação e o remo, ficaremos troncudas e deselegantes.

Todo exercicio deve ser rythmico e natural. Não deve sobrecarregar um musculo em detrimento de outros. A' proporção que se fôr exercitando, você perceberá que é capaz de augmentar o numero de vezes, usufruindo do agradavel reacção tonica.

A principio as proprias "estrellas" do cinema serviam-se de mechodos artificiaes para evitar a destruição de sua belleza pela gordura e demais inconvenientes da sedentariedade. Algumas tentavam dietas rigorosas; outras submettiam-se a massagens violentas, mas tudo isso nenhum beneficio lhes trazia.

(Conclue na 5.ª pagina)

UMA ANECDOTA DE WILDE

UMA ANECDOTA DE WILDE

Em Paris apresentaram-lhe uma escriptora famosa em fealdade. Wilde olhou-a, consternado. E ella parecendo comprehender, disse-lhe:

"Confesse que sou a mulher mais feia de França"...

Cortez, numa reverencia, o autor do "Retrato de Dorian rey" respondeu-lhe:

"Do mundo, senhora, do mundo"...

Normas sociaes

As regras de etiqueta não são como esses velhos chales da India, que passam de uma geração á outra e são sempre usados, qualquer que seja a Moda.

No capitulo das bôas maneiras, ao invés da evolução soffrida pelos costumes em geral, houve transformação radical.

A "entrada na sociedade", que



marcava época na vida das meninas aos dezoito annos as recepções, as vistas de noivado, os banhos de mar, as visitas feitas por cartão, são coisas do passado.

Cincoenta annos, bastaram para fazer dessas regra sde polidez coisas antiquadas, ridiculas, das quaes hoje se ri.

Abrindo ao acaso o famoso compendio de "Savoir-vivre", com que a Baroneza de Staffe guiou nossas paes na vida de sociedade, destaco, a titulo de curiosidade, as seguintes regras de polidez:

Quando u'a mulher visita com o marido, não deve, sob pretexto algum dirigir a palavra a quem quer que seja, nem mesmo para responder á phrase mais banal.

... Um cavalheiro póde deixar no vestiario seu sobretudo, mas, ao entrar no salão e durante todo o tempo que durar a visita, deve conservar o chapéo na mão.

... Se, por morte da mãe, uma joven fôr obrigada a governar a casa de seu pae, não deverá receber senão moças de sua idade.

... Um homem de sociedade não fuma cachimbo na rua, nem em publico. O charuto é tolerado entre homens e mesmo assim deve ser deitado fóra, quando chega ao grupo uma senhora.

... U'a moça nunca deve escrever a um homem, nem mesmo em nome de seus paes. A não ser a amigas suas, ella só se póde dirigir, por carta, a velhas amizades de sua mãe.

... E' faltar ás mais elementares regras de "savoir-vivre", um homem abordar na rua u'a moça solteira, seja qual fôr o grão de intimidade que o ligue á familia della.

OS SI... DA ELEGANCIA

Toda a mulher tem os Si... de seus pequenos problemas de elegancia e de linha.

Si... a cintura é um pouco grossa, deve-se procurar vestidos pouco justos, ou meio vagos, qualquer que seja o comprimento... deve utilizar-se cortes verticaes ou arredondados na cintura, não devendo a cintura ser marcada, indicando-as sempre que puder por um "drapée".

Si... tem os quadris um pouco fortes não deve usar saia estreita, e sim um pouco largas para baixo; os hombros devem ser alargados, com franzidos, enchimentos, pois isto dará a impressão de quadris mais estreitos; os casacos cintados, deverão terminar um pouco mais em baixo da linha da cintura.

Si... a cintura é mal feita... não deve ser usado cinto, principalmente cintos largos, de couro, dissimulando-a com "drapées"; os casacos devem ser soltos.

Si... tem busto muito forte... adoptar blusas cruzadas em diagonal, "drapées" ligeiros, parando debaixo da linha normal.

Si... tem hombros curvados... evitar mangas "raglan.ts", fazer pincez, franzidos, prégas para dar a impressão de que são mais largos.

Si... tem gordura nas costas... adoptar boleros, evitar casacos

(Conclue na 5.ª pagina)

PARA AS PELLES SECCAS



Um bom crême, para esse typo de pelle, a ser applicado pela manhã e retirado á noite, é o seguinte:

Branco de baleina 20 gr., cêra branca 10 grs. oleo de parafina 65 grs. oxido de zinco 5 grs.

Eis, tambem, uma outra formula americana:

Nanolina 50 grs., Parafina 30 grs., agua 18 grs., vanilina 0.5.

A ARTE DE ANDAR

Os homens sisudos que só consideram dignos de estudos os problemas transcendentes da philosophia, riir-se-iam, por certo, se se propuzesse, de prompto, esta questão: existe uma arte de andar?

"Frioleiras"!, diriam, encolhendo sabiamente os hombros, os homens sisudos que só crêem na virtude da sciencia especulativa.

Ora, a verdade é que o andar é uma das coisas que revelam mais claramente a alma humana...

Entre o andar do bohemio e o do homem de negocios a differença é profunda. O bohemio é lento, displicente, pouco attento ao rumo e ás linhas rectas. O homem de negocios é precavido,



sempre preoccupado com a economia de tempo que a marcha em linha recta lhe proporciona.

Os militares têm passo seguro, rythmado, por effeito das marchas e exercicios a que se habituaram. O marinheiro anda gingando como se estivesse sempre a bordo e precisasse de neutralizar, com os movimentos do corpo, os desiquilibrios provocados pelo balanço do navio.

Se assim é entre os homens, que dizer das damas, que ligam, sempre, tão grande importancia ao modo de andar? Ha moças que têm o andar largo, amplo e seguro, como o dos homens, outras que têm passo miudinho, saltitante, como o de certas aves, outras, ainda que seguem na marcha, um rythmo certo, regular, dir-se-ia militarisado...

As que se preoccupam muito com a opinião alheia procuram andar de modo impeccavel, elegante. O povo diz que esse andar é de "pisa-flores", para significar os cuidados que põe a pessôa em collocar o pé. E' muito commum encontrar-se entre os elegantes os que põem no andar preoccupação não menor que a das mulheres.

Isto, até certo ponto, é toleravel, mas, quando levado ao exag-

Na menina, principalmente, o andar deve merecer toda a preoccupação dos paes, no sentido de corrigil-o, tornal-o perfeito.

Algumas mocinhas adquirem vicios de attitudes, como o de inclinar muito a cabeça e curvar os hombros. Ha moças que parecem mais baixas do que de facto o são, por esse vicio, que deforma a plastica e rouba a elegancia.

O que se dá com as moças repete-se frequentemente entre os rapazelhos, e é sabido que o melhor processo para curar esses vicios de attitudes reside nos exercicios physicos methodizados.

A pratica dos bons exercicios e uma elegancia simples, despreoccupada tanto quanto possivel — eis os melhores meios de se conseguir um andar distincto sadio.



CHAPEUS

Continuam muito variados os modelos de chapeus. Alguns muito altos, outros chatos.

A ultima, allá, nem sempre está na copa, mas na aba, que se eleva de um lado.

Esse estilo usou-se muito no inverno e, como é elegante, persiste.

E' indispensavel, porém, que seja bello e chic. Quero harmonize bem com a forma do rosto e com a altura de quem usa.

A INTUIÇÃO



"Ha dentro de nós uma amiga sincera que nos dá conselhos preciosos. Muita vez, ao tentarmos realisar algum acto ou empresa, a voz intima parece dizer-nos que não o facamos. Sentimos então uma angustia inenarravel, tristeza profunda nos invade, se persistimos no intento, que, realizado, realmente nos traz fracassos.

Se nos aproximamos de pessôa de aspecto agradavel, affavel e apparentemente distincta, que nos cumula de lisonjas, mil offerecimentos e propõe-nos negocios vantajosos, a voz mysteriosa nos incita a evital-a. Desobedecendo á voz, não tarda o arrependimento.

Vemos, de longe, uma pessôa que nos attrahe logo por sympathia irresistivel. O coração concorda: E' digna de ti! E de facto, ao conhecel-a mais de perto, só prazer temos com isto.

Outras occasiões, fitando simplesmente um individuo, lhe votamos uma gratuita antipathia. Chegando a ter um convivio mais frequente com elle, desejariamos nunca mais tornar a vel-o, tal a impressão de aborrecimento que nos causa.

Em certas occasiões, começamos a sentir cuidado piedoso por um parente, um amigo, receiando perdel-o cêdo pela doença, desastre ou qualquer fatalidade. Em geral, os nossos presagios se realizam. Comigo tem acontecido taes factos.

Nas vesperas de desastre, o coração nos pede não levarmos a termo uma viagem, não irmos a tal parte, pois do contrario soffreremos contrariedades.

Quantas mulheres, que desprezaram os conselhos de suas mães, em assumptos de amores e amizades, agora choram a sua desdita! A mãi quasi nunca se engana em relação á voz do coração que lhe aponta o caminho da felicidade de seus filhos. Mas não são obedecidos...

O coração nunca mente salvo quando estamos entregues a uma violenta paixão que nos cega, nos embota a intelligencia, nos perturba os sentidos. Ahi, sim, o coração perde o "controle" dos sentidos. A intuição então falha. Não ha observações por mais sabias que sejam que nos possam convencer do nosso erro, ridiculo e loucura".

OS SI... DA ELEGANCIA

(Conclusão da 4.ª pagina)

cintados, em vestidos de noite usar "bretelles" cruzadas.

Toda mulher tem a noção exacta de seus pequenos defeitos. Do que convém fazer notar ou esconder.

Os si... da elegancia são essenciaes no conjuncto. Rectificar um defeito qualquer é uma sciencia, mas com habilidade se consegue maravilhas...

CALÇADOS PARA SENHORAS

As norte-americanas fazem formidavel despeza com calçados!

Numa venda total de 417 milhões de pares ellas compraram 172 milhões! Em média, 3.7 pares por anno.

Para os homens esse média é de 2,2 e para as creanças de 2,4.

Como ha sapatos para todos os preços, é interessante vêr como se faz a divisão. Cincoenta por cento das compras femininas são constituidas por calçados de valor inferior a cem mil reis. De 100 a 200 mil reis a compra de calçados attinge a 40 00. De 200 a 300 mil reis, vendem-se na proporção de 3,9 0 0.

Resta, pois, 0,1 0 0 para os calçados de preço superior a 350 mil reis.

A America do Norte é, positivamente, o paraiso dos sapateiros.

ENSINAMENTOS PRECIOSOS PARA QUALQUER ESPOSA

TEM A PALAVRA MARLENE DIETRICH:



1) Evita a primeira ruga, porque a esta seguir-se-ão muitas outras.

2) Lembra-te de que não casaste com um anjo, mas com um homem: não tenhas chiliques quando encontrares nelle imperfeições.

3) Não aborreças teu marido com incessantes pedidos de dinheiro; vive de modo a não gastar mais do que elle ganha.

4) Pode ser que teu marido não tenha coração. — encontram-se ás vezes dessas anomalias... — mas terá um estomago que merece ser tratado com toda a consideração.

5) Nas discussões, deixa-o vencer de vez em quando, ainda que elle não tenha razão; o coitado ficará contente e tu nada perderás.

6) Não leias apenas o noticiario policial dos jornaes; procura acompanhar o movimento politico para conversar com elle.

7) Mostra-te sempre attenciosa com elle; recorda-te de quando eras noiva e ias esperal-o no portão. Não o deixes falando sózinho agora.

8) Deixa-o estar na convicção de que sabe mais do que tu, embora penses o contrario; esta vaidade deixa-o todo bobo e augmenta a confiança em ti.

9) Se é inteligente, sê sempre para elle uma amiga sincera. Se é toleirão procura elevál-o. Não permittas que os demais parentes zombem delle na tua presença.

10) Respeita-lhe os paes, a quem amou antes de te amar e grava profundamente no teu coração que a affeição que lhes consagra em nada pode diminuir a que te deve.

Os conselhos parecem-nos interessantes e offerecel-os ás noivas em geral e ás recem-casadas em particular, para que ellas os pratiquem.

E quanto á Marlene, se ella os pratica ou não na sua vida privada, nada podemos dizer... Em todo o caso, lembrem-se do "Façam o que eu digo"...

MODAS - ELEGANCIA

A moda tem seus panoramas e com deslumbramento diversos, nas corridas de Ascoth ou na grande parada de elegancia que se determinou chamar a "Grande Semana de Paris".

Em Ascot, já se não vêm os vestidos compridos de antes, mas vestidos e conjunctos em sedas "imprimée", e uma variedade de chapeus, desde os turbantes minusculos aos chamados "capelines", grandes, ás vezes, com uma fita "gros-grain", outras com véos e pennas.

Dois gostos representam a tendencia maior; um vestido "imprimée" azul "bleuet" e branco, sendo o corpo estilo alfaiate, com mangas curtas e saia pregueada; o chapeu, em forma "capeline" de palha picot branca, leva um simples adorno de "gros-grain" branco; branca é a carteira e brancas as luvas curtas...

A segunda preferencia é mais distincta, para um vestido em "chiffon" negro, "plissé", com casaco comprido, preto e rosa, em crepe "imprimée", onde os tons harmonizam com os do chapeu — preto e rosa pallido — e onde uma penna cáe sobre um lado. As luvas são pretas e compridas.

São tambem muito preferidos os casacos "imprimée" sobre vestidos azul escuro ou sobre preto, como sobre estampados. Muitos desses levam mangas curtas.

Ainda nas corrida de Ascot, os vestidos estampados foram vistos com casacos transparentes, em tule espesso, azul marinho, preto, vermelho...

E o mais simples dos vestidos transforma-se em linda "toilette", e levar luvas em tom pastel, harmonizantes com o "imprimée", do que resulta uma preponderancia de rosados...

Vão desapparecendo o exaggero e a excentricidade na moda para o dia. A linha do talhe continúa sendo fina, embora se permitta accentuar a das cadeiras. Algumas saias são de geito a formar amplitude regular na base e outras, pelo mesmo sentido, de corte enviezado. As jaquetas apresentam-se em dois typos unicos — são rectas ou muito talhadas. Abotôam-se na frente, de cima abaixo, com uma fileira de botões ou, simplesmente, com dois, tres botões. Alguns casacos tres-quartos, de "tweed", levam prégas nas costas.

Em toda parte se vêm vestidos que parecem canteiros floridos. Embora os tecidos estampados em quadrados, diagonaes, etc., não percam a preferencia — sobretudo para casacos e vestidos com casacos — esse que são como quadros da primavera. Póde mesmo affirmar que nenhum genero escapa a este gosto de motivos floraes. Até a tule para os vestidos da noite, apparecem com ramos e como que semeado de petalas coloridas. Sob estas saias transparentes de corte regularmente amplo e compridas até o tornozelo, usa-se a "sombra" em tafetá.



Côres vivas...

Depois de se preferir tanto tempo as combinações de tonalidades suaves e harmoniosas, reinam agora os coloridos vivos e brilhantes. Brilham vermelhos e negros. Contrastes ousados, abandonados e agora renovados.

Um vestido para a noite, principalmente, póde offerecer grande phantasia de desenhos e motivos. Cada côr parece querer exceder a outras, mas a verdade é que são todas mais ou menos apagadas suavizadas pelas luzes e pelas "écharpes" de tule liso, sem estampados.

E' de grande interesse, quando se escolhe um tecido estampado, ter em conta o tamanho dos motivos floraes.

As flores estampadas augmentam muito mais os contornos da silhueta que as phantasias em listas. Apenas para mulheres altas e esbeltas se crearam os desenhos com motivos maiores. As de pequena estatura acertarão escolhendo os motivos pequeninos, de "mil flores", as que não chamam attenção.

Outros detalhes avisam que as flores são levadas de manhã, de tarde e de noite. Os vestidos estilizado levam flores impressas e vêmem-se rodas de saias ornadas com grinaldas de flores estampadas.

As luvas mais modernas são excessivamente curtas e em logar das nervuras classicas, trazem no dorso bonitos motivos, ás vezes motivos floraes, outros heraldicos e sempre modernos, inéditos.

E' que os desenhistas da moda sabem copiar as bellezas da natureza tambem...

PELLE

As sardas... Ellas são inimigas rancorosas da belleza. A's vezes podem, com um processo vagoroso, desapparecer. Ou pelo menos diminuir sensivelmente, usando-se um preparado desodorante.

E' aconselhavel, porém, que todo cuidado seja empregado no sentido de evitar o uso de uma solução forte de mercurio ou a de acido carbonico.

Nunca se deve usar maquillage em excesso; sapatos muito apertados, penteados mal feitos e descuidados, meias enrugadas, vos estridente, etc.

Todos estes pequenos detalhes servem para dar, á mulher, apparencia desagradavel. Evite esses pequeninos senões. Procure, ao contrario, ser o mais possivel encantadora e agradavel.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que soffrem com o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommetidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

PENTEADOS



Veja este penteado bonito, de inspiração romantica, creação de um notavel cabelleireiro parisiense: é indicado para alongar a physionomia.

PERFUMES...



O perfume é toda uma atmosfera que á mulher crêa em torno de si, uma sorte de escrinio que a envolve, um sôpro que a precede e que lhe annuncia a presença, um traço que ella deixa por onde passa e que, ainda muito tempo depois de sua desapparição a recorda. E' um odor subtil que paira em torno della como uma écharpe de mousseline e que, no emtanto, está rente á sua pelle como uma sêde collante. Emfim, é um dom que ella prodigalisa em torno de si, com soberba generosidade.

Perfumar-se bem não é coisa facil: é preciso usar tanta arte na escolha e no emprego do perfume como no uso das pinturas, no manejo de um pente ou no modo de usar um vestido.

Para se estar bem perfumada é indispensavel um perfume de grande marca. Ha pessoas que imaginam que um perfume ordinario causa o mesmo effeito que um perfume de qualidade, cujo preço, em geral elevado, serviria no caso apenas para pagar a marca da fabrica.

Nada disto. Um perfume de grande marca é caro porque elle é composto de productos caros, indispensaveis, e porque elle necessita, antes de ser lançado definitivamente, annos de experiencias, executadas por especialistas.

Mas não é sufficiente apenas empregar um bom perfume para se estar bem perfumada. Ainda neste dominio, como em todos os outros da vida, o problema não pode ser resolvido apenas apenas pelo factor dinheiro.

O dinheiro compra o bom perfume, mas só o gosto fixa a escolha e o seu emprego judicioso.

O perfume é o ultimo detalhe que a mulher usa para completar sua personalidade. Que a mulher preste, pois, bem attenção neste ponto, que não se esqueça de que o seu fim é a harmonia e que um perfume mal escolhido crêa uma ruptura de harmonia prejudicial ao encanto, á elegancia, á belleza.

Por que os grandes costureiros são tambem perfumistas?

Porque a situação privilegiada que elles occupam, em contacto permanente com a mulher, admittidos em sua intimidade, lhes permitte, melhor que ninguem, distinguir a natureza desse imponderavel que determinará a perfeição do conjunto

A CULTURA PHYSICA DA MULHER!

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

No começo é difficil convencer uma mulher a adoptar exercicios activos, que requeiram iniciativa propria mas que lhe trará saude e belleza, sem prejuizo algum.

Ao cabo de algumas semanas, porém, de prova ardua, quando se percebe quão benefica, é a pratica natural e progressiva de um sport completo como o remo a secco, então elle se torna uma parte da nossa vida e assim permanece

NÃO DIGA



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

BEBER "COCK-TAILS"

Ouçamos a sra. Elsa Maxwell. Ella confessa ser "teetolster", isto é, que não bebe alcool de especie alguma, mas isso não impede que seja reconhecida sua autoridade em materia de "cock-tails." Por isso mesmo, deu recentemente uma série de conselhos aos leitores duma revista norte-americana. Acha, antes de mais nada, grande erro chegar num bar e pedir um "martini", um "manhattam", ou outra mistura qualquer sem advertir o "garçon" quanto á marca dos ingredientes a serem empregados e as respectivas proporções. E' a mesma coisa — diz ella — que entrar numa loja e pedir uma camisa sem indicar o tamanho, nem a côr.

Elsa Maxwell condena o "shaker" de metal. Isso é seu conselho n.º 1. Um bom "cock-tail" — assevera — deve ser feito num recipiente de vidro.

Aliás — conselho n.º 2 — para que um "shaker"? A mistura, quando ha vermouth (o que é o caso de 80 por cento dos "cock-tails"), não deve ser feita com violencia naquelles apparelhos "sacudidores", mas sim mexendo levemente uma colher dentro do copo contendo os ingredientes.

Regra n.º 3: o "cock-tail" deve ser feito na hora, e não de ante-mão com gelo para conservar a temperatura. Por que? E' simples porque o gelo derrete e o "cock-tail" perde seu sabor e sua força.

Embora possa parecer uma recommendação inutil, Elsa Maxwell insiste no sentido de serem os copos bem lavados, porque não o sendo, conservam o gosto de outras bebidas. Além disso, devem ser refrigerados antes de receber o precioso liquido.

Essa foi a 4.ª regra. Eis agora a 5.ª: quando um "cock-tail" contem succo de fructa (limão ou laranja, geralmente) o succo não póde ser preparado com antecedencia sem correr o risco de estragar-se.

3.ª Somente servir bebidas de



primeira qualidade aos convidados. E' preferivel, precisando economizar, diminuir a quantidade a alterar a qualidade com a introducção de ingredientes mediocres.

A 7.ª regra diz respeito aos salgadinhos que acompanham. Elsa Maxwell acha essa parte muito sem importancia, porque, se o "cock-tail" é bom, não precisa de mais nada e, se é ruim, nada o salvará.

E, para concluir, o oitavo conselho: não beber demais; saber parar a tempo de aproveitar todo o prazer e não soffrer os inconvenientes.

SEUS PÉS...

Que bella creatura!" — V. ouvirá... Mas bem póde ser que ouça tambem: "Os pés devem ser mal cuidados..." carinhosos aos seus pés como moça, arremate aos que dá á sua elegancia. Imagine que, sem isso, ella se annullará talvez, e com elles augmentará sua graça viva, agil...

E' preciso que seus pés sejam livres de callos, de toda especie de callosidade. Não caminhe nunca de pés nu's, que a pelle dos calcanhares e a da planta dos pés, é bastante sensivel ao contacto rude da terra, ou da rua. Leve, nas horas do seu repouso casseiro ou da sua alegria na praia, sandallas de saltos baixos



e sem meias, se os seus pés estão cuidados... São férias, que v. concede aos pés. E' um detalhe do seu cuidado para que elles não sejam bellos apenas quando calçados, mas que o sejam ainda quando n.u's e visiveis nas sandalias abertas.

Os callos, as durezas, são um martyrio. E as lições andam publicadas e ensinado a melhor defesa.

Quaes são? Uma massagem em todo o pé com um oleo qualquer. A pelle se afinará, o sangue circulará melhor e os pés parecerão mais leves.

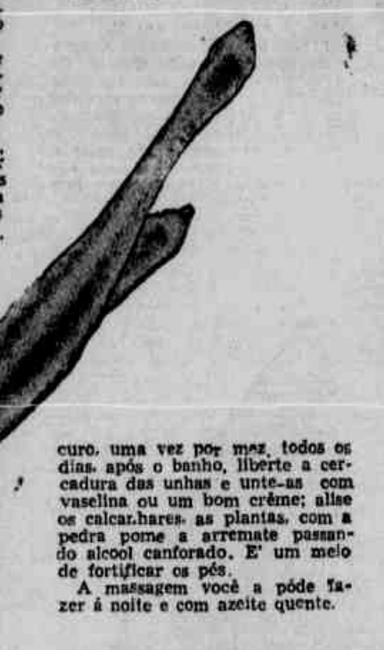
Você se lembra o que já lhe contei aqui dos carinhos de Dolores del Rio aos proprios pés? Pois é coisa semelhante o que lhe aconselho...

Logicamente, o conselho é bom, é util, é tudo para o que v. quer que os seus pés sejam: aquellas rolinhas de que Catullo nos dá a imagem, para que compreendamos os passos ageis, cheios de graça, da morena sambando...

Outro conselho que lhe interessa para a victoria de seus pés é não usar nunca sapatos apertados. Os melhores, pela commodidade, são os sportivos, desde que não se trate de uma "toilette" verdadeira. E nunca use sapatos tortos, nem mesmo em casa.

Pintando as unhas dos pés, colloque um algodãozinho entre cada dedo, até que o esmalte seque bem.

Além dos cuidados de um pe-



curo, uma vez por maz, todos os dias, após o banho, liberte a cercadura das unhas e unte-as com vaselina ou um bom crême; alise os calcanhares, as plantas, com a pedra pome e arremate passando alcool canforado. E' um meio de fortificar os pés.

A massagem você a póde fazer á noite e com azeite quente.

PERGUNTAS

Vocês já viram como a candura de pergunta inutil não se esgotar. Em frente ao irremediavel, ante á morte, onde mais não cabe que o silencio, em todos os labios aponta a mesma interrogação: "De que?" Mas que póde importar isso. Está morto! "De que?", pouco importa...

Pobre daquelle que deslocar um pé!

"Como foi?", perguntam os que chegam.

E o "conto" se repete até causar uma fadiga espiritual ao enfermo.

Deante do mal, para que falar nelle? Remedial-o, sim. Consolar tambem, mas commentar, fazer analyse, não vale a pena.

Mas, ha gente que vive da pergunta, e em toda sua palestra se faz interrogatorio. E a mesma pergunta, repetida dez, quinze vezes, passa a ser uma martelada em nosso cerebro.

CUIDADOS IMPORTANTES

Um dos habitos essenciaes para conservar e adquirir uma belleza alegre e sadia é fazer diariamente meia hora de gymnastica respiratoria e muscular, terminando com um banho frio. Para amaciar e clarear a pelle em todo o corpo é muito aconselhavel um banho de oleo perfumado. Encontram-se á venda oleos especialmente feitos para isso. Antes de entrar na agua morna, passe sobre toda a pelle, dos pés ao pescoço, fazendo leve massagem. Entre depois no chuveiro morno para evitar que a banheira fique engordurada. Aconselho muito fazer com uma escova dura uma fricção violenta nos pés, especialmente sobre as unhas, para evitar que as cuticulas fiquem endurecidas e asperas. Compre uma escova especial para os pés e ha de verificar o resultado, pois a escova activa a circulação do sangue, evitando a formação de callos e outros males que além de feios são profundamente incommodos. Ao sair do banho faça forte fricção com lha secca e deite-se durante quinze minutos. Sentir-se-á leve e bem disposta o restante do dia. Uma vez por semana cuide de seu cabello, fazendo o seguinte tratamento: Escove bem o cabello e molhe com uma mistura de tonico para o cabello e oleo de amendoas doces. Friccione bem sobre todo o couro cabelludo, passando depois um pente para distribuir o liquido sobre todo o cabello e molhe com uma mistura de tonico para o cabello e oleo de amendoas doces. Friccione bem sobre todo o couro cabelludo, passando depois um pente para distribuir o liquido sobre todo o cabello. Molhe depois com agua quente e em seguida faça o "shampoo" enxaguando-o bem, terminando por fazel-o com agua mais fria.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

SOPA DE VERDURAS — Corte em pedacinhos: 4 cenouras, 4 nabos, 1 pedaço de abobora, 2 batatas e 1 cebola. Colloque em uma panella grande um osso, os temperos, e os legumes picados. Junte 4 chicaras de agua e deixe que cozinhem por 3 horas. No momento de servir retire o osso e addicione 1 colher de manteiga. Se preferir côe, para fazer um crême de verduras.

OVOS ESCALDADOS — Torre seis fatias de pão preto. Encha uma frigideira com agua fervente e junte uma pitada de sal. Quebre seis ovos, sobre um pires, e deite-os na agua fervente, separados uns dos outros. Deixe que cozinhem por 5 a 10 minutos, despejando por cima colheradas de agua quente. Retire cada ovo com uma escumadeira e deposite sobre uma fatia de pão, cobrindo com uma colherinha de manteiga bem salgada. No centro do prato colloque cenouras e beterrabas cozidas, ou espinafre cozido e passado na manteiga.

"ROAST BEEF" — Colloque um kilo de carne e oito batatas em uma panella de assar. Tempere bem com sal e pimenta, pondo 2 colheres de manteiga sobre a carne. Leve ao fórno, quente, por uns 40 minutos, regando de vez em quando com molho. Quando retirar o "roast beef" e as batatas, engrosse o molho com 2 colheres de farinha de trigo, e agua quente ou caldo de carne. Despeje por sobre a carne, já arrumada na travessa, e disponha as batatas cozidas ao redor.

TALHARIM COM MOLHO BRANCO E TOMATES — Cozinhe 250 grammas de talharim fresco em agua com sal, por 7 minutos. Faça um molho branco da seguinte maneira: misture em uma panella pequena 2 colheres de farinha de trigo com 1 colher de manteiga, juntando aos poucos 1 chicara e meia de leite; leve ao fogo, mexendo constantemente, tempere com sal, e quando estiver espesso, retire do fogo. Despeje metade dss molho em uma fórma. Por cima arrume a metade do talharim, deite uma camada de tomates escolhidos cortados em rodelas, em seguida o resto do talharim, e cubra com molho branco. Espalhe por cima um pouco de queijo ralado, e leve ao fórno moderado por 10 minutos tendo deitado algumas colherinhas de manteiga por cima do queijo.

CAMARÕES ENSOPADOS — Descasque meio kilo de camarões, e esprema em uma vazilha o caldo das cabeças. Derreta na frigideira 2 colheres de azeite e junte 1 colher de farinha de trigo, deixando que côre. Addicione meia chicara de agua, o caldo dos camarões, meia colherinha de sal, e mexa bem, até que engrosse. Junte então os camarões descascados e conserve sobre o fogo ainda 5 ou 10 minutos. Sirva em uma travessa, sobre torradas de pão de fórma amanteigas. Enfeite o prato com folhinhas de alface.

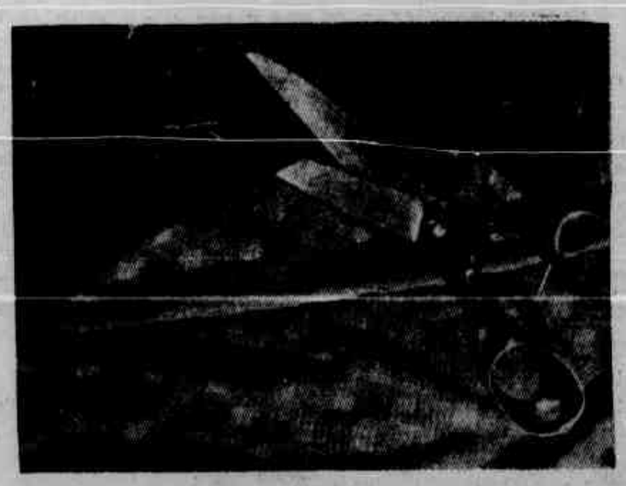
DELICIAS DE AMENDOIM — 1 chicara de assucar; 1 pitada de sal e 1|2 chicara de amendoim torrado e moido.

Derrete-se o assucar em uma panella, quando estiver quasi em ponto de fio accrescenta-se o amendoim e quando estiver prompto (conhece-se pingando em agua fria) despeja-se na mesa de marmore e corta-se em quadradinhos.

MASSA PARA TORTA — 250 grammas de farinha de trigo, 125 grammas de manteiga, 2 grammas e 2 colheres de assucar. Amassa-se tudo muito bem com as mãos e forra-se a fórma especial.

Leva-se a assar e depois de frio põe-se o rechelo desejado. Enfeita-se com as claras batidas em neve com 4 colheres de assucar.

A MODA



Certo chronista disse que "a moda de antigamente era mais engraçada e galante, emquanto a moderna é singela e tambem mais elegante".

De facto, se retrocedermos a uns seculos atraz, notaremos o requintado luxo e gosto na difficil arte de trajar das antigas damas da Côrte, as, tão faladas madames Pompadour e Du Barry — que eram, então, os tempos de antanho, as dictadoras da moda.

Gastavam metros e metros de fazenda para a confecção de um só vestido, que era cheio de laçarotes de fitas, rendas, raminhos de flôres e outros enfeites usados na época, além do que necessitavam de complicadas armações.

Imagine-se o quanto deveria pesar cada um desses vestidos!

No emtanto, não resta a menor duvida de que a sua graça e elegancia eram incontestaveis.

Com o correr dos tempos, a moda foi evoluindo, evolutindo até chegar aos dynamicos dias de hoje.

A vida agitada que levamos, os bondes, automoveis, aeroplanos, etc., difficultariam muito o uso daquellas enormes "saias-balão".

Justamente porisso que os vestidos foram grandemente simplificados, exaggeradamente simplificados, reduzidos ao minimo — tal como são vistos hoje pelas ruas: vestidos muito curtos, joelhos á mostra, tudo isso que constituiria, evidentemente, um escandalo para as nossas antepassadas.

Um novo conceito de elegancia, levesa e graça impera e, como antigamente, os costureiros de Paris continuam a diciar a moda.

PROCURE A PERFEIÇÃO



A mulher que se preoccupa em ser bella (e qual a que não faz disso questão capital!) não deve procurar a formosura num pote de crême ou num frasco de loção.

E' ponto assente, com os modernos cuidados scientificos, que para se manter fresca, o aspecto juvenil, é consequentemente a belleza do rosto, é necessario observar escrupulosamente as regras fundamentaes da hygiene e da cultura physica.

A vida hodierna, creou condições da existencia, muito distanciadas da natureza.

No seu livro "Fortschritte der terapie", o professor Karl Gebelin demonstra com muita eloquencia a nefasta influencia dos rythmos accelerados ao excesso, na vida moderna. Segundo elle, esses rythmos excessivos e contrarios á natureza, são a causa principal, não só, das nevroses, mas, muitas vezes, de molestias organicas e até infectuosas.

Marelli, adeanta mais:

"A luz artificial, tendo distribuido o limite natural entre o dia e a noite, fez com que as criaturas durmam de dia e trabalhem e se divirtam grande parte da noite.

O trabalho e as outras condições sociaes da vida, obrigam-nos a beber e a comer, não quando se tem fome ou sêde, mas a horas certas, quasi sempre muito tarde da noite, com detrimento da digestão.

Ora, o que se dá com a alimentação, da-se com todas as outras funcções do corpo.

Tudo é anormal, tudo desnaturado.

As creanças, para quem o movimento é uma das primeiras necessidades, são obrigadas a passar todo o dia nas classes, curvadas sobre as carteiras. Os homens idosos, pelos trabalhos extenuantes e muito prolongados, precisamente na idade em que mais necessitam de repouso...

Tal vida, sem duvida alguma, tem de ser nociva á saude fazendo envelhecer antes do tempo e exigindo meios preventivos para aparar os seus repetidos golpes.

O organismo feminino é assaz fragil e muito complicado: carece, portanto, ser vigiado attentamente, como o machinismo de um relogio. Se funcciona mal é mister procurar o mais cedo possivel o especialista e não procurar esconder os signaes exteriores da sua molestia, pela "maquillage", ou pelos cremes e loções.

Uma enfermidade mesmo pouco grave e que se poderá facilmente curar no principio, origina, muitas vezes, se não é bem tratada, deformidade que só uma intervenção cirurgica poderá curar".

"A nossa vida é toda ella artificial sendo necessario aproximal-a o mais possivel da dos homens antigos.

N- impossibilidade de retornar á vida activa e simples desses antepassados, deve-se compensar a falta de movimento pela cultura physica e pelo sport.

E' preciso hygienizar bem a pelle com frequentes lavagens e banhos quentes. Deve-se tambem organizar um menu' com muito cuidado, para manter o equilibrio normal entre os cuidados reaes do organismo e os alimentos absorvidos.

A transgressão deste equilibrio é a causa frequente das perturbações dos orgãos digestivos, da obesidade e de outras enfermidades.

Sempre ouvimos falar de mulheres que conseguiram conservar a mocidade e a frescura adoravel dos primeiros annos até idade avançada. São mulheres como Helena de Troya, Diana Poitier, Ninon Lenclos, que ignoraram os caminhos amargos da velhice. Foram criaturas magnificas, mas hoje, aos nossos olhos estão envoltas na nuvem doirada das lendas: podem fazer "pendant" com Venus nascida das ondas do mar; com as Walkyrias loiras e fortes ou figurarem ao lado das Sereias surgidas para encantamento dos pescadores romanticos. Tornaram-se lendarias e irreaes como um sonho azul.

De ha muito já é conhecida a relação que existe entre certas doenças e a obesidade — e tão definida é que as companhias de seguros de vida não acceitam como riscos normaes os proponentes, que representam excesso de peso, e teem mesmo recusado o seguro daquelles que soffrem de obesidade pronunciada. Essa pratica demonstra que ellas a consideram como incapacidade muito séria e tratam-na como se fosse mesmo uma doença. As estatisticas de mortalidade do seguro de vida provam que a longevidade é sensivelmente diminuida nos obesos, e que nos casos pronunciados a reducção da probabilidade de sobrevivencia attinge mesmo 10 annos.

O mal provém do deposito de gordura em volta e no interior de certos orgãos de vital importancia o que age sobre as funcções do coração, accrescendo-lhe o esforço, assim como dos rins e do systema de circulação. As enfermidades nestes orgãos são consequencia commum do excesso de peso.

O excesso de gordura é adquirido pela super-alimentação e vida sedentaria, e pode ser suprimido revezando no processo nos limites da prudencia e que varia conforme o individuo. Reduzir a alimentação não significa morrer de fome, passar fome; mas sim, controlar o appetite abolir os alimentos concentrados, isto é os acidos, assucar e gorduras, elementos ricos em valor nutritivo, os quaes devem em geral, ser substituidos pelas fructas, carne magra e legumes, e alimentos que contêm muitas fibras e pobres em valor nutritivo.

O plano mais recommendavel áquellas que desejam emmagrecer é o seguinte:

1º) — Submetter-se a exame medico minucioso para determinar se o excesso de peso não foi acompanhado ou causado por qualquer enfermidade grave do coração, rins systema circulatorio etc. A possivel presença de diabetes deverá ser cuidadosamente determinada. Não trate de emmagrecer sem ouvir previamente seu medico.

2º) — A determinação do excedente de peso e o tempo necessario para eliminal-o.

3º) — A determinação, feita igualmente pelo medico, dos alimentos que devem ser abolidos e dos que não o podem ser.

4º) — Exercicio apropriado, pratica diaria de um sport commodo como a natação ou o remo. As preferencia este ultimo, que pode ser praticado em qualquer idade e não exige que se frequente um club o que muita vez as nossas occupações impedem pois pode ser praticado em casa.

PEQUENAS INDISCIPLINADAS

Segundo curiosa estatistica pedagogica procedida em quarenta e quatro estados da União norte-americana, os meninos estudantes são muito melhor educados e, portanto, mais polidos, que as meninas.

Bem entendido, os meninos não são propriamente anjos. Não chegam a ser "gentlemen", sequer. Não tiram o chapéo para saudar as damas... Verdade que oitenta por cento delles não usam chapéo, mas... não lhes pedem para "passar á frente" no "restaurante", no "bond", nem no "omnibus". Em todo caso, são menos indesejaveis que as pequenas nas suas relações sociaes.

— "Ah! as meninas, as meninas! — lamentam, em côro, professores e professoras. Vaidosas, imprudentes, mentirosas, desordenadas, impudicas, brutaes, venenosas de todos os pontos-de-vista, impossiveis de se domar, hyper-nervosas e grosseiras, eis o que ellas são! E muitas outras coisas mais que nós não ousamos dizer!"

Sommado isso tudo, e a crêr-neses educadores o sexo fraco, nos Estados Unidos, não está, absolutamente, disposto a submetter sua mocidade acida e corrosiva á dependencia neurasthenica do sexo forte... tão fraco!...

Em todo caso, se isso não é a fallencia dos "educadores" norte-americanos, eu gostaria bem de saber o que é...

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formola scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213. 6-2-923.

Peçam prospecto a Alvim & Freitas — Unic cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — São Paulo.

CONSELHOS UTEIS

As bolsas de couro com o uso continuo perdem a côr. E' facil readquiril-a applicando-se uma pomada feita com os seguintes ingredientes:

60 grammas de cera derretida, 100 grammas de vaselina, 30 grammas de verniz e 40 grammas de essencia de terebentina.

— As pessoas doentes com febre, devem beber sempre uma mistura feita com 300 grammas de vinho tinto, 2 grammas de summo de limão, 300 grammas de calda citrica e agua sufficiente para completar um litro.

— Um bom pó de arroz para perfumar lenços e rendas é este cuja receita dou a seguir:

125 grammas de pó das seguintes madeiras: pau rosa, sandalo e cedro, e 1 grammas de almidon. Colloca-se o pó em saquinhos e deixam-se nas caixas dos lenços e rendas.

— E' aconselhavel lavar pedras preciosas com uma escova muito fina, agua com espuma de sabão e algumas gottas de amoniaco. Depois de enxaguadas, collocam-se as pedras em um recipiente e deixam seccar ao ar.

— A agua de arroz é utilizada para substituir a gomma de povilho nos tecidos finos que se desejam passar a ferro como novos.

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Era uma vez alguem que não tinha casa e então perguntaram-lhe:

— João Sem Casa, que sabes tanta coisa, do que vaes tu fazer tua casa?

E elle respondeu:

— Para não sentir calor, vou fazer de gelo a minha casa.

E a casa de gelo de João Sem Casa ficou toda rosada ao sol, depois ficou dourada e depois... ficou nada... E' que o sol a derreteu todinha, virando um charco.

— João Sem Casa, que tanto sabes da vida, como vaes fazer tua casa?

Outra pergunta veiu:

— Para não sentir frio, eu farei de fogo a minha casa.

E a casa de fogo de João Sem Casa, era vermelha, depois cinzenta e depois negra. E' que a chuva veiu e apagou a casa que virou cinzas...

— João Sem Casa, pelo que já vistes e aprendestes, mais que ninguem, do que vae fazer tua casa?

Para não sentir fome, eu a farei de massapão.

E a casa de João Sem Casa, feita na massa, de amendoas pi-

sadas e ovos, que era alta, foi baixando, baixando, até que ficou nada... E' que vieram quarenta mil ratos e a devoraram.

— João Sem Casa, que ainda sabes mais agora, do que vaes fazer tua casa?

— Para não sentir aspereza, vou forral-a de plumas.

E a casa de João Sem Casa pareceu primeiro uma nuvem, depois, uma neblina... E' que o vento veiu e a espalhou por aqui, por ali, por longe, até que era uma vez...

— João Sem Casa, que sabes tanto, que sabes tudo e mais que todos, do que vaes fazer tua casa?

— Para ter uma casa, vou fazel-a como fazem todos, talvez igual a de João de Barro.

SEUS CABELLOS...

Uma bonita cabelleira é moldura incomparavel para o rosto e nunca é demais o trabalho que reclama.

Faça uma vez cada semana um tratamento para tonificar o couro cabelludo, que póde ser feito em casa sem grandes despesas.

Comece escovando bem o cabello, depois reparta ao meio com o pente e descanse os braços para a segunda parte do tratamento. Cinco minutos depois ponha num pires um pouco de tonico para o couro cabelludo e com algodão vá molhando a raiz do cabello. Depois de abrir umas dez ricas de cada lado da cabeça, faça vigorosa massagem com dedos firmes. Para que a massagem seja bem feita é necessario que se faça mover o couro cabelludo e não os cabellos.

Molhe depois uma toalha felpuda em agua fervente, aperte bem e deixe ficar sobre os cabellos até que fique fria. Molhe novamente e esfregue bem a cabeça com ella, até que tire qualquer traço do tonico. Faça em seguida a "mise-enplis".

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e aveliudada em 8 dias.



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrác os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

RUGOL

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

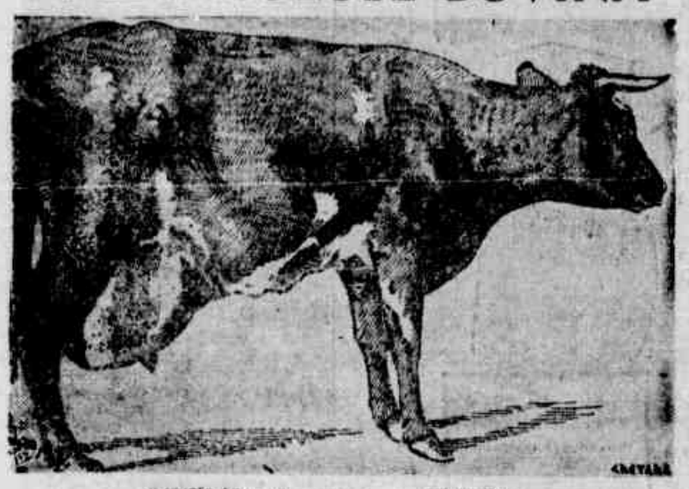
Para obter qualquer informação basta se dirigirem suas consultas por escripto redigidas com clareza e acompanhadas conforme o caso de material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos deste modo contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

TUBERCULOSE BOVINA



Aspecto typico de uma tuberculosa

Já nos temos referido, aqui, a varios aspectos importantes do problema da tuberculose bovina, que surge como uma verdadeira ameaça á saude dos que bebem leite.

Corroborando esses conceitos, poderemos apontar novas considerações através do que lembra, por exemplo, o sr. W. Cardim, ou seja que nenhum outro problema merece tanto os cuidados dos criadores, como os da hygiene e saude dos animaes, preparando um rebanho cuja desconfiança desconheça, principalmente, as doenças contagiosas.

Entre estas, não cremos que haja questão mais importante e tambem mais desprezada pelos criadores que a tuberculose bovina, flagello justamente temido, que se origina nos curraes e dizima rebanhos inteiros.

Nas nossas fazendas não ha um só criador que não deve recear veja manifestar-se nos seus rebanhos.

Molestia contagiosa, commum a todos os animaes, principalmente aos bovinos, tem por caracter essencial determinar, em certos orgãos a formação de um producto morbido especial — o tuberculo — devido á entrada no organismo animal, de um bacillo chamado de Koch — cuja funesta evolução produz accidentes locaes e geraes da maior gravidade.

A transmissão da tuberculose nos bovinos, parte sempre por intermedio dos animaes já doentes, ora pelo ar respirado (infecção aerogena), outras vezes pelos alimentos (infecção bromatogena) tanto mais facilmente nos animaes debilitados em consequencia de uma estadia prolongada e constante no estabulo, de uma cria anormal ou de um excesso de secreção lactea, emfim, quanto mais accessiveis ás intimidades naturaes pela predisposição e pela miseria organica.

Não sendo apreciaveis os symptomas pathologicos, no principio da doença, a inspecção só causa suspeitas quando a infecção se prolonga por muito tempo, observando-se, então, como o pello, perdendo o seu lustre, apresenta-se eriçado e a pelle, tomando o aspecto de couro perde a sua suavidade e elasticidade.

Os symptomas variam conforme os differentes orgãos atacados, mas, em qualquer das formas, o animal torna-se rapidamente enfraquecido, e o seu esqueleto saliente, a ponto de poder ser desenhado nitidamente através da pelle.

Na FORMA INTESTINAL, a diarrhéa que não cede por nenhum medicamento, e symptoma importante enfraquecendo rapidamente o animal que, depois de morto e aberto, observando-se a mucosa intestinal, nota-se numerosas ulceras juntamente com os tuberculosos.

Na forma PULMONAR os symtomas são os mais claros ossiveis, chamando logo a attenção a tosse secca e chronica.

Collocando-se o ouvido na parede do peito, percebe-se ruidos (estertores seccos e humidos, principalmente depois do animal marchar ao trote.

Igualmente atacados são os uberes das vaccas leiteiras, observando-se a formação de tumores duros, não dolorosos, diminuindo o leite, até cessar por completo.

Em todas as formas que surja a tuberculose nos bovinos, sendo molestia reputada incuravel, e tendo em conta que os animaes doentes constituem um fóco de infecção importante, sem perda de tempo, diagnostical-a para evitar a sua diffusão entre os animaes sãos.

O unico meio capaz de estabelecer o diagnostico é o emprego da tuberculina, que é uma substancia extrahida das culturas do bacillo da tuberculose e que, inoculada no animal revela com segurança a existencia da tuberculose.

Esta solução é fornecida pelos laboratorios bacteriologicos do Instituto Biologico de S. Paulo, sendo conveniente ser applicada por um veterinario, que é o profissional mais competente para verificar os resultados obtidos.

Quanto ao tratamento, não ha nada mais a aconselhar. Os numerosos medicamentos indicados, não têm demonstrado a apregoada efficacia, e é preciso dizer que, estes pretendidos remedios não têm valor therapeutico algum.

O ideal seria (e é, portanto urgente) que o animal em que se tenha diagnosticado tuberculose, seja sacrificado, seja qual for a perda que o seu dono soffra.

O emprego judicioso da tuberculine e a hygiene praticada pelo criador, virá estacionar, sem duvida, a marcha crescente da tuberculose nos bovinos, construindo o dique que, um dia, poderá obstar o temivel flagello.

Em resumo, os animaes devem ser sacrificados, porque o tratamento curativo não pode nem deve ser empreendido por todas as razões citadas.

A CENOURA

O nome scientifico da cenoura é "Daucus carota" L., pertencente á familia das Umbelliferas.

O solo para a cultura da cenoura deve ser solto e friavel, assim como rico em elementos nutritivos. Aconselha-se uma adubação phosphatada, estrco de curral, etc.

Semeia-se em qualquer periodo do anno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. Para facilitar a semeadura, misturam-se as sementes com areia fina peneirada. Faz-se o desbaste, opportunamente, deixando-se as plantas distanciadas dez centimetros umas das outras, em cada fileira.

Colhe-se logo que as raizes tenham um diametro de cerca de dois e meio centimetros. Arrancam-se as raizes á mão, extrahindo-se somente as que tenham o diametro desejado. As demais são deixadas no solo, para serem retiradas mais tarde, tendo-se o mesmo cuidado em não machucal-as.

Colhida a planta, amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes para a remessa para os mercados. As tardias são remettidas soltas em cestos.

As raizes devem ser lavadas logo após a colheita, antes ou depois de feitos os molhos.

Ainda em relação á qualidade do solo e á adubação necessaria, deve-se accrescentar que a cenoura quer solo poroso e bem afofado, pouco importando as demais qualidades, uma vez que tenha recebido adubo organico (200 kgs.) no anno precedente, visto o estrume fresco favorecer a bifurcação das raizes e dar-lhes um colorido pallido, pouco attrahente.

ADUBAÇÃO — Antes da plantação devem ser addicionados ao solo: 3 a 4 kgs. de superphosphato, 2 kgs. de chloreto de potassio (este deve ser distribuido depois do desbaste e em tempo de chuva para impedir a queima das folhas) e 1 e meio kgs. de salitre do Chile.

Semear o anno inteiro, com intervallos calculados, para se ter sempre cenouras tenras e frescas.

Para facilitar a semeadura, misturar as sementes com areia secca, na proporção de 1 para 3 do volume de sementes.

Semear em linhas distanciadas de 25 cms.; enterrar as sementes a 1 e meio centimetros de accordo com a humidade do solo.

PIOLHOS DE PORCOS

Ha diversas castas de piolhos que atacam os suinos, arruinando-os de modo consideravel. Entre os piolhos que atormentam os porcos destacam-se os epifehtculos, vulgarmente conhecidos por piolhos de porcos.

Um dos typos mais communs destes vermes que parasitam os porcos é o Ascaris lumbricoides, que tambem parasita o homem, especialmente na infancia.

Os animaes portadores desse mal expellem os ovos com as fezes. Esse ovo, que é uma verdadeira cellula sem embryão, envolve na terra uma agua, onde aliás pode permanecer vinte e cinco annos, segundo Deville.

Os ovos já embryonados, após sua phase no exterior, quando ingeridos pelos porcos ou pelas creanças, vão ao intestino, onde a larva sae e faz emigrações constantes através dos vasos sanguineos, passando pelo figado, pulmões, etc., até voltarem á trachéa e ao esophago, por onde voltam ao intestino e ahi se localizam como vermes adultos.

Estes vermes são a causa das entrites e pneumonias.

TRATAMENTO

E' aconselhavel a seguinte combinação:

Oleo de chenopodio nas seguintes dosagens: Leitões de dois a quatro mezes, 35 gottas em 30 grs. de oleo de ricino; leitões de seis mezes, 70 gottas em 60 grs. de oleo de ricino; e para animaes adultos, 1 colher das de cha, em 120 grs. de oleo de ricino.

Pode-se usar a santonina, na dose de 5 a 10 cents. para leitões e de 10 a 50 cents. para animaes adultos. Tres horas depois ministra-se um purgante de oleo de ricino.

Como prophylaxia, emprega-se desinfecção das pocilgas e mudança de local.

VARIEDADES

Verificam-se outras parasitoses, sendo ainda por helmintos a Cistic reei, a qual no porco tem apenas a sua phase larvaria, o cysticerco, chamado vulgarmente cangica, ou pipoca.

Este cisto, que se localiza nos tecidos do porco, especialmente no tecido muscular e muito particularmente nos musculos da lingua, quando ingerido pelo homem, que se alimenta de carne de porco mal assada, metamorphoseia-se no verme que a sciencia chama Tenia solium L, vulgarmente por solitaria.

O remedio é todo prophylactico, porque somente o porco se infecta, quando acaso come forragens, verduras ou outros alimentos onde existem os ovos, ou melhor, o embryão da tenia, expellida com as fezes humanas.

Assim é facilimo evitar esta molestia, bastando que cada fazenda possua latrinas e o pessoal do campo deixe de satisfazer suas necessidades nos mattos, onde os porcos irão naturalmente se infestar ingerindo fezes.

PIOLHOS

O piolho dos porcos causa depauperamento. Devem ser, pois, combatidos com a seguinte emulsão: Kerosene, 9 kgs.; agua, 4 1/2 kgs.; sabão, 250 grs.

Dissolvido o sabão n'agua quente, mistura-se o kerosene, batendo-se ainda quente. Esta solução, misturada na razão de quatro e meio litros della em 40 1/2 litros d'agua dá excellentes resultados.

Friccionam-se os porcos e repete-se a operação oito dias após, para matar os piolhos, que na forma de lendia, resistiram á primeira applicação.

AS COCHONILHAS DAS LARANJEIRAS

São bem conhecidos os estragos causados por algumas cochonilhas nas arvores do genero Citrus, ou seja nas laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, etc.

Neste artigo trataremos principalmente das cochonilhas que formam os conhecidos pontos pretos sobre as folhas da laranjeira.

Em outros casos, estes pontos são de cor de café, roxas e, algumas vezes, brancos.

As cochonilhas, como é sabido, sobrem á folhagem e, em muitos casos, tambem á casca dos troncos e dos ramos, logares em que a maioria delias permanece fixas, immoveis, por carecerem de meios de locomoção, porque uma vez estabelecidas num sitio definitivo, perdem os pés.

Protegidas por um casco formado por uma especie de herva, as femeas das cochonilhas chocam e incubam a sua cria sob a protecção desses casco mais ou menos impermeaveis, os quaes, em muitos casos, lhes servem de abrigo, mesmo depois da morte dos adultos.

As cochonilhas alimentam-se da seiva das plantas que sugam por meio de um orgão especial com o qual perfuram a superficie das folhas, ganhando assim accesso aos tecidos internos da folhagem, pelos quaes circula a seiva vital das arvores.

Abordando esse assumpto, em referencia ao que se passa na Argentina, diz o sr. H. Schultz, de quem buscamos essas notas, que as cochonilhas mais communs nas tangerineiras e outras especies de Citrus, em Tucuman, na Argentina, são a "Chrysomphalus aonidum, a Lepidosaphes beckii, a Coccus hesperidum e a Chionaspis citri, as quaes são relativamente faceis de distinguir entre si.

Das especies mencionadas, as duas primeiras são as mais communs nas plantações de Tucuman e tambem as mais prejudiciaes aos fructos; não só causam assim bastante damno aos mesmos exhibindo-lhes grande parte da seiva, como tambem a prejudicam pelo aspecto sujo e repellente que a presença dos insectos adultos empresta ás laranjas maduras, o que reduz seriamente o seu valor nos mercados.

Os methodos de combate ás cochonilhas dos citrus baseiam-se no mesmo principio, si bem que se possa empregar com exito varios productos ou formulas.

Estes remedios, applicados com apparelhos adequados, taes como pulverizadores, etc., têm por fim cobrir a folhagem infestada com uma pellicula muito fina, formada pelos residuos solidos que ficam depois da evaporação dos demais constituintes do insecticida usado, e que cobre perfeitamente toda a superficie das folhas, inclusive os insectos adherindo ás mesmas. Alem disso, certos constituintes são capazes de penetrar, em parte, o tecido protector das cochonilhas, ou introduzir-se entre a superficie das folhas e as bordas externas dos cascos, matando os insectos em todas as anfractuosidades.

Melhor e mais efficiente tratamento se alcança com a obediencia aos preceitos cirurgicos de conhecida efficacia.

Tanto a SCIMA como o GAVORRO CARTILAGINEO, bem pouco deformam o casco, emquanto que as molestias que vou lembrar em seguida, o alteram profundamente, em seu conjuncto ou nas regiões correspondentes ás lesões profundas.

A molestia navicular quando antiga, é acompanhada de atrophia do casco, apresentando-se este, mais ou menos reduzido em volumes, conforme os casos.

Na aguamento chronico o casco alonga-se no sentido antero-posterior e se apresenta com cerceaduras alternadas de sulcos mais pronunciados na região da pinça. Contemporaneamente a sola toma forma abaulada, as lacunas laterais á ranilha afundam-se e a linha branca alarga-se de um modo extraordinario. O tratamento destra forma grave, consiste em afastar as proções de unhas descoladas e em applicar uma ferradura coberta que possa manter "in loco" uma medicação levemente compressiva. Inutil dizer-se que em presença de abcessos, carie ou necrose, a intervenção cirurgica é indispensavel. Deve-se procurar corrigir o aprumo alterado e activar producção da coróa.

Uma forma morbida bem caracteristica é a chamada Mal do Asno, na qual, na pinça ou nos quartos notam-se sulcos transversaes rugosos que dão a apparencia de velha casca de arvore. Essas gretas podem chegar até o vivo do pé e causar grande dor ao animal durante a marcha. Como tratamento deve-se adelgaçar a unha alterada, tratar cirurgicamente as gretas, conservar o casco untado com alcatrão fenicado nas regiões operadas e com pomada simples, para casco, nas restantes.

Por Quetrafilocele entende-se um tumor com o profundo da região daça, que se manifesta por um abaulamento transversal da região, interessando-a por inteiro ou em parte.

O tumor que está collocada na face interna da parede comprime a carne do pé e a phalange e manifesta-se ás vezes na sola do pé por uma fistula ao nivel do uma zona reintrante e semi-circular situada na linha branca do casco.

No inicio da molestia aconselham-se os cataplasmas.

Em segundo tempo, o adelgaçamento da parte em correspondencia ao tumor, a intervenção cirurgica e o tratamento antiseptico consecutivo.

Uma alteração tambem caracteristica do casco é o estreitamento dos quartos anteriores. Observamol-o no ENCASTELLAMENTO ou ENCOLHIMENTO do casco ou ESCARÇA.

Quando a deformação é bilateral, os dois talões se apresentam fortemente apertados um ao outro e levantados; quando é unilateral o talão deformado, parece como que encroscado, chegando a cobrir parcialmente o do lado opposto.

Ha ainda a lembrar o FIGO ou o CANCRO DO RANILHA na qual a doença a superficie plantar está guarnecida por uma recobertura, por vegetações cornias na região dos talões, da ranilha e, ás vezes, nas partes anteriores da sola.

Por entre essas vegetações existe uma substancia cinzento-esbranquiçada com cheiro repugnante caracteristico. Tratamento cirurgico energico, hygiene escrupulosa, boa alimentação e tonicos para uso interno.



Bello galho de "Bahianas"

DOENÇAS DO CASCO DO CAVALLO



O casco do cavallo com as suas denominações: 1, sola; 2, muralha; 3, barras; 4, ranilha; 5, talões.

Por SCIMA entende-se uma doença caracterizada por fissuras na parede do casco. Sua localização varia, como tambem sua gravidade, dependendo esta da profundidade das fissuras, que podem interessar o vivo do pé e produzir dor intensa. Si o animal for ferrado, deve ser afastada a ferradura; devem ser tratadas cirurgicamente as fissuras, quando possivel; devem igualmente ser suturadas e o ferro a ser applicado deve ser de tal modo confeccionado, ou o casco de tal modo tratado, a ponto de não permittir que as pressões do solo se façam sentir sobre a parte doente.

Uma orientação criteriosa e scientifica conduzirá ao restabelecimento funccional da região.

Molestia proprio dos cavallares, o GAVARRO CARTILAGINEO, se apresenta sob forma de inchação da coróa do casco pelos lados e para traz. Nessa região observam-se varias fistulas que deixam escoar escasso liquido purulento de cor acinzentada.

Essas fistulas podem existir tambem nas paredes do casco como na sola.

Quando a inchação - mais pela frente, na coróa então observa-se uma fistula na região dos talões. O animal, com essas lesões, bem raramente manca, a não ser o ultimo caso citado, em que a claudicação é mais pronunciada. São indicados, para essa doença os cataplasmas e os banhos, injecções caustica nas fistulas procurando que o liquido penetre em todas as anfractuosidades.

Melhor e mais efficiente tratamento se alcança com a obediencia aos preceitos cirurgicos de conhecida efficacia.

Tanto a SCIMA como o GAVORRO CARTILAGINEO, bem pouco deformam o casco, emquanto que as molestias que vou lembrar em seguida, o alteram profundamente, em seu conjuncto ou nas regiões correspondentes ás lesões profundas.

A molestia navicular quando antiga, é acompanhada de atrophia do casco, apresentando-se este, mais ou menos reduzido em volumes, conforme os casos.

Na aguamento chronico o casco alonga-se no sentido antero-posterior e se apresenta com cerceaduras alternadas de sulcos mais pronunciados na região da pinça. Contemporaneamente a sola toma forma abaulada, as lacunas laterais á ranilha afundam-se e a linha branca alarga-se de um modo extraordinario. O tratamento destra forma grave, consiste em afastar as proções de unhas descoladas e em applicar uma ferradura coberta que possa manter "in loco" uma medicação levemente compressiva. Inutil dizer-se que em presença de abcessos, carie ou necrose, a intervenção cirurgica é indispensavel. Deve-se procurar corrigir o aprumo alterado e activar producção da coróa.

Uma forma morbida bem caracteristica é a chamada Mal do Asno, na qual, na pinça ou nos quartos notam-se sulcos transversaes rugosos que dão a apparencia de velha casca de arvore. Essas gretas podem chegar até o vivo do pé e causar grande dor ao animal durante a marcha. Como tratamento deve-se adelgaçar a unha alterada, tratar cirurgicamente as gretas, conservar o casco untado com alcatrão fenicado nas regiões operadas e com pomada simples, para casco, nas restantes.

Por Quetrafilocele entende-se um tumor com o profundo da região da ça, que se manifesta por um abaulamento transversal da região, interessando-a por inteiro ou em parte.

O tumor que está collocada na face interna da parede comprime a carne do pé e a phalange e manifesta-se ás vezes na sola do pé por uma fistula ao nivel do uma zona reintrante e semi-circular situada na linha branca do casco.

No inicio da molestia aconselham-se os cataplasmas.

Em segundo tempo, o adelgaçamento da parte em correspondencia ao tumor, a intervenção cirurgica e o tratamento antiseptico consecutivo.

Uma alteração tambem caracteristica do casco é o estreitamento dos quartos anteriores. Observamol-o no ENCASTELLAMENTO ou ENCOLHIMENTO do casco ou ESCARÇA.

Quando a deformação é bilateral, os dois talões se apresentam fortemente apertados um ao outro e levantados; quando é unilateral o talão deformado, parece como que encroscado, chegando a cobrir parcialmente o do lado opposto.

Ha ainda a lembrar o FIGO ou o CANCRO DO RANILHA na qual a doença a superficie plantar está guarnecida por uma recobertura, por vegetações cornias na região dos talões, da ranilha e, ás vezes, nas partes anteriores da sola.

Por entre essas vegetações existe uma substancia cinzento-esbranquiçada com cheiro repugnante caracteristico. Tratamento cirurgico energico, hygiene escrupulosa, boa alimentação e tonicos para uso interno.

A HEREDITARIEDADE DA PELLAGEM DO CAVALLO

As leis biologicas que regem o mechanismo da hereditariedade dos caracteres innatos, não são inteiramente applicaveis na transmissão da pellagem dos animaes cavallares, parecendo mesmo que, em certos casos, ellas soffrem restricções sensiveis e, em outros, até são parcialmente annuladas.

Existem, comtudo, certas regras, dimanadas de observações meticulosas, que, pela sua infalibilidade, podem sem desacerto ser consideradas como verdadeiras leis.

Para desenvolver o assumpto que nos propuzemos tratar precisamos, de logo, esclarecer que só nos referiremos á pellagem que reveste o corpo dos animaes, não abordando, absolutamente, os signaes particulares, brancos ou pretos, sujeitos a todas as leis communs da hereditariedade.

Grande parte deste trabalho baseia-se em estudos dos eminentes hippologos allemães — Conde de Lehndorf e Oettingen — que, rebuscando os archivos de todos os grandes haras europeus e valendo-se do copioso material genealogico fornecido pelos "stud.books" do p. s. inglez e de outros paizes do mundo, estabeleceram todas as regras enunciadas no texto deste artigo.

A minha modesta contribuição não tem outro merito que o de haver controlado e ratificado essas regras em milhares de casos, não só pela perquirição acurada dos diversos "stud-books", como tambem pela experiencia pessoal colhida através de multiplas observações no meu já longo tirocinio profissional.

Considerando que o "stud-book" do p. s. inglez abrange o registro de milhares de animaes e que a selecção dessa raça remonta ha perto de trezentos annos, forçoso é reconhecer o valor probante das conclusões promanadas de um estudo retrospectivo de tal natureza.

Ora — prosegue o cap. Bella Wodianer, nessa ordem de considerações — sendo certo que os animaes nelle registados são representados exclusivamente por quatro typos de pellagem, as nossas referencias ficarão a elles adstrictas, só tocando, incidentemente, nos raros individuos de cor cambiante intermediaria.



Um reproductor Mangalarga

Os quatro typos, ou melhor, grupos de pellagem já acima alludidos, são os seguintes:

1º Grupo Tordilho — A pigmentação do couro é quasi sempre preta. A cor dominante do pello é branca, á qual se juntam, conforme as nuances, pellos vermelhos, castanhos e pretos.

Os animaes desta pellagem nascem, geralmente, de outra cor, como a zaina ou ranilha, tornando-se os pellos, com a idade, sempre mais claros.

Na velhice, a cor é totalmente branca ou salpicada, com o aspecto de sardas.

Os tordilhos que nascem brancos. Isto se dá quando a pigmentação do couro é igualmente branca. Taes animaes escapam ás nossas considerações.

2º Grupo — ALAZÃO — A pigmentação do couro, neste caso, é vermelha. A cor do pello varia do amarello claro ao vermelho escuro, dando uma serie de nuances que recebem denominações varias, como: Claro, tostado, queimado, etc.

3º Grupo— CASTANHO — Pigmentação preta do couro e a cor dos pellos lembram a castanha, com nuances até a cor de ébano. Incluem-se aqui os castanhos-claros, escuros, zainos, etc., nos quaes, ordinariamente, as extremidades, crina e cauda são pretas.

4º Grupo— PRETO — Couro e pellos são uniformemente pretos. Esta pellagem tem suscitado calorosas controversias, pois tem succedido que animaes zainos, pertencentes ao grupo dos castanhos, são registados como pretos, trazendo duvida que somente a prole dos referidos animaes consegue dirimir.

Alem destas pellagens, existem outras intermediarias, como a ranilha-picaço, moura, etc. que relativamente á transmissão hereditaria se comportam com o grupo de que mais se approximam. São cores que não podem ser consideradas como independentes e muito raras nas raças cavallares aperfeiçoadas.

Na conjuncção dos reproductores, sob o ponto de vista do estudo da hereditariedade das pellagens, temos que considerar dois casos distinctos: ou ambos têm a mesma cor ou têm cores differentes.

Os phenomenos resultantes variam com o caso, como passaremos a demonstrar:

Da união de dois tordilhos só resulta um tordilho. Do tordilho com o alazão geralmente se origina uma das duas cores em fóco e, muito raramente, o castanho. Do tordilho com o castanho pode-se obter animaes de qualquer cor.

Com o preto ainda não podemos estabelecer regra segura pela exiguidade de provas.

Na nossa observação pratica, entretanto, podemos adeantar termos observado tordilhos com muito mais frequencia do que pretos.

Um exemplo frisante que illustra a particularidade nos é fornecido pelo "pedigree" de Tetratema, o melhor garanhão p. s. inglez da actualidade. Este reproductor tordilho é filho de The Tetrach, neto de Rot Hor de e bisneto de Le Samaritain tilho de Le Sancy, todos da mesma pellagem.

Remontando aos ancestraes mais afastados ainda, veremos que a mãe de Le Sancy — Gem of Gem, o pae desta — Strathconnan e a mãe deste — Souvenir — eram igualmente tordilhos.

Focalisemos agora o comportamento do alazão, que innegavelmente fornece o capitulo mais interessante deste trabalho. De dois animaes desta cor só resulta um producto com a mesma pellagem.

Entre alguns milhares de exemplos cuidadosamente observados por Oettingen, somente cinco escaparam a esta regra e, destes, tres representam mesmo casos duvidosos por se tratar de animaes registrados em epocas differentes, com pellagens variadas.

Da combinação do alazão com o castanho e preto nasce um animal com qualquer pellagem, menos a tordilha, que se subordina ás condições já mencionadas.

A caracteristica principal desta cor é poder resultar de qualquer combinação e de surgir, por vezes, regressivamente ou mesmo por atavismo.

Uma unica excepção a esta regra é representada pela união de dois tordilhos.

Interessante aspecto, com respeito á pellagem tordilha, é o de jamais apparecer recessivamente ou por atavismo.

E' condição "sine qua non" para que um animal nasça tordilho, que um dos seus progenitores tenha essa cor. De outro lado, é notavel a preponderancia dessa pellagem sobre as outras e, si não fora isso, de ha muito que ella já teria desapparecido, dominada pelas demais.

Quando um reproductor é alazão ataviscamente, elle se comporta, na transmissão, de maneira identica a outro cujo "pedigree" contenha, nas tres ou quatro primeiras gerações, somente animaes da mesma cor.

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇÃO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.

Até o fim do anno, vendas em 12 prestações.
Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO —

HELLESENS SENIOR

A grande lanterna de mão com pilha seca.
USADA nas:

Fabricas,
Usinas,
Fazendas,

AINDA: nos

Servicos de Estradas de Rodagem e de Estrada de ferro.



Peso completo 2.400 gamas

LUZ brilhante Economica.

Duravel.

DIMENS: 75 x 160 x 170 mm.

A VENDAS NAS PRINCIPAIS CASAS

Foro e judicatura

JURISPRUDENCIA: Tribunal de Appellação do Districto Federal

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 2.683: *Acção executiva intentada depois de ajuizado o desquite do devedor e reclamados os alimentos pela mulher. Embargos á penhora. — Está prejudicada a preliminar de incompetencia da Justiça local, tendo sido extincta a Justiça federal pela Constituição de 10 de novembro de 1937. — Conforme jurisprudencia pacifica das Camaras de Aggravos a mulher desquitanda tem direito de embargar a penhora movida contra os bens do casal ameaçando a integridade da sua meiação. — Verificadas a fraude e a simulação da divida para lesar a mulher, são procedentes os embargos e insubsistente a penhora.*

Vistos, etc.:

Accórdam os juizes das Camaras de Aggravos, do Tribunal de Appellação do Districto Federal, em sessão conjunta, julgar improcedentes os embargos de fls. 151, os quaes não encerram materia, que não tenha sido tratada na sentença de 1.ª instancia, ou no accordão de fls. 121, subsistindo, assim, as razões de decidir. E saliente-se, por demais, que não encontra explicação razoavel, o facto de só ter sido intentada a acção depois do pedido de alimentos.

Custas como de direito. P. I. R.

Rio, 23 de agosto de 1938. *André Pereira*, presidente. — *Dr. Alvaro Berfor*, relator. — *Goulart de Oliveira*. — *Rocha Lagôa*. — *Frederico Sussekind*. — *Decio Cesario Alvim*. — *Afranio Antonio da Costa*. — *Candido Lobo*.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de .. 1938.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição n. 2.683 entre partes Domingos Barbosa e Seraphim Ribeiro e sua mulher Córa Lemos Ribeiro, o aggravante accionou executivamente o aggravado por uma promissoria de trezentos contos de réis emittida em 8 de fevereiro de 1935 com vencimento para 8 de fevereiro de 1937.

Embora na petição reclamasse mais réis 12:500$000 a titulo de juros de 10 por cento a contar do vencimento e o mandado expedido fosse pela somma de 322:500$000, a verdade é que a penhora só foi effectivada pelo principal de réis 300:000$000 que foram reclamados na execução do mandado á fls. 10 e por cuja somma a penhora foi levada a effeito á fls. 10 V mediante indicação do proprio autor, fls. 11; sobre o immovel do casal sito á rua Visconde de Paranaguá n. 29 e mais sobre os fundos liquidos pertencentes ao mesmo firma Cunha Lima & Cia. successora de Seraphim Ribeiro & Cia. com séde á rua Mairiuk Veiga n. 26.

Intimada a mulher de Seraphim, d. Córa, constituiu advogado que compareceu á audiencia e pediu vista dos autos, tal qual o marido tambem. Este limitou-se nos seus embargos a confirmar a exactidão da divida, embora declinasse da competencia para a Justiça Federal, sob fundamento de ser cidadão portuguez circumstancia que o fizera levar o desquite para aquella justiça, e assim ali devia correr o executivo, articulou mais ser a divida exacta, porém, os juros reclamados elle havia combinado sómente para o caso da divida ser cobrada amigavelmente e não judicialmente e que houve excesso da execução, pois o predio penhorado já era de mais valor do que a promissoria, não havendo necessidade da penhora dos fundos liquidos da firma commercial.

A mulher do executado articulou que a execução não passa de uma farça preparada entre o autor e seu marido para lesal-a, impedindo-a de executar a acção de alimentos que trazia contra o marido e de facto venceu mais ficou sem poder executar invocando uma série de indicios graves para convencer da fraude preparada contra ella.

Pesados todos os argumentos de uma e outras partes interessadas. — Accordão os juizes da 5.ª Camara do Tribunal de Appellação, por unanimidade, julgar prejudicada a preliminar de incompetencia de juizo, por ter sido extincta a Justiça Federal, pela Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, e transferir a outra de não ter a mulher capacidade para estar ainda desquitada, para o julgamento do merito com o qual se confunde — e no merito negar provimento ao aggravo do credor, para confirmar a sentença de primeira instancia que julgou procedentes os embargos da mulher aggravada e insubsistente a penhora com a condemnação do autor nas custas.

Assim decidem por que é jurisprudencia pacifica desta e da outra Camara que a mulher desquitanda tem direito de embargar a penhora movida contra os bens do casal ameaçando a integridade da sua meiação, como se vê do Arch. Jud. vols. 11 pag. 45, 13 pag. 28, 18 pag. 414, 19, pag. 377, 28 pag. 442, e o autor confessou a fls. 105 ter iniciado a acção depois de ajuizado o desquite, o que aliás, se verifica ser exacto, tanto que o marido oppôz a declinatoria fori, e assim não é possivel deixar a mulher manietada, impedindo-a de examinar e impugnar uma divida que lhe arrebata a meiação dos bens do casal.

Até onde era possivel a mulher conhecer da falsidade da promissoria accionada, a prova ficou feita por uma série de indicios, especialmente do depoimento do autor, colhido em Poços de Caldas á fls. 103-7.

Quando a aggravada suspeitou que o marido estava intentando lesal-a e intimou-a a descrever os bens do casal, elle lacunicamente declarou que o casal "deve a Domingos Barbosa, capitalista, residente nesta cidade, no hotel Avenida, a quantia de 300:000$000, sem contar os respectivos juros, quantia que foi invertida no predio da rua Visconde de Paranaguá n. 29, o que é, da sciencia della mulher", vide certidão de fls. 37 v. Assim é que se explica uma divida vultosa, sem explicar qual o titulo, qual o juro, qual a data da constituição, qual a do vencimento?

A mulher pede que o credor corrija a omissão do seu marido, e elle não melhora a situação, pois vem declarar o que consta da certidão de fls. "comparece para declarar que não tendo AINDA iniciado qualquer acção de cobrança da alludida divida, não se reputa obrigado a prestar depoimentos em Juizo, em acção entre terceiros, na qual não é parte, nem tem o menor interesse.

As duvidas que possa ter agora a Autora em relação ao referido credito poderão ser esclarecidos na acção que o Supplicante vier a propor contra o devedor, si tanto fôr obrigado, pois está certo de que, melhor orientada, a mulher concordará com o pagamento do debito sem a necessidade de quaesquer demandas".

Ora, conferida esta declaração ambigua com a que o marido havia feito, resalta um indicio de accordo entre elles, para deixar a mulher na ignorancia da provenienda da divida, dos juros, da sua natureza, datas de constituição e de vencimento, impedindo-a de entrar em investigações para reunir elementos de prova para contestal-a, afim de ser colhida de surpresa.

Vindo o autor a Juizo, continuou no mesmo silencio evitando esclarecer a mulher do devedor, para que esta ficasse *"melhor orientada"*, e dahi petição de um laconismo impressionante querendo cobrar pela só exhibição do titulo, sem entrar na sua origem e veracidade, o que o marido secundou nos seus embargos de fls. 21 *"não contestando, como não contesta, a divida reclamada"* sem uma palavra da sua origem e sua applicação.

Como ha de a mulher ficar *"melhor orientada"* para acceitar a cobrança si o modo por que a cobrança surgiu quanto em disputa dos seus direitos com o marido, já é bastante para torval-a suspeitosa?

Querendo o illustre patrono do autor aggravante explicar a origem da divida a fls. 58 v. declara que foi emittida em substituição a outra anterior (que o marido se encarregou de exhibir a fls. 79) e aquella concretisou os emprestimos contraidos pelo devedor a que elle diz ter applicado no predio hoje de propriedade do casal; mais adeante explica á fls. 61 não ter realisado um negocio e sim ter servido a um amigo, facilitando-lhe "a acquisição" de uma casa propria para a familia — dahi tambem a dilatação do prazo do vencimento (?) e a sua anterior prorogação.

O aggravado marido, por sua vez explica que o producto do emprestimo teve sua applicação devidamente explicada *"nos autos de arrolamento de bens, na acção de desquite"* obrigando que o juiz se transporte ao Juizo Federal para conhecer da applicação que elle deu á mesma divida...

Afinal o autor no seu depoimento resolveu detalhar: a divida se originou em fins de 1928, por meio de vales até 1931, alguns menores do valor de 10:000$000 e o maior de réis 150:000$000, que attingiram aos 300:000$000, e assim a divida ficou congelada até 1934 quando resolveu pedir ao amigo lhe fornecesse uma promissoria em troca dos vales (fls. 79), promissoria trocada pela que está em juizo — é que o que se lê no depoimento de fls. 13 v. e 14.

Quem vae acreditar que alguem leve tres annos a fornecer sommas elevadas ao melhor amigo para inverter num predio, e mais tres á espera do pagamento problematico, para então exigir uma promissoria — quando a mais rudimentar cautela aconselharia uma hypotheca do immovel?

Por duas vezes o autor arreceiou-se da morte: da primeira em 1934 esse receio levou-o a exigir do amigo a promissoria, fls. 104; da segunda esse receio levou-o a endossar a promissoria segunda em favor do seu sogro, endosso que não cancelou até hoje nem autorizou ninguem a cancellar (mas está cancellado, fls. 3 v.), fls. 106 v.

E', extraordinario, entretanto, que o autor não se houvesse arreceiado da morte do seu amigo e devedor e durante seis annos a fio deixasse o seu credito sujeito aos azares de vales provavelmente sem sellos, que o Curador de Orphãos não permittiria fossem cobrados no inventario, nem a viuva certamente com elles concordaria, si Seraphim tivesse morrido. Desse modo o Autor não se apercebia que estava cavando a ruina de sua esposa, filha unica do seu sogro Antenor Barcellos, a qual não poderia receber do espolio de Seraphim — ao passo que esse temor de deixal-a atrapalhada para cobrar a promissoria, si elle fallecesse, o aconselhou a endossar a promissoria ao sogro? — temor vão, pois a viuva, como representante do seu espolio, teria a mesma acção executiva que elle tinha e teve — e a morte do devedor de simples vales é que daria prejuizo á sua viuva!

Si o autor cobrava juros, como era possivel que os pagasse o devedor Seraphim, que retirava annualmente 24:000$000 para sustento proprio e da familia, como allega a mulher e não soffreu contestação, e tivesse de pagar 30 contos de juros?

Os documentos exhibidos á fls. 63 e seguintes não fossem prova que o aggravante tivesse recursos, nem que os tivesse retirado de estabelecimento qualquer, para fornecer ao executado Seraphim, de 1928 a 1931 e seriam retiradas de vulto, variando de dez a cento e cincoenta contos de réis; nem verosimel é que aquelle fosse realizar obras no predio no elevado valor de trezentos contos de réis!

A carta de fls. 63 allude a ser correntista de junho de 1934, mas não alludo ao montante da conta; nada prova. A de fls. 64, nem foi organizada pelo aggravante e sim pela propria S. A. A Economica, que escreveu a pergunta e a resposta na mesma machina, allude que agora seis annos depois dos vales, o aggravante possue um saldo credor em sua conta, de réis 727:804$800; possuiria a época dos vales; existiria aquelle tempo essa Sociedade, foi dahi que as sommas iam sendo retiradas para o aggravado Seraphim?

A de fls. 65 não importa ao caso, pois em 31 de agosto de 1928 o aggravante recebeu 262:750$800 mas em 27 promissorias, cujos vencimentos não estão assignalados: em 3 de setembro o aggravante fez entrega em caixa daquella Companhia de 624:438$900, e em 11 mais .. .. 20:150$000, de que não dispos, pois foram applicados em 875 apolices da divida publica federal de um conto de réis cada uma, ficando a conta encerrada em janeiro de 1930; nada prova sobre as retiradas para supprir Seraphim. Ao contrario mostra que homem cauteloso, que cuida de organizar patrimonio, não ira botar em risco somma vultosa, para que o outro empregasse na reconstrucção de predio, sem ao menos garantil-o com hypotheca do mesmo!

O talão de imposto predial, de fls. 66, apenas revela que presentemente o aggravante possue um predio modesto, de valor de 750$000 de renda, não indicando nem o valor delle, nem quando o adquiriu. Os restantes mostram que deve ter renda bastante, a calcular pelo imposto que pagou em 1936 em quantia a 3 contos de réis.

Emfim, os juizes da 5.ª Camara mantêm a sentença de fls. 53, que se inspirou nos dictames da Justiça e da moralidade, e nos indicios bastantes para resaltar a fraude e a simmulação apparelhada contra a aggravada afim de lesal-a na sua meiação — reconhecendo o illustre patricio do aggravante ser isto possivel quando graves, precisos e concordantes, fls. 61 v.. e na especie occorrem.

Pague o aggravante as custas em que o condemnam.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1938. 5.ª feira — *André Pereira*, presidente. — *Gomes de Paiva*, relator. — *Goulart de Oliveira*, pela conclusão. — *Frederico Sussekind*, pela conclusão.

A toalha encantada

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

— E se eu estendesse a toalha e me apparecesse de facto algum petisco? — pensou elle.

E o lembrar-se dos ricos manjares que Florinda enumerára, mais augmentou o seu appetite.

Sem hesitar, Martim abriu a toalha e, fechando os olhos, pediu:

— Sôpa quentinha, frango assado, pão queijo, doce e bom vinho!

Antes que elle abrisse os olhos, tudo quanto pedira estava arrumado, na sua frente.

Martim ficou assombrado, e como a fome que sentia era muito forte, comeu avidamente.

Uma vez terminado o almoço, dobrou cuidadosamente o panno magico e proseguiu caminho, entoando uma canção.

Ao chegar ás proximidades de um bosque, encontrou um velhinho que tinha entre as mãos uma pequena flauta.

— Bons dias, avôzinho. Está descansado?

— Sim, meu filho — respondeu-lhe o velho. Tenho ainda muito que caminhar antes de chegar ao meu destino. Sentei-me aqui para descansar e tambem comer alguma coizinha.

Generoso, o menino offereceu:

— Peça o que quizer, que immediatamente será servido.

O ancião não se fez rogar. Pediu uma sôpa e varios outros pratos, que surgiram por arte magica.

Depois de satisfeito, elle agradeceu:

— Tua bondade foi grande; não sei que fazer para retribuil-a. Tenho esta flautatinha, que é prodigiosa tambem. Quando ella sôa, todos que a ouvem dansam. Se quizeres, poderei trocal-a pela tua toalha. Não crês no que te digo? Pois vou mostrar-te.

Os dois atravessaram o bosque e andaram até que chegaram a um povoado, em cujo mercado havia uma multidão de gente comprando e vendendo coisas.

O velhinho pôz-se a tocar, e produziu-se o feitiço. Foi um espectaculo verdadeiramente comico. Todos quantos ali se achavam, homens, gatos, cachorros, vaccas, emfim, tudo que era sêr vivente, começou a dansar com frenesi.

Martim riu a mais não poder e fez a troca. Elle sentia-se satisfeito com o negocio, principalmente por vêr que o ancião parecia contentissimo em ser possuidor da toalha magica.

Dias mais tarde, numa feira em outro logar, depois de haver obtido uma bôa quantia com o prodigioso instrumento, Martim viu achegar-se a elle outro velho, que carregava uma bonita bengala.

— Rapaz, vim te propôr um negocio — explicou elle. Se me dás a tua flauta, dar-te-ei, por minha vez, esta bengala que aqui vês...

Martim riu, zombeteiramente:

— Pensas que vou aceitar essa troca? Por um pedaço de páo que não vale nada, vou dar um objecto que faz dansar até os proprios invalidos!? Parece que brincas.

— Não brinco, não, meu filho! Esta bengala foi presente de uma fada. Quem a possuir póde fazer surgir da terra, no momento que quizer, um poderoso exercito, com os armamentos mais modernos, o qual, a uma só palavra, desapparecerá de novo.

Martim tomou a bengala e seguiu as instrucções do velho. Appareceu, então, um poderoso exercito. Pronunciando outras palavras, o nosso homemzinho fez o exercito como que se evaporar.

Satisfeito, fez a troca, pois descobrira que tinha aptidões para grande chefe e que sabia mandar.

—::—

Levando no coração desejos de acções gloriosas, Martim proseguiu viagem, até que chegou a um reino que se achava em guerra com certo paiz vizinho, governado por um rei cruel e injusto.

O soberano das terras onde estava o rapaz era um homem generoso e magnanimo, que, vendo-se assediado pelo inimigo, querendo evitar que continuasse a correr sangue, estava quasi a capitular.

Martim não tardou a saber de tal, e pensou:

— Talvez possa salval-o!

Sem demora, pediu uma audiencia. Ao chegar á presença do soberano, disse:

— Majestade, soube que o vosso throno vacilla. Vim offerecer a minha ajuda para libertar os vossos subditos. Possuo certo talisman que póde anniquilar completamente o inimigo.

Commovido com o offerecimento, o monarcha respondeu:

— Se conseguires a victoria, farei com que sejas tratado como filho meu. E quando eu morrer, serás o meu successor!

Martim dispôz-se a enfrentar o inimigo. Deu uma ordem á bengala e incontinenti appareceu um formidavel exercito, armado até os dentes. Soaram as trombetas e ouviu-se o estrondo do canhão. Iniciou-se uma tremenda batalha. Ao fim de poucos dias, o inimigo estava derrotado.

O rei do paiz victorioso abraçou Martim e disse:

— Meu reino é teu. Serás meu filho. Se por felicidade eu tivesse uma filha, t'a daria por esposa...

Ao que Martim respondeu:

— Majestade, muito agradeço essa honra. Mas a ideita do meu coração me espera em terras distantes. Se quizerdes recebel-a como filha, fareis toda a nossa felicidade.

—::—

Com uma grande comitiva, Martim voltou a atravessar bosques e montes, até o pequeno povoado onde vivia Florinda, e conduziu-a para o paiz que para ella conquistára.

Os dois jovens casaram-se, com grandes festas, e quando o velho soberano morreu, subiram ao throno e bedoria, fazendo a felicidade de todos os seus subditos.

ATAQUE DE EMBOSCADA



Sempre á espreita, o "inimigo da humanidade" visa o ponto fraco do organismo de sua victima, para feril-a traiçoeiramente.

Pessoas que sempre gosaram de saúde de ferro vêm-se, com surpreza, atacadas de doenças cuja origem desconhecem. Em geral, a causa é a syphilis que, permanecendo em estado latente por muito tempo, manifesta-se de repente, com violencia.

Não obstante os progressos da Sciencia, o tratamento da syphilis só é seguro quando feito preventivamente. E o mercurio, tomado por via buccal, é o grande especifico dessa molestia, na opinião de sabios como Miguel Couto e Fournier.

Tendo por base o mercurio na fórma mais assimilavel pelo organismo, o "Elixir Xavier" recommenda-se como um purificador do sangue de comprovado valor e efficiencia.



Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade" tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER

O Grande Depurativo

E' mais seguro prevenir, do que remediar!

ANEMIAS
DOENÇAS DO FIGADO
SANGUE DESNUTRIDO
HEPSTAL
ENRIQUECE O SANGUE
E DÁ CÔR ÁS FACES
FORMULA DO PROF. ROCHA VAZ

Tati, a garota

(Conclusão da 2.ª pagina)

da noite ressoando aos ouvidos da creança, relampagueando pela janella aos seus olhos. Tati sentiu que a cidade não acabava mais. Só sua mãe não se perdia naquella floresta.

Sempre formidavel sua mãe!...

Mas tão silenciosa. Aconchegou-se bem ao collo della. Viu passar coisas estranhas pela vidraça. Annuncios luminosos. Cinemas borbulhantes. Clubs em festa. Para onde estaria sendo levada dessa vez? Haverá creança no logar aonde ia? Haverá mar? Que lhe estava reservando sua mãe?

Tati inesperadamente teve a sensação paradisiaca de um logar por onde tinha passado, onde tinha vivido entre delicias. Onde esse logar, não se lembrava bem... Mas havia estado lá, acordada ou dormindo... Quanto tempo? Não era nos suburbios, não era tambem na praia. Parecia-lhe que foi ha muitos annos. Talvez no fundo do mar, debaixo das aguas... Antes de nascer.

Passaram Engenho Novo, Meyer, Piedade, Encantado, Cascadura... Manuela silenciosa, humilhada, fazia conjecturas amargas. Nunca mais voltaria a Copacabana. Da primeira vez já perdera a virgindade, agora já ia ficando a machina de costura. As freguezas áquella hora, já se estavam preparando para o Reveillon, muitas dellas vestindo a phantasia, que ella, Manuela, fizera com suas mãos, sem ter sido paga. E agora, num carro de segunda classe, a caminho do suburbio, para a casa de uma irmã genIosa, a implorar o seu favor, levando aquella creança, aquelle trambolho!...

A noite dos suburbios apresentava aquella vez um aspecto differente, meio panico. Trens apinhados, correria, grupos gritando. Seria algum levante militar? Ou a busca da alegria, a corrida apressada para as festas?

Manuela está triste, Tati irrequieta. A menina descobriu qualquer coisa ou alguem no banco do lado esquerdo. A todo momento se levanta, olha e ri. — Toma modos, minha filha! Mas a pequena não se corrige. A mãe impacienta-se, dá-lhe um beliscão. Seu pensamento estava muito longe da filha, estava mesmo contra ella. Tati começa a chorar. Menos pelo beliscão do que pela hostilidade tão estranha que começava a presentir na physionomia de sua mãe. Como se a sua maior amiga pensasse em abandonal-a aquelle momento. Tati está mesmo magoada. O carro de segunda classe tem pouca luz.

— Você é ruim, mamãe.

— Você não tem nada que estar olhando assim para essa mulher, — repreendeu Manuela.

Tati se explica então entre soluços: — E' a maminha della, mamãe. A maminha della nasceu no pescoço!...

— Fala baixo, que ella ouve. Aquillo não é maminha, minha filha, é papo...

— Como é então que a gente pode mamar ali?...

Manuela ri-se. Que bola! Ri muito, abraça a filha. Creança! Sente-a pela primeira vez. Que animalsinho feliz, despreoccupado — sua filha! Tão viva! Enchia uma casa, um bairro; poderá encher uma cidade inteira. Olhou demoradamente para ella, encarou-a bem como se fosse pela primeira vez. Tinha cachos, a bocca fresca, os olhos grandes. E era linda!

Tati!

Ainda pode ser tudo na vida. Como é que não a descobrira antes? Só agora se rendia sem luta a filha que ha vinha conquistando ha tanto tempo sem esforço. Pega de novo a rir. Se esquece de tudo. Nem sabe qual o suburbio que passou pela janella. A menina não se espanta mais com o papo da velha. O que a espanta é o riso convulsivo de sua mãe. Está até com medo della. Os passageiros pensam que a mulher enlouqueceu. Manuela aperta a filha nos braços e beija-a muitas vezes, rindo, chorando... Cairam-lhe os embrulhos ao chão. Os cacarécos estão sendo saccolejados. Alguns legumes rolaram, cairam pela plataforma. Uma mulher vem entregar-lhe uns panninhos:

— Isso não é da senhora?

Manuela continua rindo, a olhar para a filha, a passar-lhe a mão pela cabeça.

— Eu adoro você, minha filha.

Vem se approximando um estafeta do correio com um objecto na mão.

— Olha a sua caneca, minha senhora.

Manuela nem se lembra de agradecer. Estava-se passando dentro della um acontecimento enorme. Outros objectos foram sendo entregues pelo pessoal da segunda classe. Sob a bota de um portuguez, Carolina está sendo pisada. Boneca infeliz, Carolina... A bota não era brinquedo. Tati dá um grito, corre até lá, salva Carolina. Só agora, vencida pela filha, a mãe começa a achar-lhe graça nos menores movimentos. E cheia de felicidade, envolve-a de novo no braço.

Quem vem chegando agora na direcção de Manuela é um operario:

— Olha a sua batata, minha senhora.

Manuela agarrada com Tati, Tati com Carolina — dormiram as tres, até que a locomotiva apitou para Deodoro.

A costureira desce com cuidado, sobrançando Tati, Carolina e os embrulhos. Era preciso que a creança não acordasse. Tomou um caminho escuro. O que ia dar á casa da irmã. Tati abre um pouco os olhos, espia a espessura da noite. Está com medo.

— Tem Febronio, mamãe?...

E adorece de novo. Passou ao longe um grupo com estandarte. Mas o caminho que a costureira trilhava era deserto.

— Não vá arranjar outro filho por esses mattos ahi, moça! — gritou-lhe um soldado. Agora é hora dos bailes...

Manuela caminhava sem sentir cansaço. Outro dichote injurioso bateu-lhe apenas no ouvido:

— Tão sózinha, meu bem!...

Não ia sózinha. Ia com Tati. A menina acordou de novo, ao som de uma canção que a mãe lhe cantava. As duas se entre-olharam sorrindo. A primeira vez que Manuela sorri de facto para a filha. Ouviu-se uma explosão enorme, ao longe, cortada de bombas e foguetes.

O anno virava. 1938.

Manoela galgou uma pequena collina. Chegou ao alpendre do *bungalow* da irmã. Tudo fechado e as luzes apagadas. No trinco da porta havia um escripto:

"Fomos ao baile; pode bater que tem uma velha no fundo, tomando conta".

Não bateu. A noite de céo alto estava clara. Relanceou a vista pelos longes. Do todos os horizontes vinham rumores e reflexos de festa, como se houvesse naquelle momento uma tentativa universal de esquecer guerras, perseguições e miserias.

O armisticio do anno bom. Manuela se esquece tambem de tudo, as magoas passadas e as que ainda promettiam. Sáe a caminhar pelas estradas. Uma vaga de esperança encheu seu coração. Tati está vendo o céo.

— Aquelles furinhos todos são estrellas, mamãe. Todos?...

Sobre a reiva da campina, Manuela começa a dansar como louca:

— E' o novo anno, Tati, meu passarinho, meu thesouro.... Precisamos tambem commemorar...

A costureira ergue Tati aos hombros. E, dentro da noite, commemora a entrada do anno novo, empunhando sua filha. E continua a dansar, carregando-a ao hombro, como um cantaro cheio de vinho.

— Daquelle lado ainda tem mais estrellas, mamãe. Olha lá...

O MAIS HABIL



13 — Luiz pediu então: "Esperem um momento ahi na porta. Vejam como posso ficar na chuva sem me molhar!" Assim falando, elle puchou a espada e com ella começou a descrever por cima da cabeça molinetes tão rapidos que aparou todas as gotas de chuva que caiam e não se molhou nem de leve!

14 — Por sua proeza Luiz foi felicitado pelos irmãos e pelo pae, tendo este declarado então, dirigindo-se aos tres jovens: "Eu bem sabia que qualquer de vocês daria provas de possuir a maior habilidade. Desejava unicamente saber era como cada um receberia a demonstração do outro. Vejo...

15 — ... que se portaram com nobreza, alegrando-se reciprocamente. Este sentimento vale mais que a pobre herança que irão receber quando eu deixar este mundo. Eu os felicito. Serão felizes, porque são dignos uns dos outros." E o velho Paulino tinha toda a razão para assim falar.

PAGINA INFANTIL

A TOALHA ENCANTADA

Numa humilde cabana, pouco além do povoado, vivia Martim, um rapazinho de 16 annos. Perdera o pae quando era muito novo, e sua mãe morrera recentemente.

Tudo ali lhe recordava a morta querida, que soubera fazer sua vida tão feliz, e essas reminiscencias enchiam-no de tristeza. Por isso, um bello dia, Martim resolveu partir pelo mundo a fóra.

Fez uma pequena trouxa do pouco que possuia, e tendo rezado uma oração sobre o tumulo dos paes, foi se despedir de Florinda, uma loura menina que era sua amiga desde a infancia.

— Adeus, Florinda — disse elle. Nunca esquecerei a amizade que nos uniu desde pequenos. Vou partir para conhecer novas terras. Decidi abandonar estes logares, que para mim não têm mais do que tristes recordações.

— Bôa sorte, é o que te desejo, Martim. Vou offerecer-te uma coisa que talvez te venha a servir. E' esta pequena toalha, que as fadas me deram. "Quando te casares, isto será o teu dote — disseram-me ellas.

(Continua na ultima columna da mesma pagina)

O MAIS HABIL





1 — Os unicos bens de fortuna que possuia o velho Paulino eram uma pequena casa e dois terrenozinhos que bem trabalhados, lhe haviam dado com o que sustentar a familia. Desejando repartir ainda em vida essa modestissima herança, o velho ficou atrapalhado, sem saber ao certo de que fórma proceder.



2 — Tinha tres filhos, Antonio, João e Luiz, e todos eram tão obedientes, respeitosos e trabalhadores, que impossivel seria distinguir qual possuia maior merecimento. No entretanto, a casa valia mais que os terrenos, e um dos terrenos tinha de extensão quasi o dobro do outro e era muito mais fertil.



3 — Não desejando commetter injustiça no acto da divisão, Paulino chamou os filhos e disse-lhes: "Vocês vão correr o mundo e voltarão quando completar um anno. Aquelle que demonstrar ser o mais habil de todos receberá como herança a casa; o segundo, o terreno maior, e o ultimo, o terreno menor".



4 — Os jovens aceitaram de bôa vontade a proposta. Arrumaram suas coisas e dois dias depois partiram. Antonio, o mais velho, entrou como aprendiz na officina de ferrador da côrte, e tão bem desempenhou sua funcção que, no fim de pouco tempo, se tornou muito melhor ferrador que o seu mestre.



5 — João, o segundo filho, conseguiu entrar como official na loja do barbeiro que servia o rei e seus principaes cortezãos. Breve o rapaz conquistou as sympathias de todos os freguezes, pois a dextreza com que elle empunhava a navalha era tal, que até o rei o preferiu para o seu serviço diario.



6 — Luiz, o ultimo dos irmãos, depois de pensar em se fazer soldado do corpo de guardas do rei, entrou como ajudante de certo famoso mestre de esgrima, autor de uma série de invenções na arte difficilima do manejo da espada. Robusto e agil, Luiz não tardou em se tornar famoso como espadachim.



7 — Quando estava para findar o prazo marcado pelo pae, os tres moços abandonaram os empregos que occupavam e regressaram á casa. Encontraram-se no caminho em um ponto antecipadamente escolhido, e, muito alegres, contaram o que cada um tinha feito durante esses longos mezes de ausencia.



8 — O velho Paulino recebeu Antonio, João e Luiz com grandes demonstrações de alegria, contando-lhes que immensa fôra a saudade que sentira durante o tempo de ausencia dos filhos. E pediu a estes que demonstrassem o que haviam aprendido, para que elle soubesse qual dos tres era o mais habil.



9 — Emquanto falavam, na porta da casa appareceu uma lebre assustada, correndo velozmente. João preparou o sabão e a navalha, saiu correndo atraz da lebre, e sem que esta fosse obrigada a parar, ensaboou-lhe o focinho e lhe raspou os bigodes com perfeição absoluta, sem nenhum accidente.



10 — Não havia ainda terminado a admiração do velho Paulino por esta extraordinaria façanha, quando appareceu na estrada, á toda a velocidade, uma diligencia. Antonio correu atraz della e mudou as quatro ferraduras dum dos cavallos sem que a carruagem tivesse necessidade de interromper a viagem.



11 — Era para deixar as pessoas de bocca aberta! O velho Paulino, que já ficara surpreso com a habilidade do filho mais velho, abraçou Antonio, felicitando-o como o primeiro ferrador do paiz. "Do paiz só, não! — protestaram João e Luiz. — Do mundo todo, sem duvida alguma.



12 — "Vemos agora qual a habilidade do nosso caçula!" — anunciou o velho. Luiz ia falar, quando o pae voltou a tomar a palavra! "Infelizmente, está começando a chover. Vamos guardar a demonstração para depois. Entremos depressa em casa, antes que apanhemos agua nas costas e nos resfriemos."

(Conclúe na 8.ª pagina)

A TOALHA ENCANTADA

Quando tiveres fome, basta que ordenes; e fructas, frangos e os mais ricos manjares te serão servidos. Nem o mais habil cosinheiro será capaz de preparar prato mais saboroso."

Sem acreditar em tal, mas não querendo desgostar a amiga, que tão generosamente queria presenteal-o, Martim acceitou a toalha, agradecendo:

— Obrigado, bôa amiga. Se algum dia chegar a faltar-me o pão, não esquecerei as tuas palavras e experimentarei o poder do teu presente.

E depois de se abraçarem, o rapazinho partiu, em busca de aventuras.

—:—

Por dias e dias Martim caminhou, atravessando bosques e montes. Ao anoitecer, deitava-se junto a alguma frondosa arvore, e ahi dormia.

Certa manhã, quando se preparava para comer, Martim verificou que as provisões que trouxera já se tinham acabado. Na vespera comera apenas um pedaço de pão e tomára a agua de uma fonte proxima. Nesse dia, se não encontrasse alguma fructa silvestre teria que passar fome. Foi quando lhe vieram á mente as palavras da amiguinha.

(Conclue na 3ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

PAPÁ NOEL COM OS LUMINARES DO CINEMA EM SANTA ANITA



Outra sympathica estrella dos studios germanicos:! Lida Baarova. Por sua causa, segundo os telegrammas publicados na nossa edição de hontem, Goebbels, o ministro da Propaganda do Reich, foi surrado por alguns amigos da conhecida artista, cujo marido, o astro Gustav Froehlic, está preso num campo de concentração

"PARTIRAM!" E' o grito que se ouve por todas as partes no hippodromo de Santa Anita no dia de Natal. A famosa pista, situada ha alguns kilometros do coração de Hollywood, é um grande centro de actividade nesse memoravel dia, 25 de dezembro, que é quando se abre a temporada de corridas na California.

Durante os ultimos annos, uma alegre multidão de mais de cincoenta mil pessoas, presencia as corridas no dia da inauguração.

Approximadamente, a decima parte destes espectadores são membros da colonia cinematographica, e suas categorias são das mais variadas, de mensageiros até luminares.

Santa Anita é um dos logares onde, no Natal, reina a mais cordial alegria e a mais espontanea familiaridade. A emoção de apostar nos cavallos augmenta o espirito de camaradagem e boa vontade entre todos os presentes.

Geralmente, encabeçam a lista dos que assistem a estas corridas, Robert Taylor, Clark Gable, Myrna Loy, Spencer Tracy, Norma Shearer, Barbara Stanwyck, Walter Pidgeon, Ilona Massey, Franchot Tone, Lewis Stone, Lionel Barrymore, Robert Montgomery, Oliver Hardy e innumeros outros.

O mais original presente de Natal recebido no anno passado por Clark Gable, foi-lhe dado na famosa pista de corridas por Franchot Tone. Ao ver Gable perto da Pista, Tone deu os nomes de oito cavallos. Apesar de parecer uma coisa quasi inacreditavel... todos os cavallos ganharam, e, naturalmente, Tone foi convidado de honra na festa que Gable offereceu para celebrar grande acontecimento.

Finalmente, o Natal desperta em todo o ser humano aquellas qualidades nobres que adormecem por causa da agitação da vida moderna, mas a alegria de Santa Anita é excepcional... especialmente quando Papá Noel assiste ás corridas!

O QUE O NATAL SIGNIFICA PARA MIM

Por Robert TAYLOR

— "Desde que me lembro, o Natal foi sempre muito feliz para mim; comtudo, parece que cada novo 25 de dezembro ultrapassa sempre o anterior, mas inquestionavelmente a alegria predomina em todos os Nataes de minha vida.

Os Nataes dos ultimos annos, os quaes geralmente passei nos studios da *Metro*, começaram no dia vinte e quatro de dezembro, dia em que ha opportunidade de estreitarmos as amizades com todos os companheiros com que trabalhamos diariamente durante o anno, e que por falta de tempo tratamos só superficialmente.

Nesta alegre vespera de Natal não só ha trocas de presentes entre companheiros, mas tambem reina nos studios um agradavel espirito de companheirismo, muito util para se compreender melhor as pessoas que nos rodeiam.

Naturalmente, todos temos recordações dos Nataes que tivemos durante o tempo mais feliz da nossa vida: a infancia, e os quaes jámais se apagarão dos nossos pensamentos.

Mas julgo que foi só nestes ultimos annos que senti o verdadeiro espirito de Natal, e digo que isto se deve ao facto de eu estar rodeado de tantos amigos, pois a verdadeira amizade é o verdadeiro reflexo do espirito do Natal".



Cinco horas da manhã... E já Bob Taylor tem o seu cavallo prompto para o passeio matinal, antes de trocar o socego do rancho pelas actividades do studio.

PARADOXOS

De Dita GALE

Não ha nada como um verdadeiro homem do lar para representar na téla o papel de joven athletico que sabe se divertir e vence na vida pela sua applaudida mocidade.

Robert Taylor tem idéas muito definidas sobre o valor de certos paradoxos na carreira cinematographica.

Este sympathico actor, conhecido pelos seus papeis jovens, e de elegante na sociedade, raramente é visto nos cabaretes de Hollywood e provavelmente não vae a mais de tres festas particulares por anno.

Seus habitos e gostos pessoaes parecem incompativeis com os dos personagens que representa, porque é o prototypo do rapaz sympathico que conhece todos os empregados dos bars de clubs nocturnos pelos seus primeiros nomes e todas as coristas pelos seus numeros.

O mais provavel, comtudo, é que se visse uma corista não saberia distinguil-a de qualquer outra joven.

Tomemos o paradoxo de um actor que, apesar de ser estranho a todas estas coisas, é actualmente o mais perfeito interprete do *homem do mundo*.

E para demonstrar que não só sabe interpretar papeis de cavalheiro voluvel e galante, representou o Armando Duval na *Dama das Camelias* e nos surge com perfeição em *Fibra de Campeão*, de genero completamente opposto.

— O actor comico é muitas vezes uma pessoa melancolica e mal humorada quando não representa deante da camera ou no thatro, e o actor tragico, por outro lado, um typo alegre que, entre uma e outra scena do film, leva a alegria onde quer que vá.

— "Uma boa regra para representar uma scena consiste em aprender perfeitamente a acção, as phrases e os gestos, como se se tratasse de um incidente da vida, e chegado o momento de representar — fazer absolutamente o contrario do que aprendeu!

— "Isto explica a razão da ingenua poder representar o papel de malvada muito melhor que os de propria ingenua. Julgo que o exito que eu tenha tido interpretando os papeis de *rapaz rico e ocioso*, é devido aos meus naturaes instinctos domesticos.

"E' muito satisfatorio" disse o sympathico Bob concluindo, "poder fazer tudo o que um solteiro rico faz, sem ter que arcar com as consequencias naturaes de sua conducta, e é muito agradavel ter um lar tranquillo onde voltar — depois de fazer *suas farras de rapaz solteiro endinheirado* nos scenarios dos studios — sem que ninguem o repreenda por ter passado a noite fóra de casa!".

PELOS STUDIOS

Walter Connolly terá um papel importante no novo film da *Metro* intitulado THE AWAKENING OF KATARINA, com Franciska Gaal e Franchot Tone.

A mais recente apparição deste actor na téla foi em TOO HOT TO HANDLE, com Clark Gable e Myrna Loy nos papeis principaes.

Em AWAKENING OF KATARINA, Walter Connolly terá o papel de pae de Rita Johnson, que nos faz tudo por afastar sua filha de um joven pretencioso por quem se apaixonou.

Norman Taurog dirige este film, baseado numa comedia européa de Alec Hunyady, cuja versão cinematographica foi feita por Gerard Savery e Jack Monts.

Harry Rapf está a cargo da producção.

O NATAL QUE EU PERDI

Por Robert Montgomery

— "Não ha duvida que para cada um de nós ha um Natal que se sobresae dos demais.

Sei que eu tenho. Foi um 25 de dezembro que simplesmente desappareceu do meu calendario.

Este incidente occorreu quando eu trabalhava como marinheiro num navio cargueiro da Standard Oil. Viajamos de Los Angeles para o Oriente, e isto aconteceu ao atravessarmos a linha da data, meia noite de 24 de dezembro.

Como é sabido, quando se atravessa esta linha de leste para oeste, o calendario pula um dia inteiro.

Comtudo, apesar da data do calendario, celebrámos o nosso Natal no dia 26 de dezembro. O capitão officiou nesse memoravel dia, e houve um grande banquete para a tripulação inteira, com direito a rações duplas. Nunca me esquecerei da alegria e da animação que reinaram naquella noite.

A unica coisa que lamento foi que não atravessámos essa linha na nossa viagem de regresso, pois assim teriamos tido dois Nataes em vez de um".

O NATAL EM HOLLYWOOD

Quem quizer passar uma noite de Natal extraordinaria, deve ir a Hollywood!

Pelo menos, assim dizem as proeminentes figuras da terra do celluloide.

— "Lá, dizem ellas, e sómente lá em Hollywood pode-se, no curto espaço de quatro horas, quanto mais, brincar com a neve nos altos picos da Sierra Madre, deleitar-se sob os raios de um sol canicular no pittoresco deserto de Palm Springs ou desfructar das suaves brisas marinhas nas praias do Pacifico".

— "Onde mais, perguntam ellas, se poderia assistir os serviços religiosos de Natal celebrados em capellas que são perfeitas copias da pequena Igreja das Flores, da Inglaterra, ou de Wee Kirk, da Escocia"?

Por outro lado, quem quizesse poderia sentir-se em sua propria patria celebrando o Natal em alguns dos innumeros cafés internacionaes como: O Gallo e o Touro (inglez), Um cantinho da Suécia (sueco), A Cozinha Hespanhola (hispano-mexicano), Villa Nova (italiano), Pequena Hungria (hungaro), Balalaika (russo), A Casa Franceza (francez), e varios outros centros de diversões frequentados quasi sempre pelas celebridades cinematographicas.

E que se pode mais desejar para terminar esta excepcional noite do que assistir a uma das innumeras festas que se realizam de accordo com os usos e costumes de cada paiz do mundo? Pode ser, por exemplo, uma festa irlandeza com Maureen O'Sullivan, actriz da *Metro*, ou um baile num alegre canto da Austria, ao qual assiste Luise Rainer, ou talvez uma celebração canadense com a sympathica Cecilia Parker, ou para terminar, alguma festa com a fascinante Ilona Massey entre os convidados.

Uma coisa, comtudo, pode dizer-se com certeza:

— O Natal em Hollywood é um acontecimento extraordinario que jámais se pode esquecer.



Dentro da mediocridade do cinema allemão, ainda surgem actores que, como Willy Birgel, são legitimas vocações cinematographicas.

UM FILM PARA A JUVENTUDE GLORIOSA

Tanto se tem abusado da juventude. Em seu nome quantos excessos, quantos desmandos?

E' ella a força suprema de uma patria. O pedestral do futuro. A continuidade no tempo pelo aprimoramento da especie. Material para phrases pomposas. Material humano, cheio de seiva e de vitalidade. Nunca a juventude esteve tanto no cartaz. Nunca foi tão dramatica a sua lucta...

De todos os lares surgem as gerações novas. Creaturas que vêm ao mundo enamoradas de tudo. Incorporam-se alegremente ás correntes mais variadas.

São a grande maré que tudo invade de enthusiasmo e optimismo. Acreditam num mundo melhor. Sonham façanhas grandiosas. Acceitam com aprumo sportivo os dictames imperiosos da disciplina. E indifferentes do perigo, animadas pelo sangue ardente que lhes corre nas veias, são, muita vez, sacrificadas nos campos de batalha.

Vidas que dir-se-iam subordinadas a um unico destino ephemero e tragico: o de augmentar as cruzes dos cemiterios... Mas a caudal de sangue novo é inextinguivel. A deusa fecundidade sabe como balançear as columnas que regem a vida e a morte. Tombas milhares. Nascem milhões. Arbustos tenros para as selvas futuras... E o mundo continua a sua marcha. Para a frente sempre. Escravo das leis fataes da gravitação no seu eterno solar pelo infinito. Emquanto isso, no seio das sociedades, a maravilhosa renovação, num metabolismo incansavel, mantem o equilibrio do lastro humano. "Nada de novo sob o sol". O velhão Salomão sempre sabio e opportuno.

* * *

Na téla dos cinemas, a mocidade desfila. Enverga feios uniformes. Carrega pesadas mochilas. Mas nos rostos jovens ha sorrisos francos.

O rythmo da marcha é jovial. A estrada é lamacenta e tortuosa. Ha nuvens sombrias no horisonte. Um obus poderá reduzir a migalhas aquelles corpos sadios. Que importa tudo isso? A mocidade é o perigo e a audacia. O heróe e o santo.

A incerteza e a esperança. Não fiquemos por aqui a tocar o *deo profundis* das desgraças collectivas. Para que lamentar a guerra ou combatel-a? O mundo existe em funcção desses dois genios da mythologia persa: Ariman e Arzmud. O bem e o mal. Tudo é necessario. Como num quadro, os tons claros e os tons escuros. A eterna lei dos contrastes. Tomemos essa mesma mocidade por outro prisma. Afastemol-a dos desolados *campos de ninguem*.

Libertemol-a, por momentos, desse *grande pesadello* das lutas armadas. Admitemol-a num grande estadio sportivo. Todos os soldados esperam os seus uniformes. Vestem trajos mais leves. Um calção e uma camiseta. Nos pés sapatos com pregos. São athletas. Deuses gregos renascidos no seculo da frieza utilitarista. Exhibem musculos adextrados. Corpos tisnados de sol que vão lutar, não por uma estatua ao *soldado desconhecido*, mas por uma corôa symbolica de louro.

* * *

Um film para a "Juventude gloriosa do mundo". Legenda que dissipa todas as nuvens do espirito. Que revela ao homem sceptico que nem tudo está perdido. Que a humanidade não é apenas uma possante machina de destruição, mas algo que sobrevive ás suas proprias dores e se affirma, de espaço a espaço, em magnificos surtos de Belleza e de Força!

Na gigantesca piscina olympica os nadadores de varios paizes se aprestam para as competições.

A camera submarina está collocada estrategicamente para surprender o segredo dos homens mais velozes do mundo no elemento liquido. A prova tem inicio com a arrancada vistosa dos campeões. Os corpos deslisam num rythmo empolgante. Braçadas medidas, rigorosas, certas, productos de prolongados treinos abrem sulcos profundos nas aguas sacudidas por um fremito de luta. Japonezes, allemães, norte-americanos e quantos chegaram ás finaes — travam um duello de movimentos ageis e precisos. E' a mocidade sadia, restituida a si mesma, que se exhibe na plenitude da força e do arrojo...

Jovens que, vencedores ou vencidos, conservam no rosto o sorriso franco da alegria de viver...

Lá em cima, no trampolim, um acrobata vae saltar. A taboa estremece por segundos.

O corpo tomba no espaço onde, num prodigio de vontade e adestramento muscular, realiza parabolas incriveis antes de mergulhar na piscina. Outro o segue com o mesmo animo de sagrar-se campeão olympico.

Novas figuras são riscadas no ar em fracções de segundo. E o *plongeur* desce ao fundo das aguas como um torpedo humano...

Esses rapazes tambem sabem tripular aviões e saltar de alturas tremendas com a segurança apenas de um paraquédas que nem sempre abre a sua cupula protectora no espaço... Esses rapazes tambem sabem atirar bombas do alto... tambem sabem matar...

E' a mocidade que ergue nações do abysmo da decadencia. Traça caminhos novos para a raça. Argamassa o futuro com o seu proprio sangue.

* * *

MOCIDADE OLYMPICA é por isso mesmo um espectaculo que offerece ao espectador saturado das phantasias de argumentistas esgotados, um prazer inteiramente novo: o de acreditar na regeneração da especie humana nesse retorno encantador á Grecia primitiva e ingenua, dos mythos encantadores, a Grecia que ainda não conhecia os sophistas e onde Zenão não surgira com a sua escola estoica a negar o movimento.





Robert Montgomery sonha com o velho natal que se perdeu no passado.